



**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO  
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DAES**

**ENADE 2016**  
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO  
DOS ESTUDANTES**

**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA  
NUTRIÇÃO**

**INEP**

Ministério da  
Educação



## **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP**

Maria Inês Fini - Presidente

### **Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

### **Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

### **Coordenação Geral do Enade (CGENADE)**

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

### **Equipes Técnicas**

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 – Diretrizes para o Enade/2016 .....	6
1.1 - Objetivos.....	6
1.2 - Matriz de avaliação .....	8
1.3 - Formato da prova.....	12
1.4 - Cálculo do conceito Enade .....	13
1.5 - Outras convenções no âmbito do Enade .....	20
1.5.1 - Índice de facilidade.....	20
1.5.2 - Correlação ponto-bisserial.....	20
Capítulo 2 – Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil.....	22
Capítulo 3 – Análise Técnica da Prova.....	34
3.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova .....	35
3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais.....	35
3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	39
3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	41
3.2 - Análise das Questões Objetivas .....	43
3.2.1 - Componente de Formação Geral .....	44
3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico.....	47
3.3 - Análise das Questões Discursivas .....	51
3.3.1 - Componente de Formação Geral .....	51
3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	54
3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	55
3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	58
3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2 .....	59
3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	63

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	64
3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico .....	71
3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	72
3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	74
3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	76
3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	77
3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	80
3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	81
3.3.3 - Considerações Finais .....	83
Capítulo 4 – Percepção da Prova .....	84
4.1 - Grau de dificuldade da prova .....	85
4.1.1 - Componente de Formação Geral .....	85
4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico .....	87
4.2 - Extensão da prova em relação ao tempo total .....	89
4.3 - Compreensão dos enunciados das questões.....	91
4.3.1 - Componente de Formação Geral .....	91
4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico .....	93
4.4 - Suficiência das informações/instruções fornecidas .....	95
4.5 - Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	97
4.6 - Conteúdos das questões objetivas da prova.....	100
4.7 - Tempo gasto para concluir a prova .....	102
Capítulo 5 – Distribuição dos Conceitos .....	105
5.1 - Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	105
5.2 - Conceitos por Categoria Administrativa e Grande Região .....	107
5.3 - Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região .....	112
Capítulo 6 – Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	117
6.1 - Perfil do estudante .....	117

6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas .....	117
6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	123
6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	126
6.2 - Perfil do Coordenador.....	130
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade.....	138
ANEXO I – Análise Gráfica das Questões.....	146
ANEXO II – Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	182
ANEXO III – Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	192
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	262
ANEXO V – Questionário do Estudante .....	300
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso .....	309
ANEXO VII – Prova de Nutrição.....	319
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Nutrição .....	352
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade .....	364

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2016, da Área de Nutrição, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus treze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área IES e município. Ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2016 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes treze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2016, com base na Portaria nº 05/2016, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de bacharel nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Biomedicina;
- c) Educação Física;
- d) Enfermagem;
- e) Farmácia;
- f) Fisioterapia;
- g) Fonoaudiologia;
- h) Medicina;
- i) Medicina Veterinária;
- j) Nutrição;
- k) Odontologia;
- l) Serviço Social; e
- m) Zootecnia.

II - que conferem diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Agronegócio;
- b) Estética e Cosmética;
- c) Gestão Ambiental;
- d) Gestão Hospitalar; e
- e) Radiologia

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 20 de novembro de 2016, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos estudantes com 80% da carga horária concluída. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do

Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2016

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Nutrição, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica,

segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2016, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2016, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2016, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Nutrição, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1 – DIRETRIZES PARA O ENADE/2016

## 1.1 - OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Nutrição e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Nutrição) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/microdados>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2016, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam com 80% da carga horária do curso concluída.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Nutrição é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Clarice Maria Araújo Chagas Vergara, Universidade de Fortaleza;
- Denise Zaffari, Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
- Janaína Guimarães Venzke, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Juliana Christiano de Matos Vinagre, Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas;
- Renata Costa Fortes, Universidade Paulista;
- Roberta Fontanive Miyahira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- e
- Sílvia Eloiza Priore, Universidade Federal de Viçosa.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Aline Rodrigues Feitoza, Universidade de Fortaleza;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Humberto de Sousa Fontoura, Universidade Estadual de Goiás;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro; e
- Wilson Antonio Klein, Universidade de Passo Fundo.

## 1.2 - MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Nutrição estão definidas na Portaria Inep nº 297, de 8 de Junho de 2016.

A prova do Enade/2016, aplicada aos estudantes da Área de Nutrição, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Nutrição.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

---

<sup>4</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016.

- VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;
- VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;
- VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
- IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;
- X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

- “I. Ética, democracia e cidadania;
- II. Cultura e arte;
- III. Globalização e política internacional;
- IV. Processos migratórios;
- V. Vida urbana e vida rural;
- VI. Meio ambiente;
- VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;
- VIII. Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor;
- IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;
- X. Relações de trabalho;
- XI. Ciência, tecnologia e sociedade;
- XII. Inovação tecnológica;
- XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação. “

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2016 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão,

estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2016, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Nutrição, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências<sup>5</sup>:

I. articular os conhecimentos sobre a composição química dos alimentos, suas propriedades, transformações e aproveitamento no organismo humano para a sua aplicação na atenção dietética;

II. realizar o controle de qualidade dos alimentos;

III. gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação;

IV. avaliar, diagnosticar e monitorar o estado nutricional de indivíduos e coletividades;

V. prescrever e avaliar condutas nutricionais para indivíduos e coletividades saudáveis e enfermas;

VI. planejar, executar e avaliar políticas públicas na área de saúde e de alimentação e nutrição;

VII. planejar, executar e avaliar ações de educação alimentar e nutricional;

VIII. promover, manter e/ou recuperar o estado nutricional dos indivíduos.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Nutrição, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Nutrição, expresso nas Resoluções CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:<sup>6</sup>

I. generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões;

II. reflexivo, crítico e proativo no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais;

III. respeitoso e empático nas relações interpessoais, pautado em princípios éticos, legais e humanistas;

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria Inep nº 297, de 8 de junho de 2016.

<sup>6</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 297, de 8 de junho de 2016.

IV. colaborativo e comprometido com a atuação interdisciplinar;

V. promotor da saúde e da qualidade de vida, reconhecendo a alimentação como um direito na perspectiva da intersetorialidade;

VI. comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades;

VII. empreendedor e inovador em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e qualidade de vida.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Nutrição, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup>:

“I. Alimentos:

- a) Composição e bioquímica de alimentos;
- b) Biodisponibilidade de nutrientes e propriedades de compostos bioativos;
- c) Técnica dietética;
- d) Controle higiênico-sanitário dos alimentos;
- e) Fortificação de alimentos e suplementação nutricional;
- f) Tecnologia e análise sensorial de alimentos;
- g) Alimentos para fins especiais;
- h) Cadeia produtiva de alimentos e sustentabilidade.

II. Alimentação e Nutrição nos Ciclos da Vida:

- a) Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida;
- b) Métodos de avaliação nutricional;
- c) Planejamento e prescrição de planos alimentares;
- d) Determinantes psicológicos, sociológicos e antropológicos do comportamento alimentar.

III. Alimentação Coletiva:

- a) Planejamento físico e funcional de serviços de alimentação;
- b) Planejamento e avaliação de cardápios para coletividades sadias e enfermas;

---

<sup>7</sup> Art.7º, Portaria Inep nº 297, de 8 de junho de 2016.

- c) Gestão de materiais e pessoas;
- d) Indicadores de qualidade na produção de refeições;
- e) Saúde e segurança no trabalho;
- f) Legislação aplicada aos serviços de alimentação.

#### IV. Saúde Coletiva:

- a) Epidemiologia nutricional;
- b) Guia alimentar da população brasileira;
- c) Política Nacional de Alimentação e Nutrição;
- d) Segurança Alimentar e Nutricional;
- e) Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
- f) Sistema Único de Saúde.

#### V. Nutrição Clínica:

- a) Fisiopatologia da nutrição;
- b) Bioquímica nutricional;
- c) Triagem e avaliação do estado nutricional nas situações patológicas;
- d) Dietoterapia nas diferentes enfermidades.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Nutrição do Enade/2016 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

### **1.3 - FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2016 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o

---

<sup>8</sup> Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 297, de 8 de junho de 2016.

conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Nutrição, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## **1.4 - CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>9</sup>**

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 5, de 9 de março de 2016 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES<sup>10</sup>.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2016.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>11</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*-ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

---

<sup>9</sup> Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES/nº 2/2017.

<sup>10</sup> Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

<sup>11</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>12</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

---

<sup>12</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>13</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

---

<sup>13</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FGkj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGk} \min$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FGk} \max$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CEkj}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEk} \min$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CEk} \max$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no

Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NC_{kj}$  em Conceito Enade – Enade/2016**

Conceito Enade (faixa)	$NC_{kj}$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>14</sup>. Os cursos com desempenho

<sup>14</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

## 1.5 - OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 - Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2016**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 1.5.2 - Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2016**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	<b>Muito Bom</b>
<b>0,30 a 0,39</b>	<b>Bom</b>
<b>0,20 a 0,29</b>	<b>Médio</b>
$\leq 0,19$	<b>Fraco</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## **CAPÍTULO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL**

Em 2016, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Nutrição contou com a participação de estudantes de 326 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 255 dos 326 cursos de Nutrição, número correspondente a 78,2% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 155 cursos, ou 47,5% do total nacional. A região Nordeste participou com 77 cursos, correspondendo a 23,6% do total de cursos. A região Sul teve 54 cursos participantes, correspondendo a 16,6% do total. A região Centro-Oeste participou com 24 cursos (7,4% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 16 cursos ou 4,9% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentam as maiores proporções de cursos em Instituições Públicas (25,0% cada uma). Em contrapartida, a região Sul é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (81,5%).

Nas demais regiões também se observa o predomínio de cursos em Instituições Privadas: 75,3% na região Nordeste e 79,4% na região Sudeste.

**Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Grande Região	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	326	71	255
	100,0%	21,8%	78,2%
NO	16	4	12
	100,0%	25,0%	75,0%
NE	77	19	58
	100,0%	24,7%	75,3%
SE	155	32	123
	100,0%	20,6%	79,4%
SUL	54	10	44
	100,0%	18,5%	81,5%
CO	24	6	18
	100,0%	25,0%	75,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Nutrição por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 326 cursos de Nutrição avaliados no exame, 158, equivalentes a 48,5% do total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 103 cursos (31,6% do total), enquanto os Centros Universitários ofereceram 65, o que corresponde a 19,9% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos apenas em dois tipos de Organização Acadêmica: Universidades (84) e Centros Universitários (34), quando comparada às demais regiões. Foi também uma das regiões com a maior proporção de cursos em Universidades (54,2%), junto com a região Centro-Oeste.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 77 cursos, dos quais 26 eram vinculados a Universidades, 41 a Faculdades (maior quantitativo deste tipo de Organização Acadêmica entre as regiões) e 10 a Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção em Faculdades (53,2%) e a menor proporção de cursos em Universidades (33,8%) e Centros Universitários (13,0%).

Já a região Sul contou com 29 cursos em Universidades, 13 cursos em Centros Universitários e 12 em Faculdades, num total de 54 cursos. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Centros Universitários (24,1%).

A região Centro-Oeste contou com 13 cursos em Universidades, seis em Faculdades e cinco em Centros Universitários, num total de 24 cursos. Conforme já mencionado, juntamente com a região Sudeste apresentou a maior proporção de cursos em Universidades (54,2%).

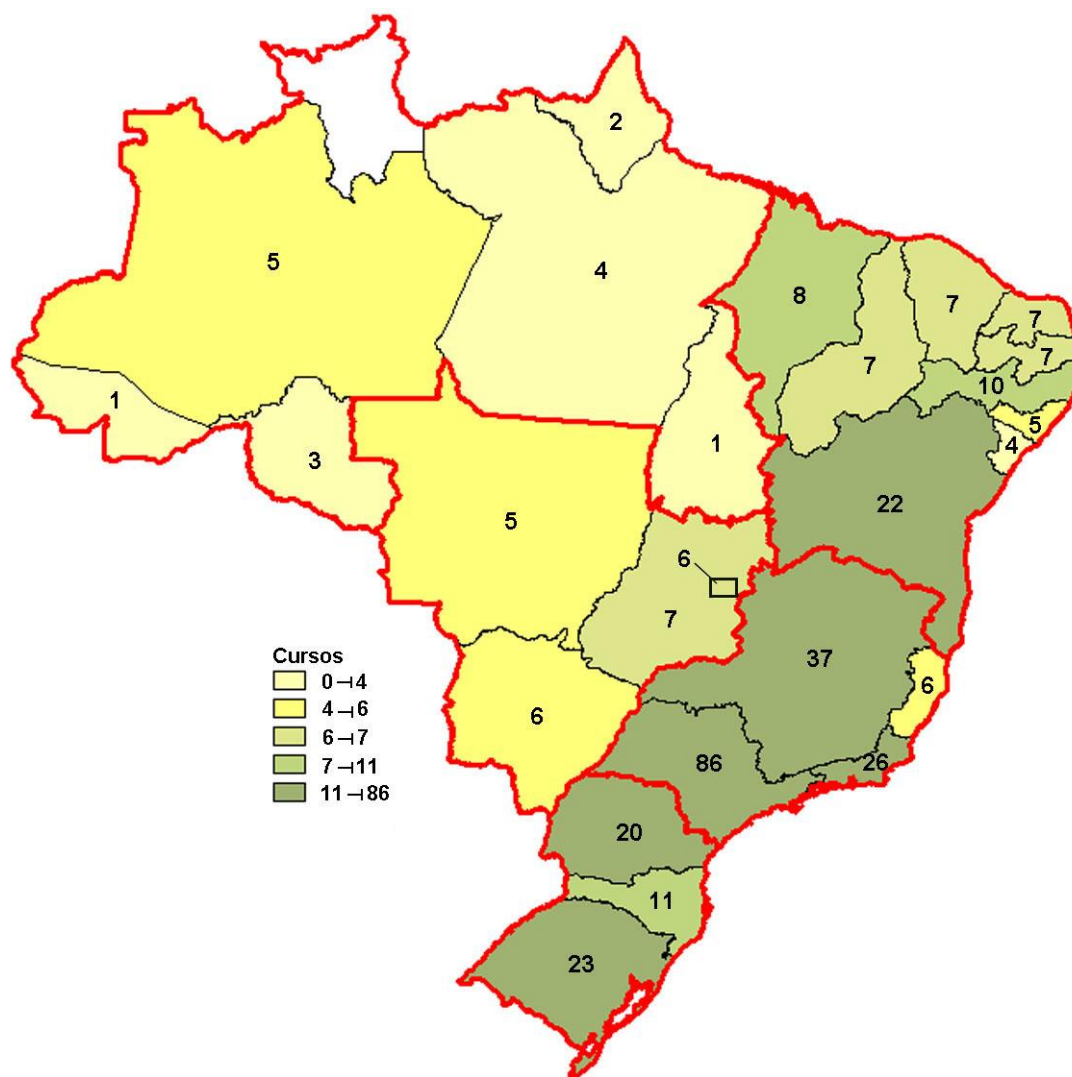
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Nutrição, 16 cursos, sendo seis em Universidades, sete em Faculdades e três em Centros Universitários. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos em duas categorias de Organização Acadêmica: Universidades e Centros Universitários.

**Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Grande Região	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	326	158	65	103
	100,0%	48,5%	19,9%	31,6%
NO	16	6	3	7
	100,0%	37,5%	18,8%	43,8%
NE	77	26	10	41
	100,0%	33,8%	13,0%	53,2%
SE	155	84	34	37
	100,0%	54,2%	21,9%	23,9%
SUL	54	29	13	12
	100,0%	53,7%	24,1%	22,2%
CO	24	13	5	6
	100,0%	54,2%	20,8%	25,0%

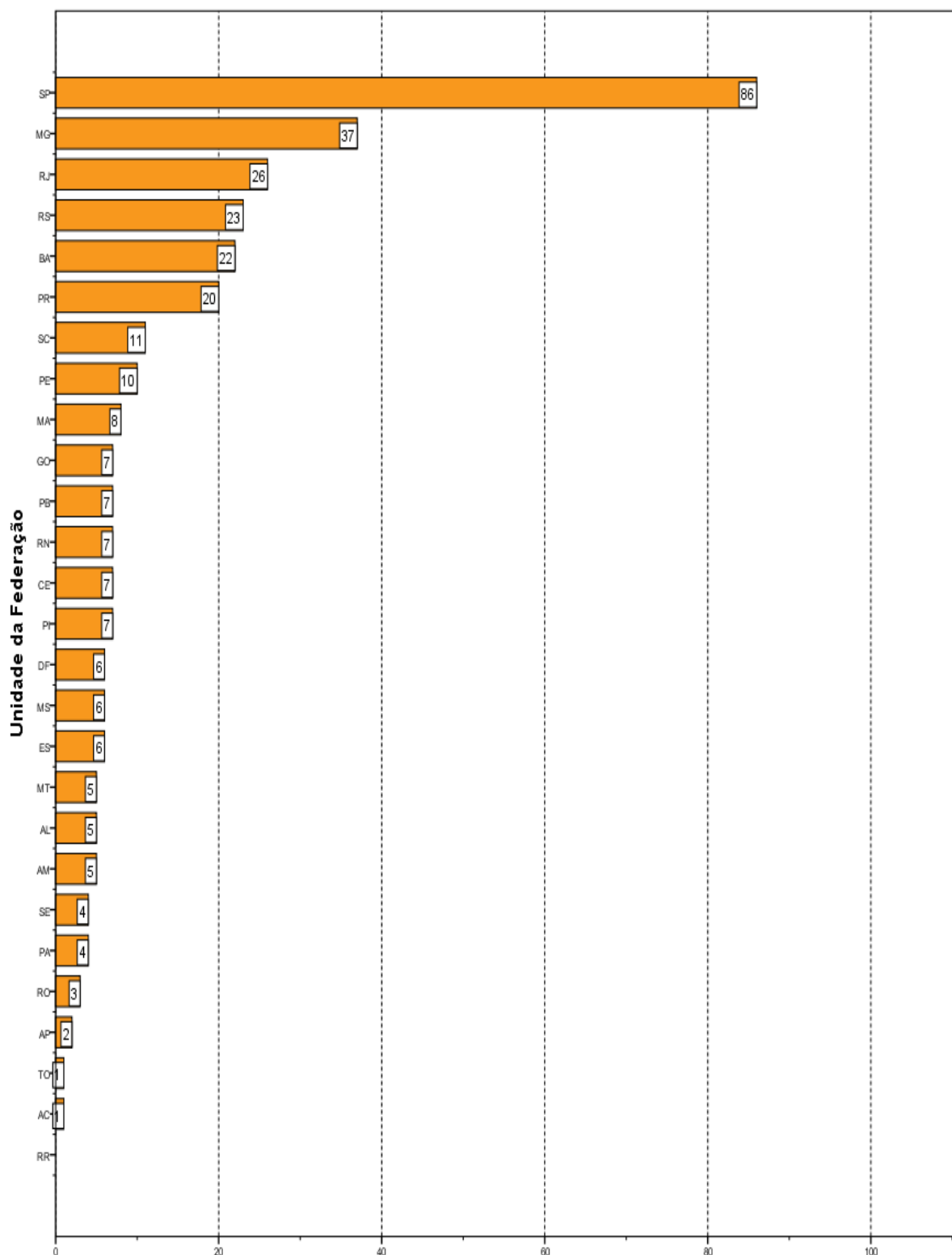
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2016, na Área de Nutrição, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Nutrição em quase todas as UF. A exceção é Roraima. Na legenda, a notação  $x \text{ - } | \text{ - } y$  indica que o intervalo não inclui  $x$  e inclui  $y$ . Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 52,8% dos cursos de Nutrição avaliados no Enade de 2016. No outro extremo, os estados com menor participação (além de Roraima que não apresentou nenhum curso) foram Sergipe, Pará, Rondônia, Amapá, Tocantins e Acre, correspondendo a 4,6% dos cursos avaliados.



**Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2016 - Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2016 de Nutrição e por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 13.871 estudantes, sendo que, destes, 12.706 estavam presentes (8,4% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (5,4%) e a maior, na região Norte (13,0%). O absenteísmo foi ligeiramente menor entre os estudantes de Instituições Públicas (6,9%) do que entre os de Instituições Privadas (8,8%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 79,8% dos estudantes de Nutrição de todo o país inscritos no Enade/2016 (11.071 estudantes em IES Privadas e 2.800, em IES Públicas).

A região Nordeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 5.224, dos quais 4.357 (83,4%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 867 (16,6%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a 37,7% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 8,6%.

Na Região Sudeste, inscreveram-se 5.201 estudantes, correspondentes a 37,5% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 4.015 inscritos (77,2% do total regional) e as Instituições Públicas, 1.186 estudantes, o que correspondeu a 22,8% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 8,1%.

Na região Sul, a quantidade total de inscritos foi 1.824 alunos, correspondendo a 13,1% do total nacional. A rede privada, nessa região, concentrou 79,1% dos alunos (1.442) e a rede pública 20,9% (382 estudantes).

A região Centro-Oeste apresentou 860 estudantes inscritos na Área de Nutrição, correspondendo a 6,2% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 634, enquanto a rede pública participou com 226 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 73,7% e 26,3% do total regional.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Nutrição, com 762 inscritos, correspondentes a 5,5% em termos de Brasil. Destes, 139 eram alunos de Instituições Públicas e 623 de Instituições Privadas, respectivamente 18,2% e 81,8% do total regional.

**Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2016 – Nutrição**

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	1.165	192	973
		100,0%	16,5%	83,5%
	Presentes	12.706	2.608	10.098
		100,0%	20,5%	79,5%
	% Ausentes	8,4%	6,9%	8,8%
NO	Ausentes	99	12	87
		100,0%	12,1%	87,9%
	Presentes	663	127	536
		100,0%	19,2%	80,8%
	% Ausentes	13,0%	8,6%	14,0%
NE	Ausentes	450	64	386
		100,0%	14,2%	85,8%
	Presentes	4.774	803	3.971
		100,0%	16,8%	83,2%
	% Ausentes	8,6%	7,4%	8,9%
SE	Ausentes	423	86	337
		100,0%	20,3%	79,7%
	Presentes	4.778	1.100	3.678
		100,0%	23,0%	77,0%
	% Ausentes	8,1%	7,3%	8,4%
SUL	Ausentes	98	13	85
		100,0%	13,3%	86,7%
	Presentes	1.726	369	1.357
		100,0%	21,4%	78,6%
	% Ausentes	5,4%	3,4%	5,9%
CO	Ausentes	95	17	78
		100,0%	17,9%	82,1%
	Presentes	765	209	556
		100,0%	27,3%	72,7%
	% Ausentes	11,0%	7,5%	12,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 12.706 estudantes de Nutrição inscritos e presentes para o exame de 2016 em todo o Brasil, 5.836 (45,9%) estudavam em Universidades, 2.977 (23,4%), em Centros Universitários e 3.893 (30,6%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 2.610, o que corresponde a 44,7% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 1.203 (correspondendo a 40,4% dos participantes nesse tipo de Organização). Em Faculdades, a região com maior contingente foi a Nordeste, com 2.182 participantes, correspondendo a 56,0% de participantes presentes nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sudeste, dos 4.778 participantes, 2.610 estavam em Universidades, 1.203, em Centros Universitários e 965, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 54,6%, 25,2% e 20,2% do total regional.

Na região Nordeste, dos 4.774 participantes, 1.542 estavam em Universidades, 1.050, em Centros Universitários e 2.182, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 32,3%, 22,0% e 45,7%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.726 participantes, 967 estavam em Universidades, 453 em Centros Universitários e 306, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 56,0%, 26,2% e 17,7% do total regional. Essa região foi a que apresentou maior proporção de estudantes em Centros Universitários.

Dos 765 alunos participantes da região Centro-Oeste, 140 estavam em Centros Universitários (18,3%) e 130 (17,0%), em Faculdades. Essa região foi a que apresentou maior proporção de estudantes em Universidades – 64,7% - correspondendo a 495 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (762), além do menor contingente de inscritos (663), os 222 participantes de Universidades correspondiam a 33,5% do total regional, sendo de 19,8% a proporção dos alunos de Centro Universitários (131) e de 46,8% a dos de Faculdades (310), maior proporção dentre as regiões de alunos vinculados à Faculdades.

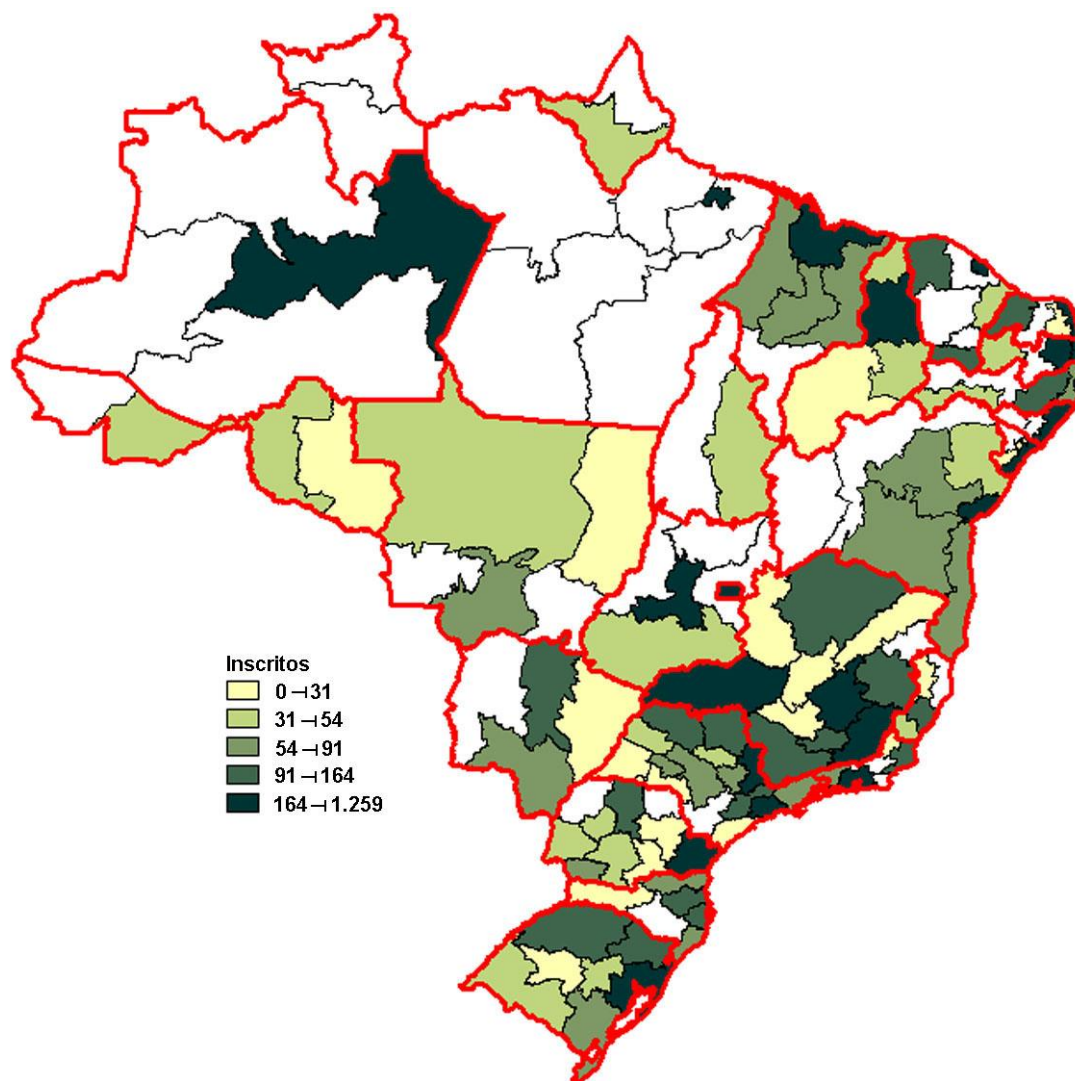
**Tabela 2.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2016 – Nutrição**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	1.165	464	328	373
		100,0%	39,8%	28,2%	32,0%
	Presentes	12.706	5.836	2.977	3.893
		100,0%	45,9%	23,4%	30,6%
	% Ausentes	8,4%	7,4%	9,9%	8,7%
NO	Ausentes	99	26	55	18
		100,0%	26,3%	55,6%	18,2%
	Presentes	663	222	131	310
		100,0%	33,5%	19,8%	46,8%
	% Ausentes	13,0%	10,5%	29,6%	5,5%
NE	Ausentes	450	130	131	189
		100,0%	28,9%	29,1%	42,0%
	Presentes	4.774	1.542	1.050	2.182
		100,0%	32,3%	22,0%	45,7%
	% Ausentes	8,6%	7,8%	11,1%	8,0%
SE	Ausentes	423	202	113	108
		100,0%	47,8%	26,7%	25,5%
	Presentes	4.778	2.610	1.203	965
		100,0%	54,6%	25,2%	20,2%
	% Ausentes	8,1%	7,2%	8,6%	10,1%
SUL	Ausentes	98	42	23	33
		100,0%	42,9%	23,5%	33,7%
	Presentes	1.726	967	453	306
		100,0%	56,0%	26,2%	17,7%
	% Ausentes	5,4%	4,2%	4,8%	9,7%
CO	Ausentes	95	64	6	25
		100,0%	67,4%	6,3%	26,3%
	Presentes	765	495	140	130
		100,0%	64,7%	18,3%	17,0%
	% Ausentes	11,0%	11,4%	4,1%	16,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2016 na Área de Nutrição por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (39 mesorregiões, 28,5%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 42,7% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Mato Grosso, Rondônia, Tocantins, Acre e Amapá, com uma participação muito pequena, totalizando 2,3% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 44,3% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Fortaleza, Salvador, João Pessoa,

Belo Horizonte, Aracajú, Porto Alegre e Manaus). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 9,1% dos estudantes.

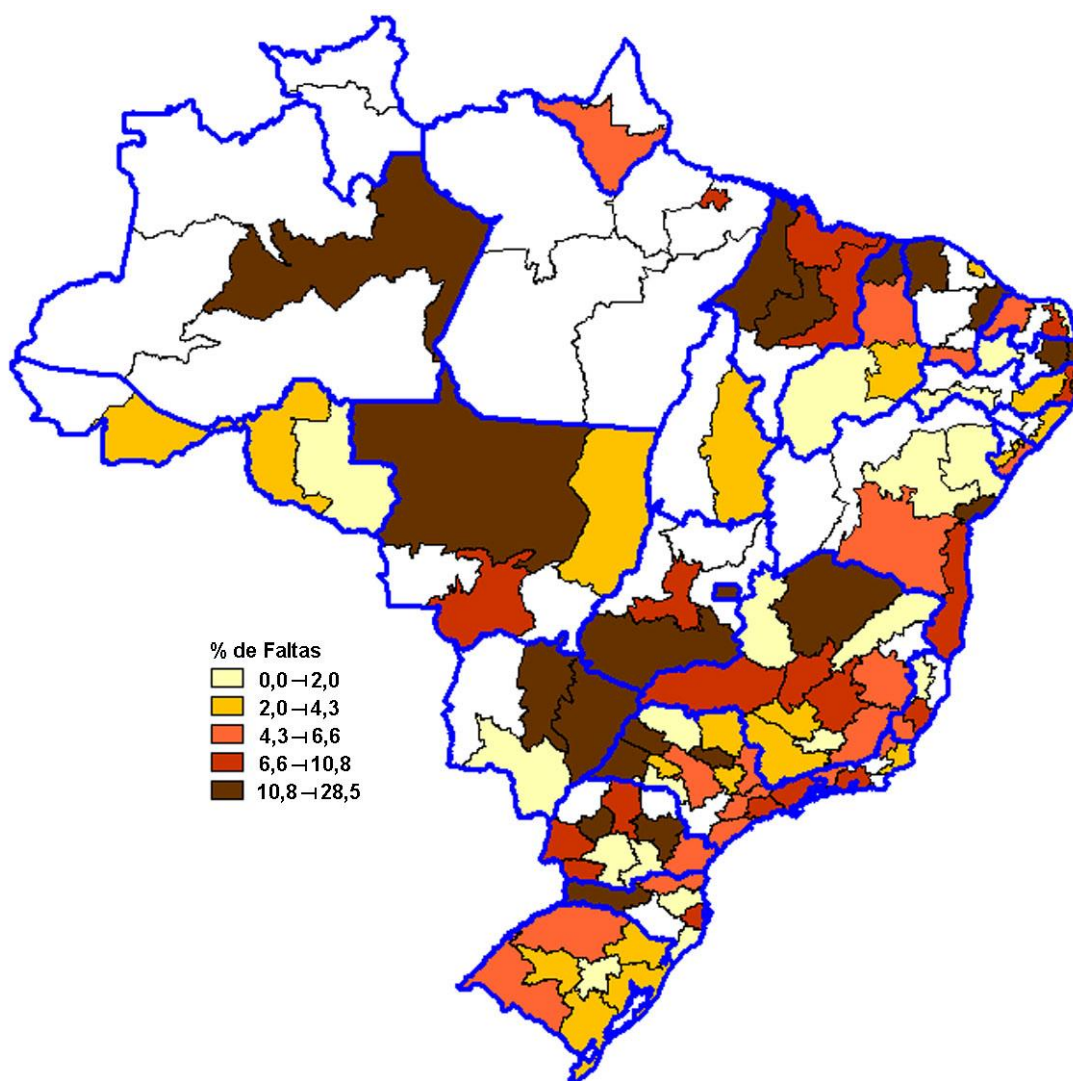


**Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

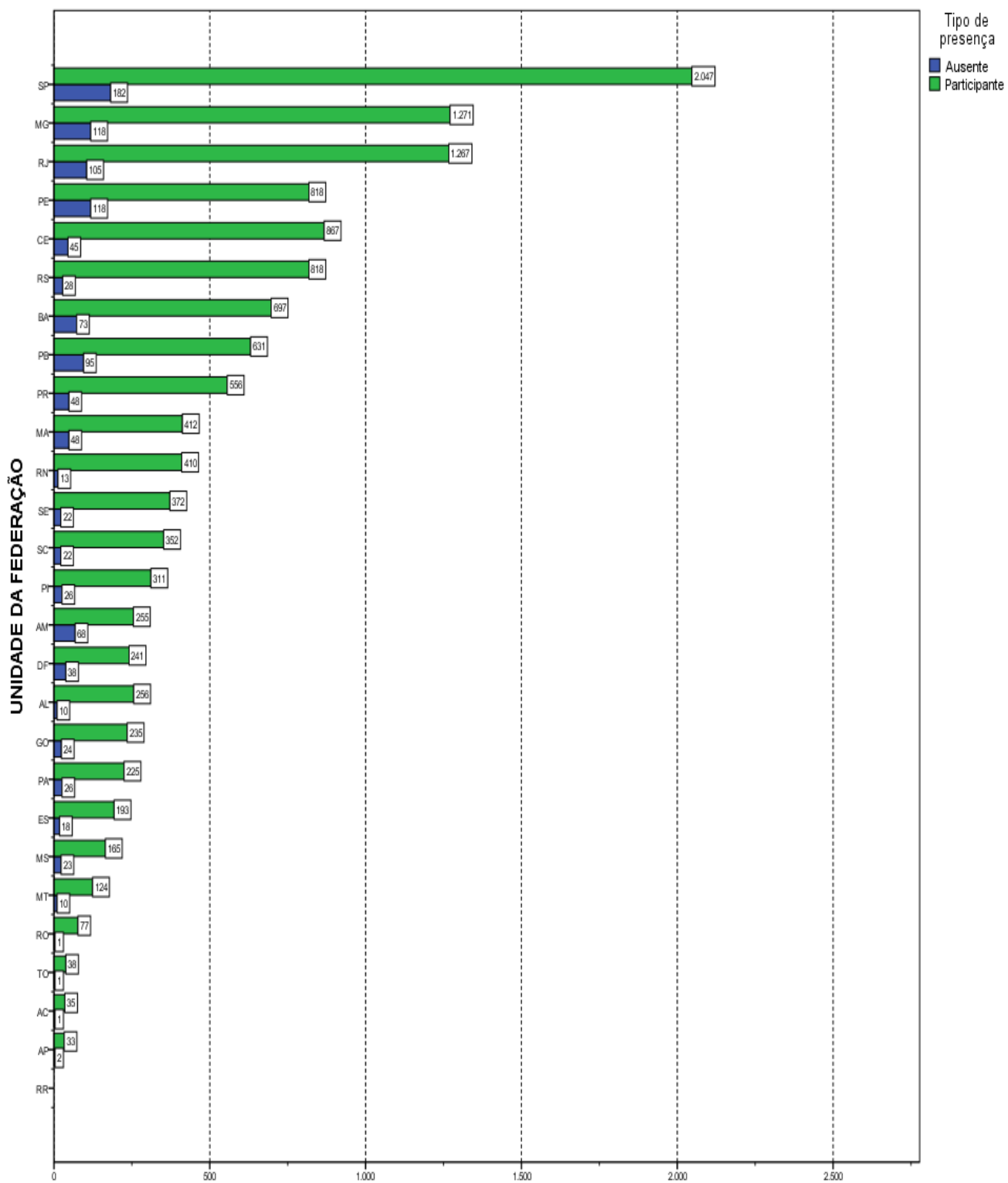
percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 8,4%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Nutrição, segundo mesorregião com indicação de UF.

As mesorregiões com maior percentual de ausentes foram o Norte de Minas, com 137 alunos inscritos e 39 ausentes (28,5% de ausentes) e o Centro Ocidental Paranaense, com 38 inscritos e 10 ausentes (26,3%).



**Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2016 - Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## CAPÍTULO 3 – ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Nutrição no Enade/2016. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas<sup>15</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Nutrição inscritos e presentes à prova do Enade/2016, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

---

<sup>15</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>16</sup> e nota zero.

### 3.1 - CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

#### 3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Nutrição. A população total de *Inscritos* foi de 13.871. Destes, 12.706 estiveram *Presentes*, sendo 8,4% o índice de não comparecimento. A região de maior ausência foi a Norte (13,0%) e a de menor ausência foi a Sul (5,4%).

**Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região, segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Nutrição**

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.871	762	5.224	5.201	1.824	860
Ausentes	1.165	99	450	423	98	95
Presentes	12.706	663	4.774	4.778	1.726	765
% Ausentes	8,4%	13,0%	8,6%	8,1%	5,4%	11,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Nutrição. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 48,6, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (43,0), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (51,5). As demais médias foram: 46,3 na região Nordeste, 50,4 na região Sudeste e 51,0 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 13,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (13,8) e o menor, na região Sul (12,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

<sup>16</sup> Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (89,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (82,5). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 48,7, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (51,9), e a menor obtida na Norte (43,5). Na região Sul, a nota *Mínima* foi 14,5, a maior dentre as notas mínimas das Grandes Regiões. As demais notas mínimas foram: 9,6 na região Norte, 7,4 na região Nordeste, 4,4 na região Sudeste e 3,8 na região Centro-Oeste.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (43,0), e as médias de todas as demais regiões<sup>17</sup>.

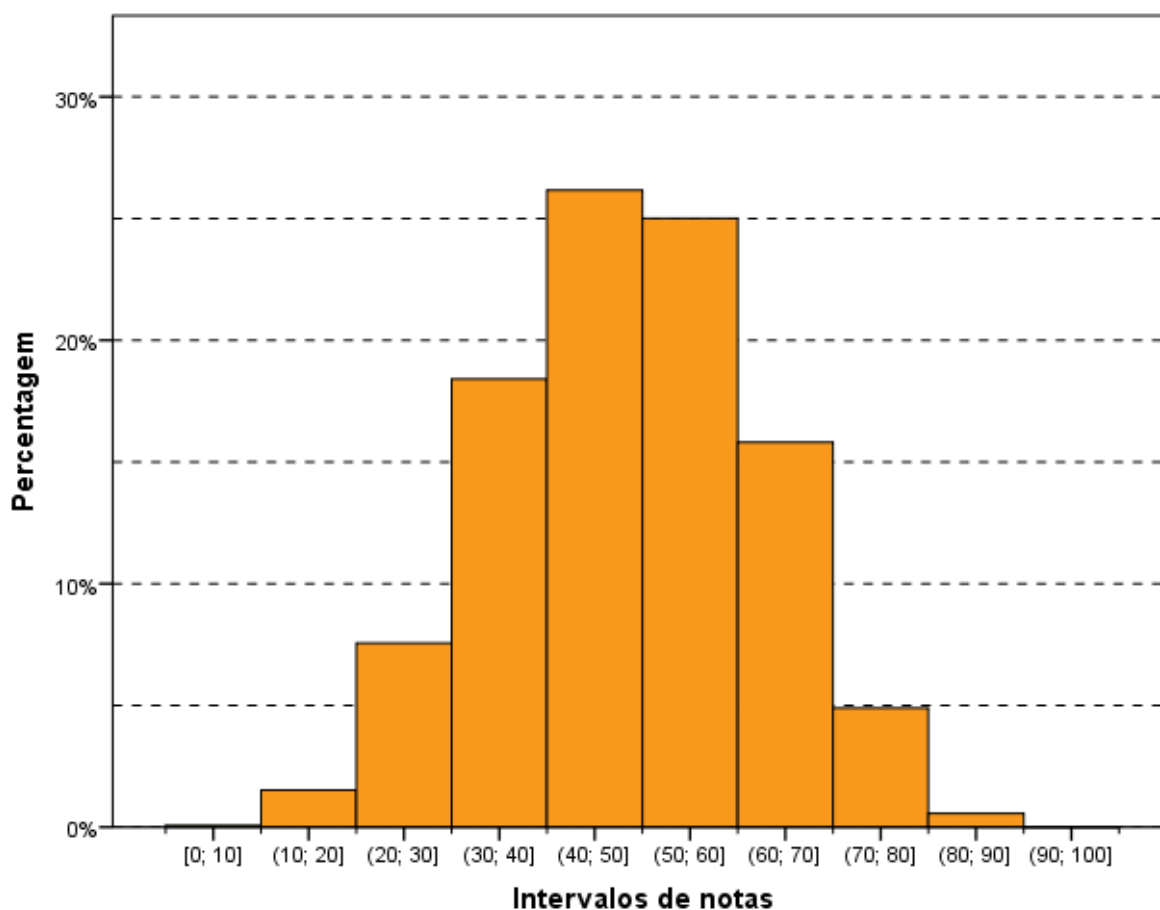
**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,6	43,0	46,3	50,4	51,5	51,0
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	13,6	13,0	13,8	13,2	12,9	13,1
Mínima	3,8	9,6	7,4	4,4	14,5	3,8
Mediana	48,7	43,5	46,2	50,6	51,9	51,6
Máxima	89,3	85,8	87,1	88,7	89,3	82,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguido de perto pelo intervalo (50; 60].

<sup>17</sup> Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.



**Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 11.071 são de IES *Privadas* e 2.800 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (6.300), seguido de *Faculdades* (4.266) e *Centros Universitários* (3.305). A Categoria Administrativa de maior ausência foi a *Privada* (8,8%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (9,9%), ambas acima da taxa de ausência nacional de 8,4%.

**Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Nutrição**

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	2.800	11.071	6.300	3.305	4.266
Ausentes	192	973	464	328	373
Presentes	2.608	10.098	5.836	2.977	3.893
% Ausentes	6,9%	8,8%	7,4%	9,9%	8,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 48,6. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (55,8), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (46,8), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (8,5), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (9,0), caracterizando uma diversidade administrativa um pouco maior do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (12,6) foi inferior ao do Brasil como um todo (13,6), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (51,9 e 49,2, respectivamente). A *Média* das *Faculdades* foi 43,4. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos três tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	55,8	46,8	51,9	49,2	43,4
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2
Desvio padrão	12,6	13,2	13,5	12,7	12,8
Mínima	3,8	7,4	3,8	7,7	8,3
Mediana	56,8	46,8	52,3	49,2	43,2
Máxima	88,7	89,3	89,3	87,5	81,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 44,1. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,3. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (46,0), e a menor, na região Norte (41,7). As demais médias foram: 42,0 na região Nordeste e 45,8 nas regiões Sudeste e Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (16,6), e o menor, na região Norte (15,6). Os demais desvios padrões foram: 16,0 na região Sudeste, 16,1 da região Sul e 15,7 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2016 foi 96,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (85,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 44,4, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Nordeste (42,0), e a maior, encontrada na região Centro-Oeste (47,3). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

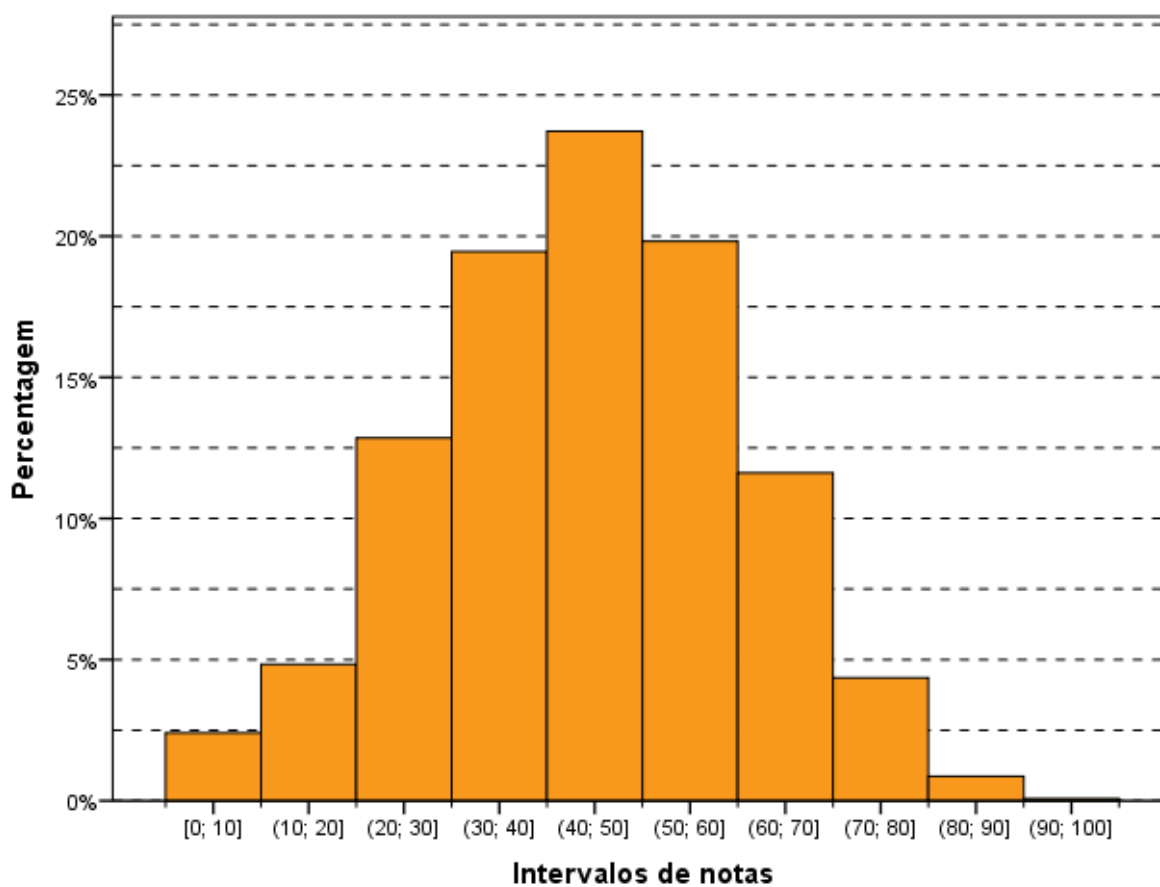
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Centro-Oeste (46,0), e a menor *Média*, obtida na região Norte (41,7).

**Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,1	41,7	42,0	45,8	45,8	46,0
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,2	0,2	0,4	0,6
Desvio padrão	16,3	15,6	16,6	16,0	16,1	15,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,4	42,6	42,0	45,9	45,9	47,3
Máxima	96,4	85,9	91,4	96,2	96,4	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], o mesmo grupo modal alcançado na prova como um todo (Gráfico 3.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,6 para a nota da prova como um todo e 16,3 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (50,5), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (42,5).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos três tipos de Organização Acadêmica, valor maior para *Universidades* (46,7) e menor para *Faculdades* (40,5).

**Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	50,5	42,5	46,7	43,8	40,5
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3
Desvio padrão	15,9	16,0	16,3	16,1	15,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,5	42,8	47,3	44,0	40,7
Máxima	90,0	96,4	96,4	96,2	90,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Nutrição. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 50,1. A maior *Média* foi obtida na região Sul (53,4), e a menor, na região Norte (43,4). As demais médias foram: 47,7 na região Nordeste, 51,9 na região Sudeste e 52,6 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,9, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Nordeste (15,1), e o menor, na região Sul (14,0). Nas demais regiões, os desvios foram iguais (14,4 em cada uma delas).

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 50,4. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (53,5), e a menor, na região Norte (44,0). As demais medianas foram: 47,6 na região Nordeste, 52,1 na região Sudeste e 53,3 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 94,6, sendo obtida por, pelo menos, um aluno nas regiões Norte e Sudeste. As demais notas máximas foram: 93,3 na região Nordeste, 93,8 na região Sul e 92,1 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, obtida por pelo menos um aluno na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* da região Norte foi 4,4, da região Nordeste foi 1,0, da Sudeste foi 4,8 e da região Sul foi 9,4.

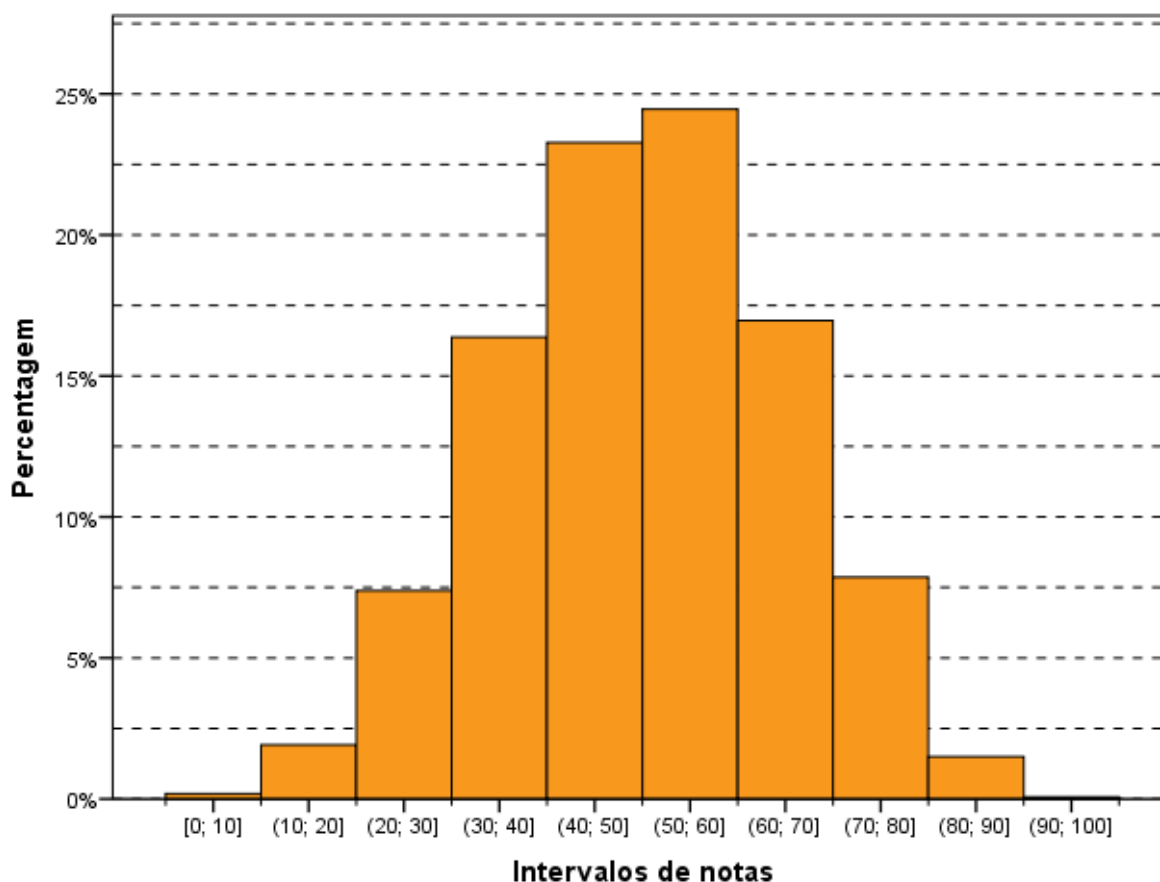
Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (43,4) em relação às demais regiões.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,1	43,4	47,7	51,9	53,4	52,6
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,2	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	14,9	14,4	15,1	14,4	14,0	14,4
Mínima	0,0	4,4	1,0	4,8	9,4	0,0
Mediana	50,4	44,0	47,6	52,1	53,5	53,3
Máxima	94,6	94,6	93,3	94,6	93,8	92,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Nutrição em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], acima do grupo modal da prova como um todo e do grupo modal da Formação Geral.



**Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (53,6), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (51,0) e, depois, a das *Faculdades* (44,3). O maior *Desvio padrão* foi o das *Universidades* (14,7), um pouco menor do que o valor para o Brasil, como um todo, (14,9). As *Universidades* também obtiveram as maiores notas *Máxima* (94,6) e *Mediana* (54,1). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* igual a 89,9 e nas *Faculdades* a nota *Máxima* foi 85,5. As medianas foram: 51,4 nos *Centros Universitários* e 44,2 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para as *Universidades*, 1,0 para as *Faculdades* e 4,0 para os *Centros Universitários*. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (57,6) e IES *Privadas* (48,2). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	57,6	48,2	53,6	51,0	44,3
Erro padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,3	0,2
Desvio padrão	13,9	14,5	14,7	13,9	14,0
Mínima	0,0	1,0	0,0	4,0	1,0
Mediana	58,5	48,1	54,1	51,4	44,2
Máxima	94,6	93,8	94,6	89,9	85,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.2 - ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 3.2.1 - Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 38,5. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (35,0), e a maior, na região Centro-Oeste (40,6). As demais médias foram: 36,6 na região Nordeste, 39,8 na região Sudeste e 40,5 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (também 19,5), e o menor, nas regiões Norte e Centro-Oeste (19,1 em cada uma delas). Nas regiões Nordeste e Sudeste os *Desvios* foram iguais a 19,4.

As medianas do Brasil como um todo e de todas as cinco regiões foram 37,5. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

**Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,5	35,0	36,6	39,8	40,5	40,6
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	19,5	19,1	19,4	19,4	19,5	19,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,78. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto outras três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou menos de 15% de acertos (13%), razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto-bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, e nenhuma questão foi classificada com índice de discriminação *Médio* (entre 0,20 e 0,29) ou *Fraço* de discriminação (menor ou igual a 0,19) para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,13 a 0,78, e o de Discriminação, de 0,32 a 0,53. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 6) do Índice de Facilidade, três na categoria *Médio* (questões 1, 2 e 3) e duas na categoria *Difícil* (questões 4 e 7). Em particular, a questão 2 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,43 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,78. A questão de número 8 apresentou um Índice de Facilidade de 0,22, ou seja, menos do que um quarto dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,37). Já a questão 7 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,45, e seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,30).

**Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Nutrição**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,45	Médio	0,44	Muito bom
2	0,43	Médio	0,53	Muito bom
3	0,56	Médio	0,52	Muito bom
4	0,21	Difícil	0,44	Muito bom
5	0,13	Muito difícil	0,32	Bom
6	0,78	Fácil	0,41	Muito bom
7	0,30	Difícil	0,45	Muito bom
8	0,22	Difícil	0,37	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em azul corresponde à alternativa A, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 25,4% escolheram a alternativa E, 29,4% escolheram a alternativa B (em verde), 1,5% escolheram a alternativa C (preto) e 1,1%, a D (roxo). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão, e 0,0% deixou a questão em branco. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta A, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso

a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

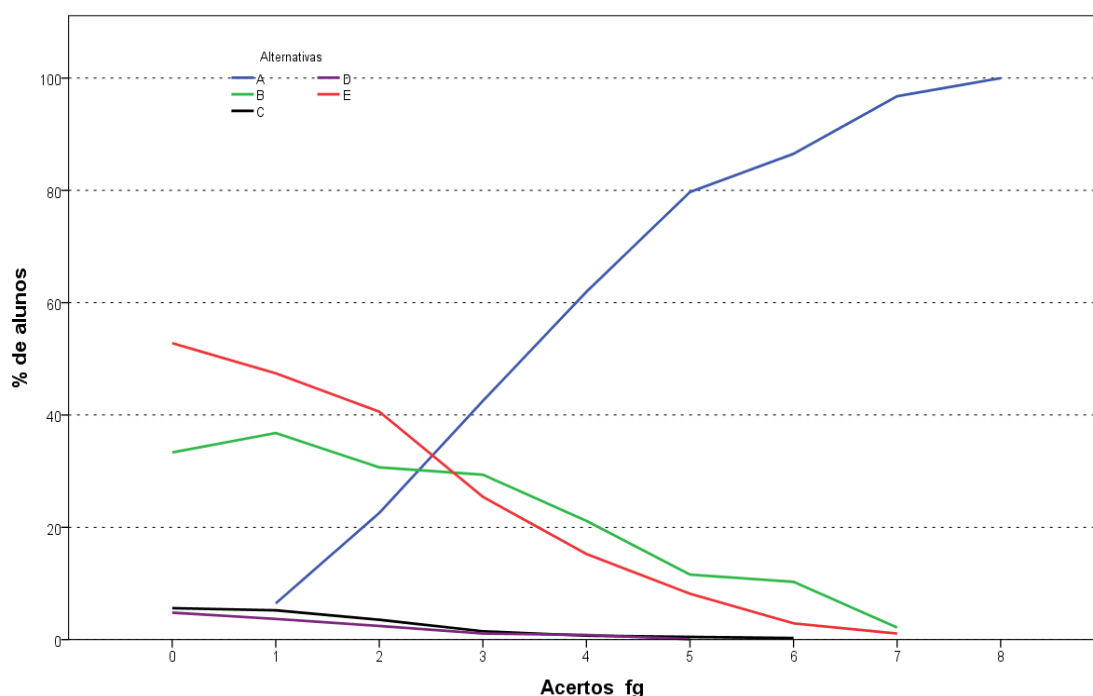


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Nutrição por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 51,2. A menor *Média* foi observada na região Norte (44,7), e a maior, na região Sul (54,2). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,5, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (14,9), e o maior, na região Nordeste (15,6).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 52,2, a mesma encontrada em duas das regiões: Sudeste e Centro-Oeste. Na região Norte a *Mediana* foi menor (43,5), na região Nordeste foi 52,2 e na região Sul foi 56,5, a maior *Mediana*. A nota *Máxima* da prova foi 95,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. A nota *Máxima* da

região Centro-Oeste foi 91,3. Nas regiões Norte e Sul a nota *Mínima* foi 4,3. Em todas as outras regiões a nota *Mínima* foi zero.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,2	44,7	49,1	52,8	54,2	53,6
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,2	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	15,5	15,0	15,6	15,2	14,9	15,0
Mínima	0,0	4,3	0,0	0,0	4,3	0,0
Mediana	52,2	43,5	47,8	52,2	56,5	52,2
Máxima	95,7	95,7	95,7	95,7	95,7	91,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Nutrição. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais de 40% das questões objetivas da prova foi considerado *Difícil*: das 27 questões válidas, 11 foram classificadas como *Difícil*. Sete questões foram classificadas como *Fácil*, e outras nove consideradas como *Médio*. Nenhuma questão ficou nas categorias extremas (*Muito difícil* ou *Muito fácil*)

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 13 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto duas delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para mais da metade das questões – 15 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio* e outras quatro como *Fraco*, sendo 12, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade razoável de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

As questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 23 e 35, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, por situarem-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, foram classificadas como *Médio*, quanto ao Índice de Facilidade. A questão de número 21 foi a mais difícil dentre as 27 questões

específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 17,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,10, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destacam-se, também, as questões 26 e 29, com Índice de Facilidade 0,26 e 0,28, respectivamente, o que, em termos percentuais, corresponde a 26,0% e 28% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,14 foi o Índice de Discriminação dessas duas questões. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 21, 26 e 29, além da questão 22, foram eliminadas do cômputo da nota final.

**Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Nutrição**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,79	Fácil	0,25	Médio
10	0,84	Fácil	0,35	Bom
11	0,61	Fácil	0,27	Médio
12	0,46	Médio	0,35	Bom
13	0,46	Médio	0,26	Médio
14	0,44	Médio	0,36	Bom
15	0,24	Difícil	0,21	Médio
16	0,63	Fácil	0,35	Bom
17	0,57	Médio	0,27	Médio
18	0,60	Médio	0,38	Bom
19	0,76	Fácil	0,32	Bom
20	0,48	Médio	0,38	Bom
21	0,17	Difícil	0,10	Fraco
22	0,35	Difícil	0,18	Fraco
23	0,51	Médio	0,41	Muito bom
24	0,81	Fácil	0,32	Bom
25	0,37	Difícil	0,32	Bom
26	0,26	Difícil	0,14	Fraco
27	0,39	Difícil	0,38	Bom
28	0,25	Difícil	0,26	Médio
29	0,28	Difícil	0,14	Fraco
30	0,50	Médio	0,39	Bom
31	0,33	Difícil	0,22	Médio
32	0,31	Difícil	0,25	Médio
33	0,63	Fácil	0,32	Bom
34	0,36	Difícil	0,33	Bom
35	0,47	Médio	0,41	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 35 do Componente de Conhecimento Específico. Esta

questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,47, ou seja, 47,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,41, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão uma das duas que apresentaram o maior valor.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 35, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 24 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de cinco acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

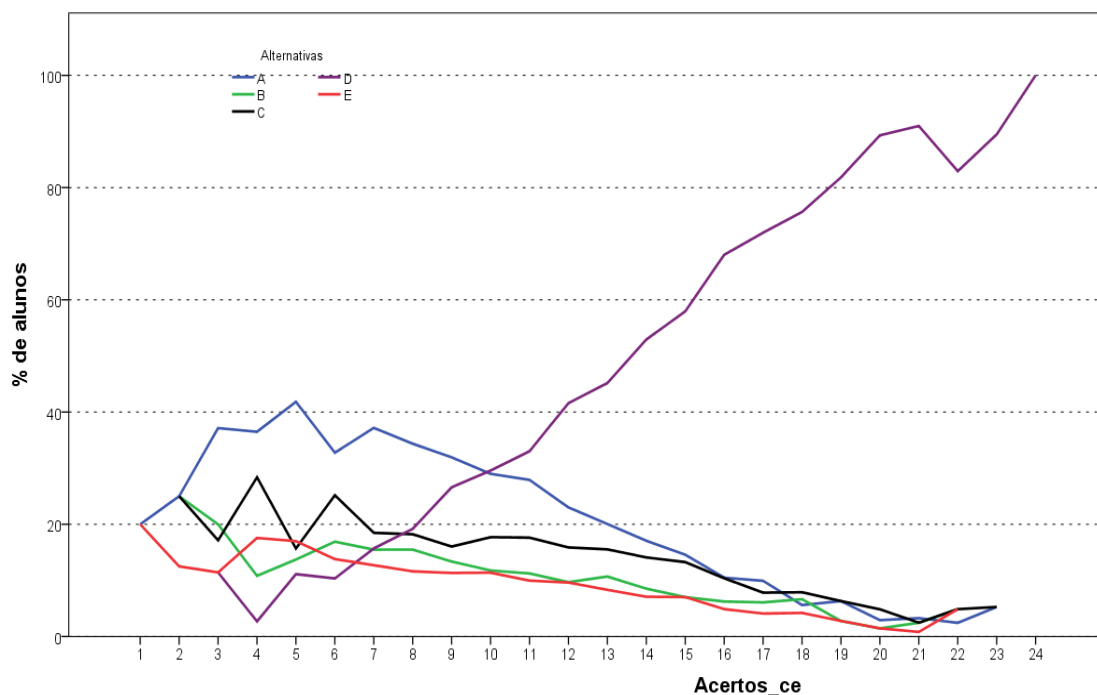


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

#### 3.3.1 - Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Nutrição nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 38,5 nas questões objetivas e 52,6 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do obtido nas objetivas, 19,5 nas questões objetivas e 22,7 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (54,6), e a menor, na região Nordeste (50,0).

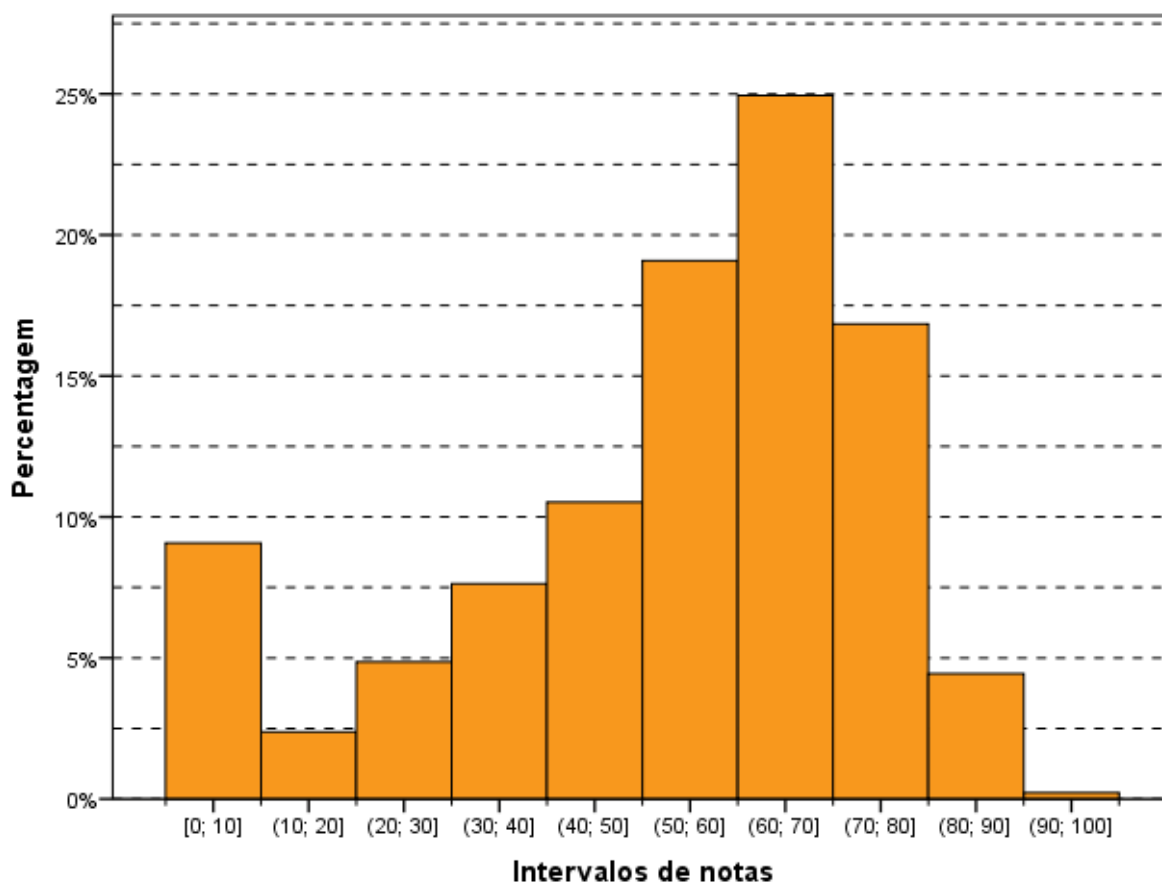
A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 58,5. Nas regiões Norte e Nordeste a *Mediana* foi menor, 58,0 e 56,0, respectivamente. Nas demais regiões foi maior que o valor para o Brasil: 60,5 na região Sudeste e 59,5 nas regiões Sul e Centro-Oeste. A nota *Máxima* (95,0) foi a mesma nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, sendo 88,5 na região Norte e 92,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,6	51,6	50,0	54,6	53,8	54,0
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,3	0,3	0,5	0,8
Desvio padrão	22,7	22,7	23,6	21,8	22,3	22,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	58,5	58,0	56,0	60,5	59,5	59,5
Máxima	95,0	88,5	95,0	95,0	95,0	92,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 9% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.



**Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2016.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Nutrição nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2016, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Nutrição, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 57,3. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (60,4), e a menor, na região Nordeste (53,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 32,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (30,9), e o maior *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Norte e Nordeste (33,3).

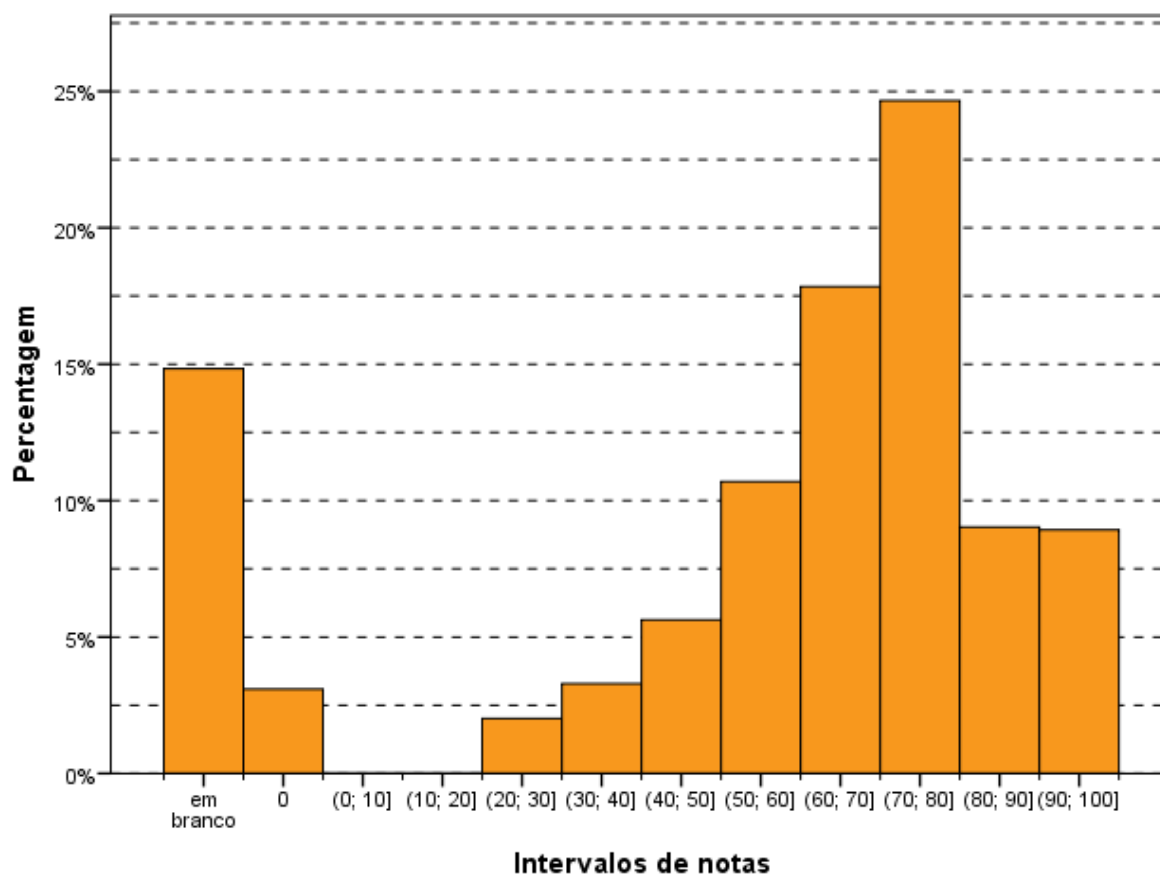
As *Medianas* das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e do Brasil como um todo foram iguais a 70,0. As *Medianas* das regiões Norte e Nordeste foram 60,0. As notas *Máximas* e *Mínimas* da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

**Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,3	55,7	53,7	60,4	58,2	59,9
Erro padrão da média	0,3	1,3	0,5	0,4	0,8	1,1
Desvio padrão	32,2	33,4	33,3	30,9	31,4	31,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	60,0	60,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco com aproximadamente 15% do total.



**Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A questão discursiva 1 alinha-se aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, quanto às habilidades e às competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial, tangenciando outras áreas do conhecimento. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, as migrações humanas e todo o complexo de problemas que esse movimento causa, quer na origem, quer no seu ponto de destino. A questão é extremamente atual, maximizada pelos acompanhamentos midiáticos que espetacularizam cenas dramáticas do processo de fuga de massas humanas das guerras, como a morte de imigrantes.

Além do aspecto internacional, deve se ter em conta que o Brasil sofreu vários influxos migratórios, desde o forçado, pela transferência de escravos da África, até o incentivado, dos italianos, alemães e outros europeus para trabalhar na agricultura. Isso

sem considerar a própria colonização portuguesa originária e as migrações posteriores dos mesmos portugueses.

Posteriormente, o Brasil tornou-se um país de emigrantes que foram aportar a outros locais na busca de melhor situação econômica. Muitos migraram para a América do Norte e para a Europa, principalmente.

Mais recentemente, por força do crescimento econômico pátrio, novas levas de imigrantes desembarcaram no Brasil, muitos deles provenientes do Haiti, embora tenhamos recebido vizinhos latinos, como bolivianos, paraguaios, chilenos, argentinos, venezuelanos, peruanos, colombianos que também vieram em busca de uma vida melhor.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois, também divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, normalmente, não se inclui nas grades curriculares superiores, mas é de conhecimento geral e relacionado aos direitos humanos, este sim, ponto de integração às diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados aos movimentos migratórios.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que são compelidos ao afastamento dos seus lares por motivos externos, como guerras, conflitos civis, religiosos, perseguições das mais variadas, questões econômicas.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

Do mesmo modo, a contemporaneidade do tema encaminha o enunciado para ser qualificado como questão de média dificuldade, em comparação com as demais questões apresentadas.

O padrão de resposta indicou possíveis interpretações do texto. No que concerne ao grau de profundidade, mostrou a necessidade de conhecimento de vários itens pertinentes à migração e que são refletidos nas várias possibilidades de resposta previstas pelo padrão.

Pela análise das provas realizadas, constatou-se que muitos foram os que identificaram os itens indicados no padrão de resposta. Essa circunstância poderia ser justificada, tendo em vista que o tema vem sendo bastante difundido na mídia social, gerando elementos naturais para a resposta, bem como da história do país, que, intimamente, vincula-se ao processo migratório, quer ativo, remetendo pessoas para

outros países, quer passivo, na recepção de pessoas. Essa característica também permite responder aos termos postos quanto aos Estados que recebem os migrantes. Assim, a indicação dos aspectos positivos e negativos também é bastante difundida.

As respostas medianas e boas apreenderam o sentido do enunciado, e indicaram os motivos expressos no padrão de respostas, como os ensejadores das imigrações, notadamente, para a Europa, que seria o foco do texto. Por outro lado, também identificaram os problemas dos imigrantes, no mesmo padrão indicado para as respostas desejadas.

Alguns concluintes procuraram exemplos de comparação na realidade brasileira, como os clássicos imigrantes italianos, alemães e de outras nacionalidades, bem como os atuais haitianos e demais povos da América Latina.

Uma minoria não apreendeu o sentido do enunciado e, somente, apresentou elementos da realidade nacional. Esses foram avaliados no conjunto de provas fracas.

As respostas demonstraram que o concluinte está atualizado, em regra, com o tema da imigração, indicando os fundamentos dessa movimentação populacional que, nos últimos tempos, tem se agravado pela incidência de conflitos armados em vários países, ensejadores de reflexos na segurança dos habitantes desses locais, bem como o surgimento de focos de doenças e ausência dos serviços públicos básicos, além da fome, decorrente da impossibilidade de produzir alimentos ou mesmo comerciá-los.

Do ponto de vista dos Estados que recebem o fluxo de imigrantes, também restou clara a percepção das dificuldades vinculadas à ausência de estrutura quanto aos serviços públicos (saúde, educação, segurança, moradia, alimentação) para receber um número expressivo de imigrantes.

Em época de recessão econômica, a presença de estrangeiros acarreta a competição pela busca de empregos, gera movimentos xenofóbicos, bem como choques culturais e políticos.

Deve-se ter em mira que esses movimentos têm um viés de insegurança, pelos países receptores, diante da crise causada por movimentos considerados terroristas, embora a imensa maioria não tenha qualquer vínculo com esses movimentos. Os recentes atentados na Europa indicam que os seus autores têm origem em comunidades de imigrantes, embora muitos já tenham nascido nos países da comunidade europeia.

Essas características negativas, no entanto, paradoxalmente, convivem com aspectos positivos, o que encaminha a questão para a necessidade dos jovens

imigrantes, que ocuparão postos de trabalho não desejados pelos habitantes locais, bem como, compensarão os baixos índices de crescimento populacional.

Existe outro reflexo positivo que está relacionado ao sistema previdenciário, que terá novos contribuintes nos trabalhadores estrangeiros que se integram ao sistema.

Esses pontos foram abordados e indicam que existe uma consciência dos concluintes dos cursos universitários quanto aos principais itens relacionados ao tema que foi posto para análise.

### 3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (*Média* 45,2) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (*Média* 57,3). A região Sudeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (46,4), e a de menor *Média* foi a região Nordeste (43,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,4, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (32,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (25,3), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (23,8).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, a mesma de todas as regiões. As notas *Máximas* (100,0) e as notas *Mínimas* (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, com exceção da nota *Máxima* da região Norte, que foi 90,0.

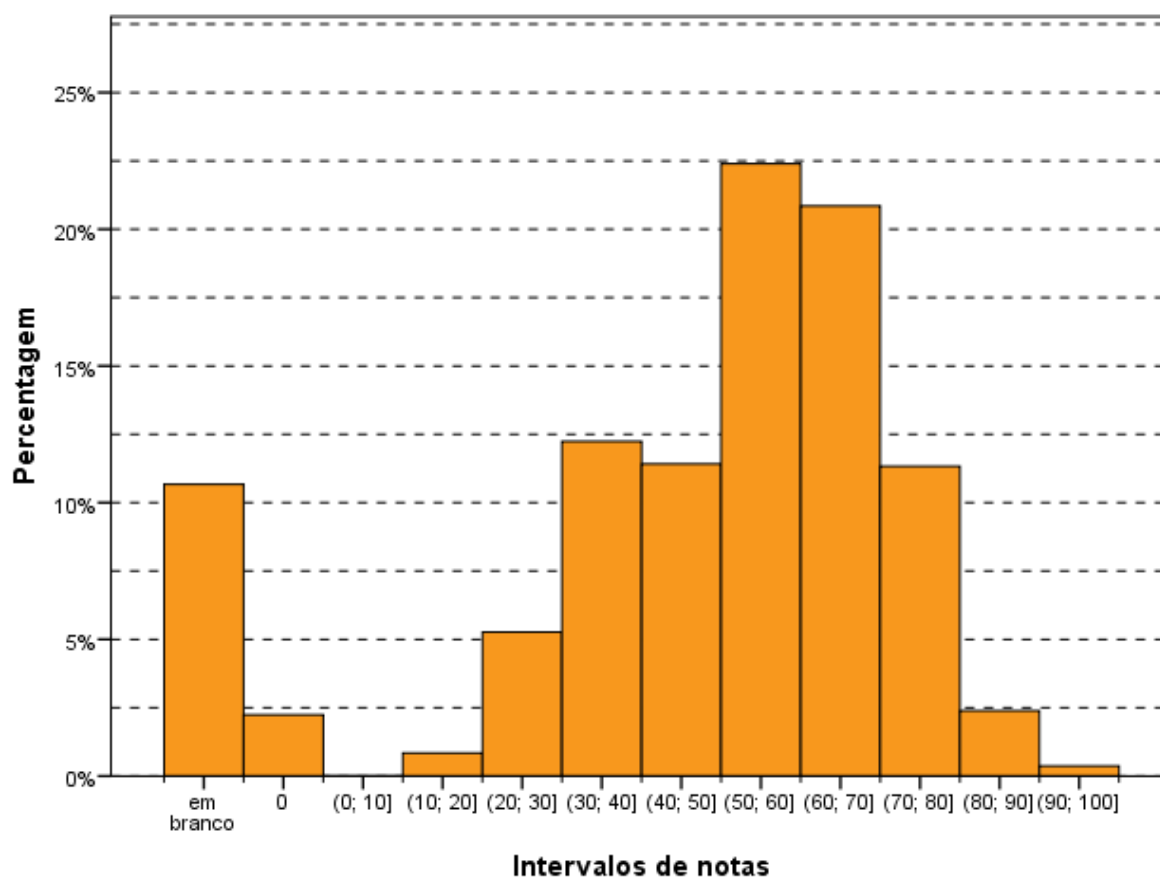
**Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,2	45,6	43,5	46,4	46,3	45,6
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,4	0,3	0,6	0,9
Desvio padrão	24,4	24,8	24,9	23,8	24,2	25,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, caracterizando-se como máximo local. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais concentradas em comparação à questão discursiva

de número 1. Isto pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (24,4) e da questão discursiva 1 (32,2).



**Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### **3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2**

A questão discursiva 2 tem seu conteúdo integrado às Diretrizes Curriculares, uma vez que a proteção aos direitos humanos e às relações de gênero constituem matrizes fundamentais para conhecimento dos profissionais de nível superior. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, a análise da questão da mulher submetida a injustas agressões e os seus reflexos pessoais, sociais e familiares. Também enfrenta a busca pela maior proteção no concernente às agressões, com a instituição de um modelo legal mais repressivo e que foi gerado por uma situação específica de ataque à mulher, com consequências dramáticas para a vítima, Maria da Penha, cuja lei levou seu nome.

Deve ser recordado que os conflitos vinculados às relações familiares sempre foram circunscritos ao seu âmbito e, quando dele extravasavam, por força de agressões contundentes à integridade física de um dos partícipes da relação, em geral a mulher, raramente redundavam em punições relevantes, sendo comum o pagamento em cestas básicas de alimentos, como sanção.

Após a edição da lei Maria da Penha (Lei no. 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006), além das sanções sofrerem modificações, houve a criação de modelos de proteção e atendimento especial para os casos de violência doméstica, procurando proteger as mulheres agredidas antes de danos maiores, muitas vezes irreversíveis, incluindo aí o feminicídio, também incluído no Código Penal, como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e incluí-lo no rol dos crimes hediondos.

A lei Maria da Penha busca realizar, como indicado no seu pósito, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher.

No seu texto, várias são as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, identificadas como sendo, entre outras: “a violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal; a violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação; a violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos; a violência patrimonial, entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades; a violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.” (Conforme texto extraído do artigo sétimo da referida lei).

Também se buscam medidas de integração entre os vários órgãos públicos, abrangendo repressão, proteção, conscientização, bem como utilização de equipes multidisciplinares, tendo em vista os graves danos, de variados matizes, que redundam das práticas agressivas.

Nessa linha, também existe na lei a previsão de locais de atendimento específico (centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar; casas-abrigo para mulheres e respectivos dependentes menores em situação de violência doméstica e familiar; delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde e centros de perícia médico-legal especializados no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar; programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar; centros de educação e de reabilitação para os agressores).

O Poder Judiciário, também, deve especializar o seu atendimento para aplicar as medidas de restrição ao agressor de forma mais eficiente.

A linguagem utilizada na questão foi clara, indicando a grave violação dos direitos das mulheres injustamente agredidas e a luta pela busca de sanções adequadas aos agressores e de proteção pessoal e para os de sua família. Ademais, o tema não está circunscrito ao Brasil, mas o país possui um número muito expressivo de atos que compõem esse cenário.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade, e abarca diversos segmentos da sociedade, pois as situações de agressão não se restringem às camadas mais populares.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

O padrão de resposta identifica a projeção do elaborador na resposta a ser apresentada pelo estudante. Está em linguagem correta e indica possíveis interpretações do texto. Suas opções foram bastante amplas, abrangendo a maior parte das respostas encontradas.

No que concerne ao grau de profundidade, o padrão de resposta indicou a necessidade de conhecimento de lei especial que regula a violência doméstica, o que exige ou qualificação da área de Direito ou que os currículos dos cursos dos participantes desse ciclo do Enade tenham oferecido alguma disciplina introdutória da área jurídica. Ao analisar as provas realizadas, constatamos que, na primeira parte, houve maior facilidade em responder aos itens indicados no padrão de resposta, pois atinentes, não só à formação profissional, mas, também, ao conhecimento da realidade,

pois, infelizmente, a violência doméstica está disseminada na sociedade e nos vários pontos do país. Mas, verificou-se que as respostas vieram, no mais das vezes, desorganizadas, dificultando a correção.

Apesar disso, restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluía para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante indicar que o tema remeteu para a luta em relação à igualdade de gênero, temática candente em especial para as concluintes do sexo feminino. Diversos textos se apresentaram de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes, lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de proteger as mulheres dessa espécie de violência.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres, ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal conduzisse à diminuição do índice de violência contra a mulher.

Foram identificadas respostas consoantes com o padrão apresentado, indicando os itens que nele constam em relação aos reflexos pessoais, na família e na sociedade.

As respostas dos estudantes raramente faziam referência à organização protetiva instituída pela Lei Maria da Penha, como esperado pelo padrão de resposta. A respeito de tal aspecto o padrão indicava como uma das possibilidades de respostas (item 'b'): a criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Como paradigma, indicaram-se as Delegacias da Mulher que são organizadas, com a quase integralidade dos seus membros de policiais do sexo feminino, e especializadas no atendimento a mulheres submetidas a situações de violência. Essa preocupação gerencial tem por escopo bloquear os preconceitos que acompanham essas dramáticas histórias de violência, o que gera uma incompreensão e uma ineficiência na rede de proteção.

As respostas demonstram que os concluintes têm ciência do problema, da sua gravidade, do vínculo com a questão de gênero e com a submissão da mulher como efeito da sociedade patriarcal, ainda que tratado de forma superficial, com base na mídia e, algumas vezes, com apoio de experiências pessoais.

Identificou-se uma generalizada compreensão de que o problema está sendo enfrentado e que ainda existe um longo caminho no percurso para a sua resolução.

### 3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Nutrição, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 57,9. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (60,0), e a menor, na região Norte (55,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (20,9) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (23,2).

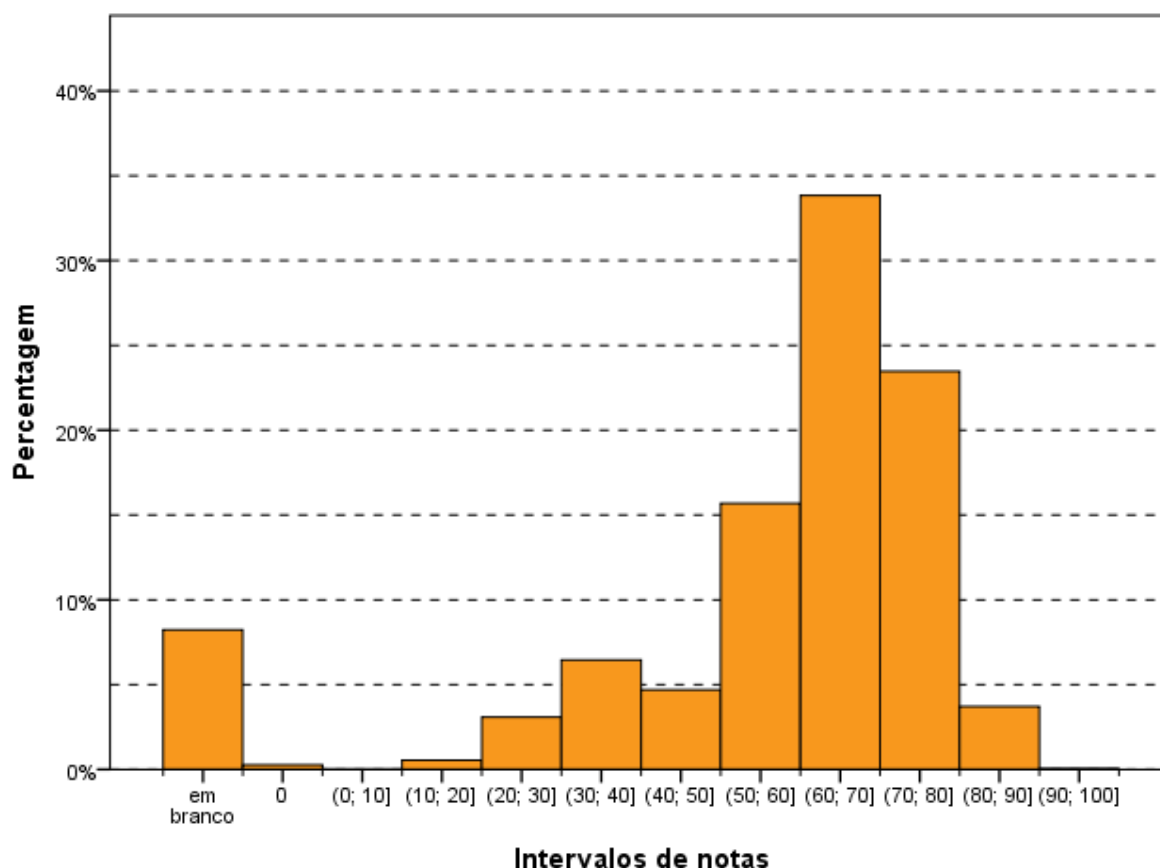
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para o Brasil como um todo foi 65,0, a mesma das regiões Sudeste e Centro-Oeste. A maior *Mediana* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (67,5), e a menor, nas regiões Norte e Nordeste (62,5). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 92,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota todas as regiões, exceto na região Sudeste onde a nota *Máxima* foi 90,0. Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

**Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,9	55,2	55,4	59,7	60,0	58,8
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,3	0,3	0,5	0,8
Desvio padrão	22,1	21,9	23,2	20,9	21,7	21,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	62,5	62,5	65,0	67,5	65,0
Máxima	92,5	92,5	92,5	90,0	92,5	92,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 35%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco representando cerca de 8% do total, caracterizando-se como máximo local.



**Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Na avaliação do desempenho linguístico dos participantes foram consideradas quatro competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal. Nessa situação comunicativa, as exigências para o desenvolvimento desse tipo de texto dizem respeito: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

A avaliação foi realizada considerando-se os textos das respostas às duas questões de Formação Geral e os resultados obtidos em cada uma delas, como seria de se esperar, foram semelhantes. As competências avaliadas podem ser sintetizadas nos aspectos descritos a seguir.

Aspectos textuais - estruturação textual condizente com o gênero discursivo e o modo de organização textual expositivo/argumentativo adequado ao gênero – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Aspectos morfossintáticos - domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos vocabulares - seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Aspectos ortográficos - respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2016, não será aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica).

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem

apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Para efeito de pontuação, o critério aprovado pelo Inep, e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico nas edições do Enade desde 2013, reúne as competências acima descritas em três grupos da seguinte forma: aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%) e aspectos ortográficos (20%).

A seguir, analisam-se qualitativamente os resultados da avaliação de cada um dos aspectos avaliados nos textos de resposta das questões discursivas 1 e 2 de Formação Geral.

### **Aspectos textuais**

Esta competência é a que se revelou como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os desvios observados.

Em relação à estrutura formal do texto produzido pelos participantes, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem oração principal.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

A respeito do uso dos sinais de pontuação, observaram-se vários desvios nos textos analisados, com a ocorrência, inclusive, de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas encontrados, que se caracterizam como desvios ao estabelecido pela norma-padrão:

- a) uso inadequado de vírgula:
- ocorrência entre o sujeito e o predicado, o que é considerado inadequado por interromper a sequência natural da frase;
  - ocorrência de apenas uma das vírgulas para intercalar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada, quando o correto seria a demarcação com uma vírgula antes e uma depois do termo encaixado na frase;
  - ocorrência da vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- b) uso inadequado de ponto e vírgula para separar elementos que deveriam ser separados por vírgula, por estarem dentro do mesmo período;
- c) ausência de ponto final para separar períodos.

Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional.

Os problemas relativos à estruturação textual geram, portanto, os seguintes tipos de desvios:

- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;
- redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;
- redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;
- emprego inadequado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto;
- repetição de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);
- frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical;
- frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

### **Aspectos morfossintáticos e vocabulares**

Os resultados relativos aos aspectos morfossintáticos (concordância, regência, colocação de pronomes, flexão nominal e verbal) evidenciam desvios recorrentes no desempenho dos participantes, relacionados ao seu processo de formação e, principalmente, a hábitos da oralidade, marcados pela informalidade. Apesar de exemplificarem processos de mudança em curso na Língua Portuguesa, esses desvios foram penalizados por não atenderem às exigências da norma-padrão relativas ao texto escrito em situação formal, como deveria ser o texto dissertativo solicitado no Enade.

O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”,

existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, combinada a um artigo definido (por exemplo: “Devido as grandes guerras que estão acontecendo...”)

Outros problemas relacionados à regência verbal e à nominal foram identificados em alguns textos dos participantes: (a) a ausência de preposição ou seu uso indevido antes de pronome relativo (por exemplo: “a região que eles moram não oferece condições de segurança”); (b) o uso indevido do pronome relativo (por exemplo: “não pensam na cidade para que eles vão”); (c) utilização de pronome “onde” deslocado de sua função locativa).

Esses processos refletem hábitos da modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, a ausência da preposição foi penalizada neste processo de avaliação.

Outro desvio observado nos textos diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, além das ocorrências já conhecidas de falta da marca de plural em verbos ou adjetivos, em função da ocorrência de substantivo plural na função de sujeito, observaram-se dois tipos de desvio já registrados nas pesquisas linguísticas: (a) a ausência de marca de plural com sujeito posposto (por exemplo: “Foi expulso do país os imigrantes que entraram sem autorização da polícia”); (b) o uso indevido da marca de plural para estabelecer concordância com o plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular (por exemplo: “A proteção das mulheres que sofrem violência foram garantidas pela Lei Maria da Penha”). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não meramente de acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, alguns casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, observou-se que a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em

relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares (precisão semântica do vocabulário utilizado e adequação ao registro formal exigido pelo tipo de texto solicitado no enunciado), podem ser destacados os seguintes tipos de desvios: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Não se observou presença de palavras de baixa calão, ao contrário do exame de 2015, em que o tema “funk” gerou a utilização desse tipo de vocabulário.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

#### **Aspectos ortográficos:**

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos de caráter ortográfico analisados neste item: grafia e acentuação. Observou-se a ocorrência de baixo índice de desvios na grafia das palavras e grande índice de desvios no uso dos sinais de acentuação gráfica. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação.

Os resultados revelam que existe uma tendência crescente entre os universitários brasileiros de eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais ou devido a um conhecimento ainda superficial sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (por exemplo: “proximos”, “políticos”, “publica”, “fisica”, “psicologica”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo: “necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “violencia”, “ocorrencia”, “suicidio”);
- palavras oxítonas (por exemplo: “ate”, “tambem”, “mes”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo nasal (por exemplo: “orgão”, “orfão”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, pode-se concluir que os desvios estão majoritariamente relacionados a questões relativas à oralidade:

- hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade: por exemplo, “inviado” (no lugar de “enviado”), “entervenção” (no lugar de “intervenção”), “empedimento” (no lugar de “impedimento”);
- eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal: por exemplo, “esta” (no lugar de “estar”), “estuda” (no lugar de “estudar”), “migra” (no lugar de “migrar”);
- utilização de “s” no lugar de “c”: por exemplo, “mensionado” (no lugar de “mencionado”); “insentivou” (no lugar de “incentivou”);
- utilização de “s” no lugar de “x”: por exemplo, “espectativa” (no lugar de “expectativa”, devido à confusão com o verbo “esperar”); e a situação contrária, “x” no lugar de “s”, “expantoso” (no lugar de “espantoso”);
- utilização de “ss” no lugar de “ç”: por exemplo, “gerassões” (no lugar de “gerações”);
- uso de “am” no lugar de “ão” na forma de terceira pessoa do singular do presente e do pretérito perfeito do indicativo: por exemplo, “estam” (no lugar de “estão”);
- utilização de “l” no lugar de “u” em final de sílaba: por exemplo, “tralma” (no lugar de “trauma”);
- outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe” (no lugar de “estupro”), “subjulgadas” (no lugar de “subjugadas”), “precoseito” (no lugar de “preconceito”), “sobre” (no lugar de “soube”), “vecendo” (no lugar de “vencendo”), “indesencia” (no lugar de “indecência”), “apolojia” (no lugar de “apologia”), “fulga” (no lugar de “fuga”).
- inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, a ocorrência de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar que, ao contrário do esperado, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e de e-mails. Sua influência, portanto, parece se restringir à ausência dos acentos gráficos.

Em relação aos aspectos textuais, observa-se dificuldade na estruturação textual, o que resulta em truncamentos sintáticos e prejuízo da compreensão do texto, e desrespeito a regras essenciais de pontuação, principalmente pela dificuldade em identificar as relações lógicas que se estabelecem entre as unidades frasais. Em relação aos aspectos morfossintáticos, domínio das regras de concordância nominal e verbal, mas desrespeito às regras de regência nominal e verbal, principalmente no que diz respeito ao uso do sinal indicativo da crase. Em relação aos aspectos vocabulares, reduzida utilização de palavras de uso mais formal e abstrato, adequado à construção do texto de base dissertativa. Em relação às convenções ortográficas, domínio da grafia das palavras, mas falta de atendimento à maioria das regras de acentuação gráfica.

### 3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Nutrição de todo o Brasil foi 52,6, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 43,9. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (48,6), e a menor, pelos da região Norte (36,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,5. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (20,9), e o menor, na região Sul (18,5).

A maior nota *Máxima*, 98,3, foi obtida na região Sul. Nas demais regiões as notas máximas foram: 88,3 na região Norte, 93,3 na região Nordeste e 96,7 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 45,0. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (50,0), e a menor, na região Norte (36,7).

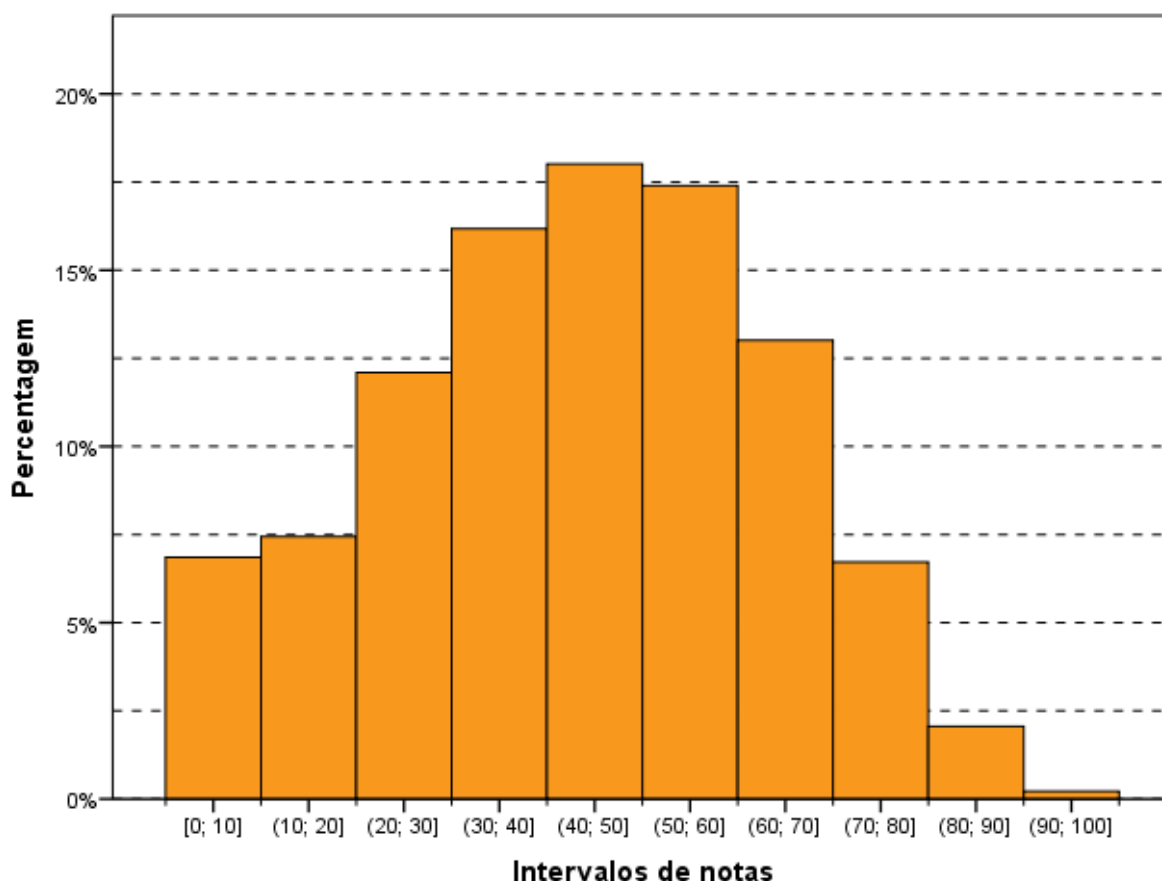
**Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,9	36,0	39,7	46,9	48,6	47,0
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,3	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	20,5	20,7	20,9	19,6	18,5	20,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	36,7	40,0	48,3	50,0	48,3
Máxima	98,3	88,3	93,3	96,7	98,3	96,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é unimodal com moda no intervalo (40; 50].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 50,9. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (42,8), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (56,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 28,3. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (29,0), enquanto o menor foi obtido na região Sul (26,7).

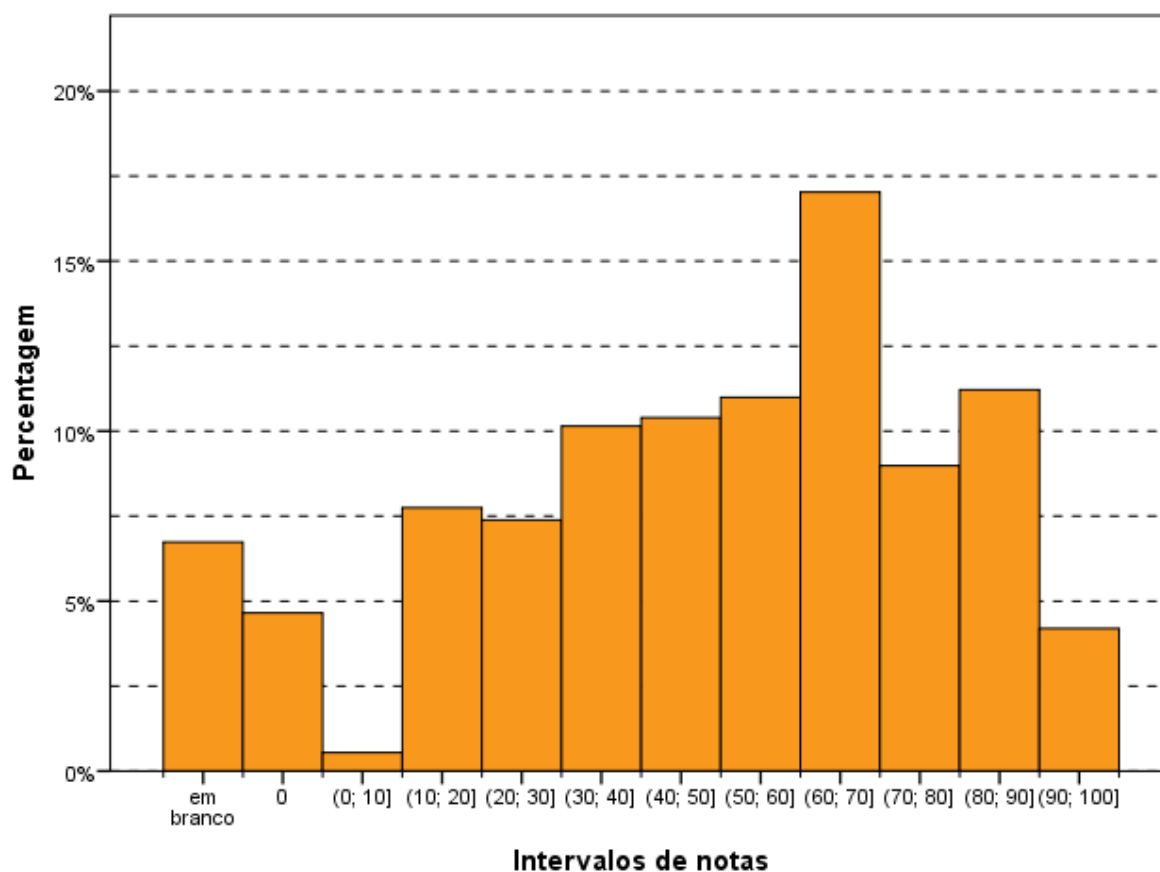
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 55,0. Nas regiões Norte e Nordeste a Mediana foi menor (45,0 e 50,0, respectivamente) e nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste foi maior, 60,0 nestas três Grandes Regiões. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,9	42,8	45,8	54,5	56,1	55,6
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,4	0,4	0,6	1,0
Desvio padrão	28,3	28,6	29,0	27,3	26,7	27,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	45,0	50,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Nutrição. Essa distribuição tem moda no intervalo (60; 70], com cerca de 17% dos concluintes, e máximos locais nos intervalos (80; 90] e nos estudantes deixaram a questão em branco.



**Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 possuía enunciado redigido em linguagem clara e adequada, fornecendo todos os subsídios necessários para a solução da questão, dentro do tempo da prova e com espaço suficiente para o graduando apresentar sua resposta. A temática abordada está alinhada com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição e com as Diretrizes estipuladas pelo Inep por meio da portaria nº 297 de 8 de junho de 2016.

A questão foi subdividida em dois itens: no item 'a', o estudante deveria identificar e descrever as quatro recomendações gerais contidas no Guia Alimentar para a População Brasileira no que se refere à escolha de alimentos, que é um assunto muito abordado e atual envolvendo um baixo nível de dificuldade; no item 'b', o aluno deveria ser capaz de eleger e descrever duas orientações de como o indivíduo pode superar os obstáculos para a adoção das recomendações do Guia Alimentar na escolha dos alimentos, exigindo do estudante, apenas, a descrição de tais ações, envolvendo um baixo nível de profundidade.

A questão 3 pode ser considerada fácil em comparação com as demais questões da formação específica de Nutrição, uma vez que o Guia Alimentar para a População Brasileira é um documento disponível para o conhecimento não só do profissional nutricionista, mas da população em geral, apresentando linguagem simples e de fácil compreensão, com conceitos básicos sobre alimentação saudável.

No entanto, alguns estudantes não compreenderam o enunciado, sendo comum encontrar respostas ao item 'b' contidas no item 'a' e respostas referentes ao contexto geral de alimentação saudável, contidas em outras fontes da literatura ou, ainda, respostas relacionadas a edições anteriores do Guia Alimentar.

Com relação ao item 'a', o padrão considerou uma grande variedade de respostas possíveis, o que facilitou o processo de correção. Com relação ao item 'b', o padrão de resposta relacionava, claramente, as seis possibilidades de como o indivíduo pode superar os obstáculos para a adoção das recomendações do Guia Alimentar (2014) na escolha dos alimentos.

No item 'a', a maioria dos estudantes foi capaz de apontar, somente, duas recomendações gerais contidas no Guia Alimentar, não atingindo a totalidade da pontuação. Nesse item, os estudantes, frequentemente, citaram, apenas, as recomendações de "preferir alimentos *in natura*" e "evitar alimentos industrializados ou ultraprocessados". Alguns estudantes mencionaram a afirmativa geral de que a alimentação deve ser saudável, saborosa e balanceada, provavelmente influenciados

pelo enunciado da questão objetiva de número 23, que abordou o Guia Alimentar para a População Brasileira e apresentou essa afirmação em seu enunciado. Cabe destacar que a parte objetiva da prova apresentou duas questões relacionadas ao Guia Alimentar para a população brasileira (2014).

No item 'b', muitos estudantes foram capazes de mencionar, pelo menos, uma orientação de como o indivíduo pode superar os obstáculos para a adoção das recomendações do Guia Alimentar. Os estudantes, frequentemente, citaram as orientações de “evitar comer fora de casa”, “levar comida feita em casa” e “preferir alimentos que estão na safra ou regionais”.

A linguagem adotada pelos graduandos, frequentemente, não atendia aos termos técnicos específicos da área, sendo encontradas respostas com o uso dos termos “alimentos industrializados”, em substituição a “alimentos ultraprocessados”, “alimentos frescos” em lugar de “alimentos *in natura*” e marmitas, referindo-se aos alimentos feito em casa para levar ao local de trabalho ou estudo. Outros aspectos que merecem destaque são: os erros gramaticais frequentemente cometidos pelos estudantes, presença de letras ilegíveis, abreviaturas sem descrição de seu conteúdo e termos do senso comum ou leigos nas respostas.

Os estudantes apresentaram um médio desempenho nessa questão, porém melhor do que nas discursivas 4 e 5. Foram encontradas em torno de 1/4 de respostas consideradas boas.

Com base nas respostas encontradas, observou-se que um número expressivo de graduandos desconhecia a edição do Guia Alimentar para a população brasileira de 2014, respondendo conteúdos pertinentes a informações contidas em Guias anteriores e, muitas vezes, fora do contexto do que foi perguntado. Além disso, muitos graduandos respondiam recorrendo a conteúdos referentes a outras publicações sobre alimentação saudável, tais como as leis da Alimentação de Escudero de 1940 e a pirâmide alimentar. Tal desconhecimento é preocupante quando consideramos que o recém-formado deveria estar atualizado.

Houve grande diversidade nas soluções apresentadas, sendo que o erro mais frequente foi contemplar recomendações desatualizadas como resposta. Ainda com relação às respostas incorretas, muitos estudantes responderam ao item 'a' dando grande enfoque à questão higiênico-sanitária, aspecto não solicitado na questão, reservando poucas linhas para as principais orientações nutricionais do Guia.

Cabe destacar que a capacidade de expressão desses conhecimentos, com apropriação de termos técnicos da área era pobre, sendo muitas vezes utilizados

jargões populares, tais como: "marmita", "alimentos de verdade", "descascar mais e desembalar menos" e "industrializados" como sinônimo de ultraprocessados.

Menos frequentemente, mas também perceptíveis, fragilidades quanto a conteúdos básicos da Nutrição que permeiam toda a graduação, mas que parece não terem sido adequadamente apreendidos pelos alunos. Como exemplo, a nomeação errada de alimentos fontes de carboidratos complexos e simples, assim como a não diferenciação dos tipos de gorduras pelo tamanho da cadeia e sim, apenas, pelo grau de saturação, muitas vezes se aproximando do pensamento leigo.

Muitos alunos apresentarem respostas extremamente concisas e incompletas.

Em comparação às questões discursivas 4 e 5, a questão discursiva 3 foi a que apresentou o menor número de respostas em branco e de notas zero.

### 3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e superior ao da questão 5. A *Média* geral do Brasil foi 46,5, sendo a menor *Média* registrada na região Norte (37,7), e a maior, nas regiões Sudeste e Sul (50,6).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 50,0, o mesmo valor obtido na região Centro-Oeste. As demais regiões obtiveram *Mediana*: 40,0 (Norte), 45,0 (Nordeste) e 55,0 (Sudeste e Sul). As notas mínimas foram zero em todas as regiões.

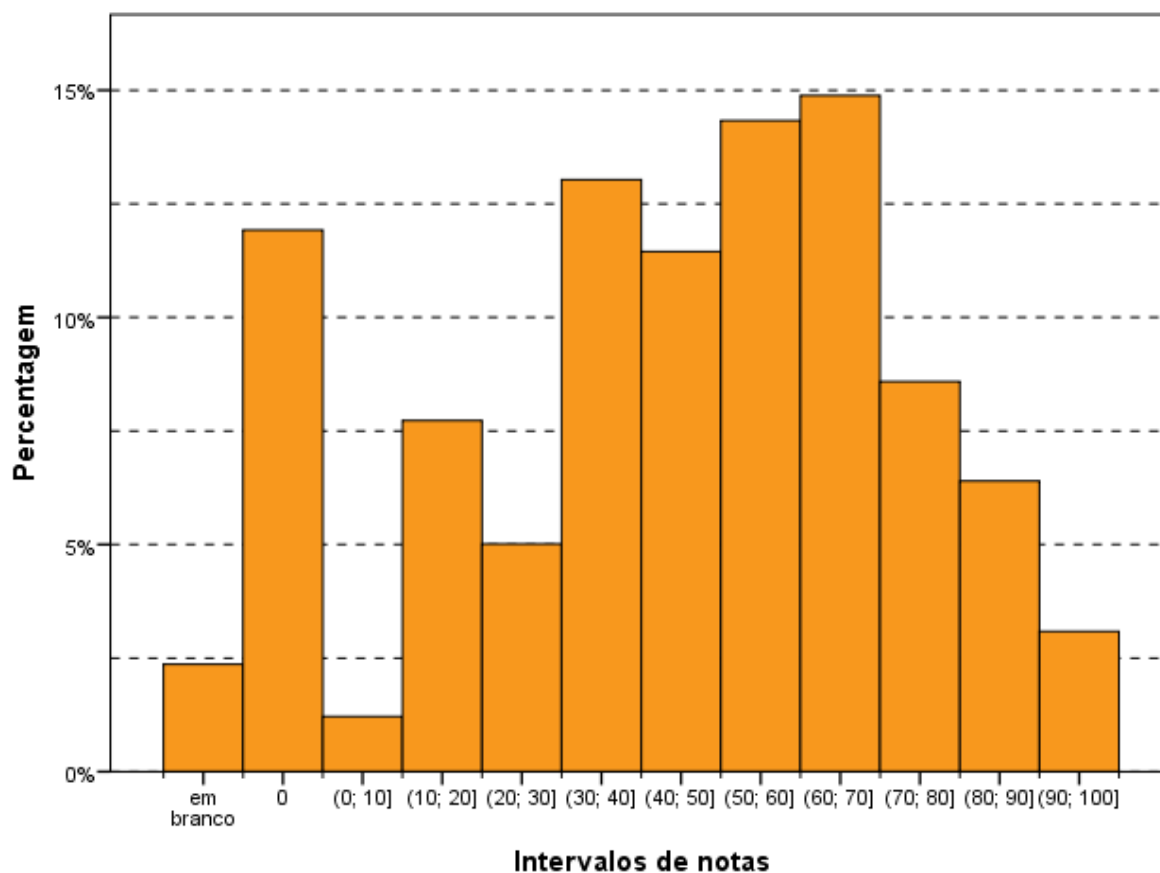
**Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,5	37,7	42,3	50,6	50,6	46,1
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,4	0,4	0,6	1,0
Desvio padrão	27,7	28,8	28,6	26,5	25,7	26,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	45,0	55,0	55,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição apresenta moda principal

no intervalo (60; 70], seguida de perto pelo intervalo (50; 60], e máximos locais em (10; 20], (30; 40] e no grupo formado pelos alunos que obtiveram zero nessa questão.



**Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### 3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A temática abordada na questão 4 está alinhada com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição e com as Diretrizes estipuladas pelo Inep, por meio da portaria no 297, de 8 de junho de 2016. O enunciado apresenta linguagem objetiva, contendo todas as informações necessárias, sendo o tempo e o espaço destinados à resolução da questão suficientes para atender ao solicitado.

A questão foi subdividida em três itens. No item 'a', o estudante deveria calcular, a partir de informações contidas em um gráfico, o percentual de dias da semana em que esse indicador foi superior a 18g/pessoa. No item 'b', o aluno deveria ser capaz de apresentar três possíveis causas para esse aumento do Resto Ingestão verificado no

item 'a'. No item 'c', o aluno deveria ser capaz de descrever duas ações para promover a sustentabilidade social em um serviço de alimentação.

A questão 4 pode ser considerada de média dificuldade, já que o tema resto ingestão costuma ser amplamente estudado nos cursos de graduação.

No entanto, no item 'a', alguns estudantes demonstraram não ter compreendido o enunciado da questão, o que resultou em interpretações diferentes da esperada pelo padrão de resposta. Isso ocorreu, sobretudo, pelo fato de o enunciado solicitar que o aluno calculasse o percentual de dias da semana em que o indicador resto ingestão apresentou resultados inaceitáveis, e o gráfico apresentar os valores no período de 20 dias.

Com relação ao item 'a', o padrão de resposta apresentou flexibilidade atribuindo pontuação parcial quando o aluno era capaz de reconhecer no gráfico, apenas, o número de dias em que o índice resto ingestão encontrava-se acima do desejado. Com relação ao item 'b', o padrão de resposta apresentou, de maneira objetiva, onze possibilidades, com subdivisão adequada de pontuação. Com relação ao item 'c', o estudante deveria descrever duas ações para promover sustentabilidade social em um serviço de alimentação, e o padrão de resposta apresentava dez possibilidades em relação aos colaboradores, três em relação aos fornecedores, seis em relação aos clientes e duas em relação à comunidade em geral. Todas com justificativas bem objetivas e subdivisão adequada da pontuação, o que facilitou a padronização da correção.

No item 'a', ocorreram três tipos de situação que envolveram desde a incompreensão do enunciado até o erro na escolha do método de solução. O item 'a' era o de menor complexidade na questão, que, na verdade, nem requeria um conhecimento específico de Nutrição para sua resolução, mas sim, noções básicas de matemática. No entanto, nesse item, os alunos deixaram de obter pontuação total ou parcial por três motivos básicos:

- (1) Erro no cálculo de regra de três simples. Eles identificaram corretamente os dados para o cálculo (7 dias de resto ingestão acima de 18g, no total de 20 dias), mas erraram as operações matemáticas, chegando a resultados como 3,5%...30,5%...
- (2) Erro na interpretação do gráfico, chegando a dados incorretos para a realização do cálculo (exemplo: identificaram que eram 6 dias de resto ingestão acima do valor máximo, no total de 20 dias).

(3) Problema na interpretação do comando que solicitava o cálculo do percentual de dias da semana em que o indicador resto ingestão apresentou resultados inaceitáveis, levando alguns alunos a entenderem que se referia a apenas uma semana e não à totalidade de 20 dias, conforme apresentada no gráfico.

No item 'b', muitos estudantes foram capazes de apresentar três possíveis causas para o aumento do resto ingestão verificado no item 'a'. Nesse item, os estudantes, frequentemente, citavam a má qualidade da preparação, a temperatura e o posicionamento inadequado.

No item 'c', alguns estudantes foram capazes de apresentar duas ações de sustentabilidade social, porém, com respostas predominantemente relacionadas à importância da pesquisa de satisfação ou aceitação das preparações e treinamento da mão de obra. Poucos foram capazes de apresentar ações relacionadas aos fornecedores e à comunidade em geral. Foi o item mais complexo, pois muitos alunos listaram ações de promoção à sustentabilidade **ambiental** (predominantemente, mencionaram que seria necessário realizar a coleta seletiva do lixo, reaproveitar o óleo de fritura para fazer sabão e realizar a compostagem do lixo orgânico para utilizar como adubo). É possível que o fato de o enunciado ter mencionado as dimensões ambiental, econômica e social tenha contribuído para a ocorrência desse tipo de erro na resposta.

Com relação à linguagem adotada pelos estudantes, merece destaque a presença de linguagem e atitudes incompatíveis com o nutricionista, tais como exemplificados nos trechos das respostas a seguir: "fazer receitas com o lixo ingesta"; "montar uma estratégia de recuperação para esse resto ingesta destinado a fabricação de outras preparações".

Pelo que foi observado nas respostas fornecidas pelos concluintes, recomenda-se que sejam mais exploradas na graduação situações que envolvam a realização de operações matemáticas, muito necessárias para a atividade profissional, visto que é crescente a dificuldade e/ou resistência dos alunos em relação a esses conteúdos básicos.

Além disso, o baixo rendimento obtido no item 'c' demonstra a necessidade de os professores trabalharem, de forma mais objetiva, esse conteúdo em sala de aula, frente à dificuldade dos alunos diferenciarem sustentabilidade **social** de sustentabilidade **ambiental**.

Destaca-se que, de maneira geral, houve bom rendimento na identificação de causas para o aumento do resto ingestão, demonstrando que esse conteúdo foi bem apreendido pelos alunos durante a graduação.

### 3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 34,1. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (39,5), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (27,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 28,0. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (29,5), o menor foi encontrado na região Norte (25,6).

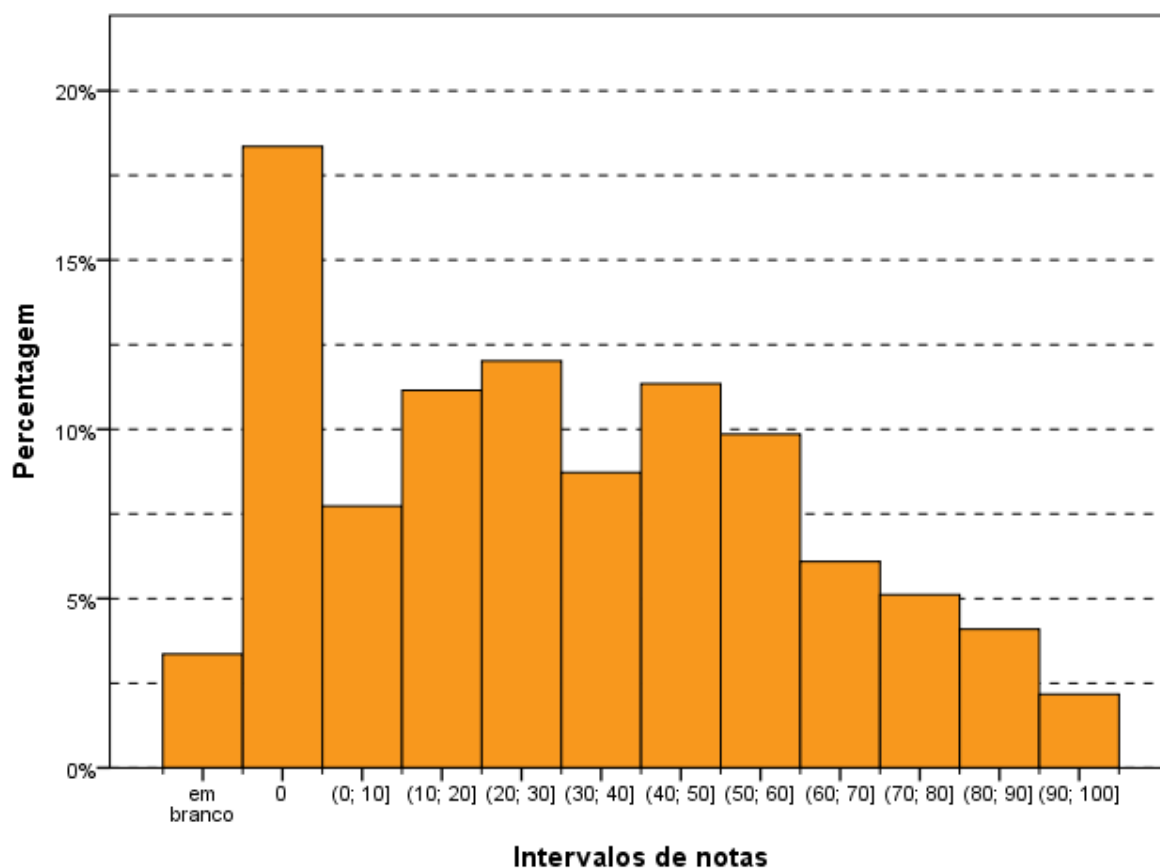
A *Mediana* para o Brasil foi 30,0, a mesma das regiões Nordeste e Sudeste. As regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram uma *Mediana* mais alta (40,0 cada uma das regiões) que a do Brasil como um todo, e a região Norte, mas baixa (25,0). Para o conjunto de alunos de Nutrição do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, e a nota *Mínima* (0,0), os mesmos limites foram encontrados em todas as regiões, a menos da nota *Máxima* da região Norte que foi 95,0.

**Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,1	27,5	30,9	35,6	39,0	39,5
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,4	0,4	0,7	1,1
Desvio padrão	28,0	25,6	27,6	28,0	27,9	29,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	25,0	30,0	30,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	95,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. A moda principal dessa distribuição correspondente àqueles que receberam zero. Esse grupo abrange cerca de 18% do total de concluintes. Destacam-se também, os intervalos (20; 30] e (40; 50] como máximos locais.



**Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

### 3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado da questão 5 era claro e adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição e às Diretrizes estipuladas pelo Inep por meio da portaria no 297 de 8 de junho de 2016. A questão abordava o tema de avaliação do estado nutricional e tratamento nutricional em pacientes oncológicos, contextualizada com a alta prevalência da doença no Brasil e no mundo.

A questão foi subdividida em três itens. No item 'a', o estudante deveria determinar e explicar o diagnóstico nutricional da paciente. A linguagem estava clara e o comando explicitava, com clareza, o que era solicitado na questão. Nesse item, o estudante deveria interpretar os dados de avaliação antropométrica, laboratorial e dietética apresentados nas tabelas e demonstrar seu conhecimento a respeito da seleção dos parâmetros mais adequados para determinar o diagnóstico nutricional. No item 'b', o aluno deveria ser capaz de determinar e justificar as características da dieta, com ênfase na recomendação energética, proteica e hídrica. No item 'c', o aluno deveria

ser capaz de definir a conduta nutricional adequada, caso a ingestão alimentar do paciente permanecesse inferior a 60% das necessidades nutricionais.

A questão 5 foi a mais complexa dentre as três questões discursivas específicas, uma vez que envolvia a capacidade de eleição do (s) parâmetro(s) mais adequado(s) para a realização do diagnóstico nutricional, determinação de características da dieta a ser adotada coerente com o diagnóstico apresentado e a definição da conduta nutricional mais apropriada para a paciente, considerando a baixa ingestão alimentar.

Com relação ao item 'a', o padrão de resposta era abrangente, com duas possibilidades de respostas bem definidas. Para alcançar a pontuação total do item, o aluno deveria ser capaz de determinar o diagnóstico nutricional e explicar quais parâmetros subsidiaram tal determinação.

Para o item 'b', o estudante deveria demonstrar conhecimento a respeito da prescrição de calorias, proteínas e hídrica, com as respectivas justificativas. O padrão de resposta apresentou uma ampla faixa para a prescrição possível desses nutrientes, com base em diferentes fontes da literatura disponível sobre a temática, permitindo uma pontuação adequada.

Para o item 'c', o graduando deveria ser capaz de reconhecer a indicação da terapia nutricional enteral via cateter para a baixa ingestão alimentar apresentada. O padrão de resposta atribuía a pontuação completa para os alunos que mencionaram a indicação de TNE via cateter, ou outros termos sinônimos, independente da justificativa de indicação.

No entanto, muitos alunos não responderam como o esperado pelo padrão de resposta. No item 'a', o principal problema encontrado foi o fato dos alunos não terem sido capazes de fechar um único diagnóstico nutricional. Em sua maioria, determinavam dois diagnósticos nutricionais conflitantes, mencionando que a paciente era eutrófica, segundo o índice de massa corporal (IMC), porém, desnutrida, segundo outros parâmetros. Tal fato demonstra que os graduandos não conseguiram reconhecer a limitação do uso do IMC frente à presença de edema apresentado pela paciente, uma vez que o diagnóstico de eutrofia foi determinado, baseado no fato de o estudante considerar o IMC como um parâmetro válido para avaliar o estado nutricional da paciente.

No item 'b', a abordagem mais encontrada nas respostas foi a definição da prescrição de proteínas e calorias, com a terminologia hiper (hiperproteica e hipercalórica), sem definição da faixa a ser ofertada por Kg de peso corporal. Alguns recomendaram a proteína em percentual do valor energético total, sem citar o valor

energético total considerado. A maioria dos graduandos não especificava se as recomendações de proteína e calorias deveriam ser realizadas com base no peso corporal atual, ideal ou habitual. Os estudantes, também, apresentaram dificuldade em relacionar o diagnóstico determinado no item 'a' com a recomendação de calorias e proteínas solicitada no item 'b', respondendo conduta de dieta normocalórica e normoproteica para a paciente com diagnóstico nutricional de desnutrição/ risco nutricional.

No item 'c', em muitos casos, o graduando considerou que a última opção seria a utilização de terapia nutricional enteral via cateter, o que demonstra o baixo entendimento da situação de risco e prognóstico nutricional. Outros pontos de destaque são os inúmeros equívocos com a nomenclatura e a carência da linguagem técnica da área de terapia nutricional. Tal fato ressalta a necessidade de, durante a graduação, os alunos realizarem exercícios de casos clínicos, visando melhorar a capacidade de levar em conta o conjunto de variáveis de uma avaliação nutricional e de determinar um diagnóstico nutricional único.

Os estudantes apresentaram um fraco desempenho nessa questão e o maior contingente de notas zero e questões em branco entre as discursivas da Área de Nutrição.

Cabe destacar que diversos alunos responderam com textos pouco científicos e com respostas vagas, como, por exemplo, a definição de conduta "alimentação saudável, rica em legumes, verduras e frutas", nesse contexto, sem expressar a linguagem técnica, apresentando respostas sem cunho científico, baseando-se no senso comum.

### **3.3.3 - Considerações Finais**

As questões discursivas 3, 4 e 5 abordaram diferentes áreas da Nutrição de relevância na formação do nutricionista. Assim, a correção da questão 3 relacionava-se à área de Saúde Pública, a questão 4 à área de administração de serviços de alimentação e a questão 5 à área de nutrição clínica.

Tais temas, além de atuais, refletem a necessidade de o profissional da área de nutrição encontrar-se apto para a solução de problemas inerentes ao seu labor que, sobretudo, demanda um constante aprimoramento técnico, um agir com ética e com a responsabilidade que envolvem um futuro profissional dessa área.

# CAPÍTULO 4 – PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Nutrição sobre a prova aplicada no Enade/2016. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

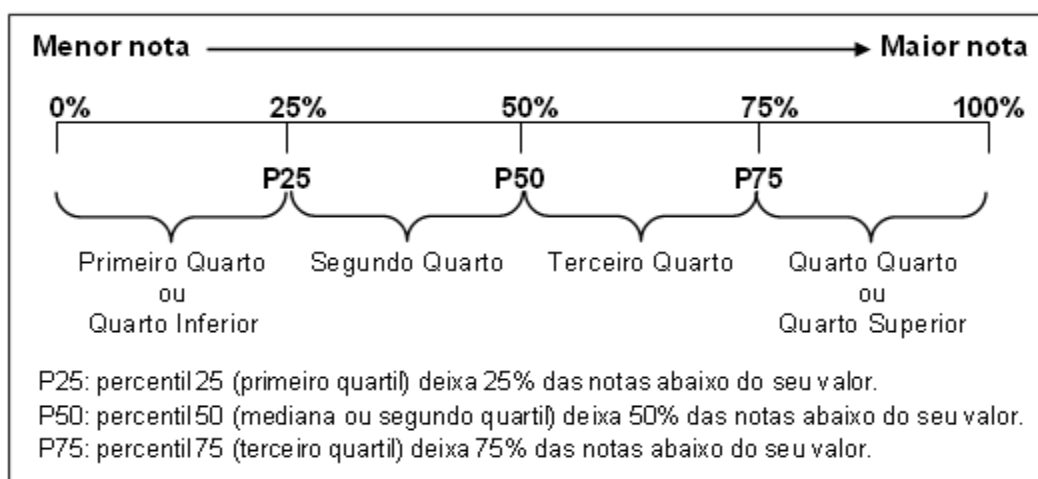


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>18</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 - GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

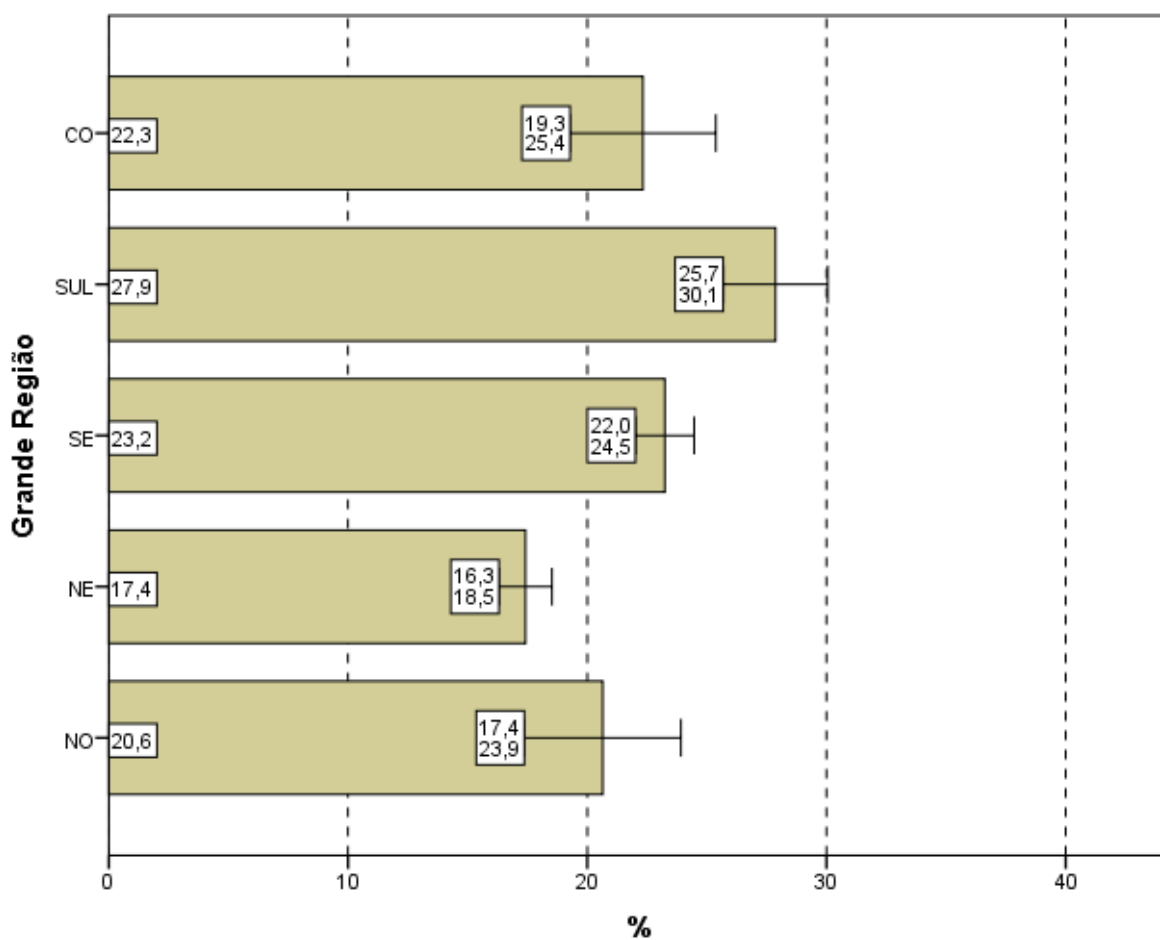
### **4.1.1 - Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 21,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais de dois terços dos estudantes (68,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 27,9%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 17,4%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste e as demais regiões, exceto a região Norte, são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 64,1% na região Sul e 71,7% na região Nordeste.

---

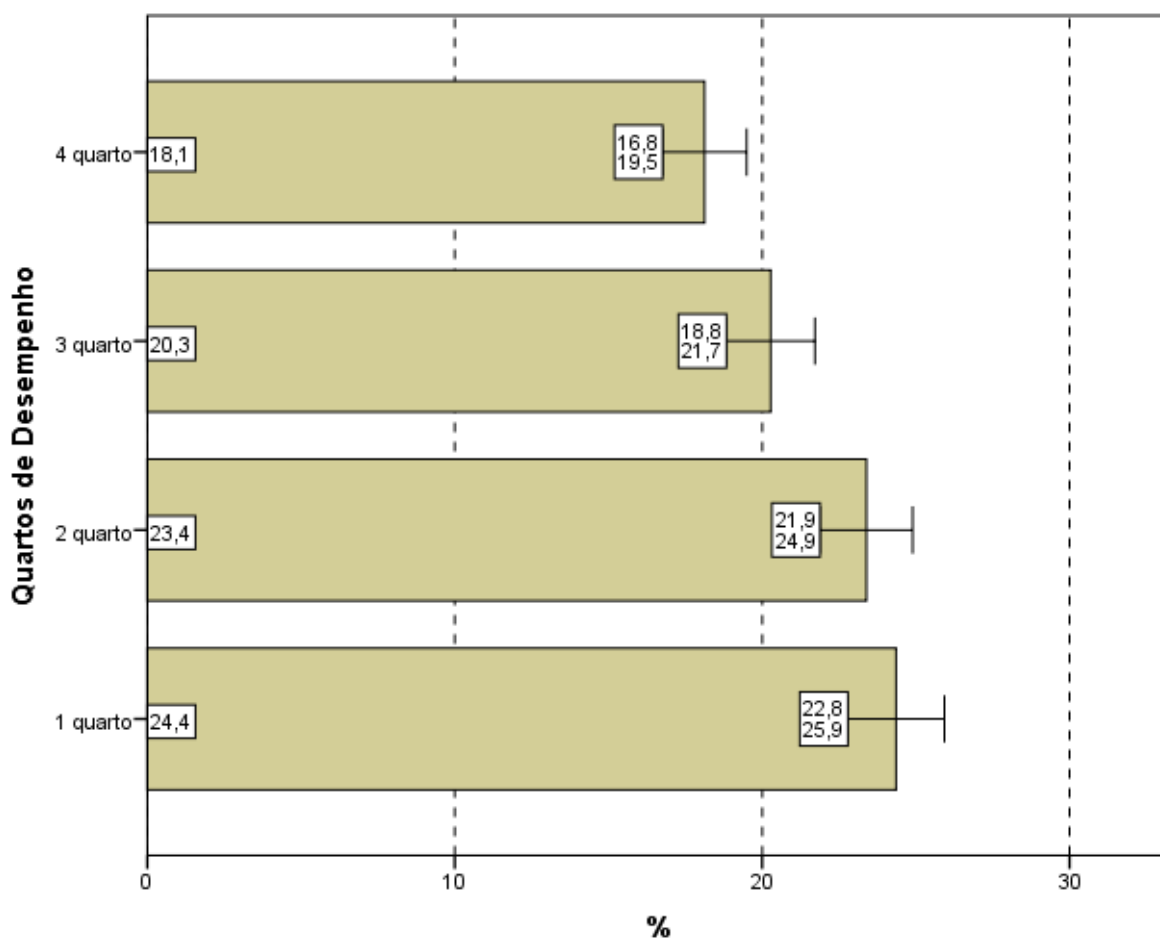
<sup>18</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 24,4% no primeiro quarto e 18,1% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 23,4% no segundo quarto e 20,3% no terceiro quarto. A diferença entre o primeiro e o último quarto é estatisticamente significativa. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 68,5% e 68,0% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Nutrição**

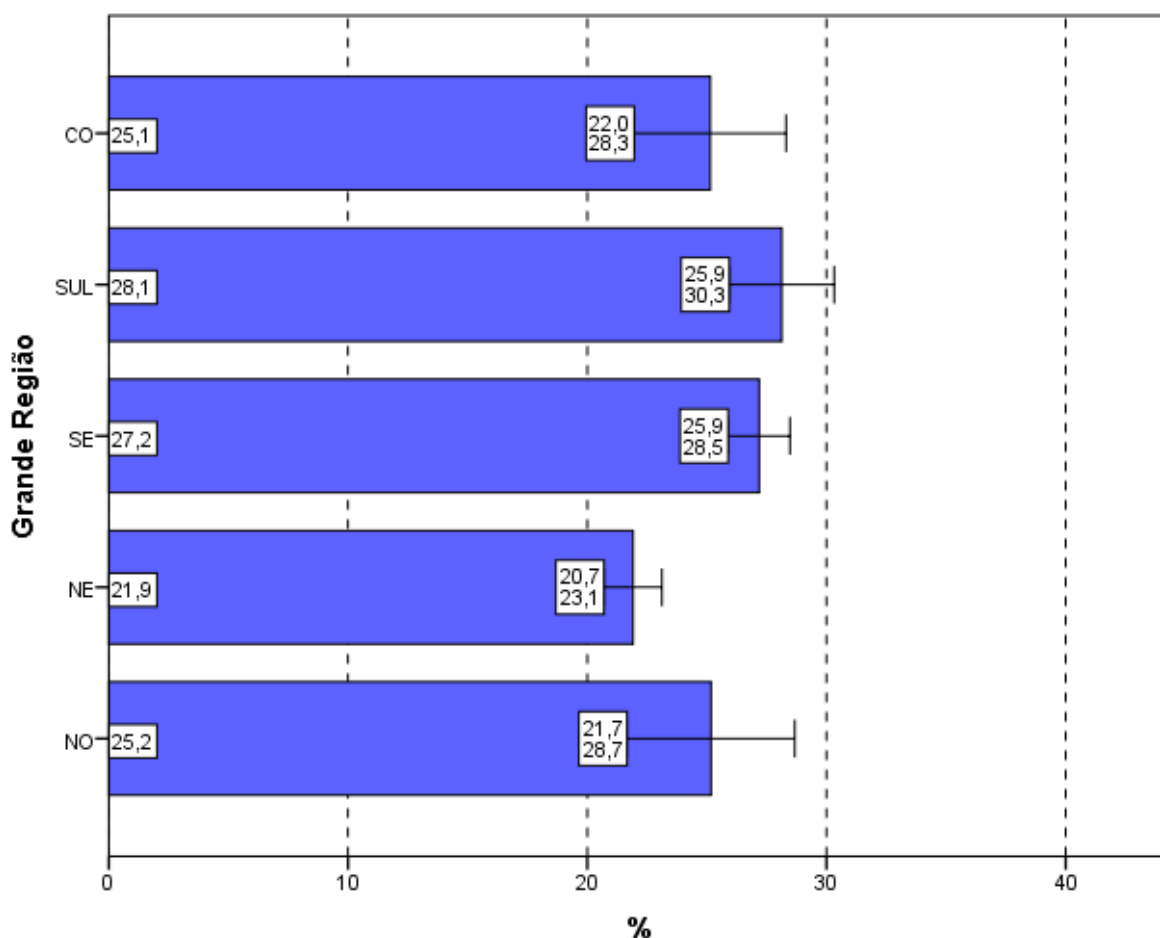
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### 4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 25,1% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 67,9% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (28,1%) e a menor proporção na região Nordeste (21,9%). O percentual de alunos que classificaram o

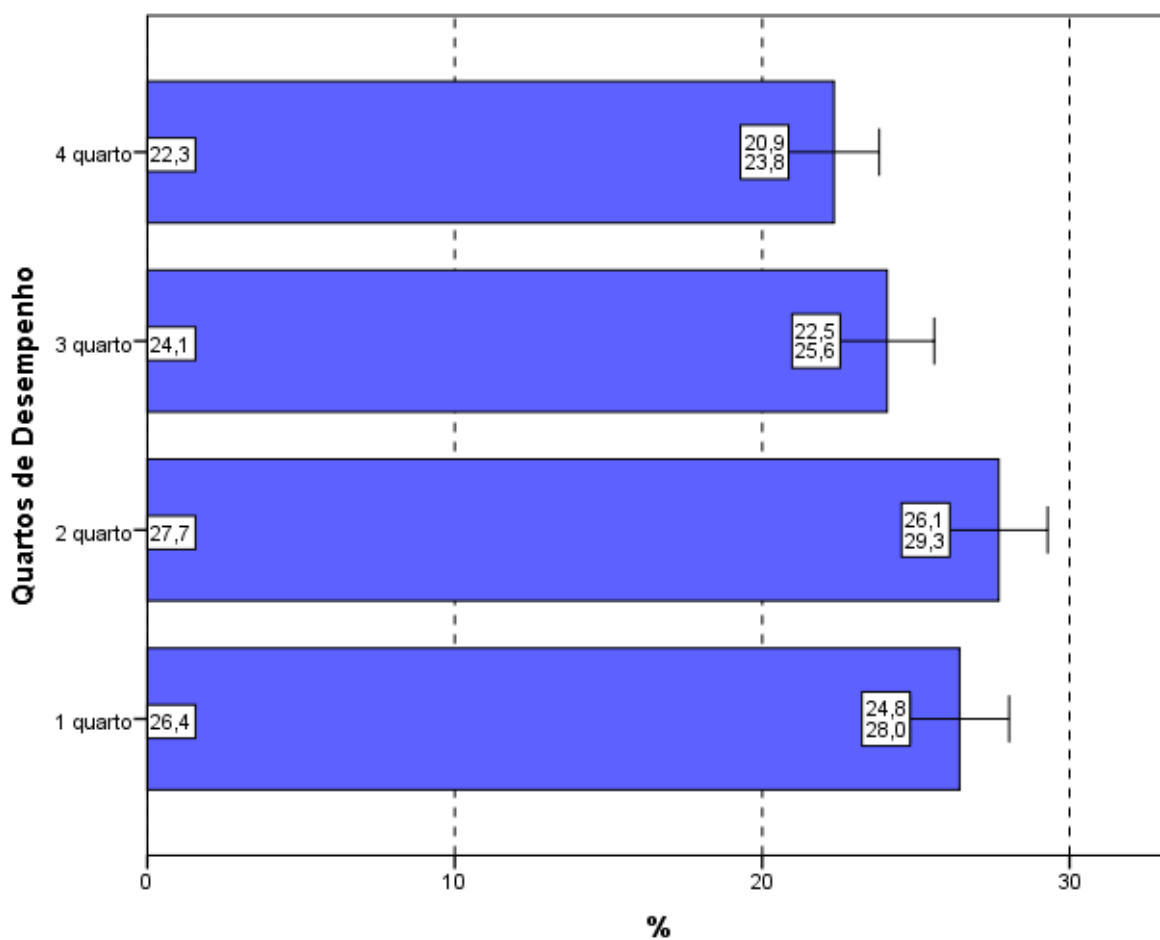
grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 65,6% a 70,5%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.



**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o primeiro e o melhor quarto de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 22,3% (último quarto) a 26,4% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 68,3% do quarto inferior e 68,9% do superior optando por esta resposta.



**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

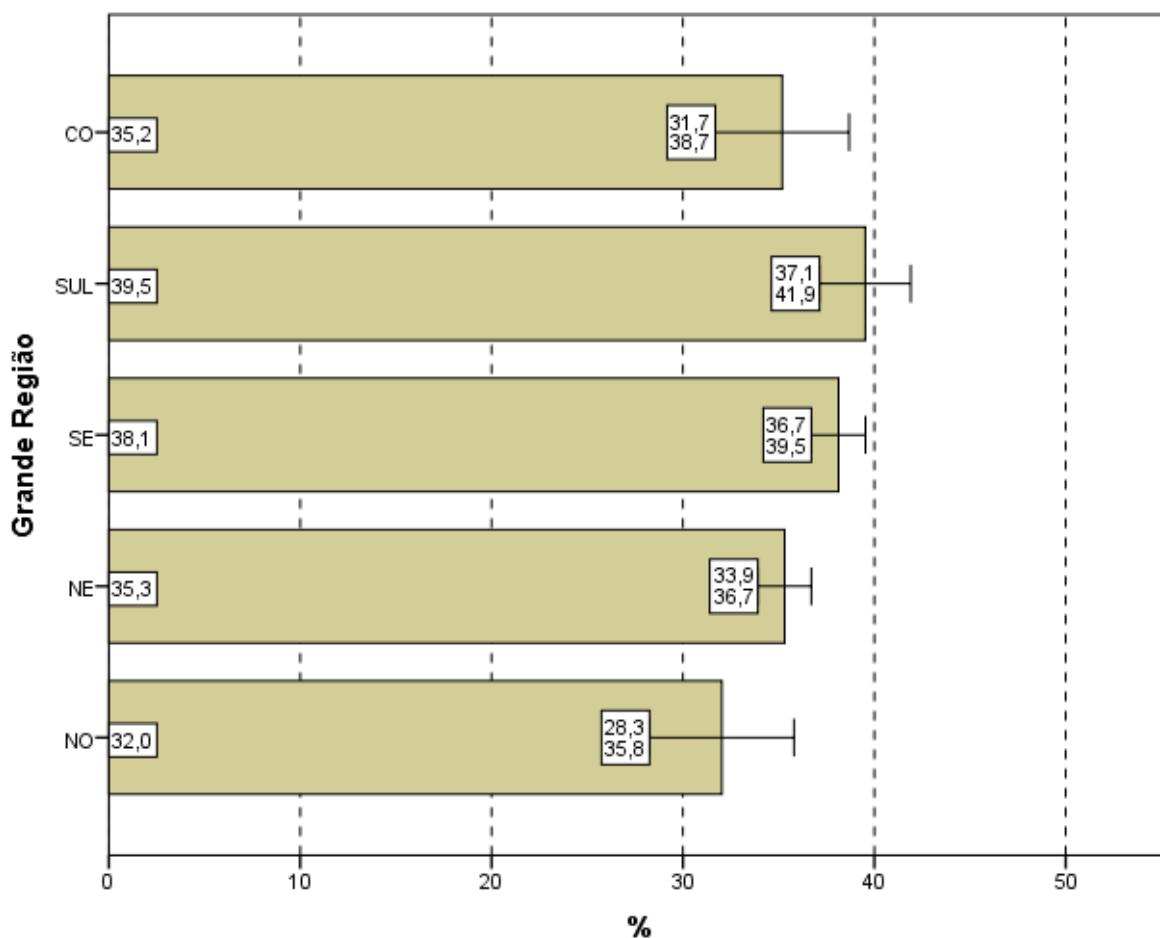
## 4.2 - EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 56,6%. Já 36,8% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,7% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de

32,0% na região Norte até 39,5% na região Sul. A diferença entre a região Norte e a região Sul é estatisticamente significativa.

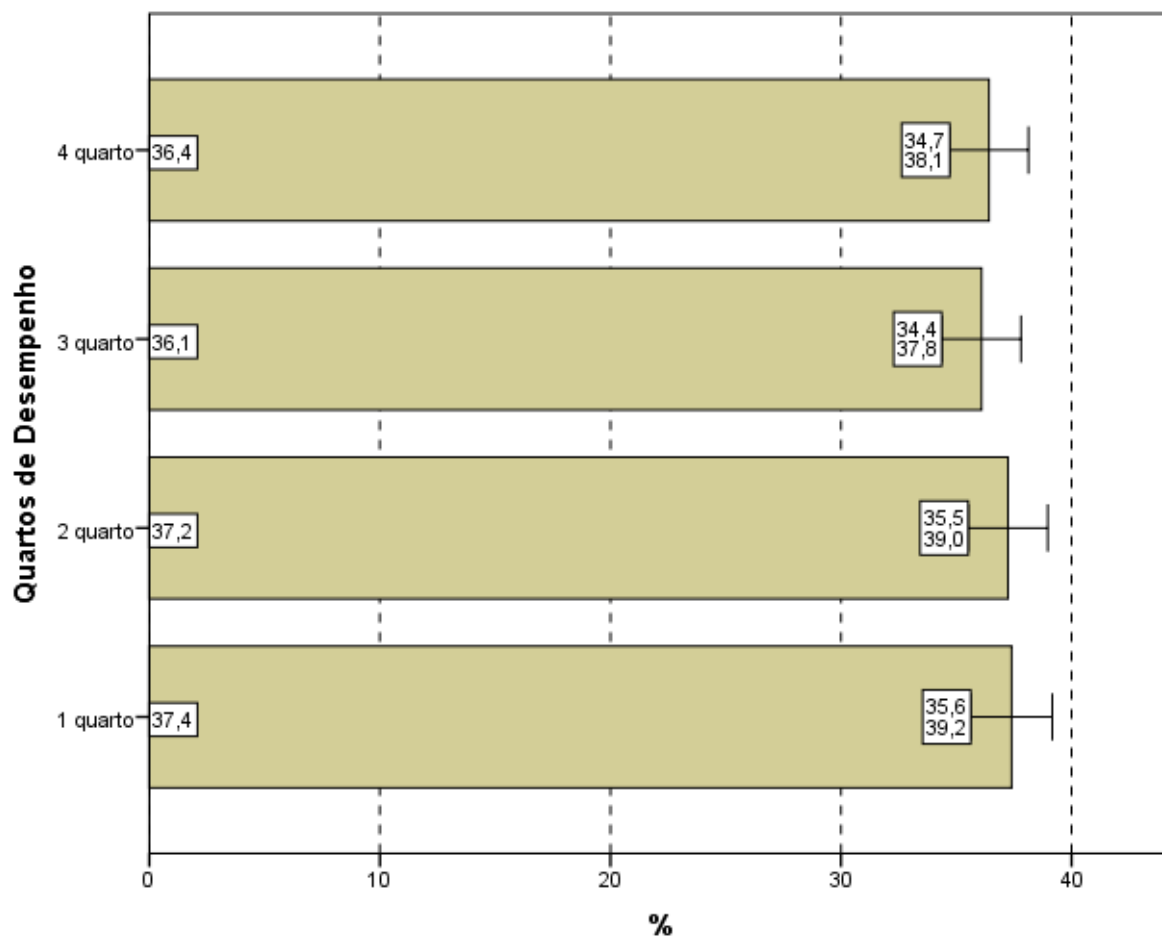


**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 55,3% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 58,1% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 55,4% no segundo quarto e 57,3% no terceiro.

No Gráfico 4.6, observa-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta entre os quartos.



**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

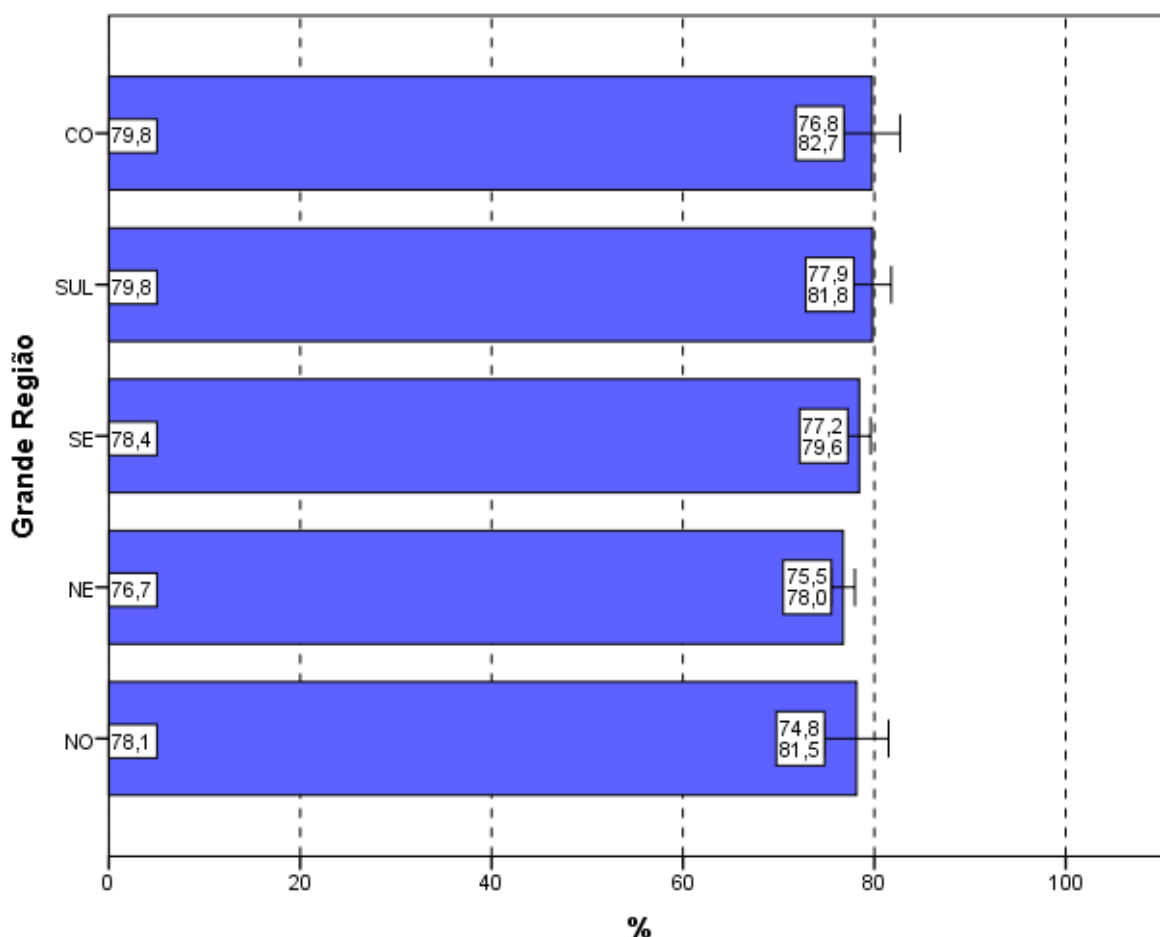
### 4.3 - COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

#### 4.3.1 - Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 78,0% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 76,7% na região Nordeste a 79,8% nas regiões Sul e Centro-Oeste, não sendo esta diferença estatisticamente significativa.

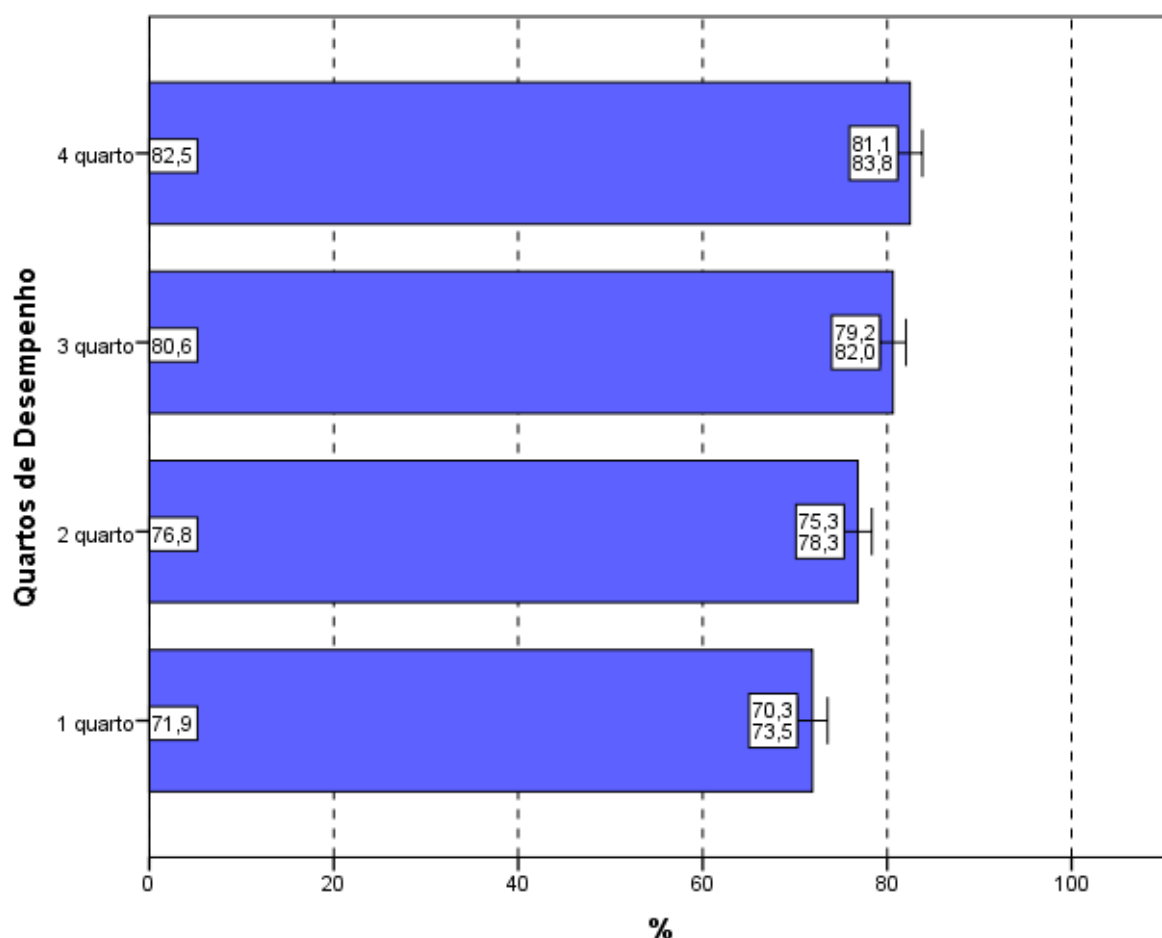
A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (igual ou maior do que 76,7% em todas as regiões e igual ou maior do que 71,9% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, exceto a diferença entre o terceiro e o melhor quarto de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 82,5%.



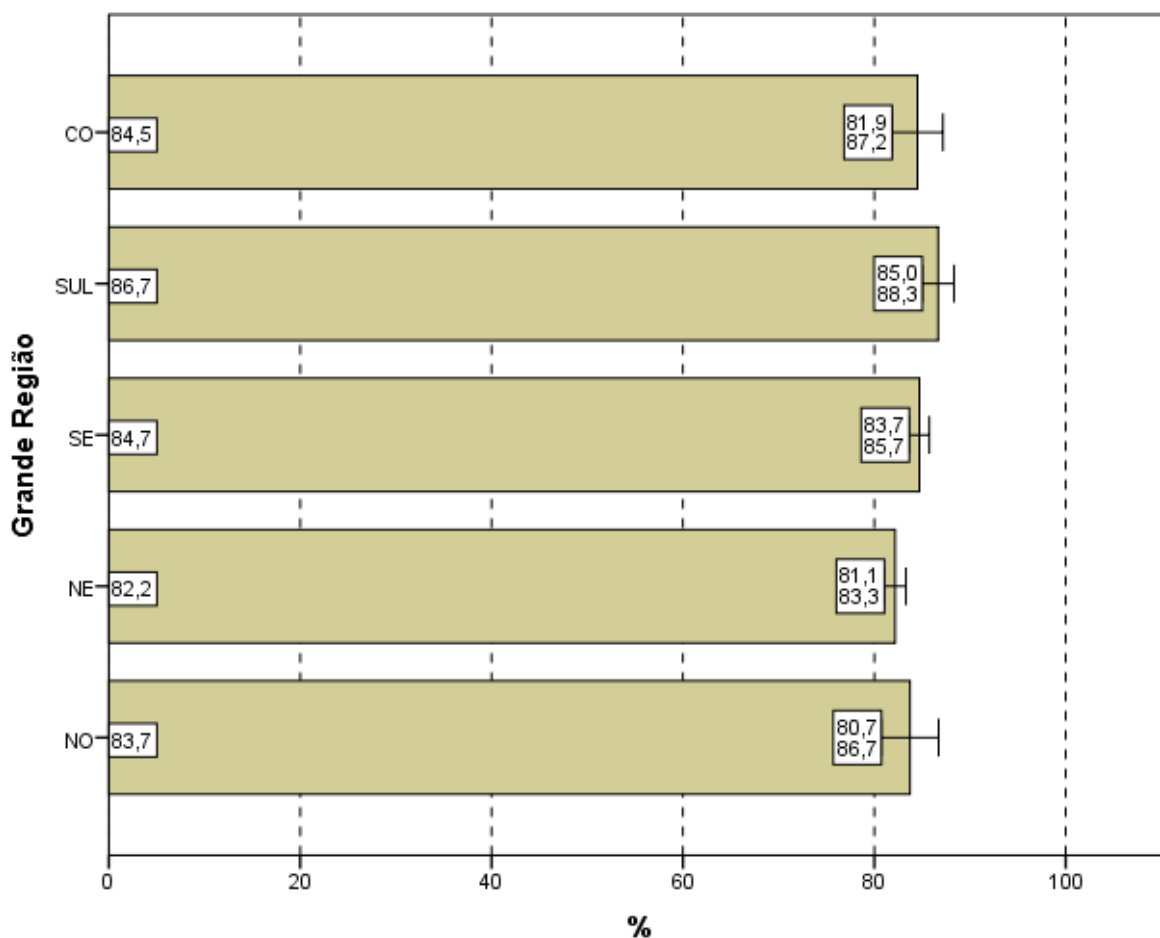
**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### 4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 84,0% dos estudantes avaliados da Área de Nutrição, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

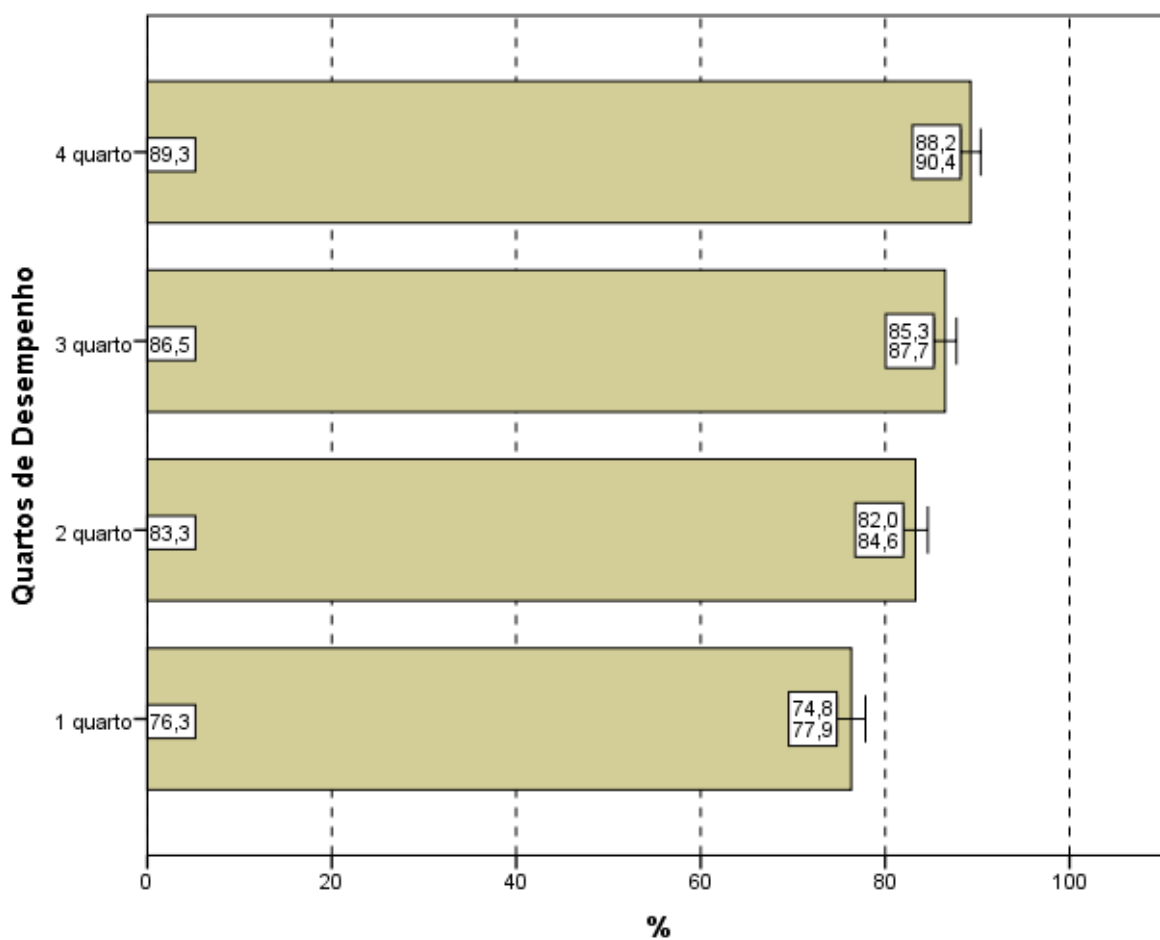
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 82,2%. A diferença entre o menor percentual, obtido na região Nordeste, e o maior da região Sul (86,7%) é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (89,3%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (76,3%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.



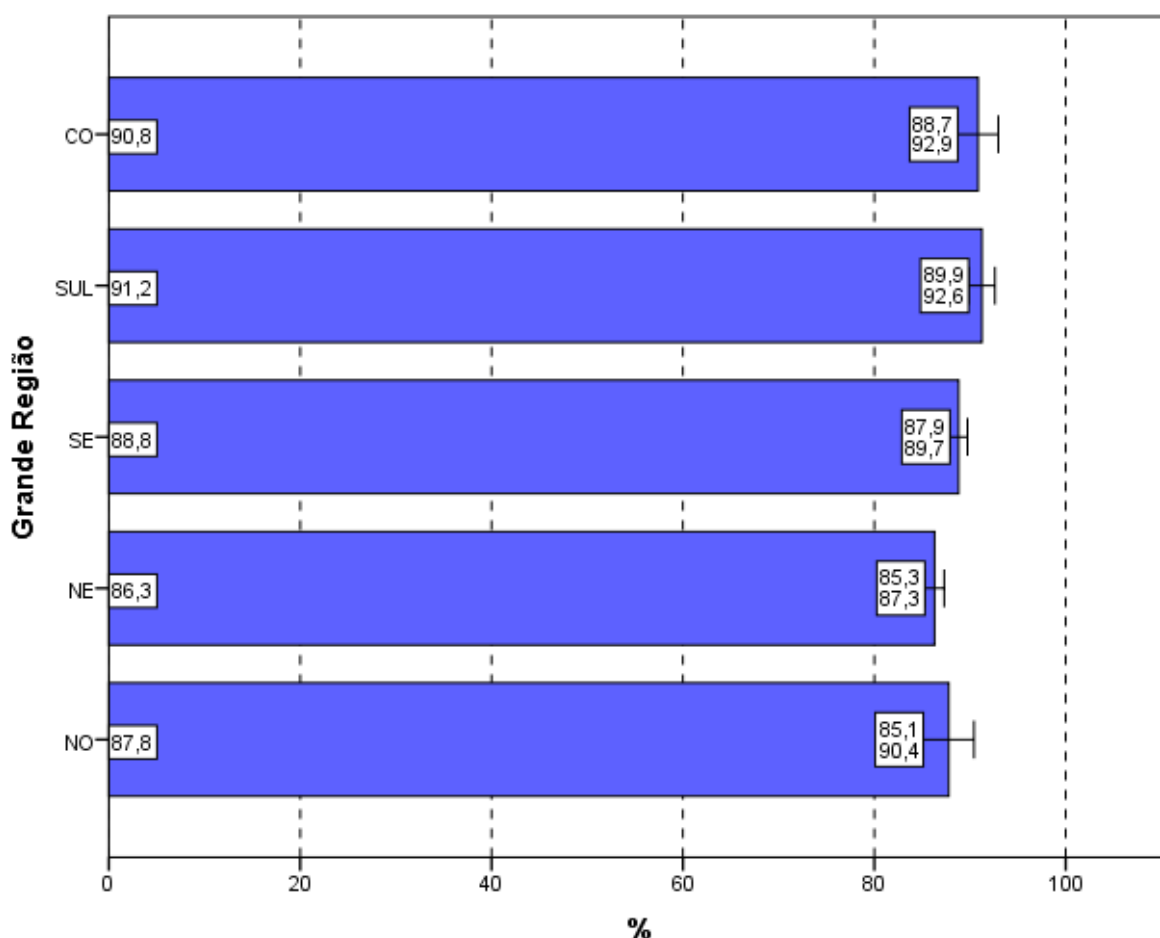
**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### **4.4 - SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS**

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 88,3% dos respondentes da Área de Nutrição de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

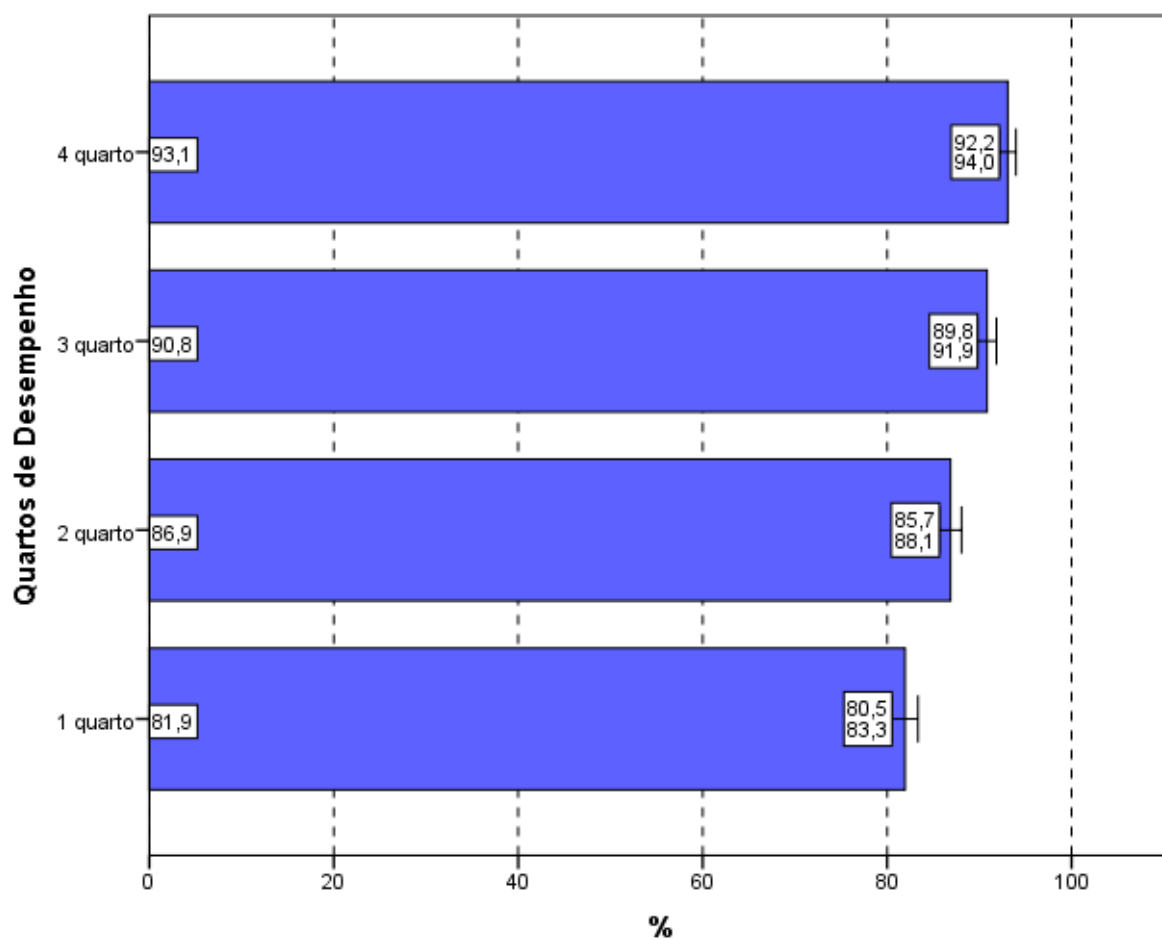
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 86,3%, chegando a 91,2% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul (91,2%), e o menor, da região Nordeste (86,3%) é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (93,1%), percentual superior à média nacional (88,3%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, *em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 81,9% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

#### **4.5 - DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA**

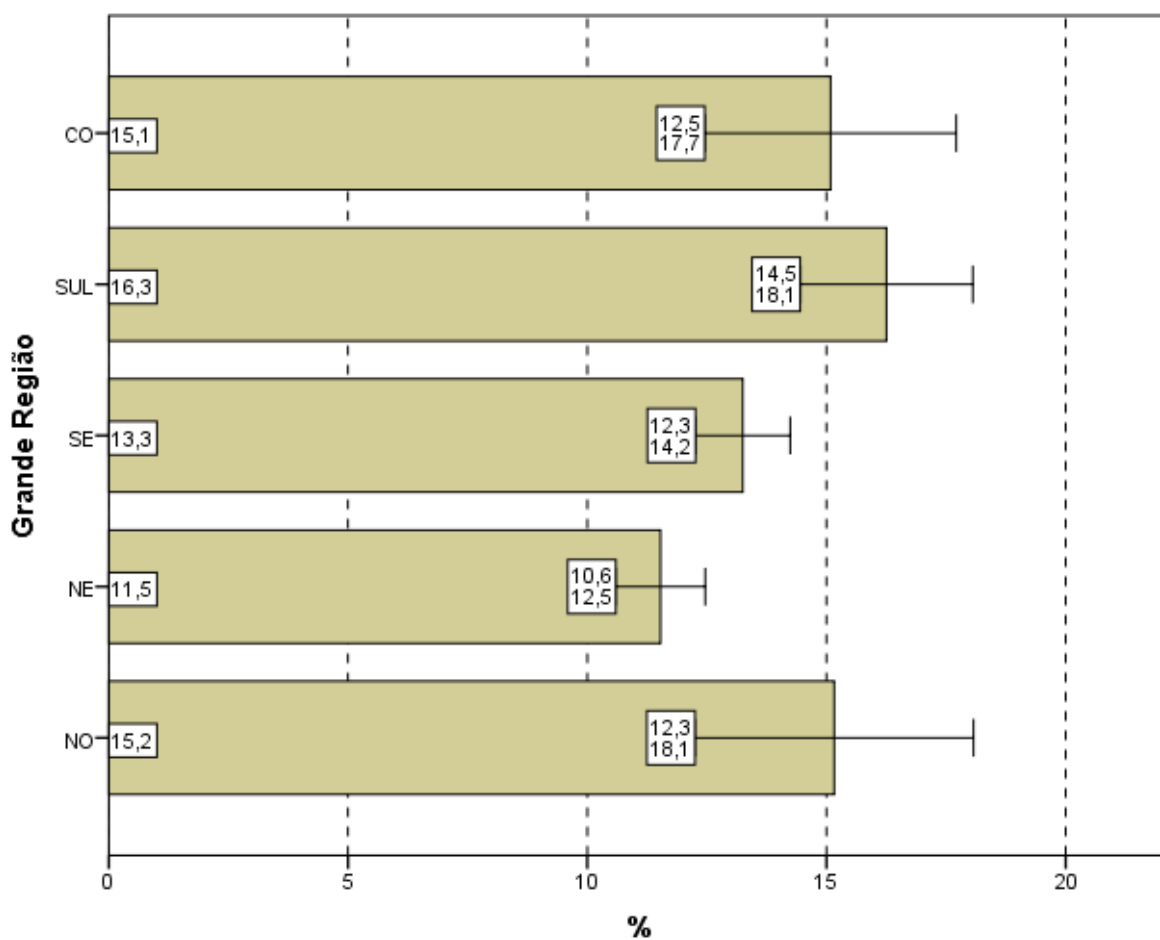
Perguntados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 13,2% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 46,3%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 10,4% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 24,3% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não foi superior a 16,3%. Os percentuais variaram de 11,5% na região Nordeste a 16,3% na região Sul, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

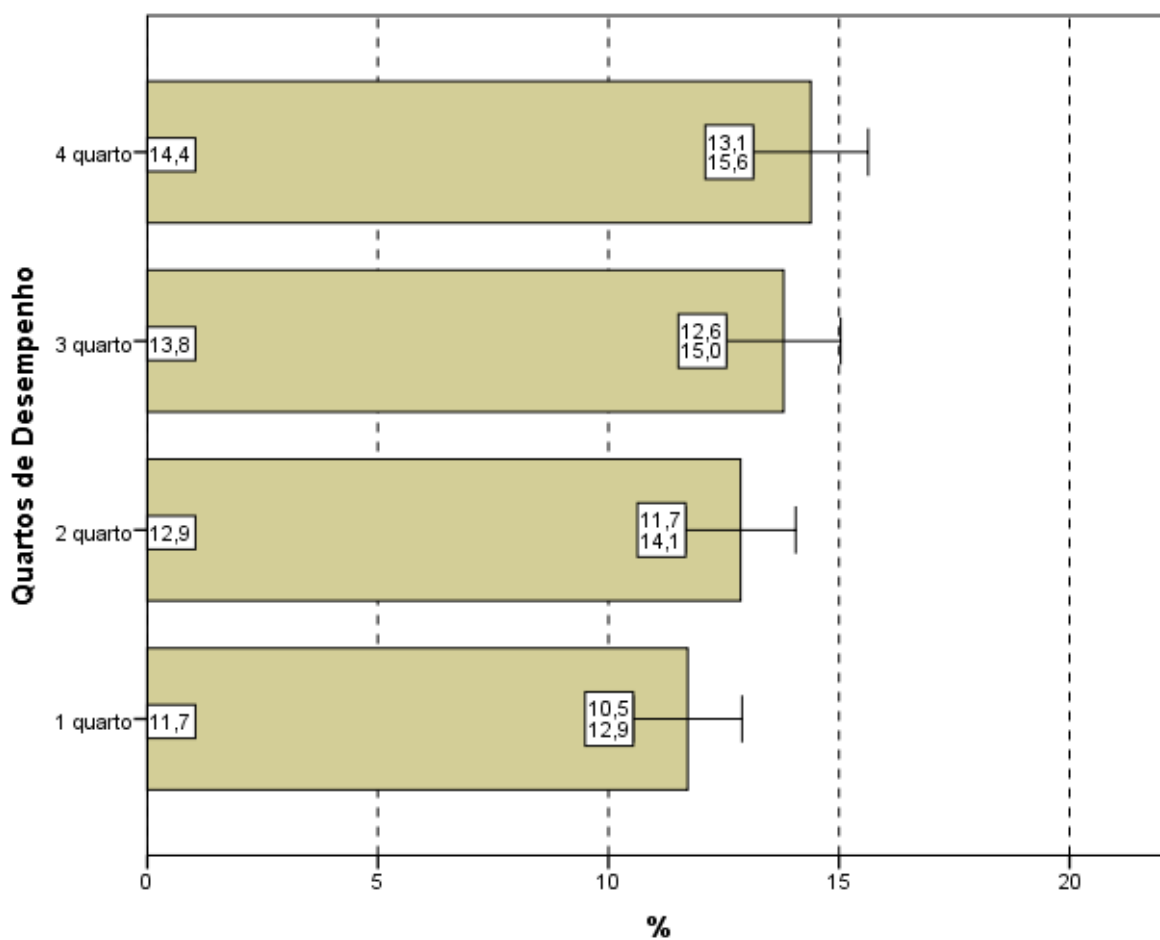
A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 42,9% (região Centro-Oeste) a 47,7% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 8,5% (região Norte) a 13,4% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 22,3% na região Norte a 25,8% na região Nordeste.



**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 14,4% dos estudantes do quarto superior e 11,7% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 50,2% no quarto inferior e 42,9% do quarto superior assim o responderam. Estas proporções são decrescentes com os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Nutrição**

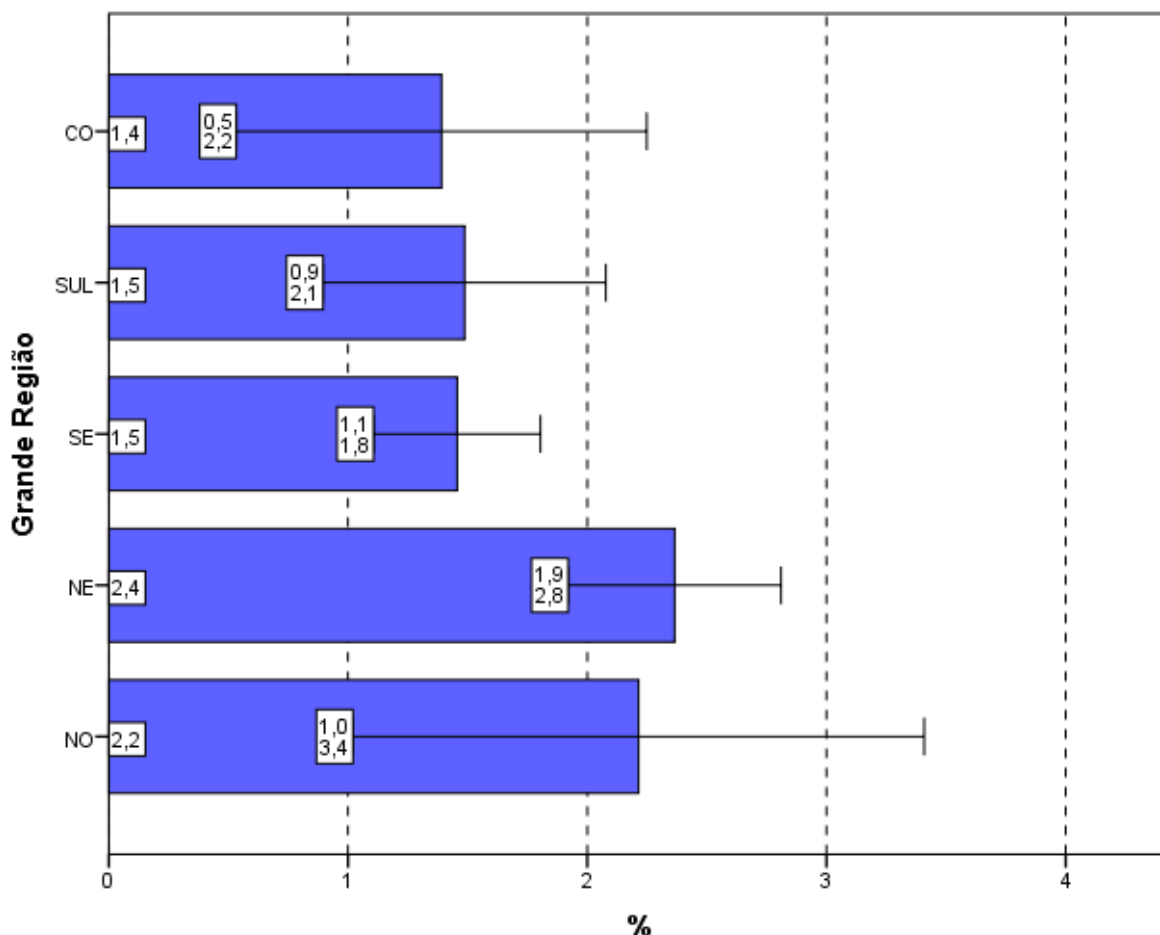
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 4.6 - CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 1,8%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (80,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (2,2%) e Nordeste (2,4%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (1,8%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as regiões Nordeste e Sudeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 73,1% na região Norte e 83,2% na Sudeste.

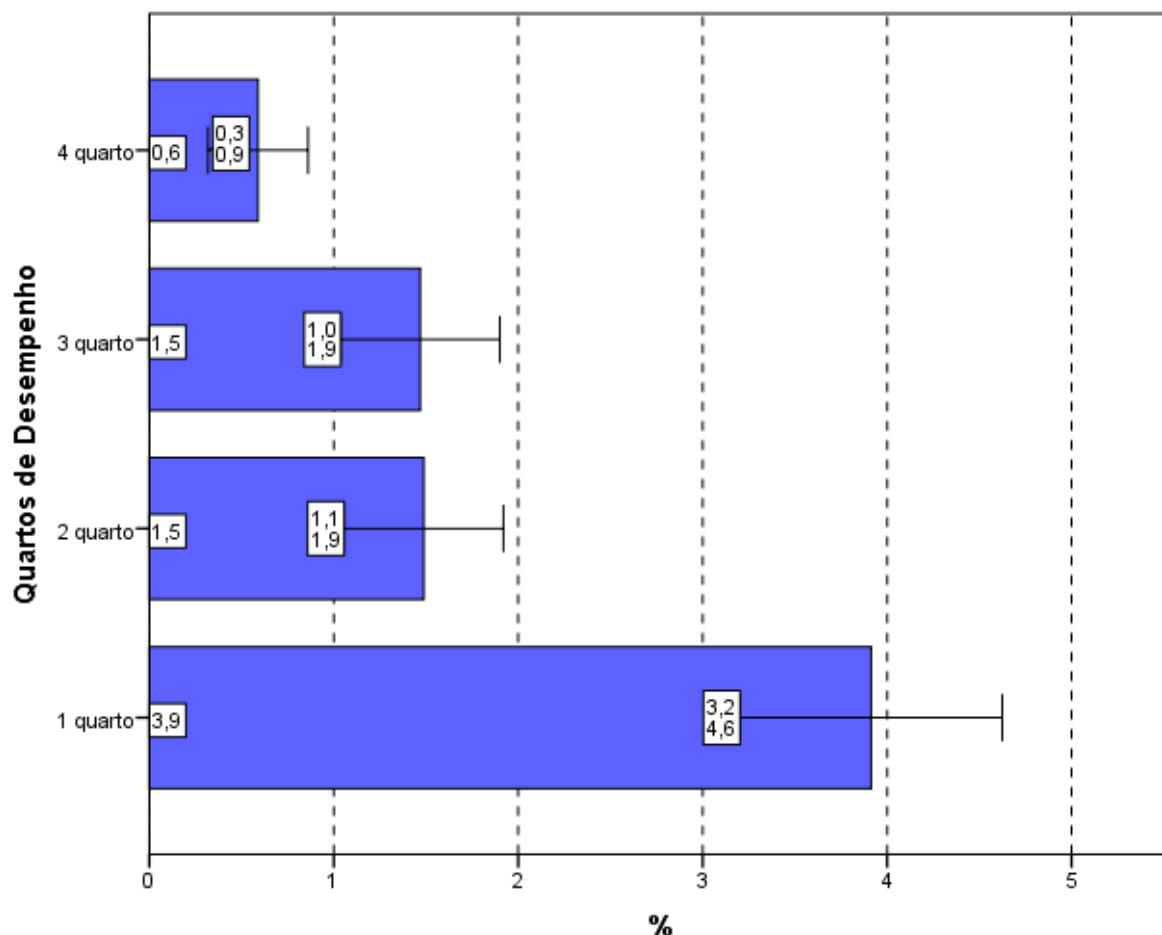


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 3,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,6% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade entre todos os quartos de desempenho é estatisticamente significativa, exceto a diferença entre o segundo e o terceiro quartos de desempenho.

Tendo em conta o quarto superior, 88,8 % dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 68,7% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.



**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Nutrição**

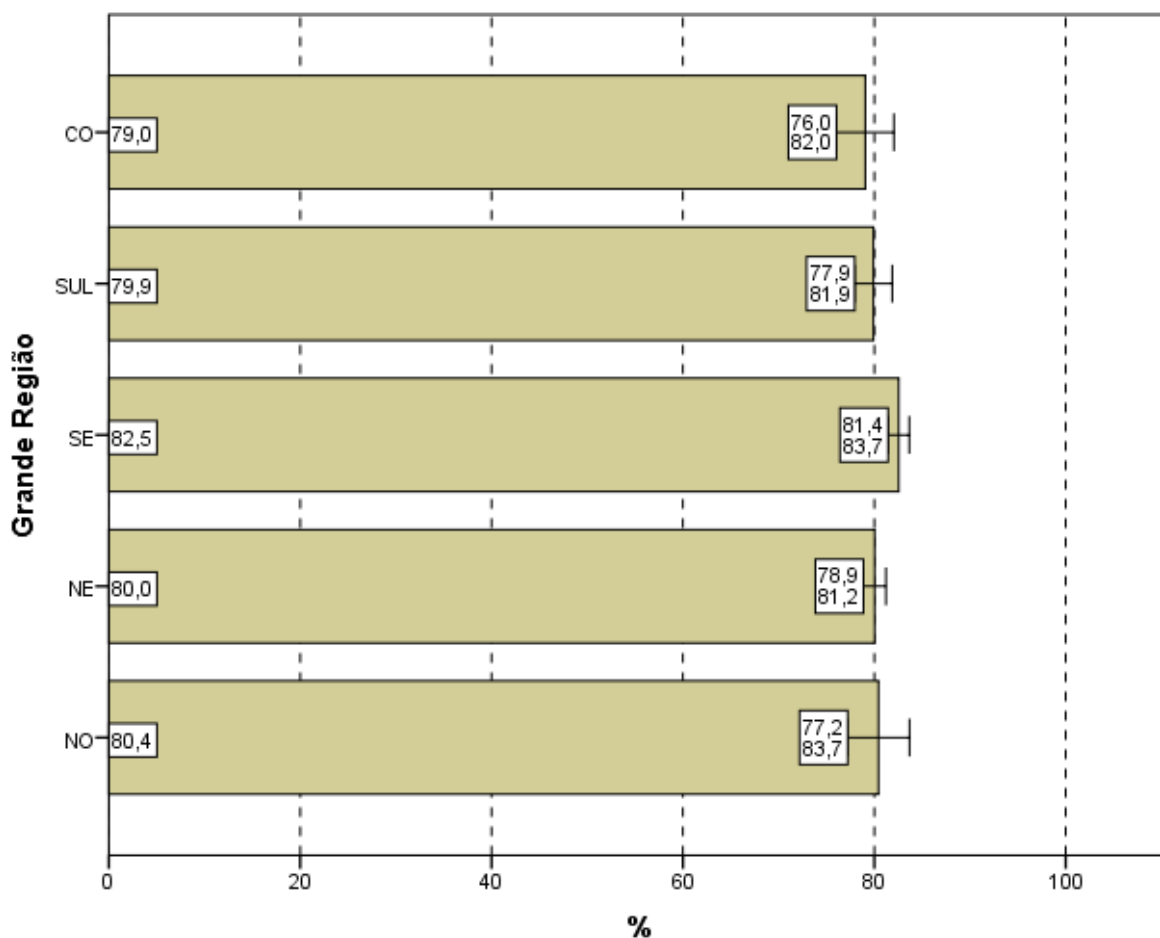
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 4.7 - TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (80,9%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova foi inferior ao percentual nacional em todas as regiões, exceto na região Sudeste. Na região Sudeste, o

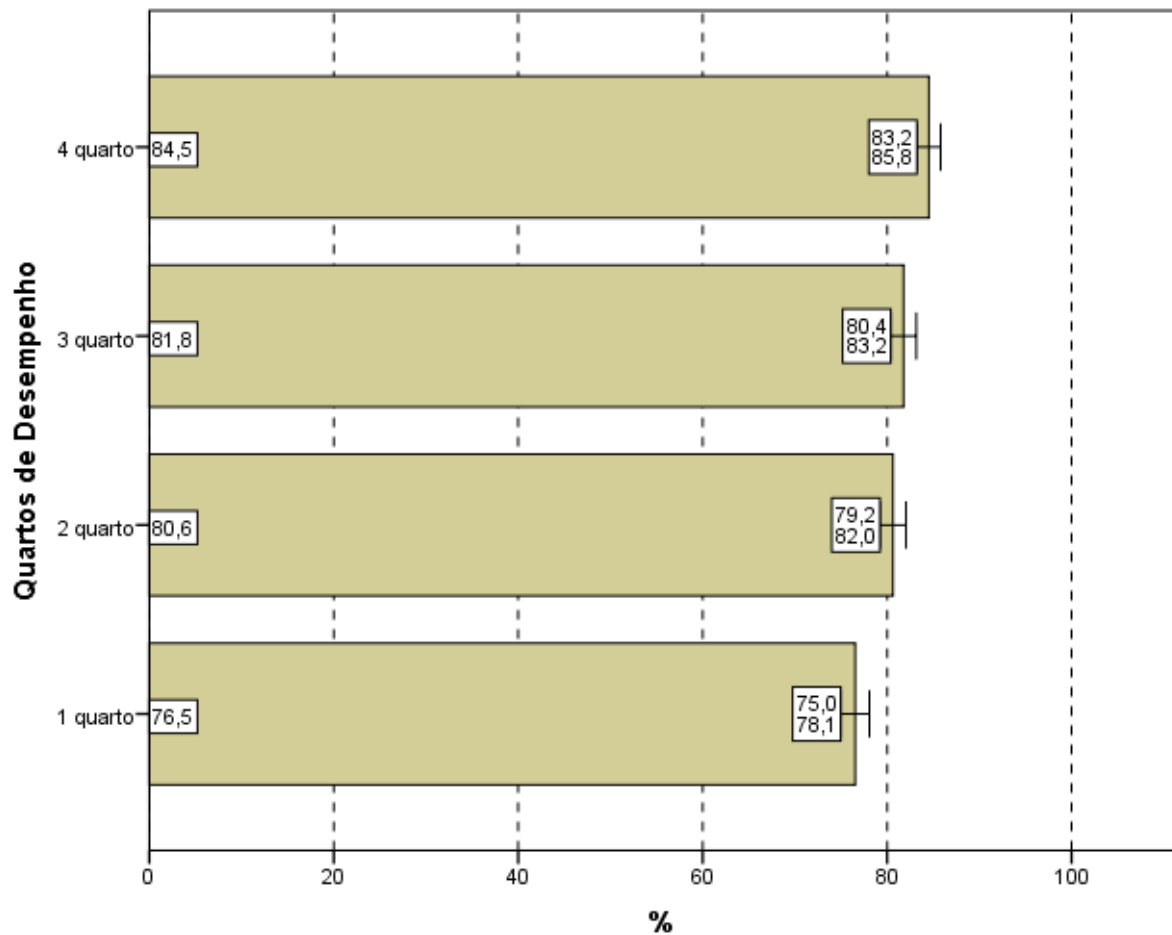
percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi igual a 82,5%, como mostra o Gráfico 4.17.



**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (76,5%) e o segundo (80,6%), bem como entre estes e quarto de maior desempenho (84,5%) são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Nutrição**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

# CAPÍTULO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

## 5.1 - PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Nutrição participantes do Enade/2016, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte<sup>19</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 326 cursos participantes, 145 (44,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em quatro regiões: Nordeste (37,7%), Sudeste (45,8%), Sul (48,1%) e Centro-Oeste (62,5%). Na região Norte, a moda foi o conceito 2, atribuído para 56,3% dos cursos da região. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (28,5%, correspondendo a 93 cursos) e o conceito 2, o terceiro (18,7%, correspondendo a 61 cursos). Houve, ainda, 21 cursos (6,4%) que receberam conceito 5 e quatro cursos (1,2%) que receberam conceito 1. Dos 326 cursos de Nutrição, dois (0,6%) ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2016 – Nutrição**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>326</b>	<b>100,0</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>	<b>77</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>54</b>	<b>100,0</b>	<b>24</b>	<b>100,0</b>
SC	2	0,6	0	0,0	0	0,0	2	1,3	0	0,0	0	0,0
1	4	1,2	1	6,3	1	1,3	2	1,3	0	0,0	0	0,0
2	61	18,7	9	56,3	26	33,8	20	12,9	4	7,4	2	8,3
3	145	44,5	4	25,0	29	37,7	71	45,8	26	48,1	15	62,5
4	93	28,5	2	12,5	19	24,7	45	29,0	21	38,9	6	25,0
5	21	6,4	0	0,0	2	2,6	15	9,7	3	5,6	1	4,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

<sup>19</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 16 cursos ou 4,9% do total nacional. Desses, nove cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 56,3% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A um curso (6,3%) atribuiu-se conceito 1, a quatro cursos (25,0%), conceito 3, e a dois cursos (12,5%), conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5 nessa região.

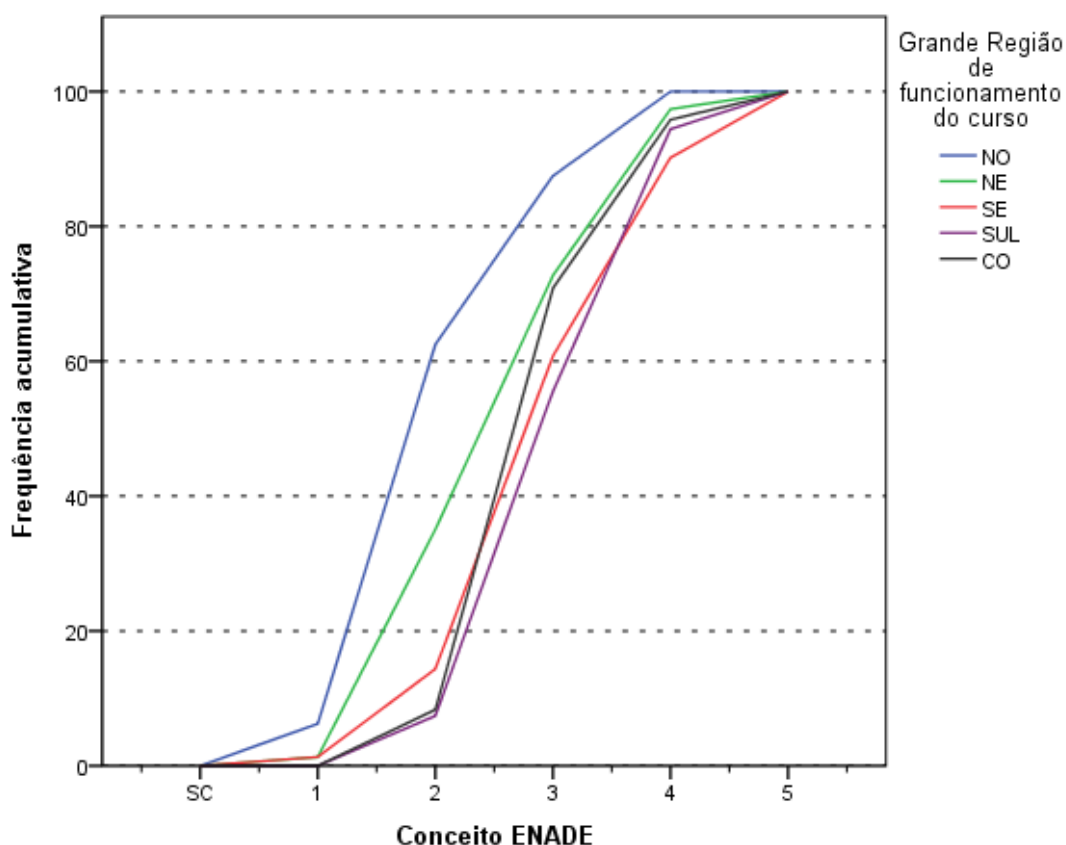
A região Nordeste participou com 77 cursos ou 23,6% do total nacional. Nessa região, 29 cursos (37,7% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a um e a 26 cursos (1,3% e 33,8%, respectivamente). Ainda nessa região, 19 cursos (24,7%) foram avaliados com o conceito 4, e dois cursos (2,6%), com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 155 cursos participantes da região Sudeste (47,5% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 71 cursos (45,8%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (1,3%) e o conceito 2, a 20 cursos (12,9%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 45 cursos (29,0%) e 15 cursos (9,7%). Nessa região, dois cursos (1,3%) ficaram sem conceito (SC).

Os 54 cursos da região Sul corresponderam a 16,6% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 48,1% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 26 dos 54 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a quatro cursos (7,4%), o conceito 4, a 21 cursos (38,9%) e o conceito 5, a três cursos (5,6%). Nenhum curso recebeu conceito 1 ou ficou sem conceito (SC) na região Sul.

Já dos 24 cursos participantes na região Centro-Oeste (7,4% do total nacional), 15 receberam conceito 3, o conceito modal (62,5%), como já fora destacado. A dois cursos (8,3%) foi atribuído conceito 2, e a outros seis (25,0%), conceito 4. O conceito 5 foi atribuído a um curso (4,2%). Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Nutrição - Enade/2016**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

## 5.2 - CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2016 de Nutrição, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 326 cursos participantes, 71 (21,8%) eram ministrados em Instituições Públicas e 255 (78,2%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 21 cursos avaliados com conceito 5, 11 eram oferecidos em IES Públicas e dez, em IES Privadas. Dos 71 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 41 cursos (57,7%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, dois cursos (2,8%) foram avaliados com conceito 1, cinco cursos (7,0% da categoria) obtiveram

conceito 2, 12 cursos (16,9%) receberam conceito 3 e, como já comentado, 11 cursos (15,5%) receberam conceito 5. Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 133 cursos, o correspondente a 52,2% dos 255 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, dois (0,8%) receberam conceito 1, e 56 (22,0%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 52 cursos (20,4%) e o conceito 5, a dez cursos (3,9%). Nesta Categoria Administrativa, dois cursos (0,8%) ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Nutrição**

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	326	71	255
SC	2	0	2
1	4	2	2
2	61	5	56
3	145	12	133
4	93	41	52
5	21	11	10
NO	16	4	12
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	9	1	8
3	4	1	3
4	2	2	0
5	0	0	0
NE	77	19	58
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	26	0	26
3	29	1	28
4	19	16	3
5	2	2	0
SE	155	32	123
SC	2	0	2
1	2	2	0
2	20	3	17
3	71	7	64
4	45	15	30
5	15	5	10
SUL	54	10	44
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	4	0	4
3	26	3	23
4	21	4	17
5	3	3	0
CO	24	6	18
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	2	1	1
3	15	0	15
4	6	4	2
5	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 12 cursos (75,0% do total regional), a menor das proporções desta categoria entre as regiões. Dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a oito cursos, correspondendo a 66,7% dessa categoria na região. Três cursos foram

avaliados com conceito 3 e um curso, com conceito 1. As Instituições Públicas participaram com quatro cursos na região Norte (25,5% do total regional), a maior das proporções desta categoria nas regiões. Dos quais dois obtiveram conceito 4, o valor modal. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a um curso cada. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 58 dos 77 cursos participantes, o equivalente a 75,3% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 28 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Um curso obteve conceito 1, 26 cursos receberam conceito 2 e três cursos alcançaram o conceito 4. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 19 cursos (24,7% do total da região). Desses, 16 obtiveram conceito 4, o valor modal. Os demais cursos ficaram com conceito 3 (um curso) e 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC), e nenhum curso de IES Pública recebeu conceito 1 ou 2 nessa região.

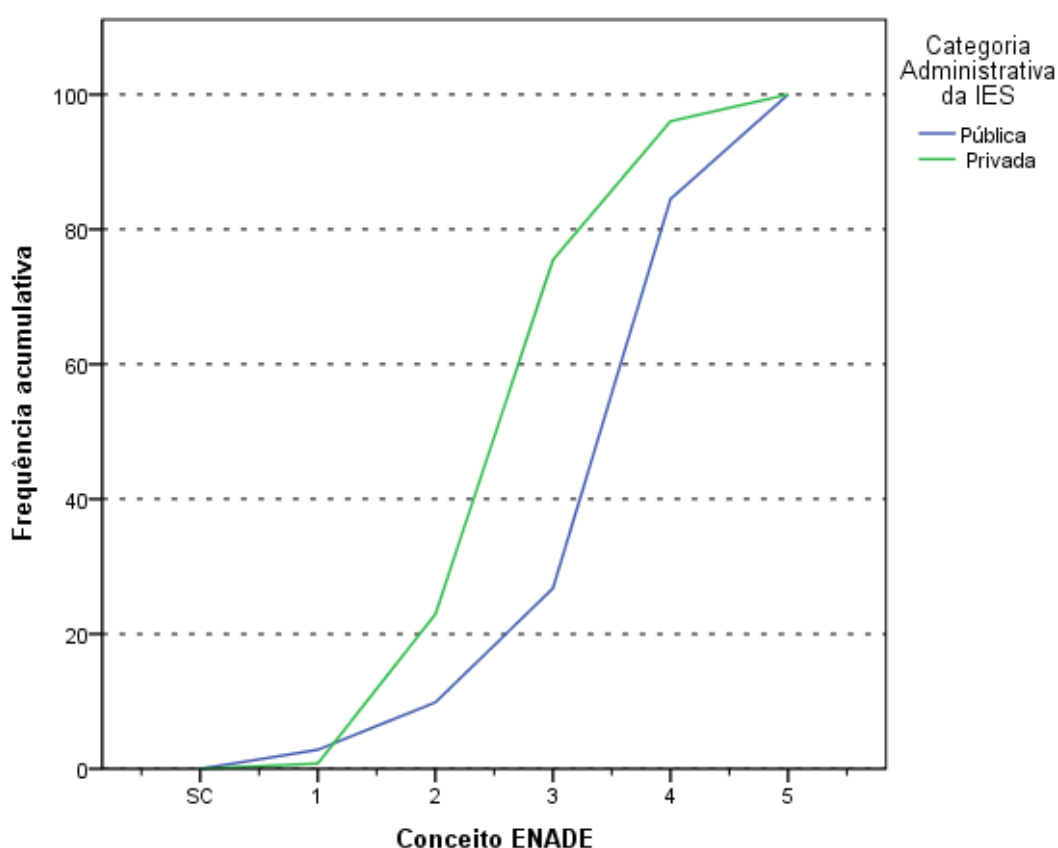
Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi 79,4%, correspondendo a 123 dos 155 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 64 cursos. Dois cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 2 (17 cursos), conceito 4 (30 cursos) e conceito 5 (dez cursos). Nenhum curso recebeu conceito 1. Entre os 32 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a 15 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (três cursos), 3 (sete cursos) e 5 (cinco cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 44 dos 54 cursos participantes da região Sul, 81,5% do total regional, mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras. Desses, 23 obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a quatro e a 17 cursos, respectivamente. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 5. As Instituições Públicas na região Sul participaram com dez cursos, 18,5% dos cursos da região. O conceito modal foi 4, atribuído a quatro cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 e 5 (três cursos, cada). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2.

Na região Centro-Oeste, 18 dos 24 cursos participantes eram de Instituições Privadas (75,0% em termos regionais). Desses, 15 receberam conceito 3, o conceito

modal. Entre os demais, um recebeu conceito 2 e dois receberam conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1 ou 5. Quanto aos seis cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (25,0% do total regional), nota-se quatro cursos receberam conceito 4. Os outros dois ficaram com conceitos 2 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1 ou 3.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.



**Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Nutrição - Enade/2016**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### **5.3 - CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2016 na Área de Nutrição, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 326 cursos de Nutrição participantes, 158 eram oferecidos em Universidades, 65 em Centros Universitários e 103 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 48,5%, 19,9% e 31,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 21 cursos avaliados com conceito 5, 20 eram vinculados a Universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 68 cursos (43,0%). Os demais cursos vinculados a Universidades receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (14 cursos), 3 (52 cursos) e conceito 5 (20 cursos, como já mencionado). Ficaram sem conceito (SC), um único curso.

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, atribuído a 45 cursos (69,2%). Nenhum curso vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficou sem conceito (SC) ou conceito 1. Os outros cursos receberam os conceitos 2 (cinco cursos), 4 (14 cursos) e 5 (um curso).

Dos 103 cursos mantidos por Faculdades, 48 (46,6%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 42 cursos. Na sequência, 11 cursos obtiveram conceito 4 e um curso, conceito 1. Nenhum curso ficou com conceito 5 e um único curso ficou sem conceito (SC).

**Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Nutrição**

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	326	158	65	103
SC	2	1	0	1
1	4	3	0	1
2	61	14	5	42
3	145	52	45	48
4	93	68	14	11
5	21	20	1	0
NO	16	6	3	7
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	9	1	2	6
3	4	2	1	1
4	2	2	0	0
5	0	0	0	0
NE	77	26	10	41
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	26	3	1	22
3	29	5	8	16
4	19	16	1	2
5	2	2	0	0
SE	155	84	34	37
SC	2	1	0	1
1	2	2	0	0
2	20	6	2	12
3	71	28	24	19
4	45	33	7	5
5	15	14	1	0
SUL	54	29	13	12
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	4	2	0	2
3	26	13	7	6
4	21	11	6	4
5	3	3	0	0
CO	24	13	5	6
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	2	2	0	0
3	15	4	5	6
4	6	6	0	0
5	1	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram seis dos 16 cursos participantes. Nota-se que tais cursos apresentaram distribuição bimodal, uma vez que as maiores frequências se concentraram em dois conceitos, os conceitos 3 e 4, atribuídos, cada qual, a dois cursos (33,3% cada). Os demais cursos receberam os conceitos 1 e 2 (um curso, cada).

Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nesta combinação de categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por três cursos, aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (valor modal, recebido por dois cursos) e 3 (recebido por um curso). As Faculdades participaram com sete cursos na região Norte que receberam os conceitos 2 (seis cursos, conceito modal) e 3 (um curso).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 26 dos 77 cursos da Área de Nutrição oferecidos na região, dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 4, atribuído a 16 cursos, enquanto o conceito 5 foi atribuído a dois cursos. Obtiveram os conceitos 2 e 3, respectivamente, três e cinco cursos. Nenhum curso oferecido por Universidades no Nordeste recebeu conceito 1.

Os Centros Universitários contaram com dez cursos participante na região Nordeste. Esses obtiveram conceitos 2 e 4 (um curso, cada) e 3 (oito cursos, o conceito modal). Nenhum curso oferecido por Centros Universitários no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 5. As Faculdades foram representadas por 41 cursos na região Nordeste, 22 dos quais obtiveram o conceito modal 2. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 3, a 16 cursos e o conceito 4, a dois cursos. Na região Nordeste, nenhum curso oferecido por Faculdades recebeu conceito 5 ou ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 84 dos 155 cursos de Nutrição da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 33 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (seis cursos), 3 (28 cursos) e 5 (14 cursos). Somente um curso ficou sem conceito (SC).

Os Centros Universitários participaram com 34 cursos na região Sudeste, dos quais 24 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos, o conceito 4, a sete cursos, e, por fim, o conceito 5, a um curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as Faculdades foram representadas por 37 cursos na região Sudeste, um dos quais ficou sem conceito (SC). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (12 cursos), 3 (19 cursos, conceito modal) e 4 (cinco cursos). Nenhum curso ficou com conceito 1 ou 5.

Dos 54 cursos da região Sul, 29 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 13 cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem

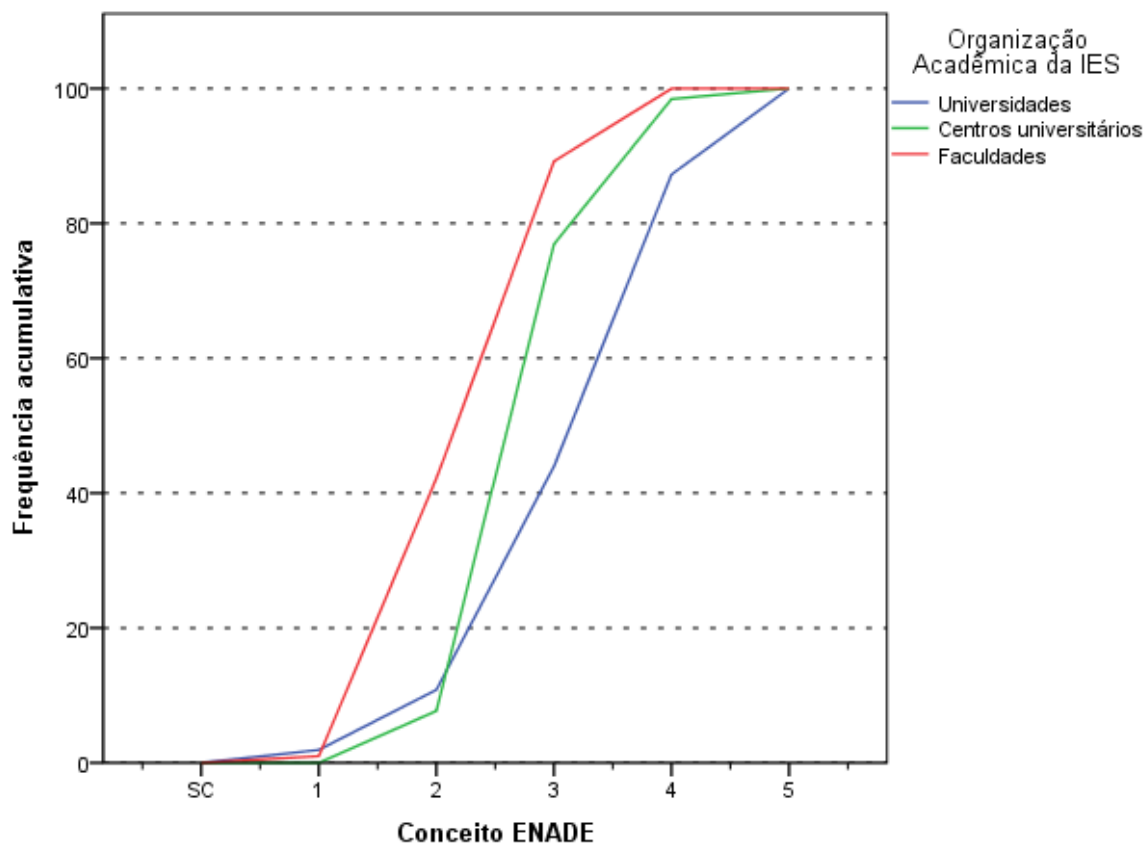
conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos), 4 (11 cursos) e 5 (três cursos).

Dos 13 cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, sete receberam conceito 3, conceito modal, e seis, conceito 4. Quanto aos 12 cursos vinculados a Faculdades na região Sul, seis receberam o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a dois cursos, e o conceito 4, a quatro cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1, tampouco obteve conceito 5.

Na região Centro-Oeste, 13 dos 24 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso recebeu conceito 1 ou ficou sem conceito (SC). O conceito 2 foi atribuído a dois cursos e o conceito 3 a quatro cursos. Os demais conceitos, 4 (conceito modal) e 5, foram atribuídos, respectivamente, a seis e a um curso.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com cinco cursos, estes obtiveram conceito 3. Todos os seis cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, também, receberam conceito 3.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Nutrição – Enade/2016**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

# CAPÍTULO 6 – CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Nutrição. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

## 6.1 - PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Nutrição que participaram do Enade/2016, o universo foi constituído por 12.707 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

### 6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas<sup>20</sup>

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo dos respondentes segundo o Grupo etário, e a *Média* e o *Desvio padrão* das idades. As percentagens que

---

<sup>20</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Nutrição eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (91,3%) e do segmento mais jovem, *até 24 anos* (63,0%). A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos.

Para ambos os sexos, o grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 19,3% do total: 17,1% sendo do sexo *Feminino* nesse grupo etário e 2,2% do sexo *Masculino*.

Em 2016, a *Média* das idades dos concluintes do sexo *Masculino* de Nutrição foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 25,7 e 25,2 anos. O *Desvio padrão* das idades (6,5) foi igual para os estudantes de ambos os sexos.

**Tabela 6.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2016 - Nutrição**

Grupo etário	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
até 24 anos.	63,0%	58,0%	5,0%
entre 25 e 29 anos.	19,3%	17,1%	2,2%
entre 30 e 34 anos.	8,5%	7,8%	0,8%
entre 35 e 39 anos.	4,5%	4,2%	0,3%
entre 40 e 44 anos.	2,3%	2,1%	0,2%
acima de 45 anos.	2,3%	2,1%	0,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,3%</b>	<b>8,7%</b>
Média	25,3	25,2	25,7
Desvio padrão	6,5	6,5	6,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo a sua Cor ou raça por sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Entre os concluintes, 53,2 % dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (49,0% do sexo *Feminino* e 4,3% do sexo *Masculino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 35,0% do total de estudantes (31,9% do sexo *Feminino* e 3,1% do sexo *Masculino*). Já os que declararam *Preta* representam 7,4% do universo: 6,5% do sexo *Feminino* e 0,9% do sexo *Masculino*. Além disso, 2,8% declarou-se como *Amarela*, 0,3% como *Indígena* e 1,3% dos estudantes não declarou sua Cor ou raça (*Não quero me declarar*).

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos ou amarelos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos ou pardos.

**Tabela 6.2 - Distribuição percentual de estudantes por Sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo a Cor ou raça - Enade/2016 - Nutrição**

Cor/raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social								
	Total			Não			Sim		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Branca.	53,2%	49,0%	4,3%	56,4%	51,7%	4,8%	41,8%	39,3%	2,5%
Preta.	7,4%	6,5%	0,9%	6,1%	5,4%	0,8%	11,9%	10,6%	1,3%
Amarela.	2,8%	2,6%	0,2%	2,9%	2,7%	0,2%	2,4%	2,3%	0,1%
Parda.	35,0%	31,9%	3,1%	32,9%	30,0%	2,9%	42,3%	38,6%	3,7%
Indígena.	0,3%	0,3%	0,0%	0,4%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%
Não quero declarar.	1,3%	1,1%	0,2%	1,3%	1,0%	0,2%	1,4%	1,2%	0,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,3%</b>	<b>8,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,1%</b>	<b>8,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>92,2%</b>	<b>7,8%</b>

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Nutrição, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para o total de estudantes, de ambos os sexos, foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00)*: 30,9%, sendo 28,6% para sexo *Feminino* e 2,2% para o sexo *Masculino*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.280,01), obtém-se o correspondente a 16,9% dos estudantes, 14,8% para o sexo *Feminino* e 2,2% para o sexo *Masculino*. No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 20,7%, 19,0% e 1,7% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00)*.

**Tabela 6.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2016 - Nutrição**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	20,7%	19,0%	1,7%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	30,9%	28,6%	2,2%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	18,3%	16,8%	1,5%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	13,2%	12,1%	1,1%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	10,1%	9,0%	1,1%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	6,0%	5,1%	0,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,9%	0,7%	0,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,3%</b>	<b>8,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes, a alternativa modal foi: *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (55,3%), sendo 51,6% do sexo *Feminino* e 3,8% do sexo *Masculino*. A alternativa *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* correspondeu a 18,0% dos estudantes, 16,1% do sexo *Feminino* e 1,9% do sexo *Masculino*. Em contrapartida, agrupando as três últimas categorias que marcam a independência do estudante quanto à renda, aqueles que declararam ter renda própria e não precisar de ajuda, ter renda e contribuir para o sustento da família ou ser o principal responsável pelo sustento da família não passaram de 13,7% dos estudantes, 11,6% do sexo *Feminino* e 2,0% do sexo *Masculino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui 86,3% dos alunos de cursos.

**Tabela 6.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família - Enade/2016 - Nutrição**

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	13,0%	12,0%	1,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	55,3%	51,6%	3,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	18,0%	16,1%	1,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	4,4%	3,6%	0,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	7,4%	6,6%	0,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	1,8%	1,4%	0,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,3%</b>	<b>8,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A distribuição por Sexo dos estudantes concluintes do curso de Nutrição quanto ao Grau de escolaridade do pai, pode ser verificada na Tabela 6.5. O grupo modal para todos os estudantes, de ambos os sexos, foi *Ensino Médio*, nas proporções de 35,3% para o total de concluintes, 32,4% do sexo *Feminino* e 2,9% do *Masculino*. Agregando-se as três últimas categorias superiores (*Ensino Médio*, *Graduação* e *Pós-graduação*) constata-se que 53,5% dos estudantes de Nutrição possuem pai com escolaridade de pelo menos *Ensino Médio*, sendo 48,5% do sexo *Feminino* e 5,0% do sexo *Masculino*.

A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 25,6% dos concluintes, 23,6% do sexo *Feminino* e 1,9% do *Masculino*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,4% do total de estudantes (15,1% do sexo *Feminino* e 1,3% do sexo *Masculino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai cursou o *Educação Superior – Graduação*, a percentagem foi de 13,9% (12,4% do sexo *Feminino* e 1,5% do sexo *Masculino*). No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* com, respectivamente, 4,5%, 4,1% e 0,4%, para total de estudantes, sexo *Feminino* e *Masculino*.

**Tabela 6.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2016 - Nutrição**

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	4,5%	4,1%	0,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	25,6%	23,6%	1,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,4%	15,1%	1,3%
Ensino Médio.	35,3%	32,4%	2,9%
Educação Superior - Graduação.	13,9%	12,4%	1,5%
Pós-graduação.	4,3%	3,8%	0,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,3%</b>	<b>8,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela situação semelhante ao da escolaridade do pai: 36,4% dos estudantes (33,1% do sexo *Feminino* e 3,2% do sexo *Masculino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*. Agregando-se este percentual à *Educação Superior – Graduação* e *Pós-graduação*, tem-se que 61,9% dos estudantes (55,9% do sexo *Feminino* e 5,9% do sexo *Masculino*) possuem mães com pelo menos *Ensino Médio*.

A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambos os sexos do estudante: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro

extremo, a proporção de mães com pelo menos *Ensino Médio* é mais elevada que a de pais.

**Tabela 6.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2016 - Nutrição**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	2,6%	2,4%	0,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	20,6%	19,3%	1,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,0%	13,7%	1,3%
Ensino médio.	36,4%	33,1%	3,2%
Educação Superior - Graduação.	16,2%	14,4%	1,8%
Pós-graduação.	9,3%	8,3%	1,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,3%</b>	<b>8,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 87,4% (79,8% do sexo *Feminino* e 7,6% do sexo *Masculino*). Já aqueles que declararam ter frequentado cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* representaram 6,1% do total de concluintes de Nutrição (5,6% do sexo *Feminino* e 0,5% do sexo *Masculino*) e os oriundos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) constituíram 3,6% (3,2% do sexo *Feminino* e 0,4% do sexo *Masculino*).

**Tabela 6.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio - Enade/2016 - Nutrição**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Ensino médio tradicional.	87,4%	79,8%	7,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,1%	5,6%	0,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,2%	2,2%	0,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	3,6%	3,2%	0,4%
Outro modalidade.	0,7%	0,6%	0,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,3%</b>	<b>8,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos de Nutrição. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 49,8%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 38,8% e 50,8% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos

que se graduavam em IES Privadas, 60,5% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 54,8% entre os do sexo *Masculino* e 61,1% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 43,1% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 28,5% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 50,0% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 42,5% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Nutrição. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

**Tabela 6.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2016 - Nutrição**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	49,8%	60,5%	38,8%	54,8%	50,8%	61,1%
Todo em escola privada (particular).	43,1%	28,5%	50,0%	32,5%	42,5%	28,1%
Todo no exterior.	0,2%	0,1%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública.	3,2%	5,9%	4,5%	6,0%	3,1%	5,9%
A maior parte em escola privada (particular).	3,5%	4,9%	5,4%	6,2%	3,4%	4,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,1%	0,9%	0,3%	0,1%	0,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### 6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Nutrição afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 40,2% dos estudantes (36,5% do sexo *Feminino* e 3,7% do sexo *Masculino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 31,4% dos concluintes. A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 13,8% do total de estudantes concluintes (12,7% do sexo *Feminino* e 1,1% do sexo *Masculino*). Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foi 12,7% (11,6% do sexo *Feminino* e 1,1% do sexo *Masculino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2016 - Nutrição**

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	1,9%	1,5%	0,4%
De uma a três.	40,2%	36,5%	3,7%
De quatro a sete.	31,4%	29,0%	2,4%
De oito a doze.	13,8%	12,7%	1,1%
Mais de doze.	12,7%	11,6%	1,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,3%</b>	<b>8,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 65,7% do total de estudantes (60,3% do sexo *Feminino* e 5,5% do sexo *Masculino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 19,1% do total de estudantes (17,5% do sexo *Feminino* e 1,7% do sexo *Masculino*). Já 8,5% do total de estudantes concordaram parcialmente com essa declaração (7,7% do sexo *Feminino* e 0,8% do sexo *Masculino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 3,3% (3,1% do sexo *Feminino* e 0,3% do sexo *Masculino*).

Apenas 2,0% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (1,8% do sexo *Feminino* e 0,2% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 1,3% do total de estudantes (1,1% do sexo *Feminino* e 0,2% do sexo *Masculino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2016 - Nutrição**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	1,3%	1,1%	0,2%
Discordo.	2,0%	1,8%	0,2%
Discordo parcialmente.	3,3%	3,1%	0,3%
Concordo parcialmente.	8,5%	7,7%	0,8%
Concordo.	19,1%	17,5%	1,7%
Concordo totalmente.	65,7%	60,3%	5,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,4%</b>	<b>8,6%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Farmácia, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 66,6% do total de estudantes (61,2% do sexo *Feminino* e 5,4% do sexo *Masculino*) concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 16,2% do total de estudantes, (14,8% do sexo *Feminino* e 1,4% do sexo *Masculino*). Já 8,2% do total de respondentes (7,4% do sexo *Feminino* e 0,8% do sexo *Masculino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 3,4% do total de estudantes (3,1% do sexo *Feminino* e 0,3% do sexo *Masculino*). Apenas 2,3% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (2,0% do sexo *Feminino* e 0,3% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 3,3% dos estudantes (3,0% do sexo *Feminino* e 0,3% do sexo *Masculino*), valor acima do observado para o nível anterior.

**Tabela 6.11 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2016 - Nutrição**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	3,3%	3,0%	0,3%
Discordo.	2,3%	2,0%	0,3%
Discordo parcialmente.	3,4%	3,1%	0,3%
Concordo parcialmente.	8,2%	7,4%	0,8%
Concordo.	16,2%	14,8%	1,4%
Concordo totalmente.	66,6%	61,2%	5,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,4%</b>	<b>8,6%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

### **6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases**

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição". Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos

de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 1,8% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.12 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Nutrição**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	1,3%	<b>1,6%</b>
Discordo.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	2,1%	<b>2,8%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	3,5%	<b>4,3%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	1,2%	8,2%	<b>9,8%</b>
Concordo.	0,0%	0,3%	0,2%	0,4%	1,8%	14,9%	<b>17,6%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,1%	0,4%	0,9%	4,2%	58,1%	<b>63,8%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1,8%</b>	<b>8,4%</b>	<b>88,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 62,4% dos alunos concordam plenamente com a asserção por oposição a 87,6% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para

os níveis de concordância dos coordenadores. Níveis de discordância apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: 0,7% dos coordenadores optou pelos mesmos.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

**Tabela 6.13 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Nutrição**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	2,6%	<b>3,4%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,7%	<b>3,3%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,9%	3,9%	<b>5,0%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,3%	8,4%	<b>10,0%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,4%	13,3%	<b>16,0%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	5,1%	56,7%	<b>62,4%</b>
<b>Total</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>10,8%</b>	<b>87,6%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (99,5%) opta por algum nível de concordância por oposição a 91,6% dos estudantes. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: estes níveis apresentam poucos

dados e nenhum padrão notável — apenas 0,5% dos coordenadores opta por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.14 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Nutrição**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo parcialmente.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,7%	<b>2,2%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,1%	<b>2,5%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	3,2%	<b>3,8%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,9%	8,2%	<b>9,6%</b>
Concordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,6%	15,5%	<b>17,8%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,2%	1,1%	3,4%	59,4%	<b>64,1%</b>
<b>Total</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>2,7%</b>	<b>6,9%</b>	<b>90,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, quase dois terços dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 91,1%. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 0,3% dos coordenadores optou por alguma destas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

**Tabela 6.15 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	2,2%	<b>2,7%</b>
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,5%	<b>2,9%</b>
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	3,5%	<b>4,1%</b>
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	8,6%	<b>9,5%</b>
Concordo.	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	1,4%	14,3%	<b>16,1%</b>
Concordo totalmente.	0,0%	0,1%	0,0%	0,8%	3,7%	60,0%	<b>64,5%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,4%</b>	<b>7,2%</b>	<b>91,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

## 6.2 - PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores<sup>21</sup>. Nos cursos de Nutrição, esta posição é ocupada principalmente pelo sexo *Feminino* (285 em 319 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Feminino*. O grupo etário modal é o de 36 a 40 anos, para os coordenadores de ambos os sexos, mas abaixo da moda, a incidência de coordenadores do sexo *Masculino* é maior do que a do sexo *Feminino*, o contrário ocorrendo para os grupos etários acima do modal.

**Tabela 6.16 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2016 - Nutrição**

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos.	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	3	8,8%	19	6,7%
31 a 35.	10	29,4%	49	17,2%
36 a 40.	12	35,3%	78	27,4%
41 a 45.	4	11,8%	48	16,8%
46 a 50.	4	11,8%	47	16,5%
51 a 55.	1	2,9%	26	9,1%
56 a 60.	0	0,0%	10	3,5%
Mais de 60.	0	0,0%	8	2,8%
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>100,0%</b>	<b>285</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

<sup>21</sup> É possível que o número total de coordenadores seja inferior ao de cursos, pois nem todos coordenadores responderam ao questionário, e mesmo quando responderam não obrigatoriamente responderam todas as questões.

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*, com 97,2% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência, porém com valores bem mais baixos, foi *Ciências Biológicas* (1,3%). As demais áreas participam, cada qual, com, no máximo, 0,6%. O mesmo comentário é válido quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica.

**Tabela 6.17 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação - Enade/2016 - Nutrição**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	2	0,6%	0	0,0%	2	0,8%	1	0,6%	1	1,6%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	4	1,3%	1	1,6%	3	1,2%	3	1,9%	1	1,6%	0	0,0%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	310	97,2%	62	96,9%	248	97,3%	149	96,1%	60	96,8%	101	99,0%
Ciências Agrárias.	2	0,6%	1	1,6%	1	0,4%	1	0,6%	0	0,0%	1	1,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	1	0,3%	0	0,0%	1	0,4%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>319</b>	<b>100,0%</b>	<b>64</b>	<b>100,0%</b>	<b>255</b>	<b>100,0%</b>	<b>155</b>	<b>100,0%</b>	<b>62</b>	<b>100,0%</b>	<b>102</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.18 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de Nutrição segundo a Área de formação. Todos os coordenadores (100,0%) possuem algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (187), seguida de *Doutorado* (93) e de *Especialização* (28). Além desses, 11 declaram ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 76,5% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, 7,8%, em *Ciências Agrárias*, 7,5% em *Ciências Biológicas* e 2,8%, em *Outras áreas*. As formações incluem também Áreas não representadas na graduação: *Ciências Humanas* (2,2%) e *Engenharias* (1,9%).

**Tabela 6.18 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2016 - Nutrição**

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Graduação.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	7	13	4
Engenharias.	0	0	4	2	0
Ciências da Saúde.	0	28	152	58	6
Ciências Agrárias.	0	0	8	16	1
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	2	0	0
Ciências Humanas.	0	0	5	2	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	7	2	0
Não se aplica.	0	0	1	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>187</b>	<b>93</b>	<b>11</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES Públicas, bem como para Universidades é o *Doutorado*. Nas IES Privadas, assim como nos *Centros Universitários* e *Faculdades*, a titulação modal é o *Mestrado*. Em todas as categorias das desagregações podem ser observados coordenadores com *Pós-Doutorado* e com *Especialização*.

**Tabela 6.19 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível mais elevado de titulação - Enade/2016 - Nutrição**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total	Pública		Privada		Universidade	Centro universitário		Faculdade			
		N	% na coluna	N	% na coluna		N	% na coluna	N	% na coluna		
Graduação.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	28	8,8%	4	6,3%	24	9,4%	9	5,8%	4	6,5%	15	14,7%
Mestrado.	187	58,6%	17	26,6%	170	66,7%	64	41,3%	47	75,8%	76	74,5%
Doutorado.	93	29,2%	40	62,5%	53	20,8%	76	49,0%	7	11,3%	10	9,8%
Programa de Pós-Doutorado.	11	3,4%	3	4,7%	8	3,1%	6	3,9%	4	6,5%	1	1,0%
<b>Total</b>	<b>319</b>	<b>100,0%</b>	<b>64</b>	<b>100,0%</b>	<b>255</b>	<b>100,0%</b>	<b>155</b>	<b>100,0%</b>	<b>62</b>	<b>100,0%</b>	<b>102</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Um pouco mais de um quarto dos coordenadores (27,0%) têm 1 ano de atuação na sua IES. A proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo: o aparente aumento entre 4 anos e a classe *De 5 a 9* anos é explicado pelo aumento da amplitude da classe. Ver Tabela 6.20 para a informação cruzada de Tempo

de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 2 anos.

**Tabela 6.20 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2016 - Nutrição**

Mandato	Tempo de atuação																Total N
	1		2		3		4		De 5 a 9		De 10 a 14		De 15 a 20		Mais de 20		
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	16	69,6	2	8,7	2	8,7	0	0,0	3	13,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	<b>23</b>
2	39	34,2	24	21,1	10	8,8	6	5,3	20	17,5	10	8,8	5	4,4	0	0,0	<b>114</b>
3	9	42,9	2	9,5	4	19,0	1	4,8	5	23,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	<b>21</b>
4	8	17,8	6	13,3	10	22,2	12	26,7	7	15,6	2	4,4	0	0,0	0	0,0	<b>45</b>
De 5 a 9	5	10,4	6	12,5	2	4,2	7	14,6	28	58,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	<b>48</b>
De 10 a 14	4	19,0	2	9,5	5	23,8	4	19,0	3	14,3	3	14,3	0	0,0	0	0,0	<b>21</b>
De 15 a 20	0	0,0	1	14,3	1	14,3	1	14,3	3	42,9	0	0,0	1	14,3	0	0,0	<b>7</b>
Mais de 20	5	12,5	6	15,0	4	10,0	1	2,5	18	45,0	5	12,5	1	2,5	0	0,0	<b>40</b>
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>27,0</b>	<b>49</b>	<b>15,4</b>	<b>38</b>	<b>11,9</b>	<b>32</b>	<b>10,0</b>	<b>87</b>	<b>27,3</b>	<b>20</b>	<b>6,3</b>	<b>7</b>	<b>2,2</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>319</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 57,1% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.21.

**Tabela 6.21 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2016 - Nutrição**

Tempo	N	% da coluna
0	182	57,1%
1	21	6,6%
2	17	5,3%
3	12	3,8%
4	22	6,9%
De 5 a 9	47	14,7%
De 10 a 14	14	4,4%
De 15 a 20	4	1,3%
Mais de 20	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>319</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.22 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área. A maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área

(91,8%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (8,2%).

**Tabela 6.22 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2016 - Nutrição**

Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente				Total
	Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Sim.	19	6	1	0	26
Não.	275	12	5	1	293
<b>Total</b>	<b>294</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>319</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). De todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), apenas as questões de número 36 e 51 não foram consideradas na análise. Das 53 questões restantes foi possível extrair 14 fatores que explicam 82,9% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.23 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.24 lista os fatores latentes reconhecidos. O glossário contém uma explicação sobre Análise Fatorial e a matriz rotacionada.

**Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q20	<b>0,644</b>	0,145	-0,038	-0,021	0,005	-0,031	<b>0,685</b>	-0,056	-0,053	0,146	-0,013	0,082	0,039	-0,030
Q21	<b>0,991</b>	-0,007	0,043	-0,012	0,006	-0,028	0,029	-0,024	0,005	0,002	-0,019	0,041	0,028	0,010
Q22	-0,009	0,011	0,243	0,097	0,263	0,300	0,087	0,165	<b>0,756</b>	-0,018	0,090	0,012	-0,027	0,026
Q23	<b>0,705</b>	0,195	0,265	-0,002	0,062	0,061	0,097	0,171	0,358	-0,020	-0,180	-0,046	-0,139	-0,227
Q24	<b>0,576</b>	0,152	0,187	-0,004	-0,037	-0,041	<b>0,608</b>	0,104	0,244	-0,005	-0,126	-0,032	-0,076	-0,189
Q25	<b>0,990</b>	-0,010	0,038	-0,012	0,008	-0,034	0,027	-0,030	-0,009	0,002	-0,017	0,046	0,034	0,015
Q26	-0,034	-0,024	0,042	0,016	0,074	0,001	<b>0,948</b>	-0,001	0,018	0,010	0,055	-0,006	0,029	0,069
Q27	<b>0,508</b>	<b>0,544</b>	0,398	-0,024	0,009	-0,026	0,123	0,110	0,330	-0,059	-0,085	-0,008	-0,052	-0,136
Q28	0,170	0,180	0,336	0,022	0,183	-0,074	0,362	0,179	0,277	-0,009	0,077	0,037	0,349	0,227
Q29	0,021	0,010	-0,010	-0,014	0,021	<b>0,959</b>	-0,002	0,044	0,133	0,002	0,040	0,113	0,044	0,005
Q30	<b>0,699</b>	0,000	0,017	0,072	<b>0,642</b>	-0,050	0,026	0,031	0,113	0,025	0,055	0,001	-0,078	0,078
Q31	0,357	-0,009	<b>0,812</b>	-0,039	0,017	-0,042	0,008	0,076	0,273	0,060	-0,029	0,025	-0,002	-0,127
Q32	0,194	0,127	<b>0,624</b>	0,137	0,188	-0,005	0,042	0,149	-0,088	0,138	0,089	0,019	-0,088	0,024
Q33	-0,017	0,213	0,483	0,274	0,180	0,260	0,322	0,196	0,215	0,265	0,075	-0,089	-0,075	0,207
Q34	-0,012	0,132	0,266	0,069	<b>0,831</b>	0,141	0,052	0,072	0,144	0,004	0,039	-0,041	-0,038	0,124
Q35	<b>0,563</b>	0,037	0,161	-0,008	0,078	0,055	0,053	0,058	0,014	-0,002	0,024	-0,039	0,015	<b>0,576</b>
Q37	<b>0,639</b>	-0,012	-0,041	0,281	-0,126	0,058	0,020	0,193	0,396	0,018	0,074	0,190	0,058	0,245
Q38	-0,015	-0,008	-0,031	<b>0,526</b>	0,277	-0,059	-0,008	0,243	0,132	-0,017	-0,039	0,283	-0,075	<b>0,515</b>
Q39	0,006	-0,008	0,006	<b>0,964</b>	0,105	0,010	0,010	0,068	0,026	-0,009	-0,038	-0,024	0,048	0,026
Q40	0,023	0,009	-0,017	0,084	-0,013	<b>0,964</b>	-0,009	0,024	0,083	-0,008	0,013	0,079	0,040	0,012
Q41	0,007	0,061	0,044	<b>0,933</b>	-0,075	0,097	0,000	0,010	-0,115	-0,016	-0,075	-0,056	0,097	-0,082
Q42	0,278	0,335	0,015	0,308	0,059	0,315	0,000	0,176	-0,006	0,009	-0,020	0,014	<b>0,552</b>	-0,009
Q43	-0,005	-0,049	-0,076	0,036	<b>0,754</b>	-0,045	0,084	0,137	0,020	-0,004	-0,013	0,252	0,222	-0,097
Q44	0,275	-0,070	0,035	0,047	0,256	0,210	0,436	-0,015	0,466	-0,058	0,254	0,233	0,115	0,078
Q45	0,053	0,459	0,105	0,103	0,043	0,026	0,120	0,081	0,078	-0,029	<b>0,649</b>	0,122	-0,089	-0,092
Q46	-0,004	<b>0,969</b>	0,005	-0,002	0,025	0,002	-0,002	-0,055	-0,038	-0,006	0,114	0,008	0,056	0,042
Q47	0,198	0,223	0,416	0,014	-0,003	-0,093	0,111	0,135	0,030	-0,017	0,004	0,446	0,153	0,364
Q48	0,011	0,370	0,369	0,049	-0,013	-0,081	-0,047	-0,169	0,145	0,099	<b>0,552</b>	0,184	0,286	-0,062
Q49	0,031	-0,035	0,304	-0,005	0,009	-0,014	0,027	-0,073	-0,102	<b>0,855</b>	0,142	0,079	0,082	0,003
Q50	-0,065	-0,093	0,391	-0,030	0,422	-0,046	0,352	0,022	0,045	-0,035	0,173	0,156	0,446	-0,008
Q52	0,016	0,482	0,361	0,059	0,043	0,031	0,026	-0,033	-0,299	0,155	0,406	0,323	-0,172	0,089
Q53	-0,035	-0,041	0,252	0,359	0,438	-0,025	0,030	0,219	-0,087	0,073	-0,032	-0,031	<b>0,531</b>	0,080
Q54	-0,053	0,245	<b>0,595</b>	-0,060	0,083	0,046	0,068	0,006	-0,085	-0,007	0,004	-0,069	0,238	0,408
Q55	-0,014	-0,086	<b>0,860</b>	-0,009	-0,014	0,000	-0,007	-0,061	0,083	0,032	0,193	0,087	0,105	0,017
Q56	0,024	-0,018	0,029	<b>0,555</b>	0,401	0,496	0,010	0,035	-0,073	-0,005	0,217	0,018	-0,247	-0,077

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)**

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q57	0,210	0,110	0,174	-0,026	0,101	0,196	0,027	0,356	0,038	0,019	<b>0,589</b>	-0,211	0,022	0,152
Q58	<b>0,901</b>	-0,017	0,084	0,028	0,005	0,044	0,041	0,058	-0,075	0,015	0,166	0,053	-0,087	0,030
Q59	<b>0,984</b>	0,024	0,052	0,032	0,039	0,004	0,025	-0,016	-0,006	0,000	0,000	0,080	0,007	0,044
Q60	-0,014	-0,020	0,029	0,093	0,129	0,004	-0,003	<b>0,850</b>	0,111	-0,012	0,085	0,030	0,068	0,064
Q61	-0,021	-0,021	0,085	0,124	0,095	0,071	0,032	<b>0,843</b>	0,019	-0,045	0,021	0,193	0,053	0,009
Q62	<b>0,986</b>	0,055	0,032	-0,006	0,002	-0,032	0,016	-0,038	-0,025	0,006	0,022	0,066	0,021	0,010
Q63	<b>0,942</b>	-0,018	0,072	0,002	-0,010	0,255	0,025	0,013	0,044	-0,002	-0,005	0,062	0,020	0,015
Q64	0,047	0,010	0,017	<b>0,901</b>	0,038	-0,027	0,012	0,090	0,203	0,015	0,178	0,061	0,079	0,078
Q65	<b>0,990</b>	-0,009	0,030	-0,012	0,003	-0,033	0,018	-0,032	-0,017	0,002	-0,018	0,043	0,031	0,016
Q66	0,058	<b>0,966</b>	0,007	-0,003	0,025	0,000	-0,001	-0,057	-0,039	-0,006	0,112	0,011	0,057	0,043
Q67	0,136	0,140	0,179	0,038	0,209	0,134	-0,014	0,197	0,184	0,224	0,256	<b>0,542</b>	0,037	-0,020
Q68	0,351	0,001	-0,025	-0,018	0,137	0,294	0,044	0,154	-0,042	-0,017	-0,068	<b>0,701</b>	-0,013	0,012
Q69	-0,004	0,021	-0,051	-0,011	-0,003	-0,001	0,025	0,001	0,050	<b>0,934</b>	-0,079	0,006	-0,045	-0,011
Q70	0,018	<b>0,675</b>	0,004	0,100	<b>0,651</b>	-0,019	0,022	0,015	0,080	0,018	0,141	-0,011	-0,080	0,085
Q71	-0,025	0,386	0,069	0,031	0,458	0,074	-0,043	0,310	0,118	-0,001	-0,078	0,095	0,260	0,228
Q72	<b>0,519</b>	<b>0,546</b>	0,240	-0,027	-0,015	0,096	0,197	0,230	0,128	0,013	0,122	0,103	0,092	-0,088
Q73	<b>0,721</b>	0,198	-0,015	0,016	-0,001	0,012	0,030	-0,033	0,052	-0,013	0,179	-0,014	0,083	0,064
Q74	<b>0,989</b>	-0,010	0,039	0,003	0,005	-0,025	0,021	-0,016	-0,010	0,017	0,004	0,056	0,047	0,015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**Tabela 6.24 - Fatores Latentes**

- 
1. Disciplinas e metodologias contribuem para a formação integral, cidadã, profissional e para o desenvolvimento de consciência ética e da capacidade e competências reflexivas, críticas e de se atualizar; infraestrutura de salas de aula, sanitária e de refeição são adequadas; formação pedagógica para docentes; servidores qualificados e suficientes; coordenação conta com apoio institucional e possui disponibilidade para orientação acadêmica; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
  2. Experiências diversas com estágio supervisionado; infraestrutura das aulas práticas e a biblioteca são suficientes; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
  3. Professores possuem habilidades didáticas adequadas e dominam os conteúdos abordados; os professores e a relação professor-aluno estimulam o aprendizado e contribuem para que os estudantes concluam o curso.
  4. Ofertas de iniciação científica, de intercâmbios e/ou estágios nacionais, e de extensão universitária; disponibilização de monitores; e professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
  5. Referências bibliográficas adequadas; e ofertas de atuação em colegiados.
  6. Estudantes participam de eventos; e conteúdo atual.
  7. Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe; NDE atuante; e aprendizagem inovador.
  8. Plano de carreira para docentes e servidores.
  9. Conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional.
  10. Espaço físico destinado aos professores é adequado; e estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso.
  11. Atividades práticas adequadas; uso de TIC's no ensino; e acompanhamento de egressos.
  12. Espaço físico destinado à coordenação e infraestrutura das aulas práticas são adequados.
  13. Ofertas de intercâmbio e/ou estágios internacionais; e professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse.
  14. Ofertas de oportunidades de superação de dificuldades no processo de formação.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE  
DO ENADE**

## A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as  $p$  variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a  $90^\circ$  um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)). Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWkiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

# I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo

$s$  é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

# M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão

correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que

existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

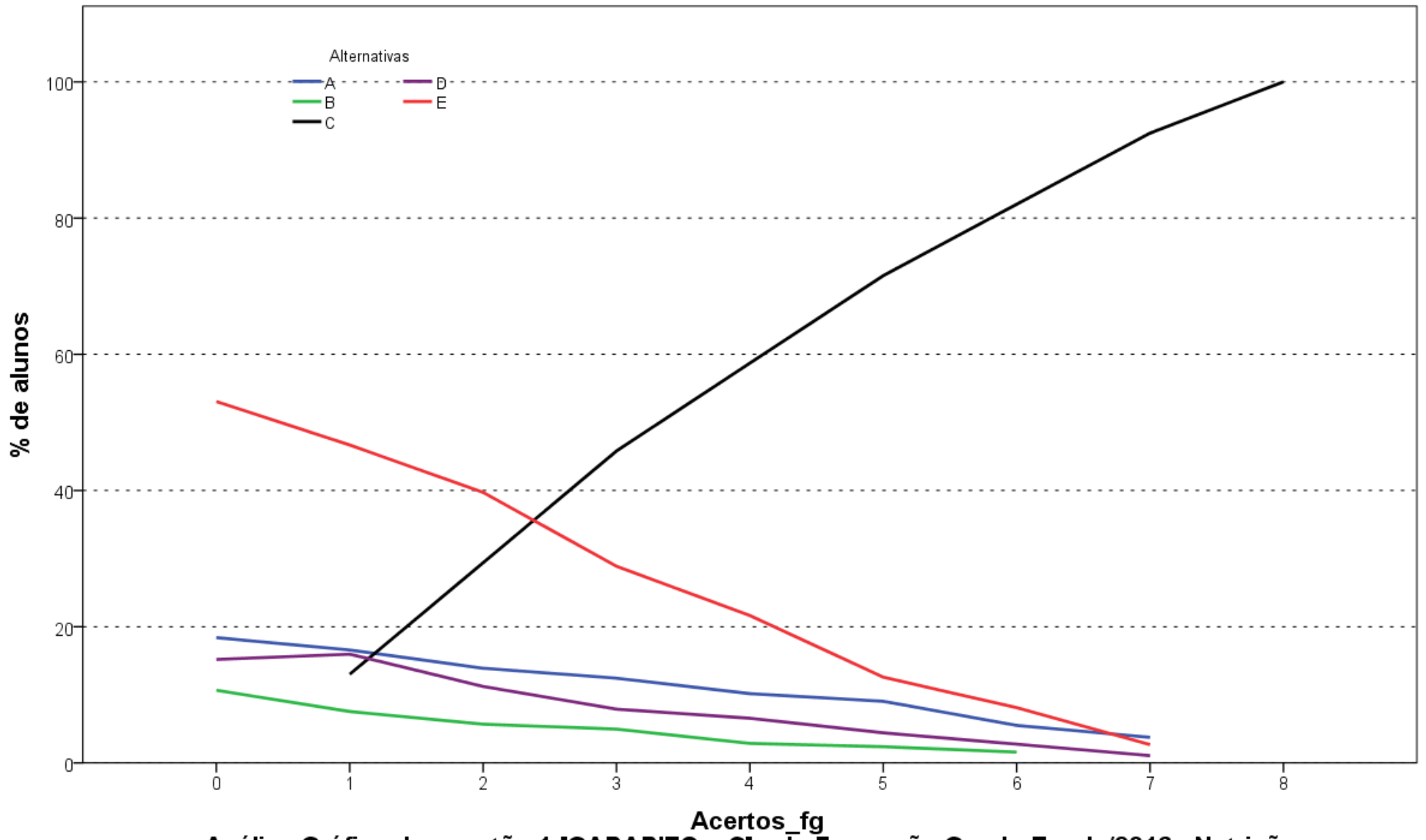
## V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

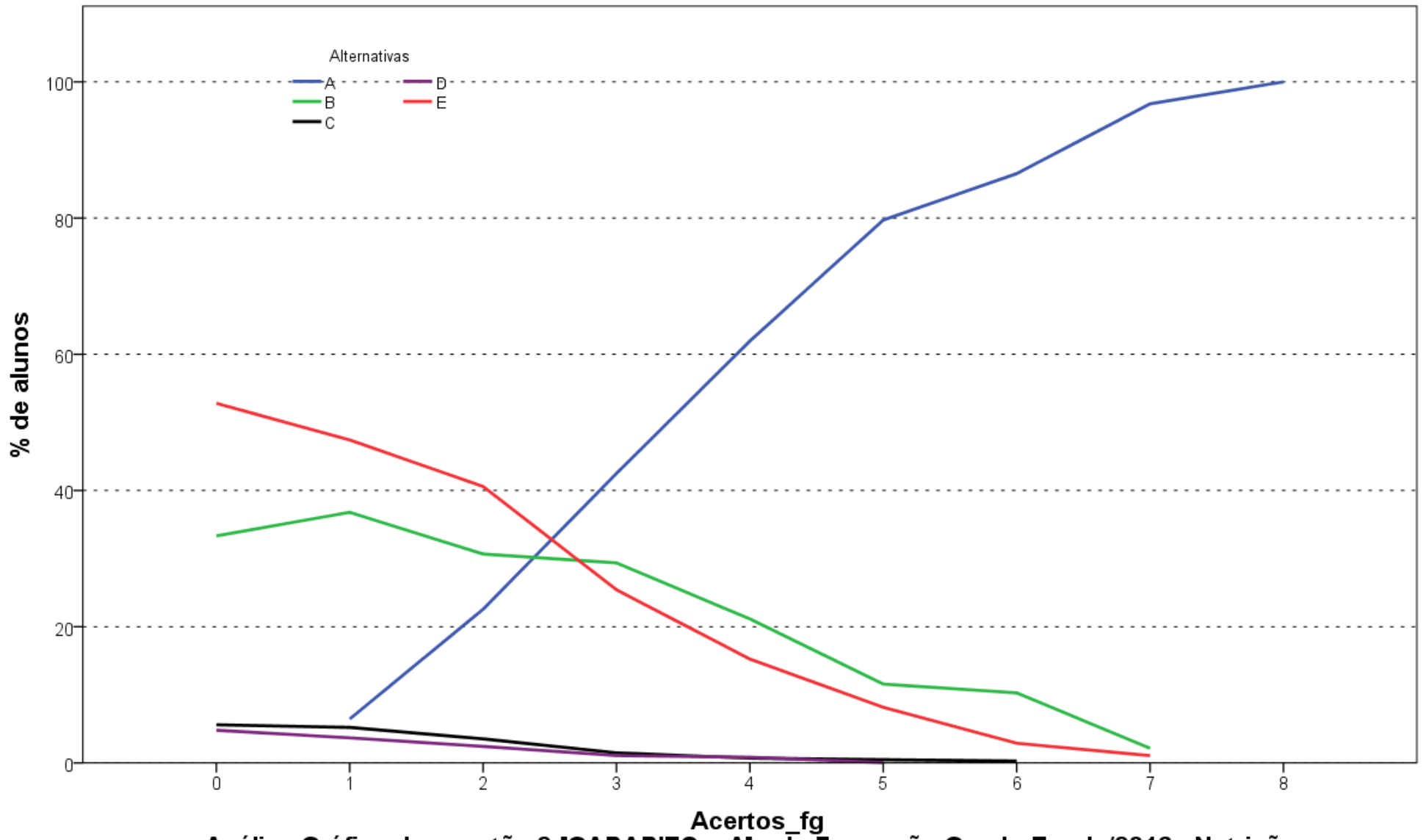
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

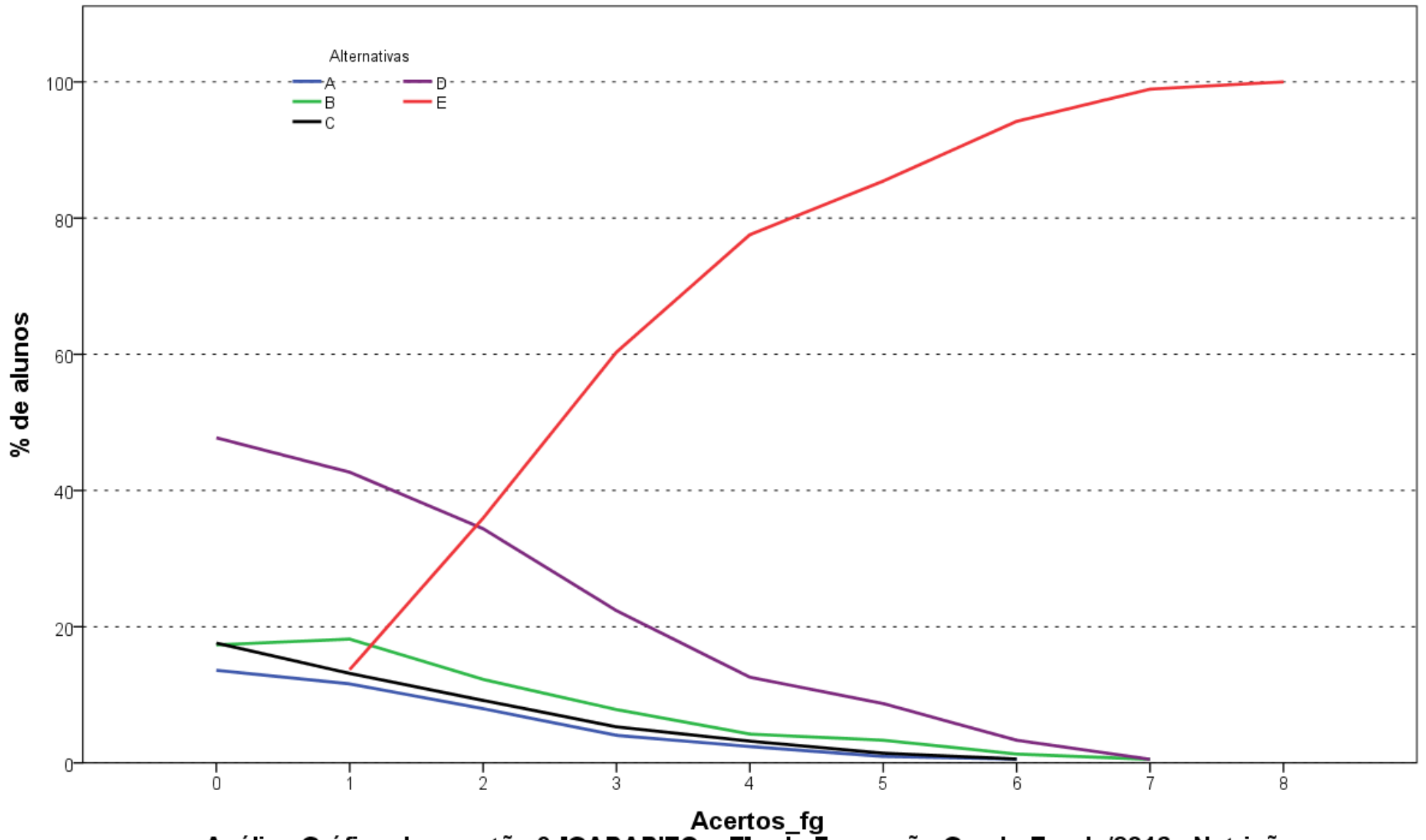
# **ANEXO I – ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



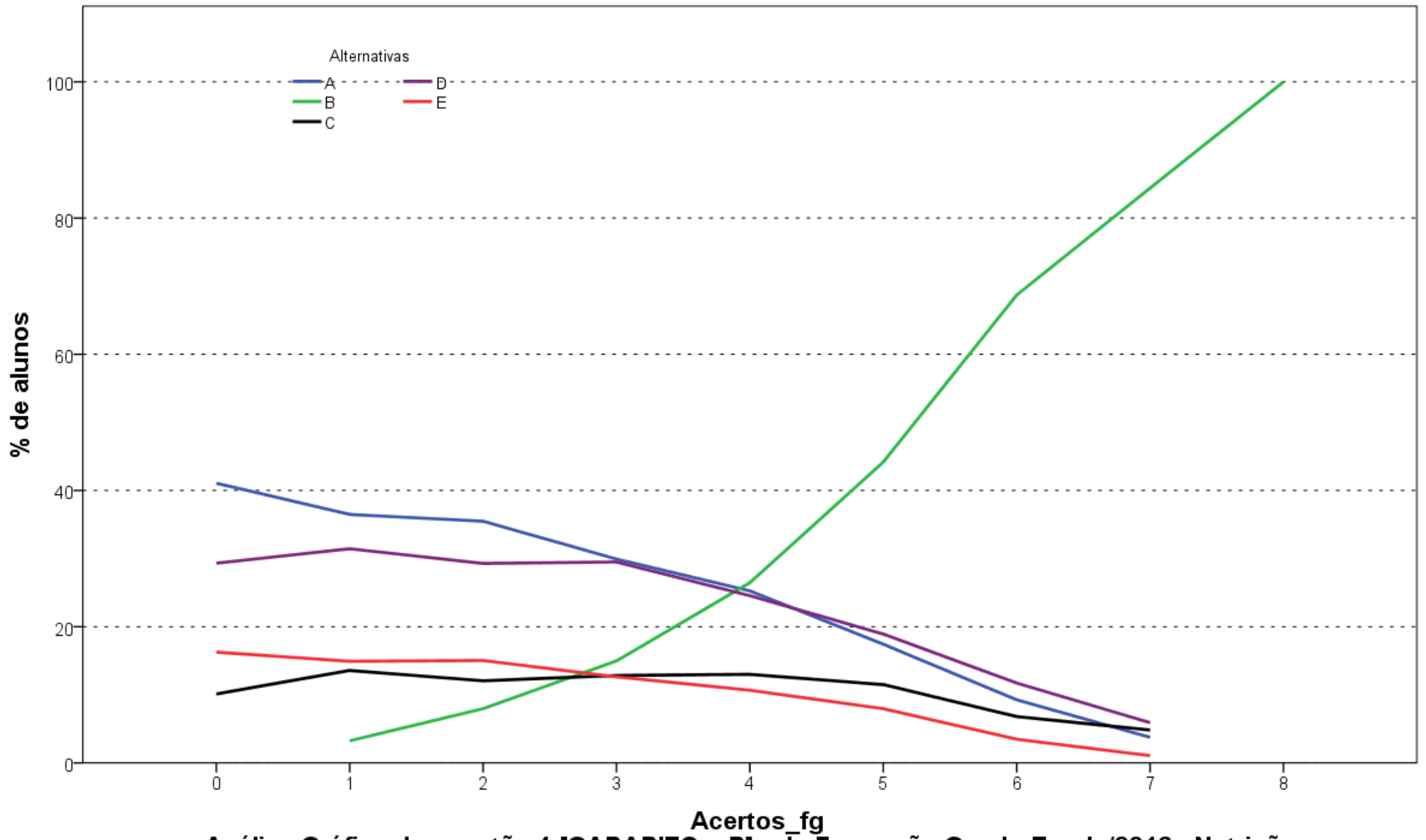
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Nutrição



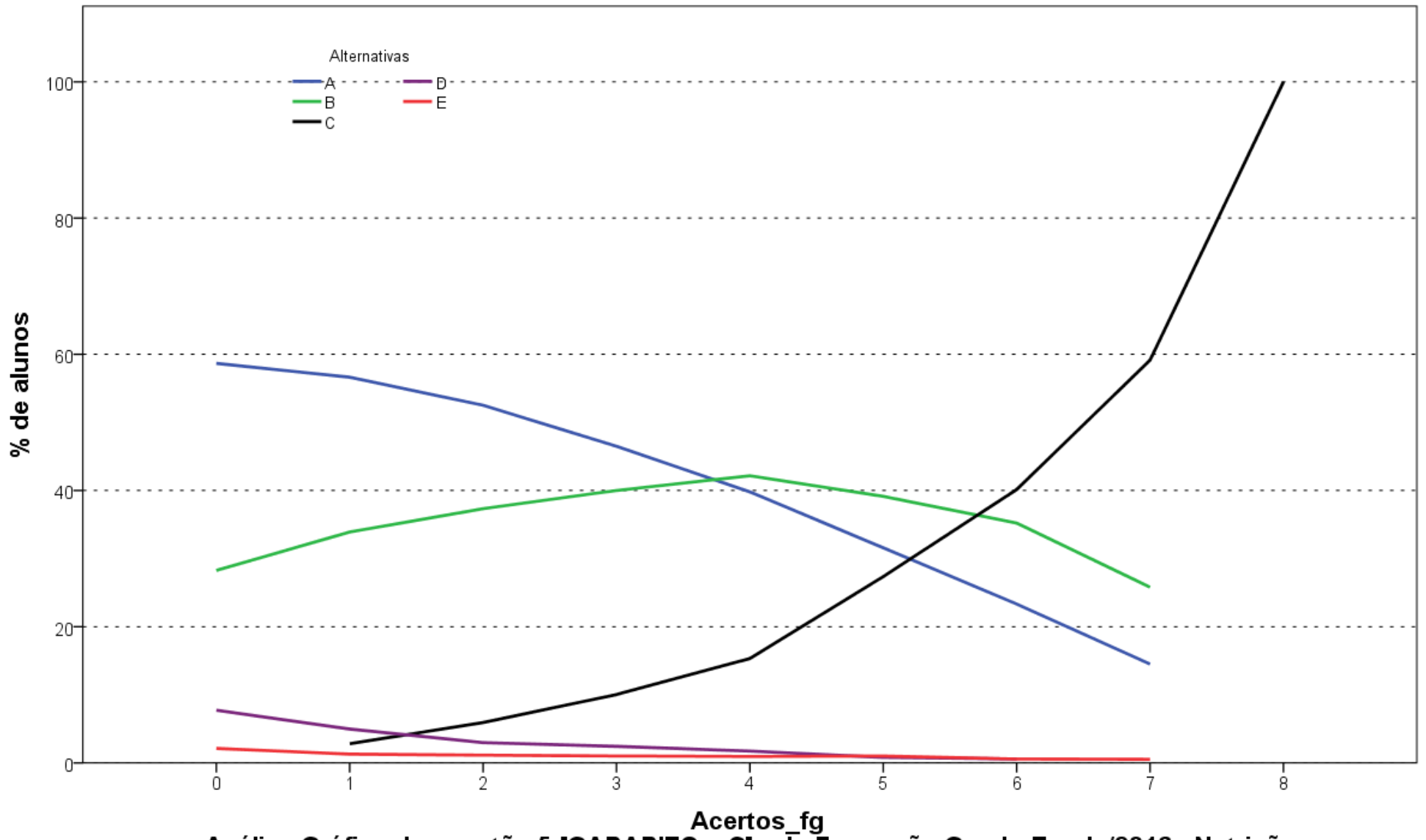
**Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Nutrição**



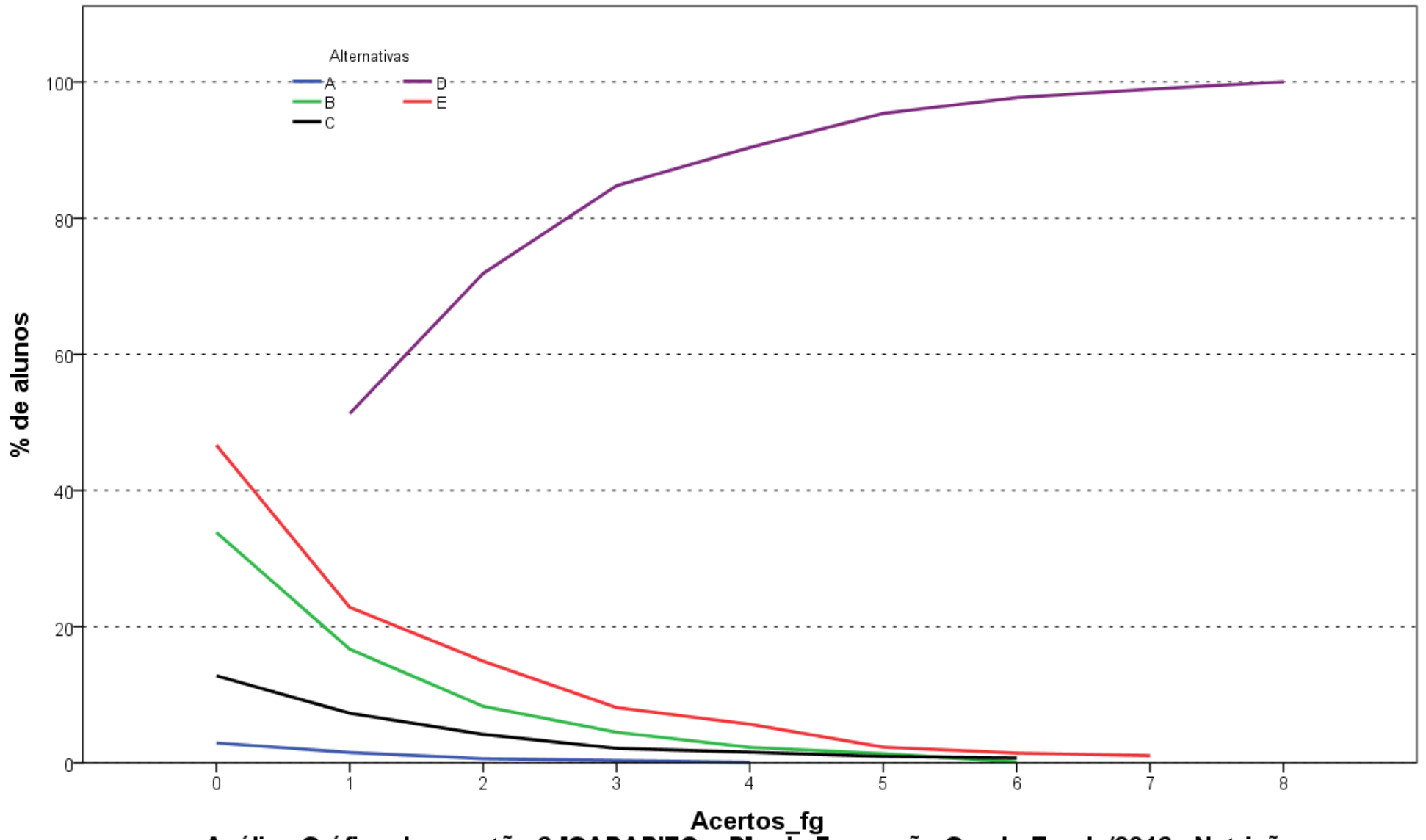
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2016 - Nutrição



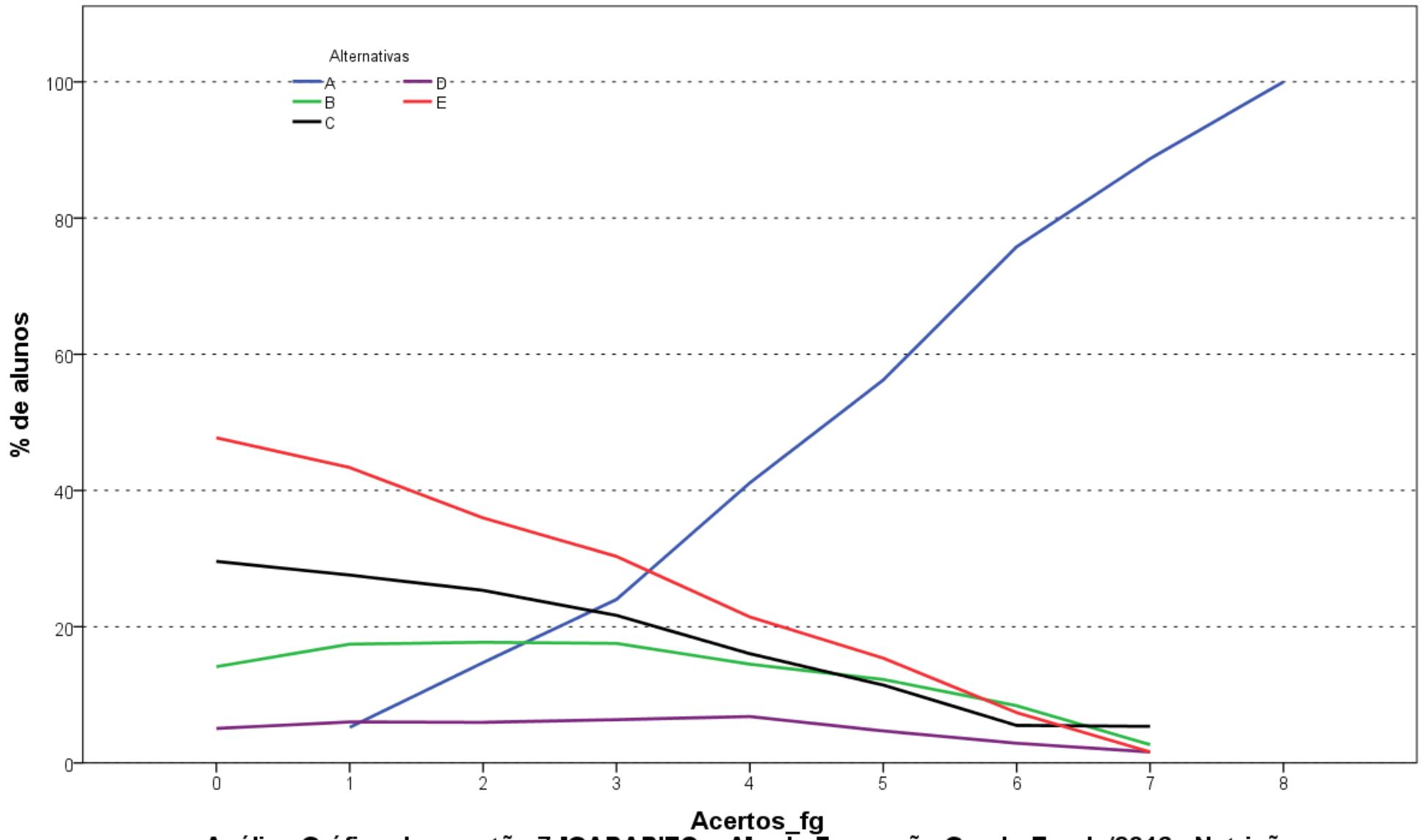
**Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2016 - Nutrição**



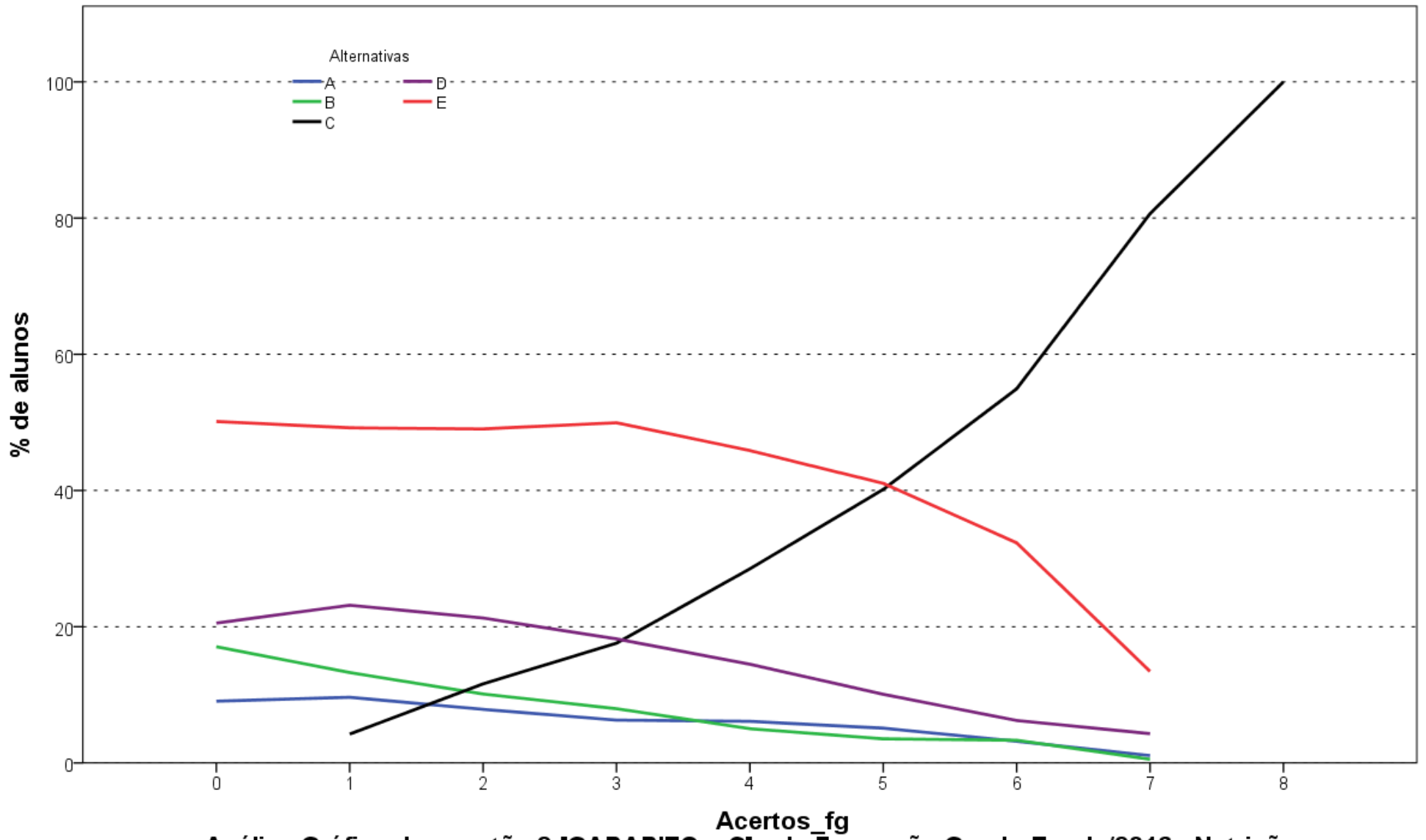
**Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Nutrição**



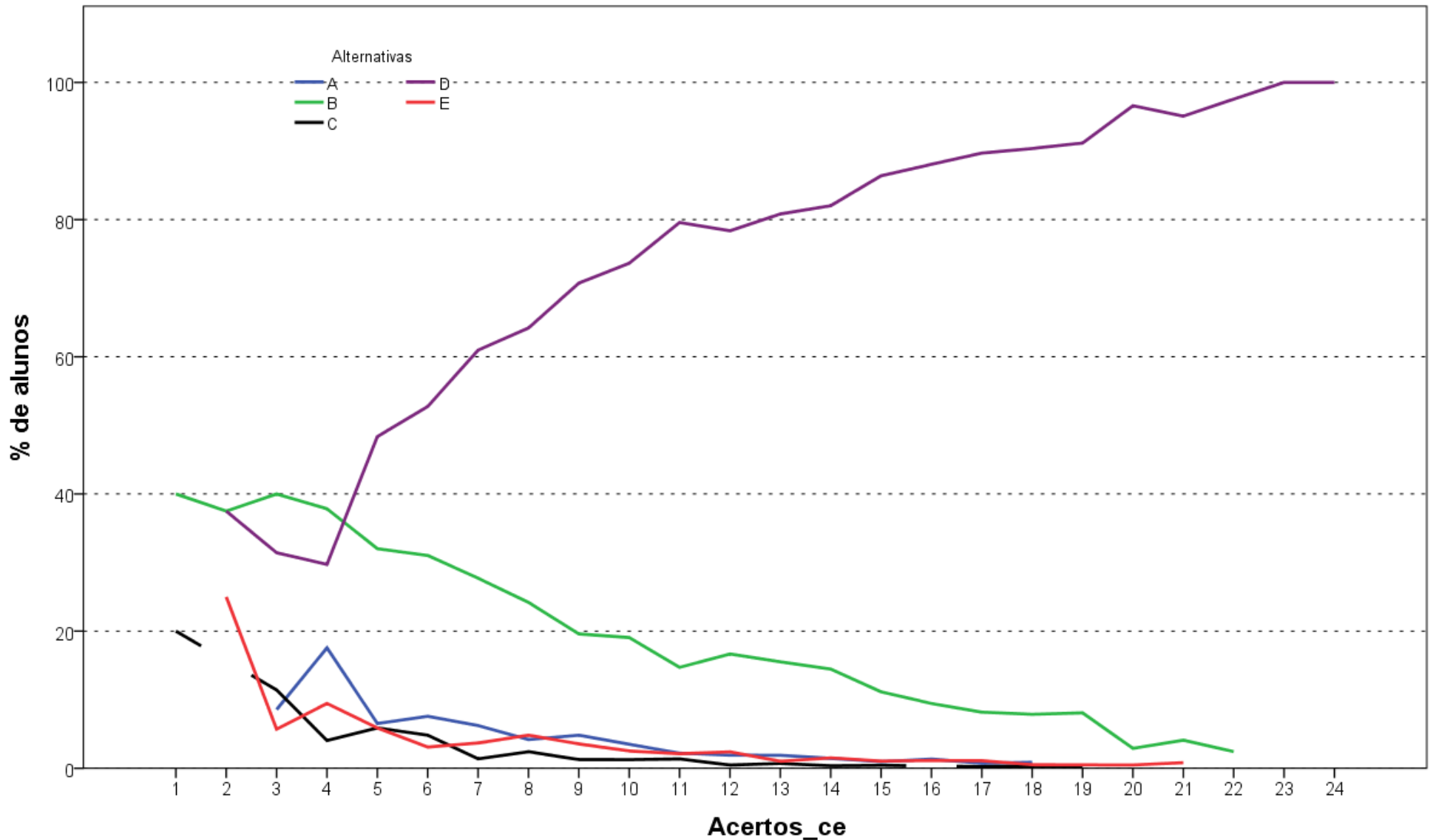
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2016 - Nutrição



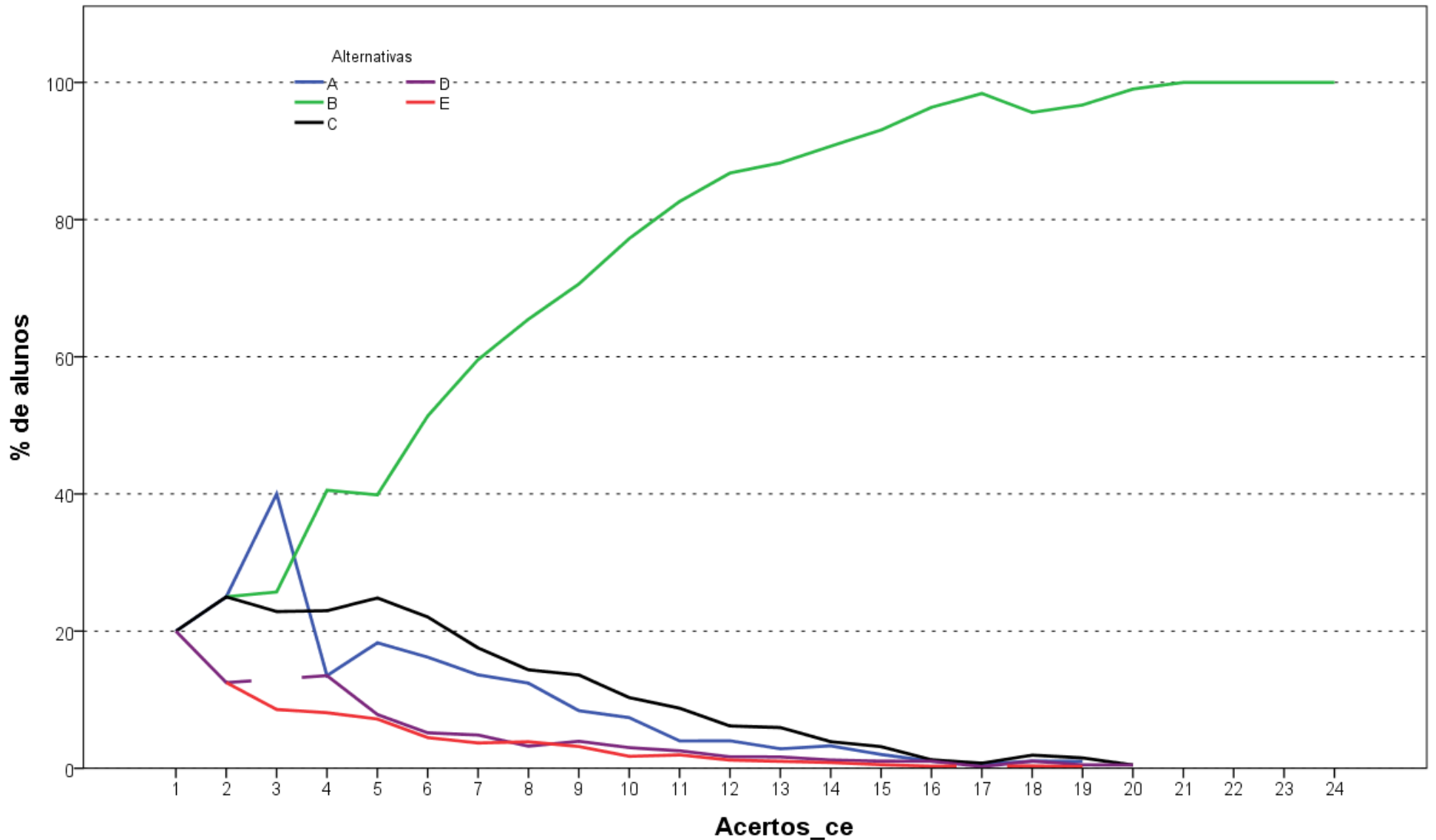
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Nutrição



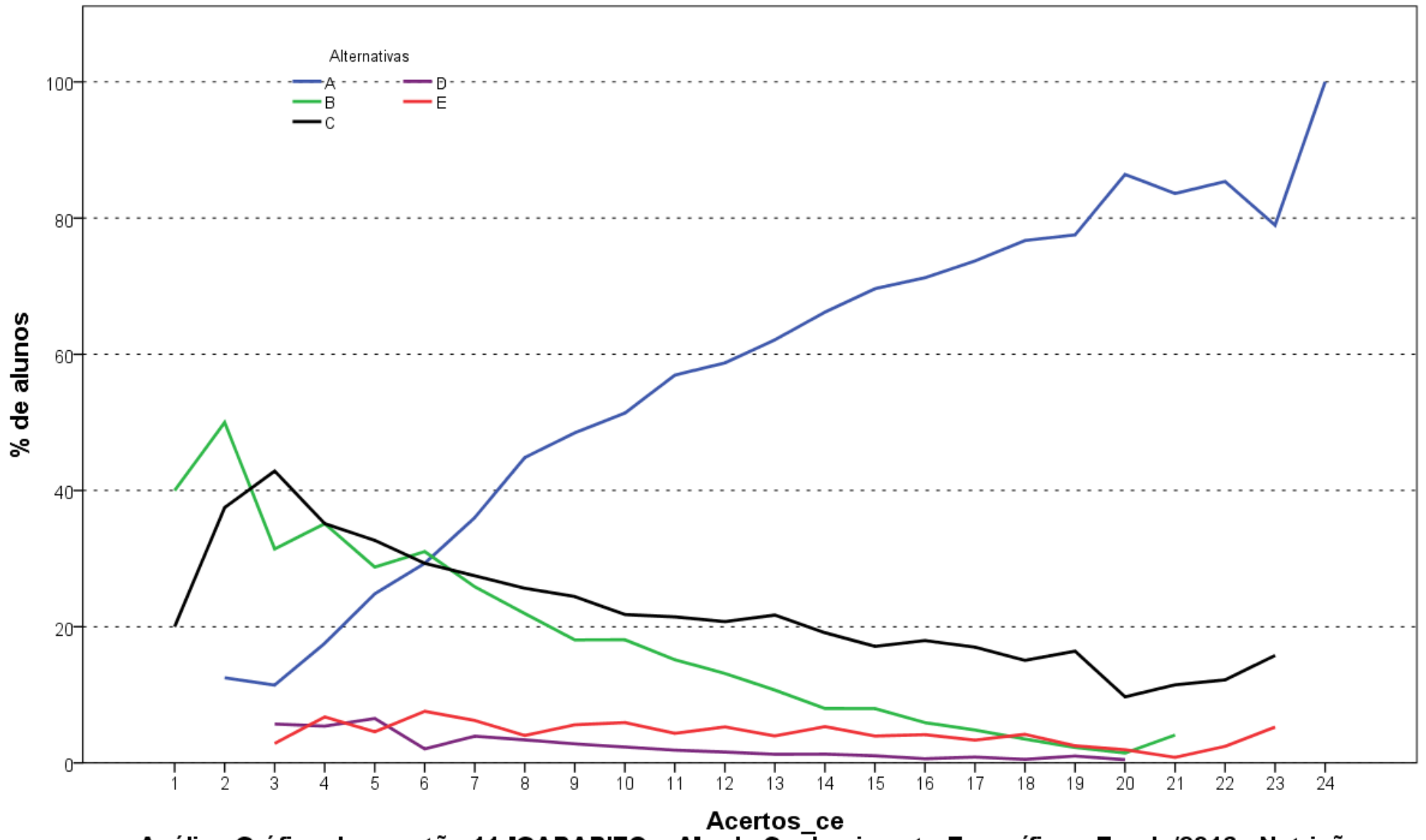
**Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Nutrição**



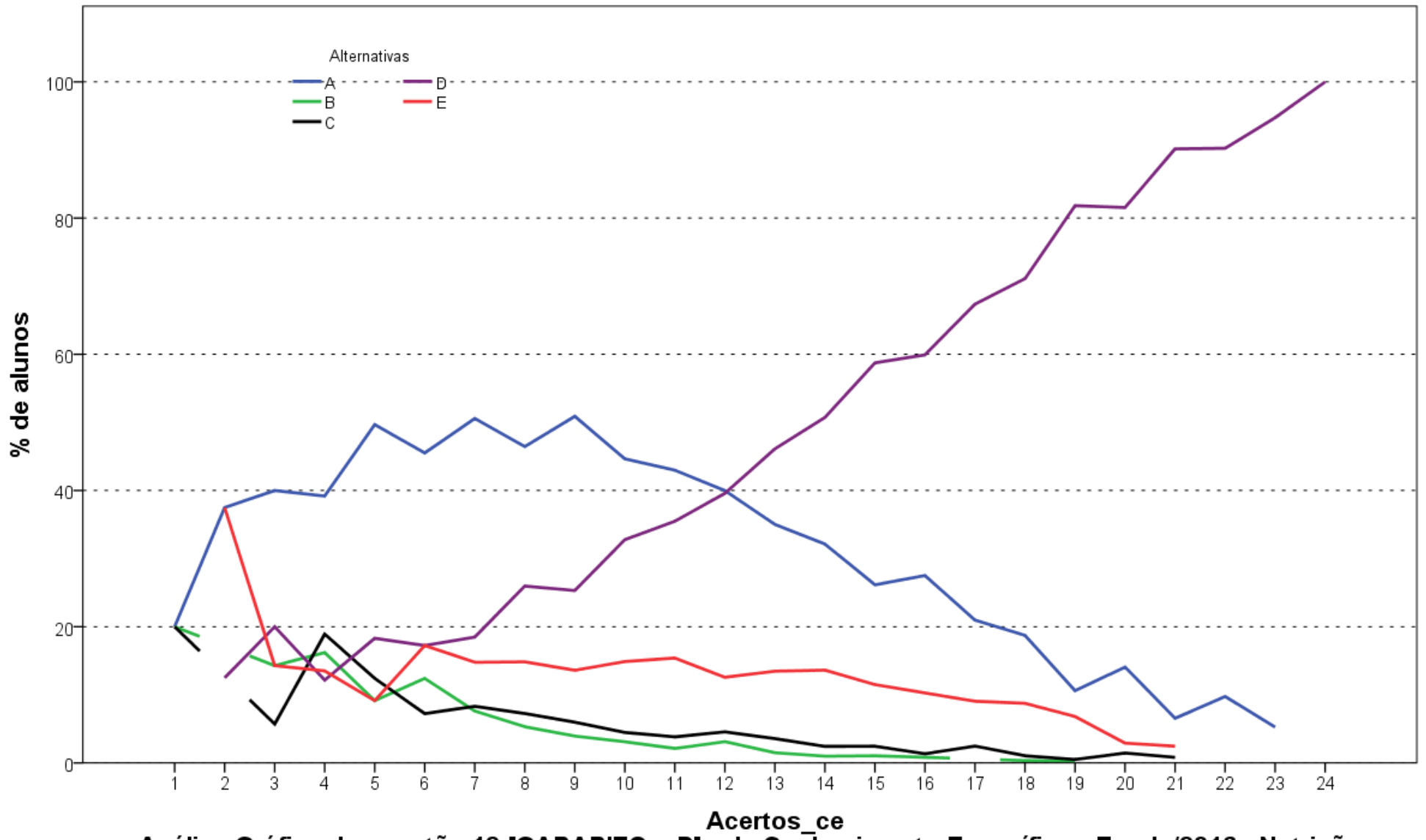
**Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



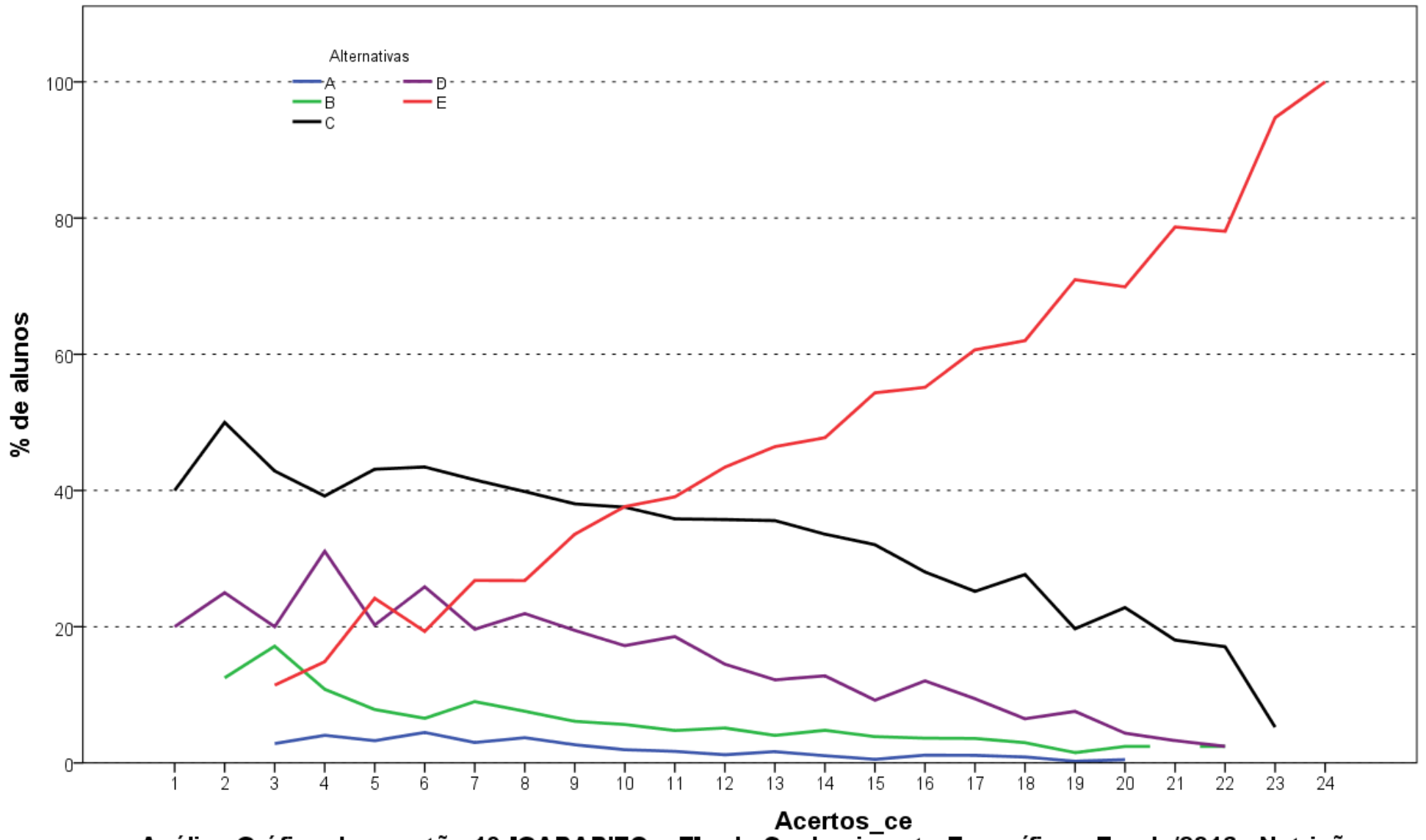
**Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



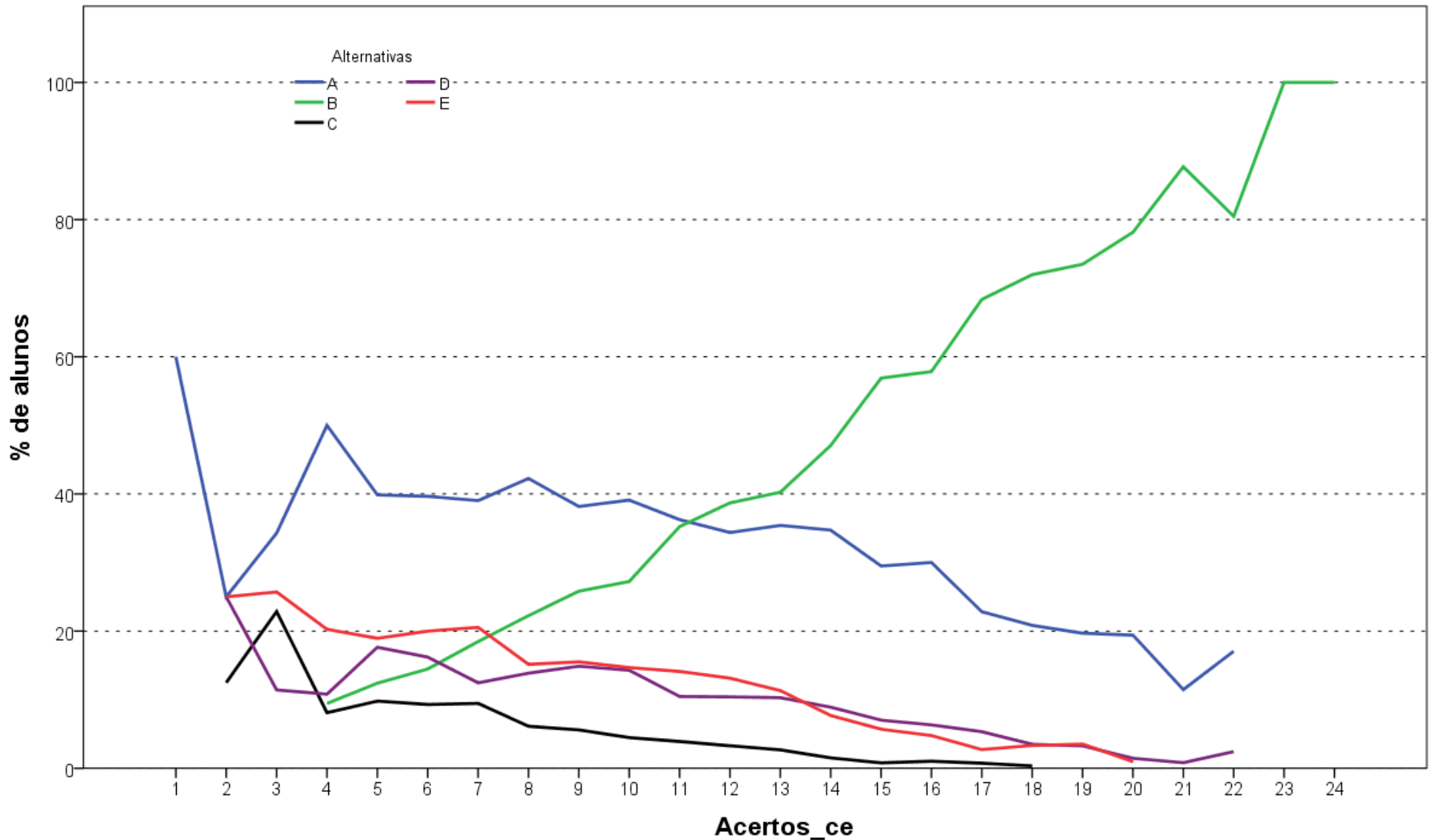
**Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



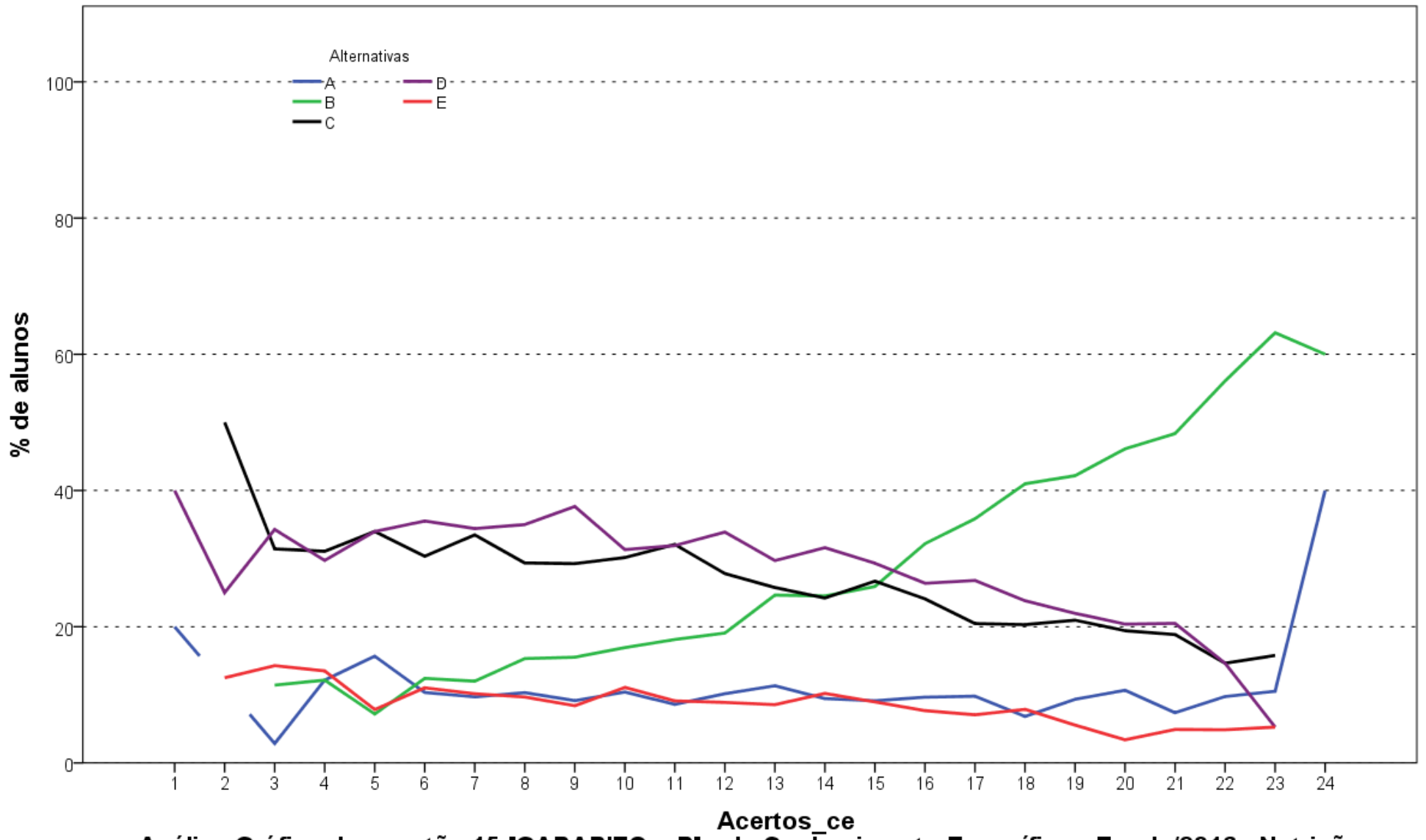
**Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



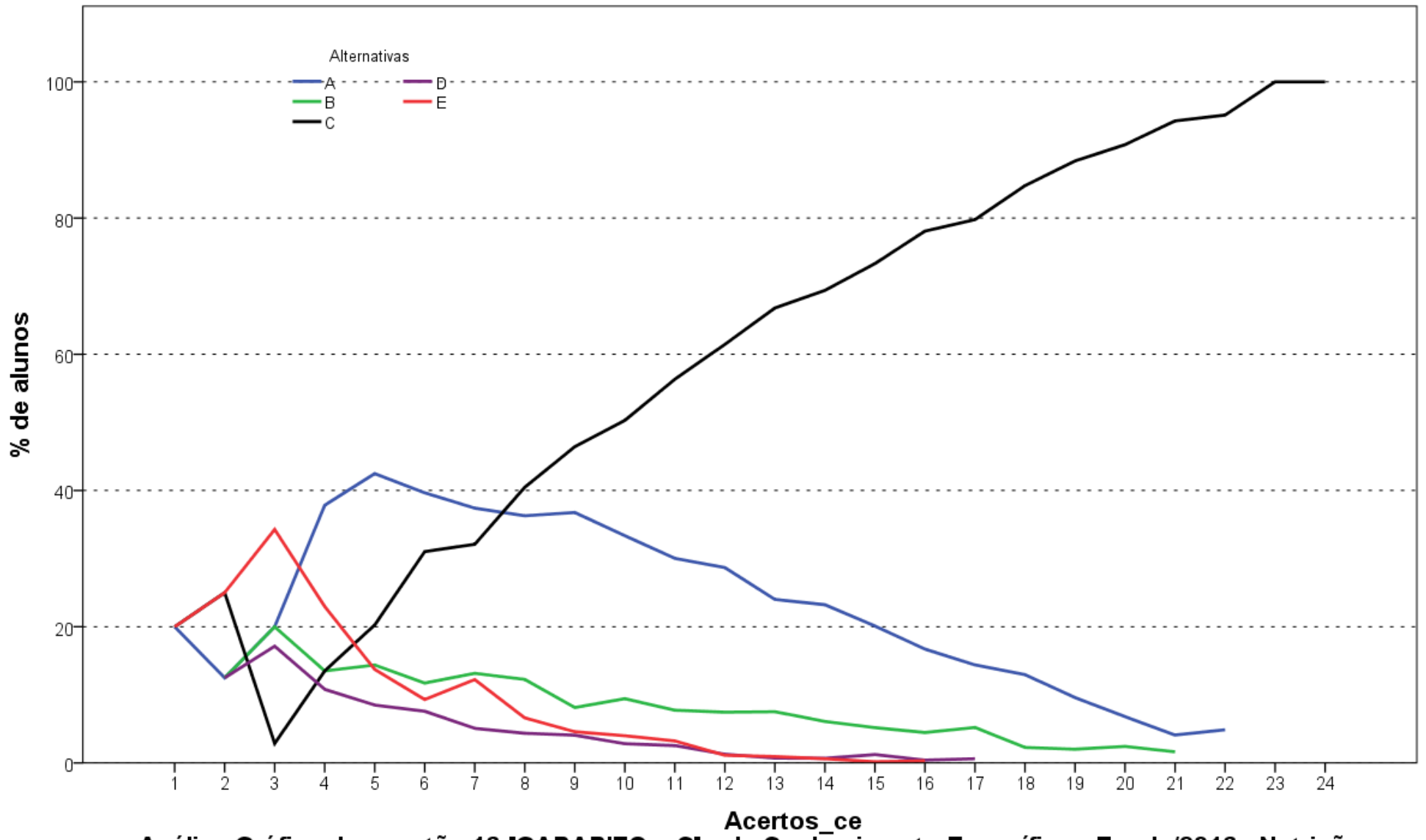
**Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



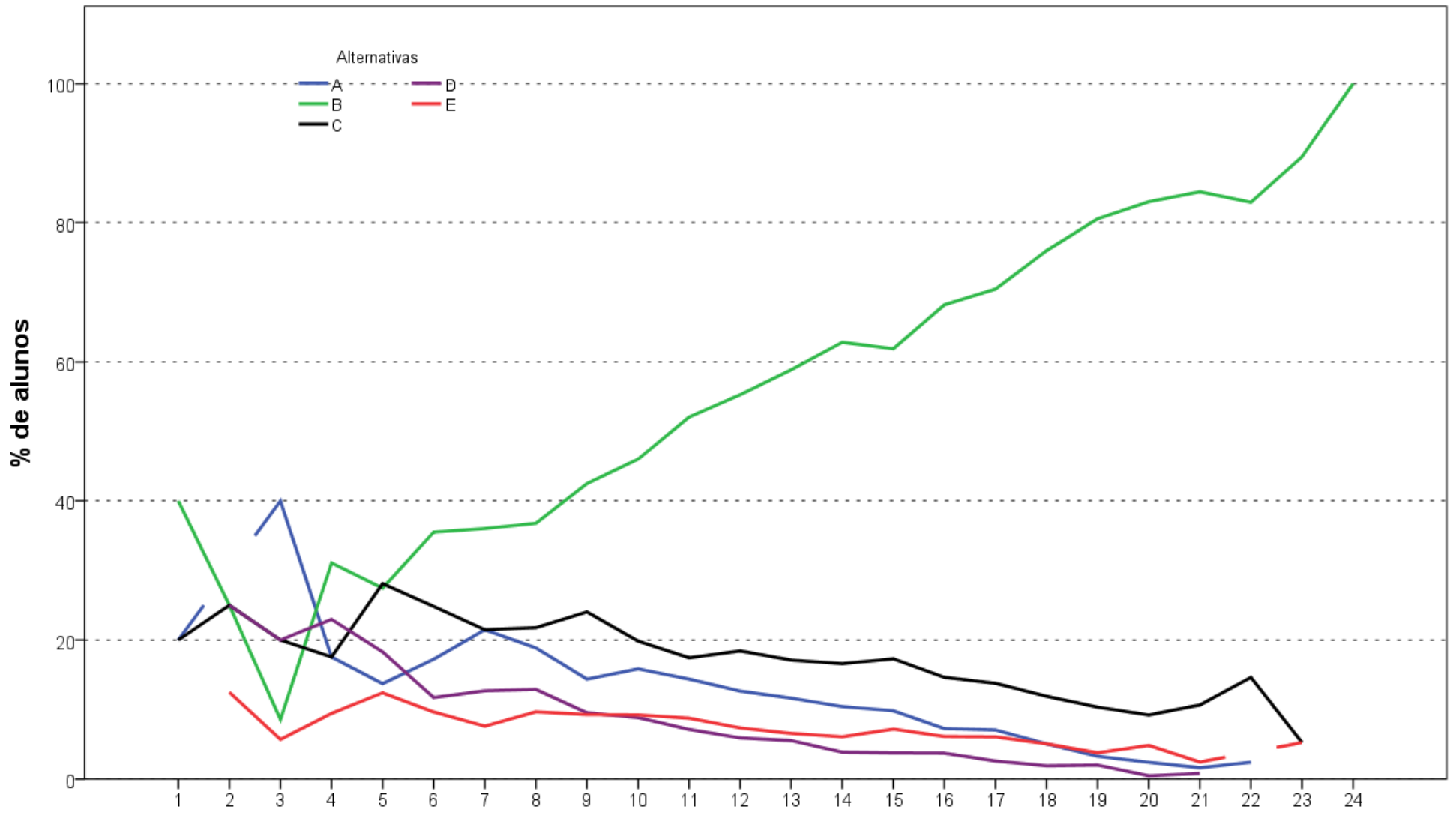
**Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



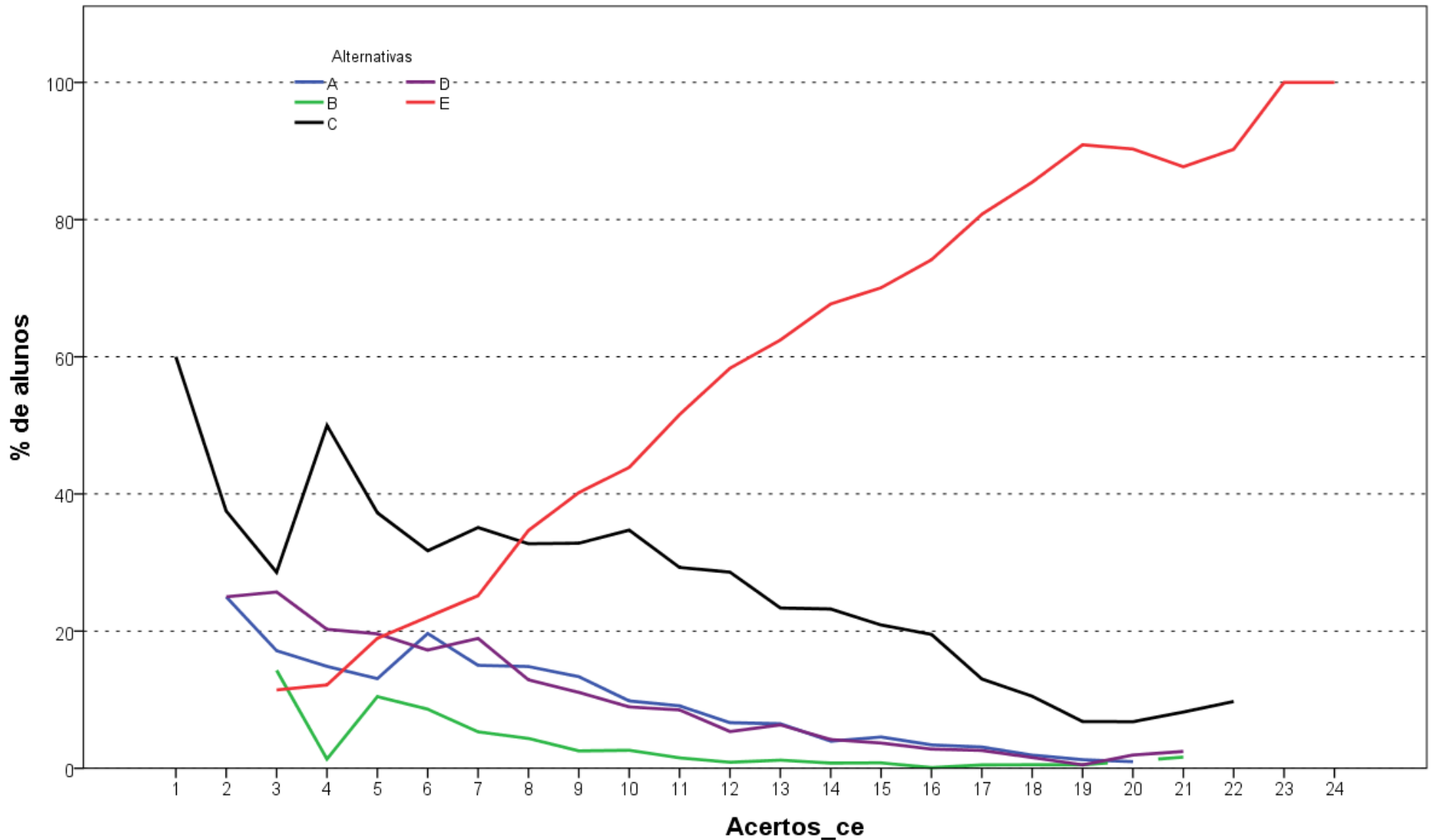
**Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



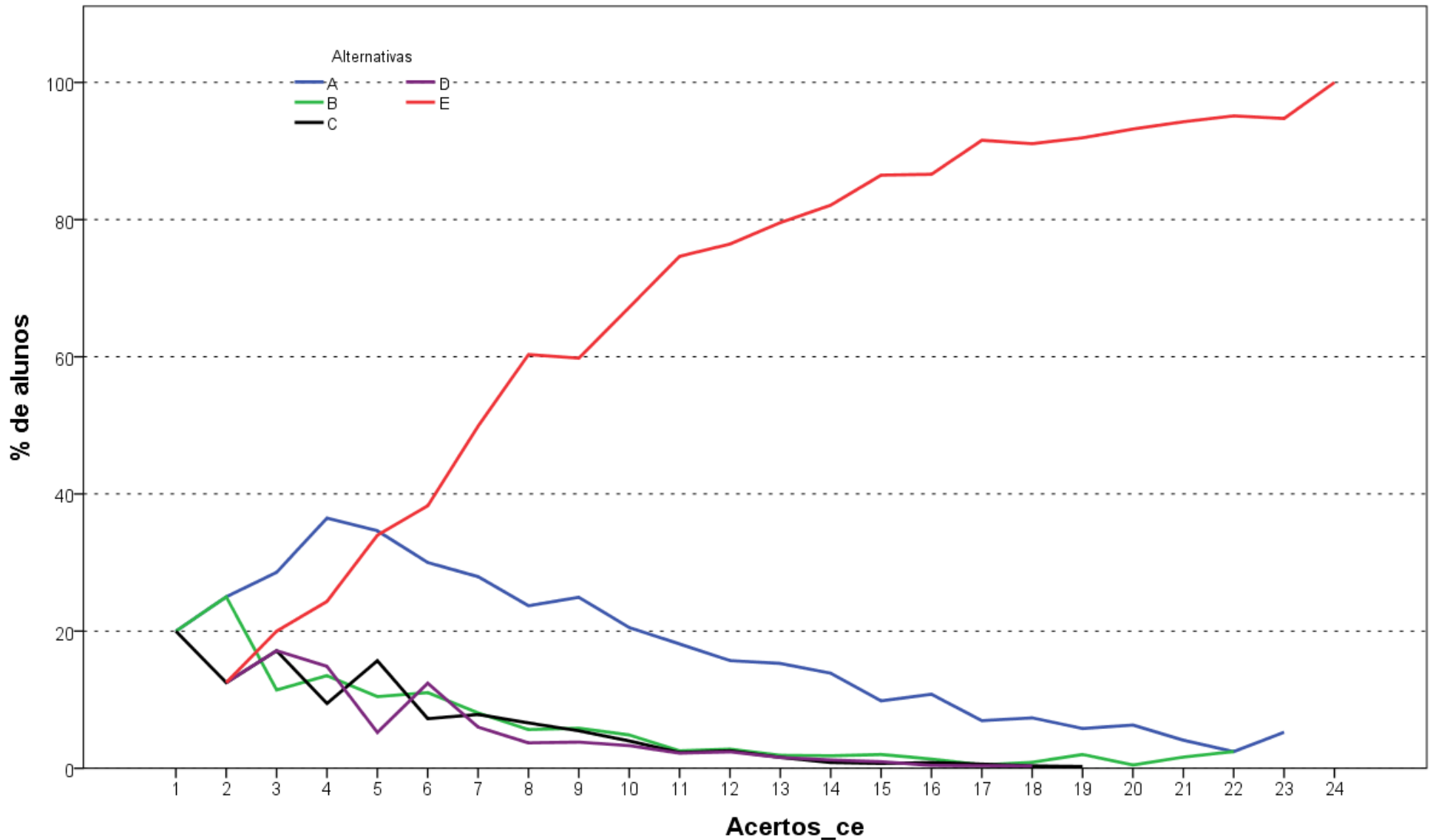
**Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



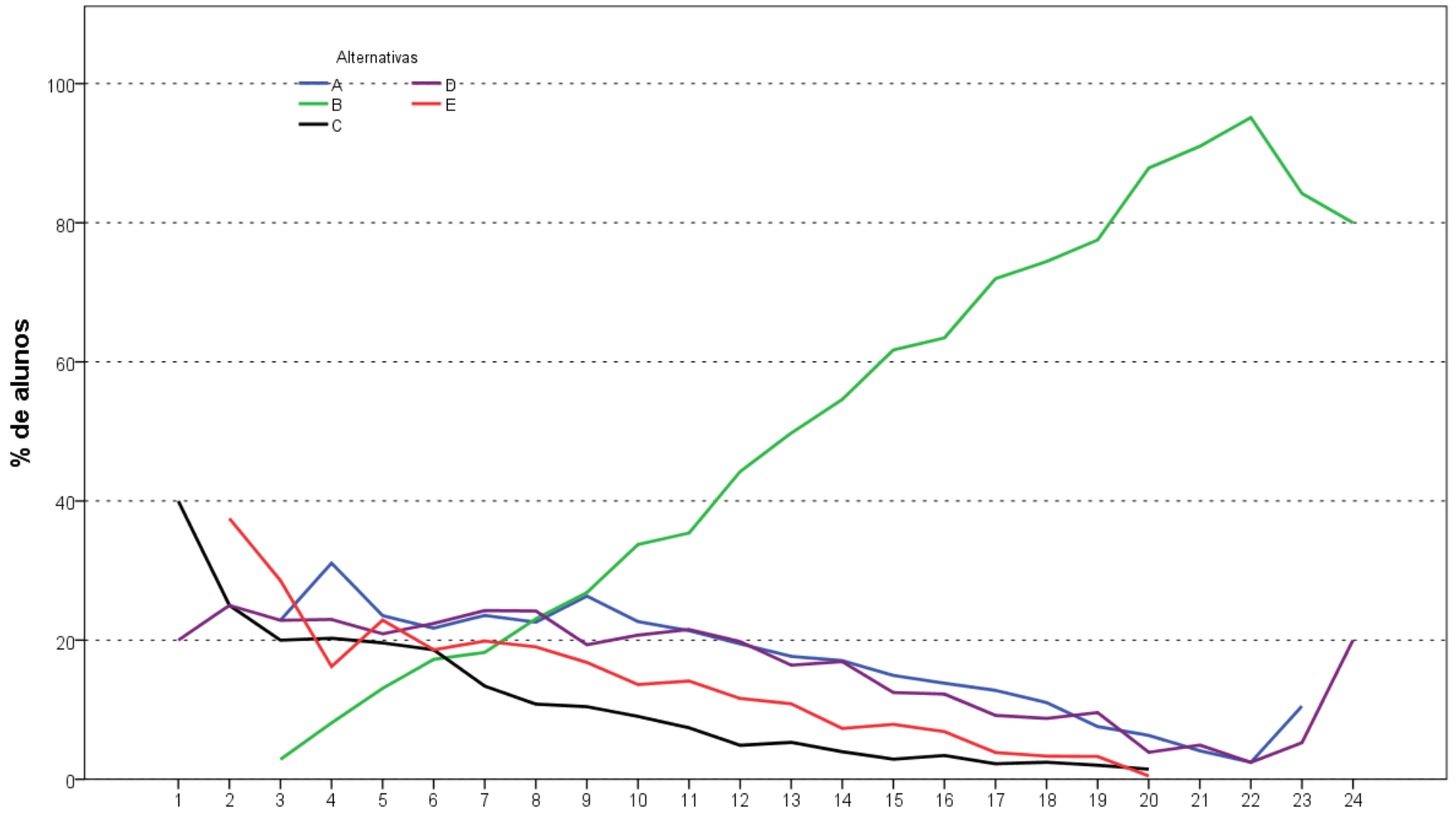
**Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



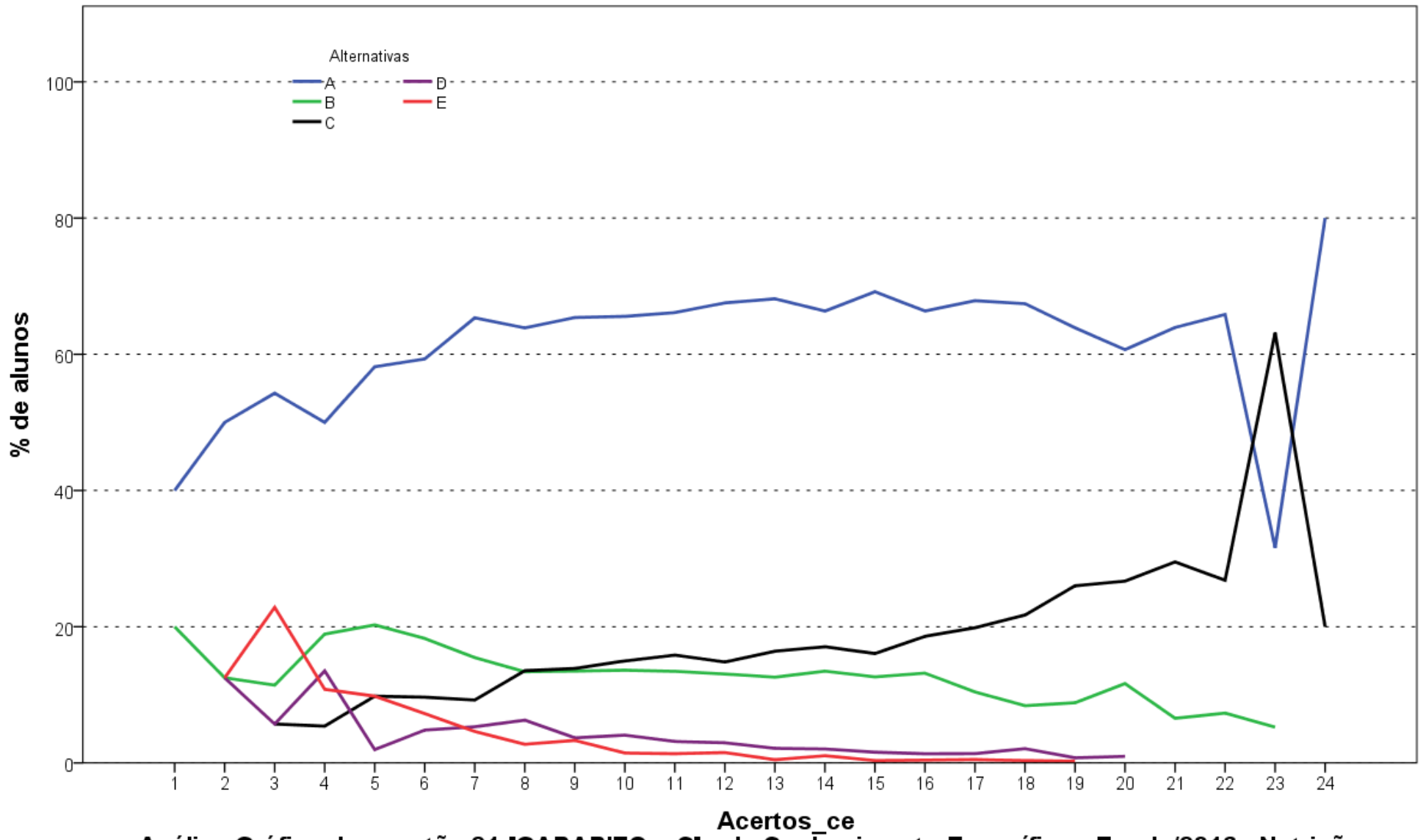
**Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



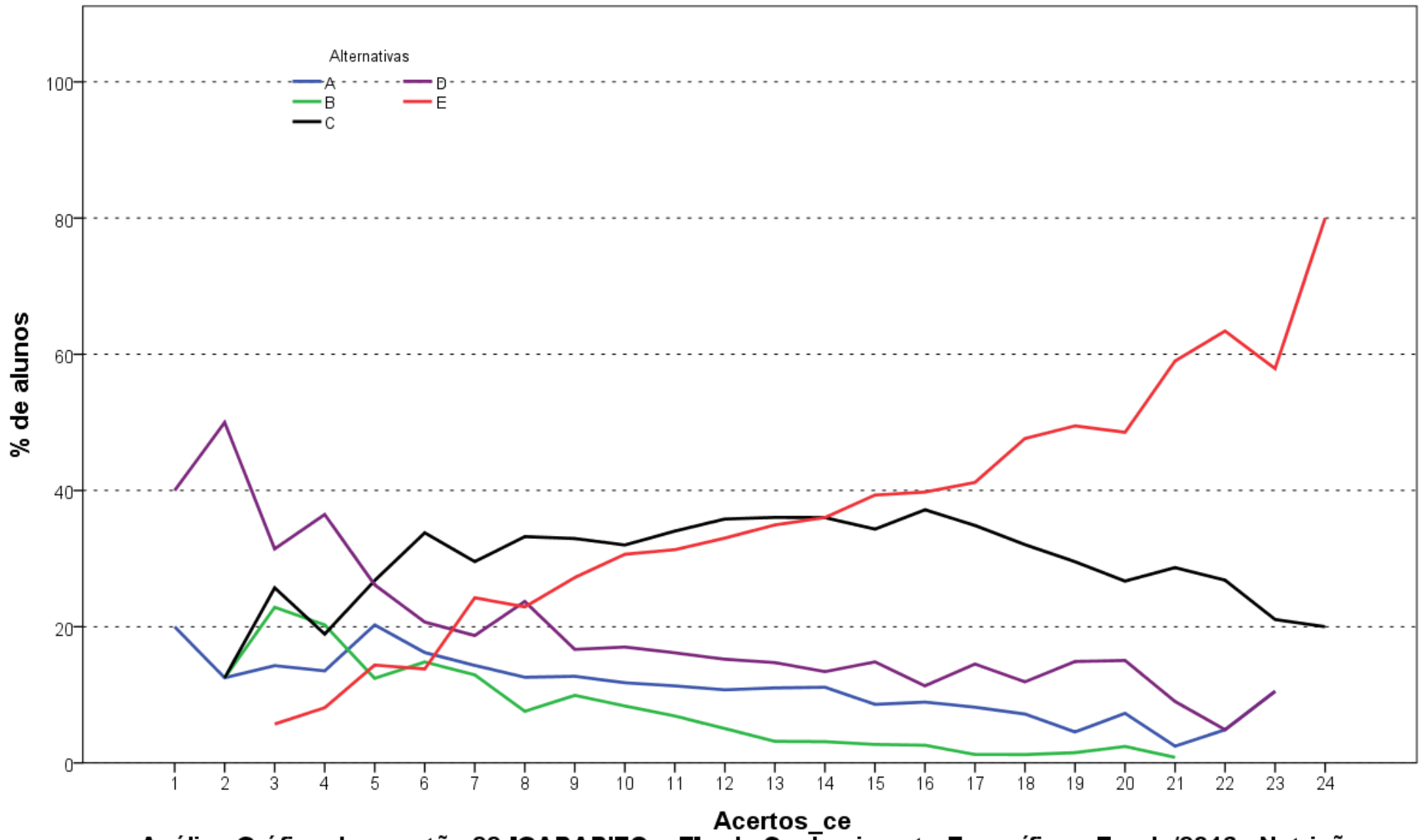
**Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



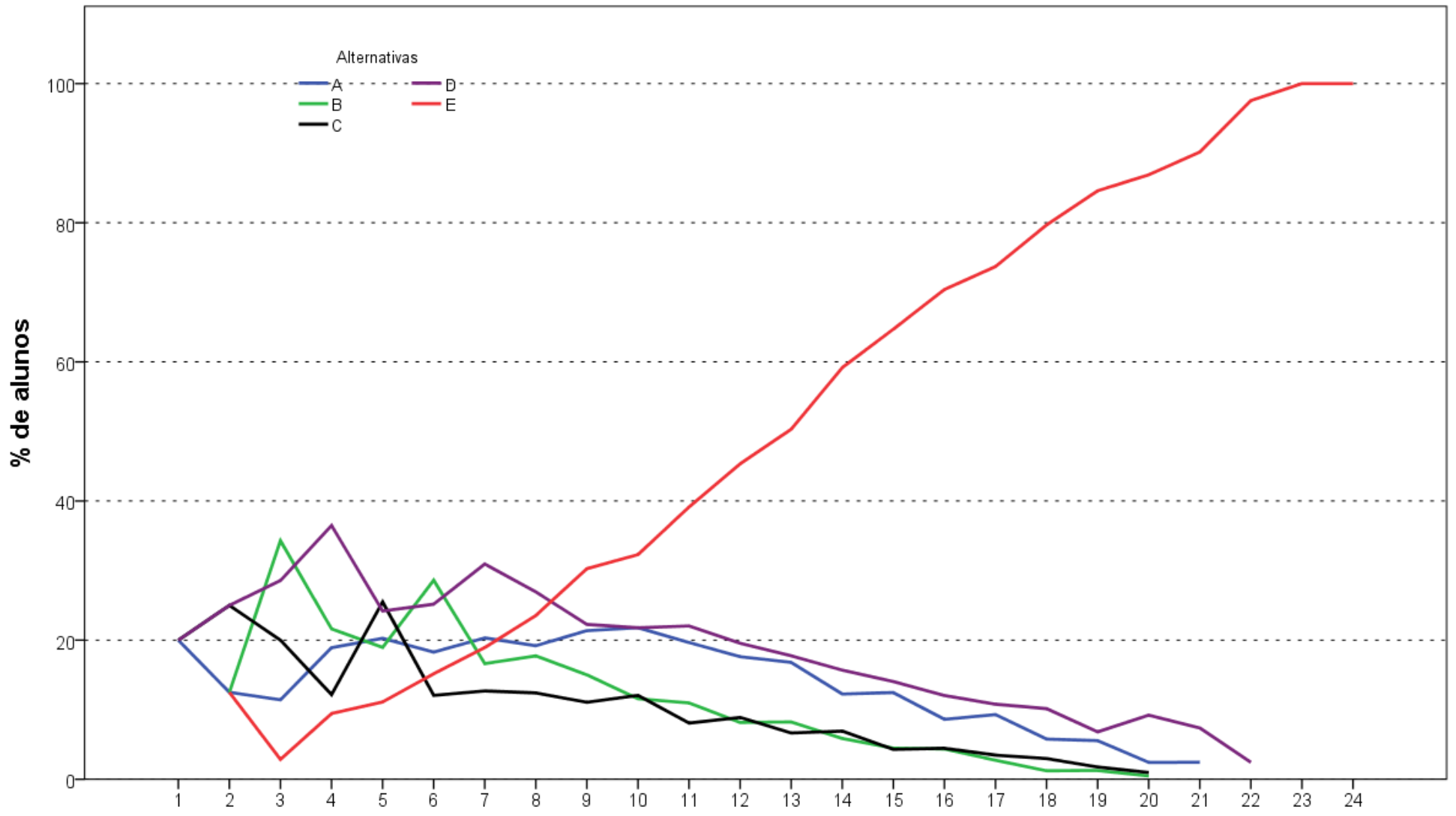
**Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



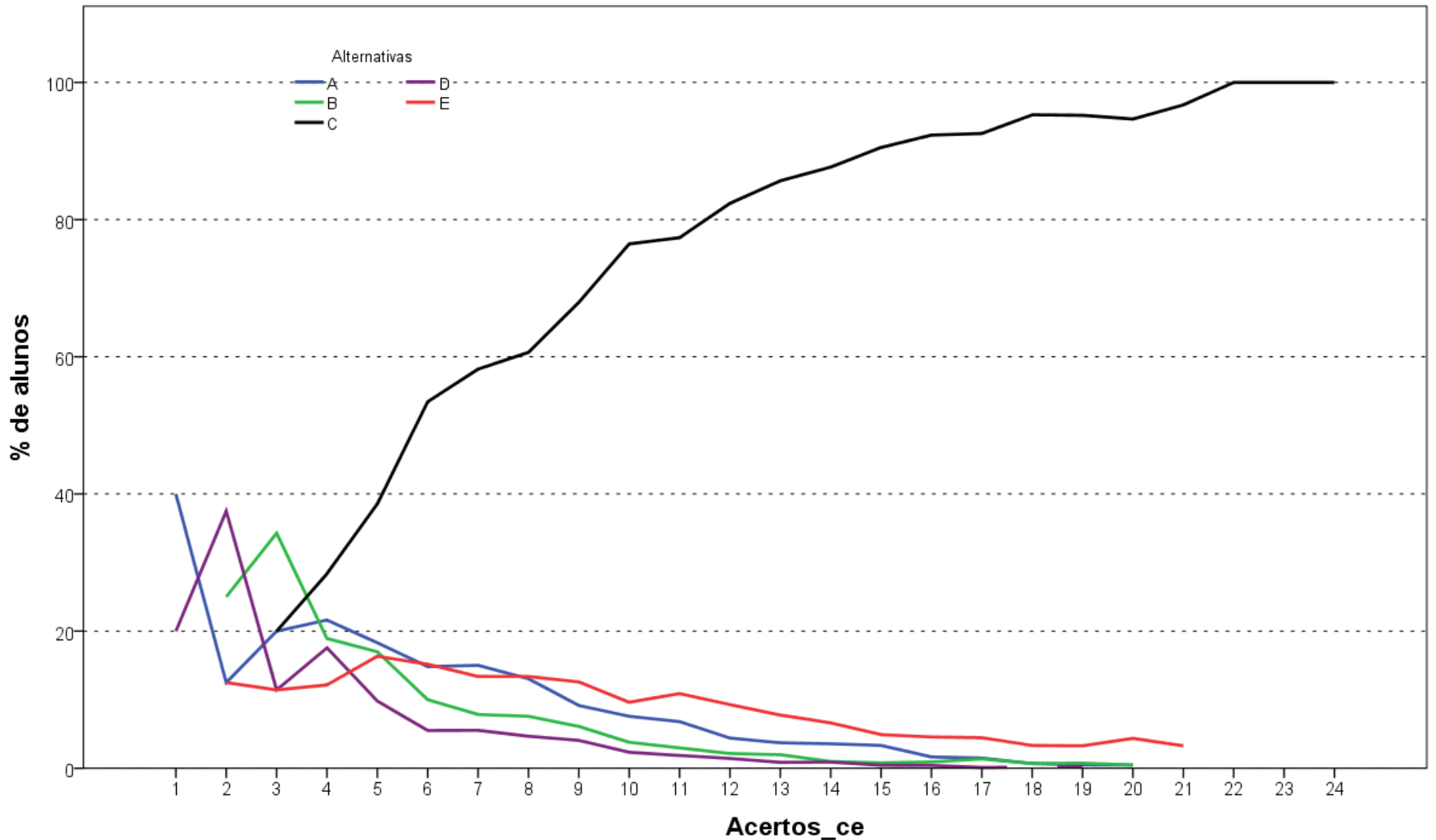
**Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



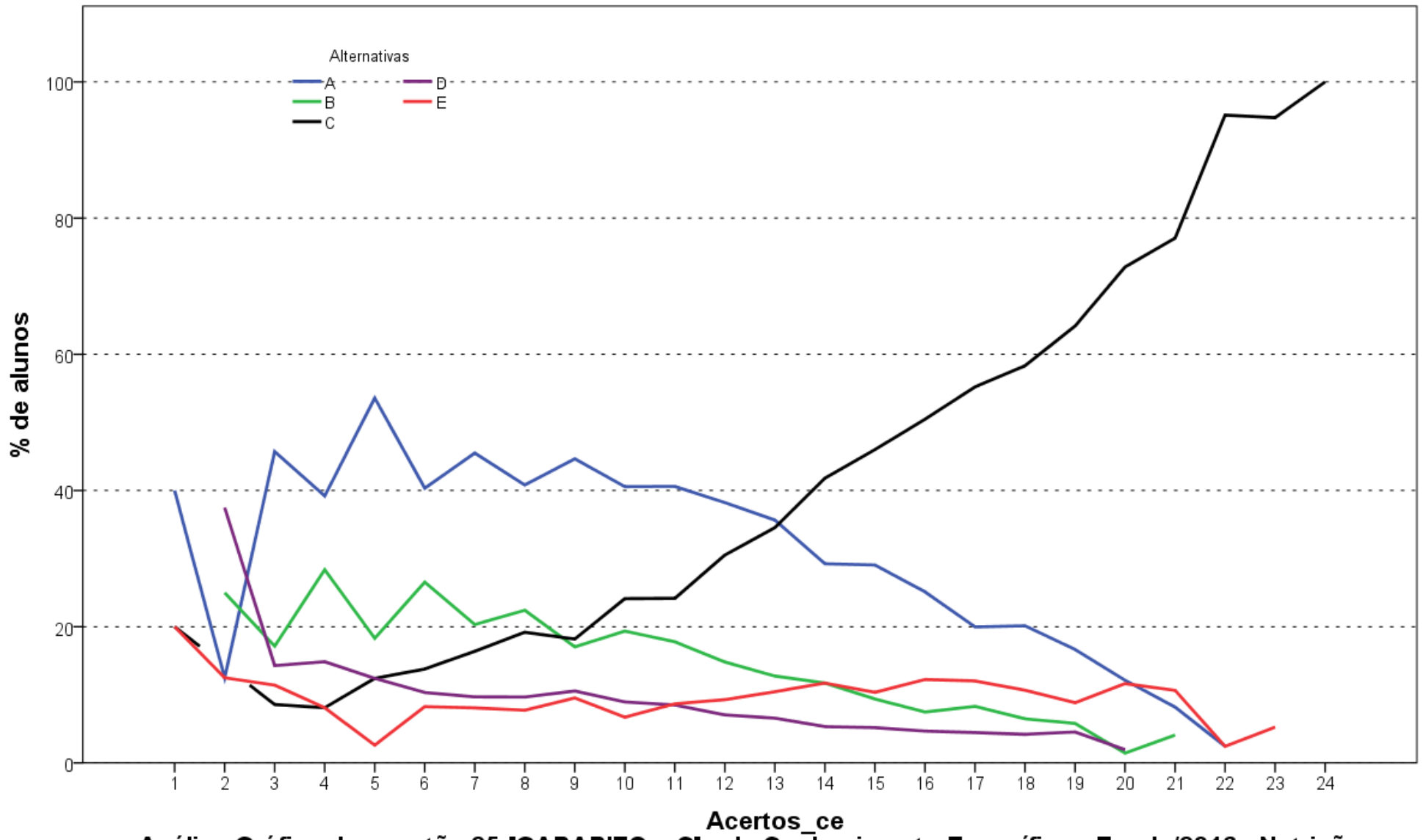
**Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



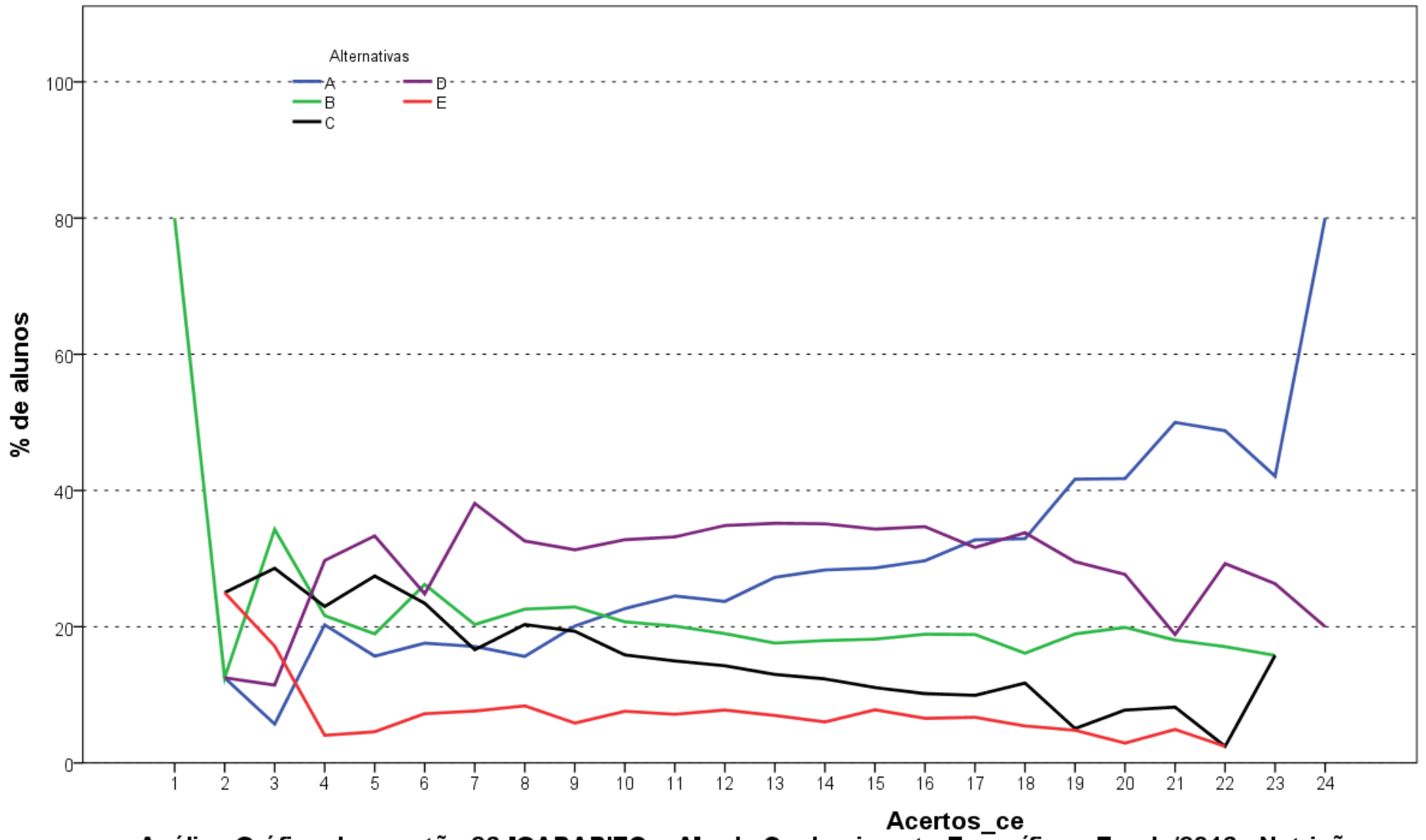
**Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



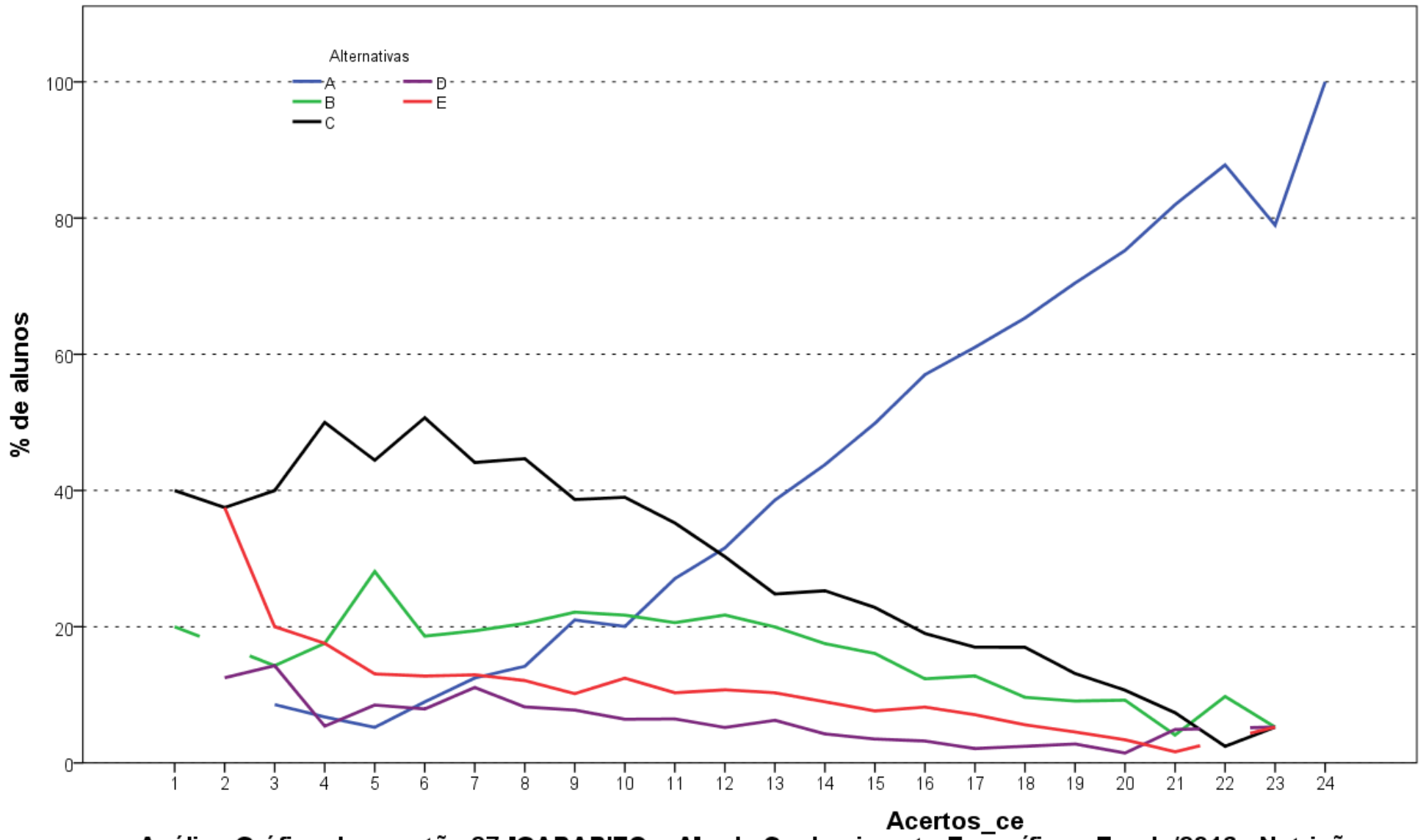
**Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



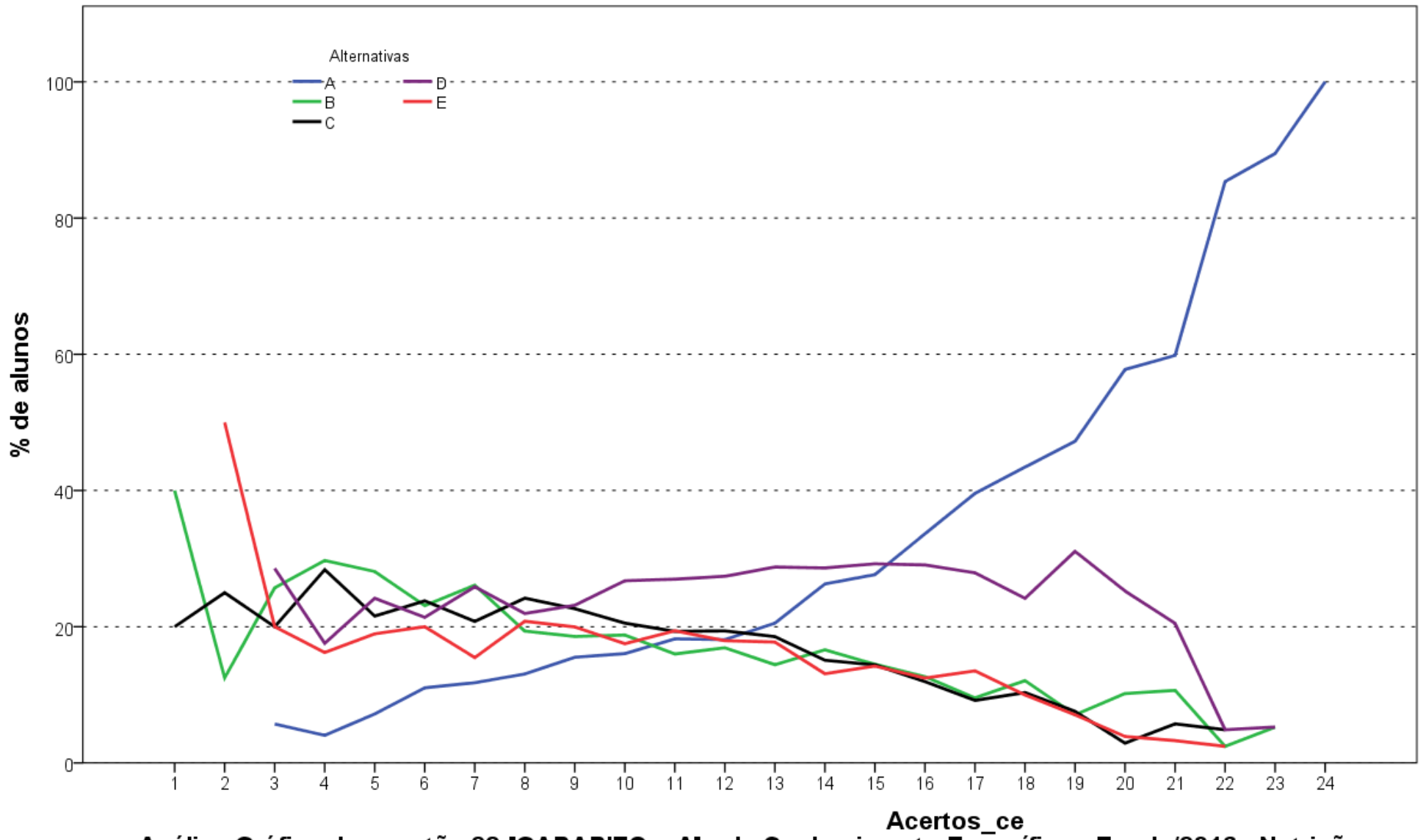
**Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



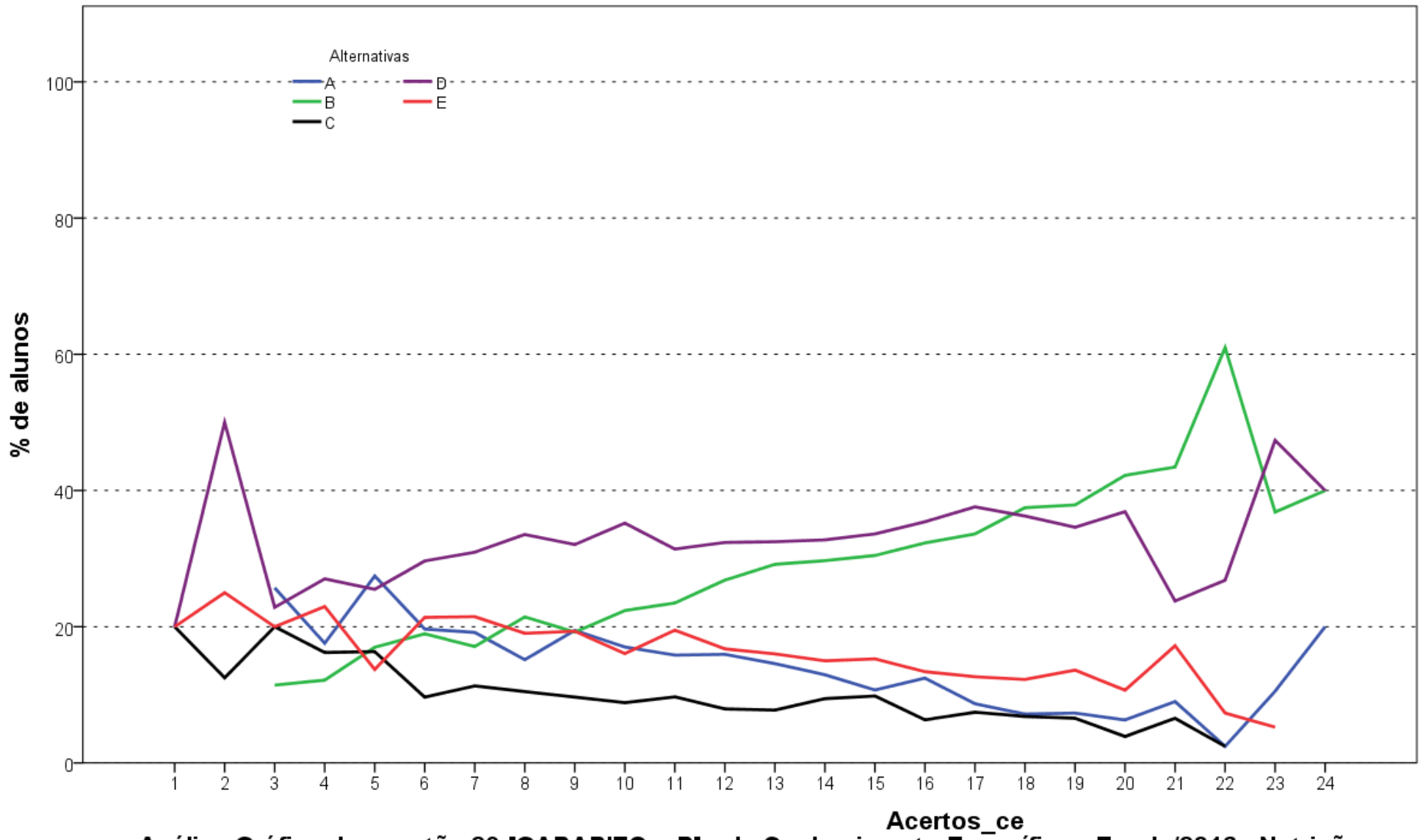
**Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



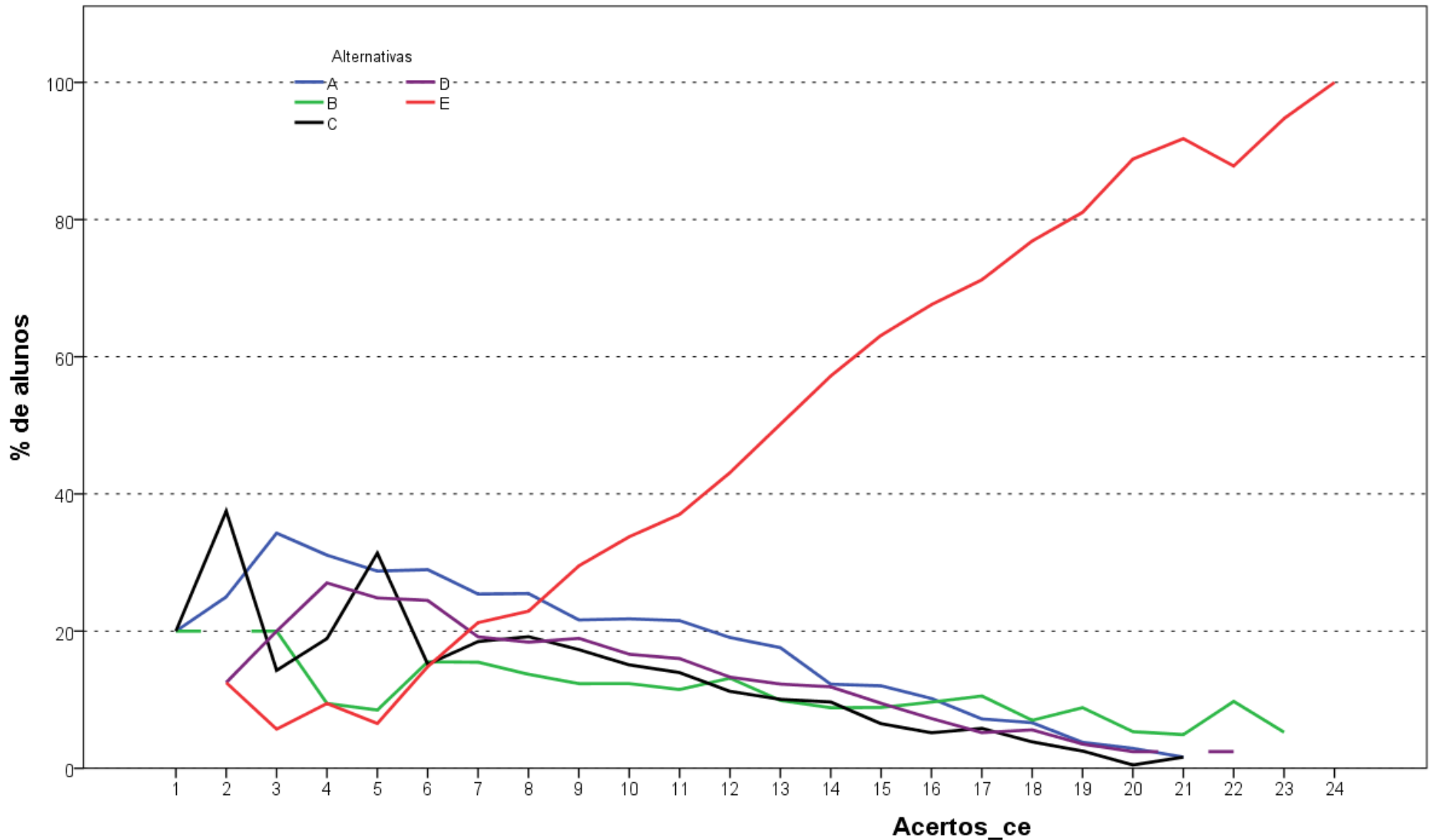
**Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



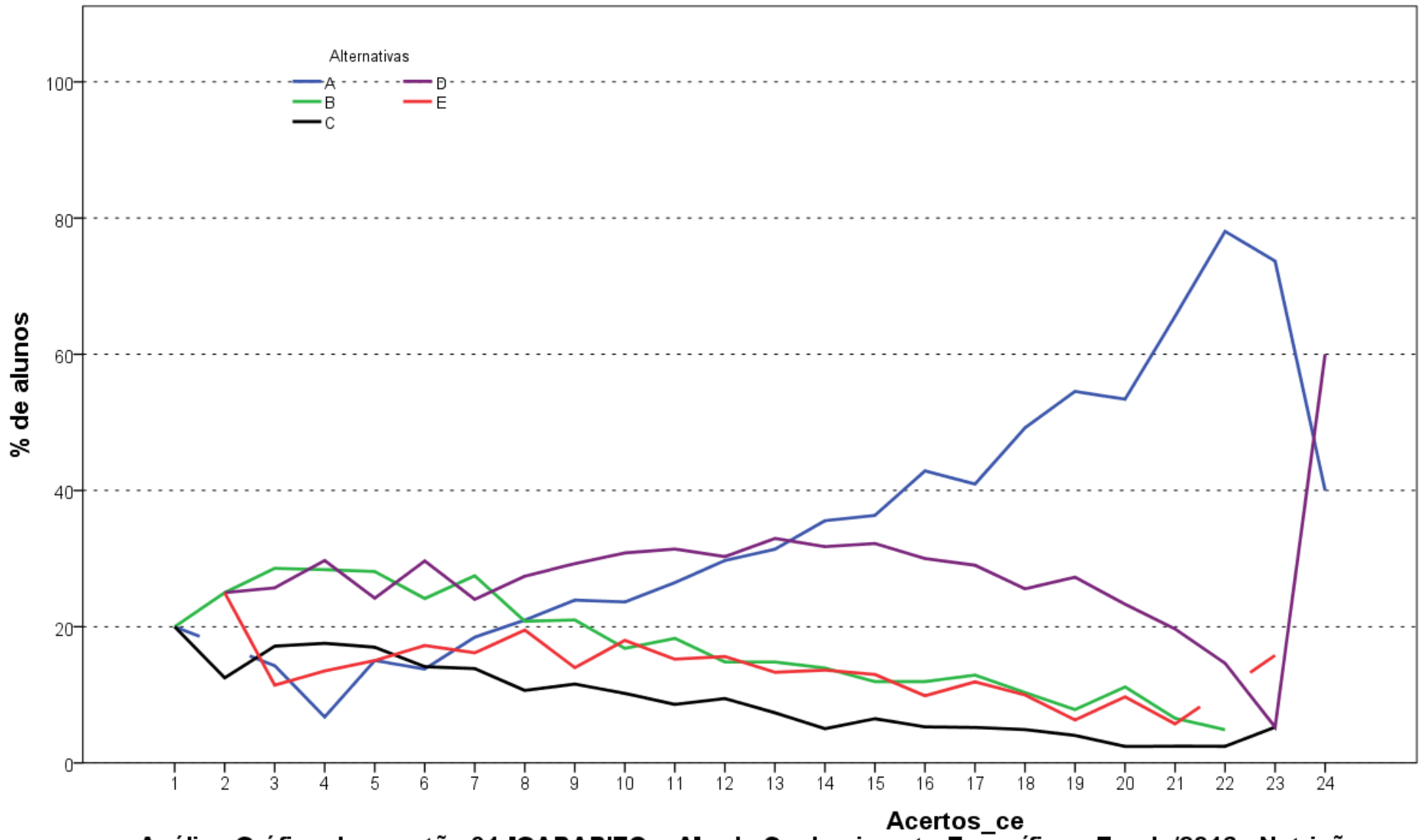
**Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



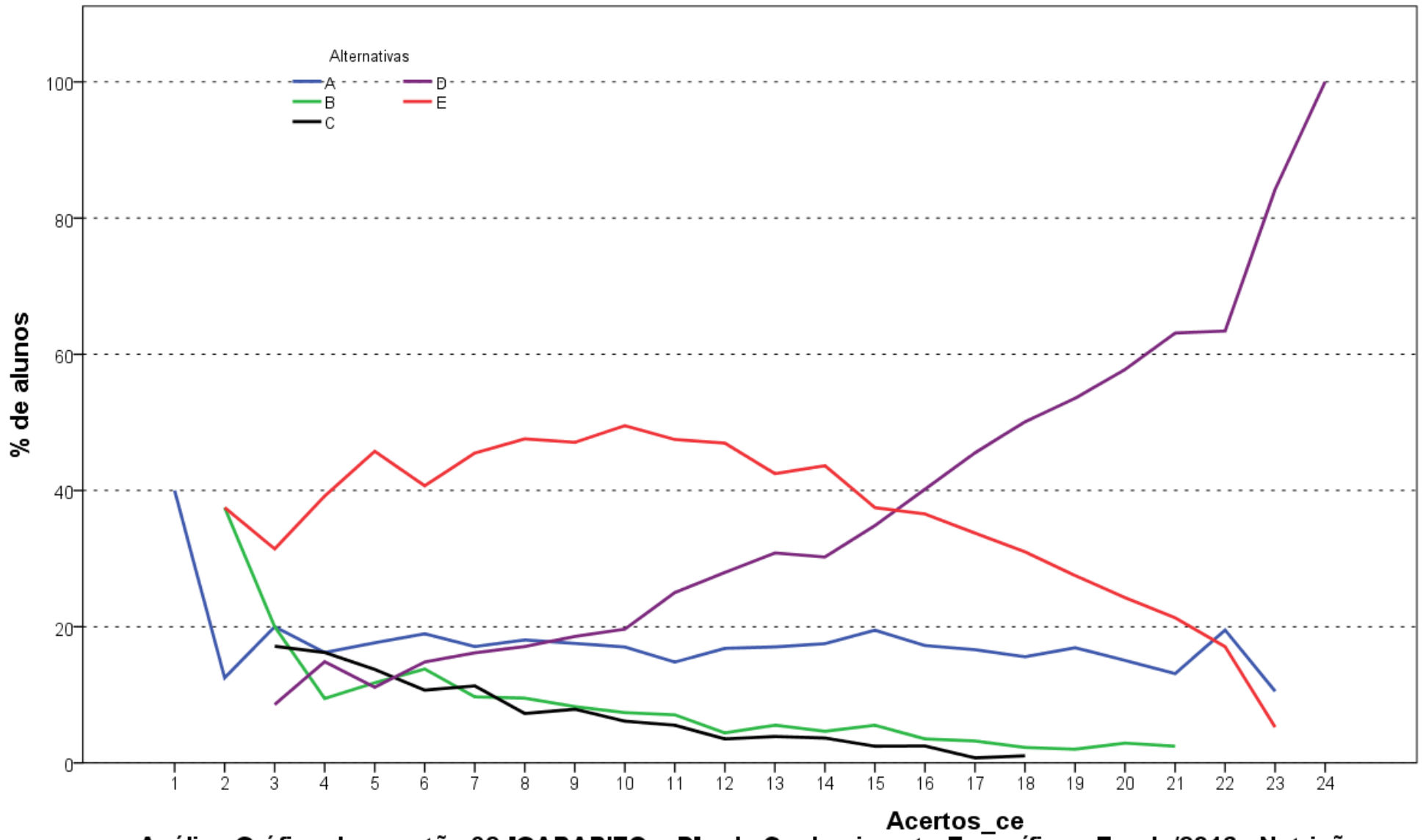
**Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



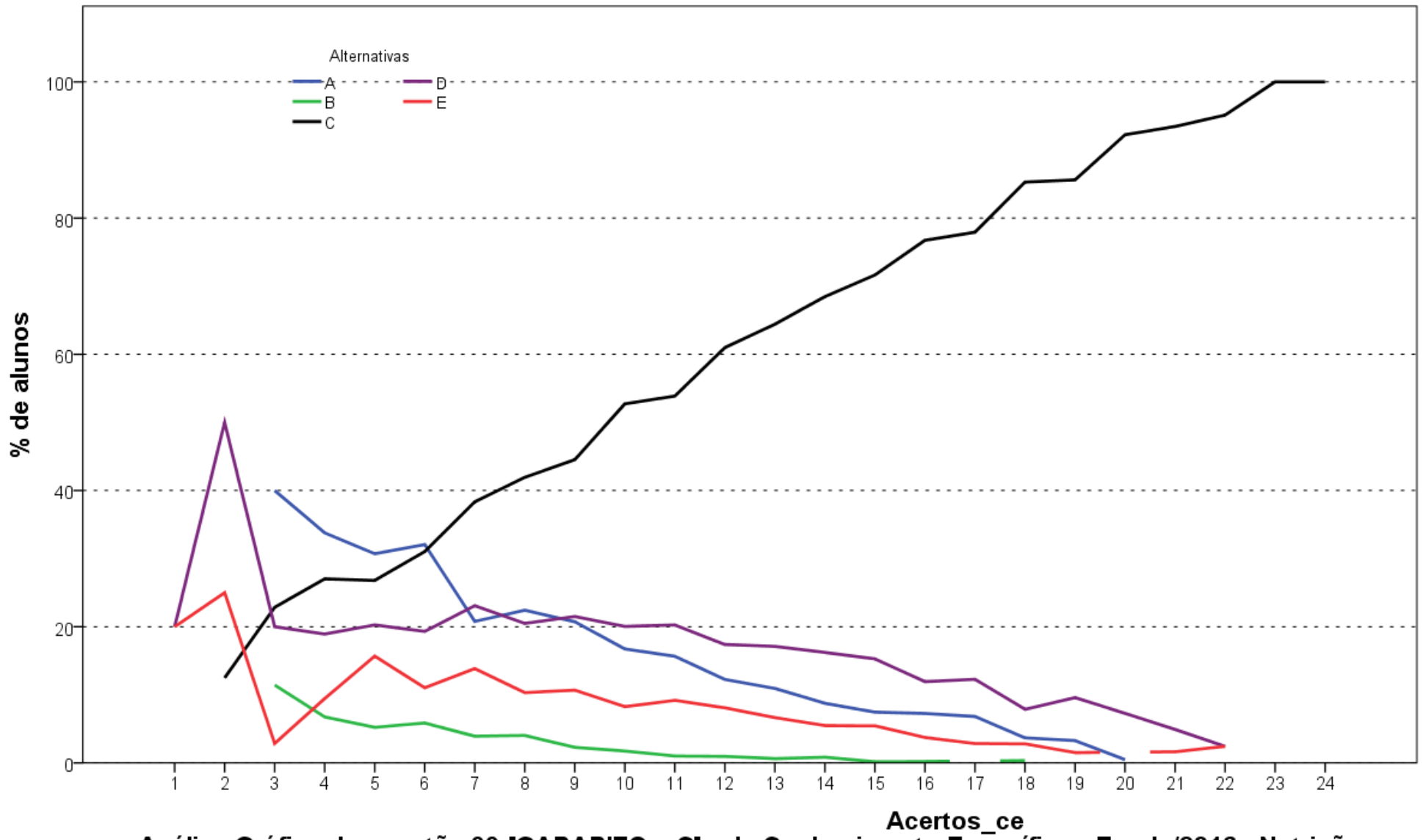
**Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



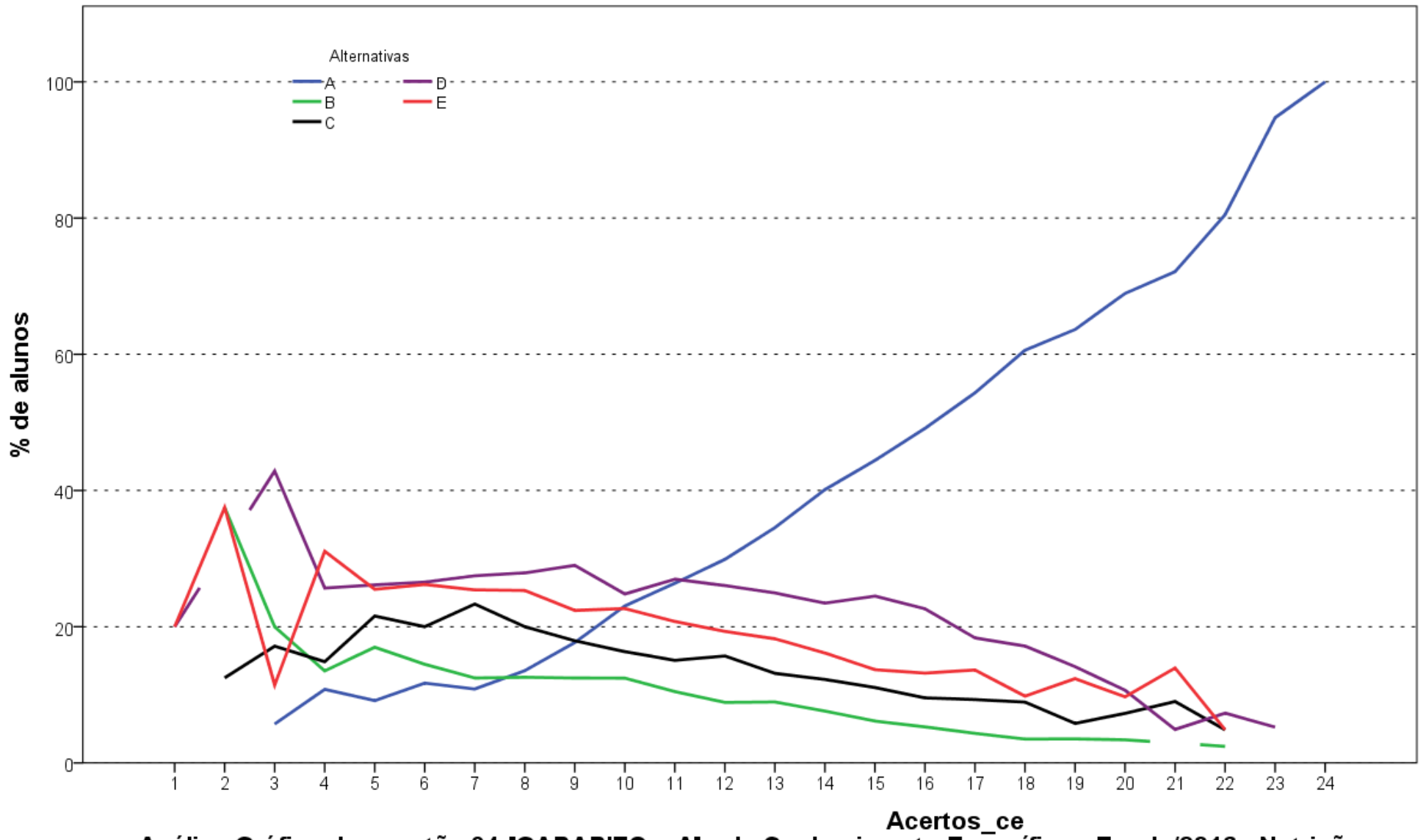
**Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



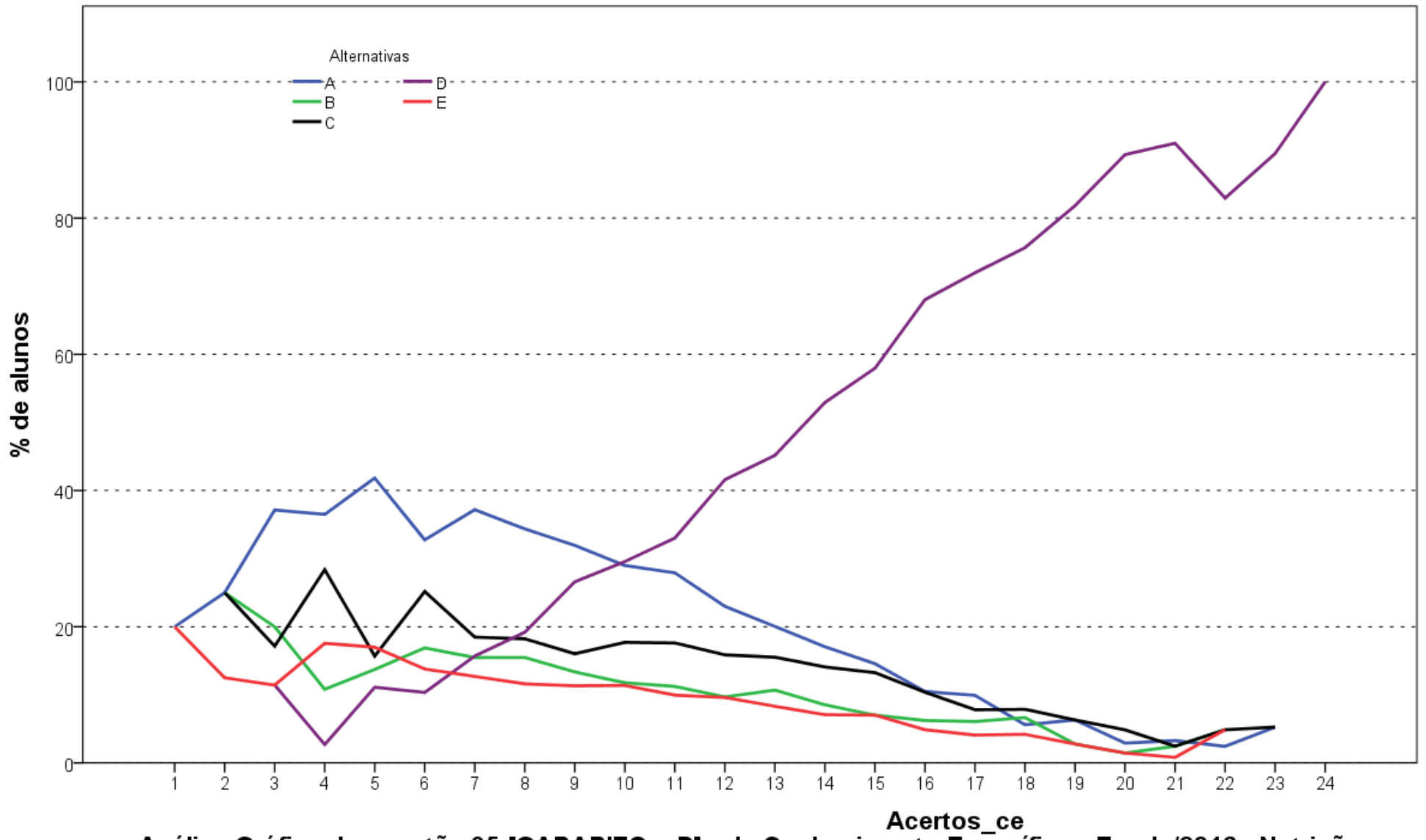
**Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



**Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



**Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**



**Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Nutrição**

**ANEXO II – TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA  
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS  
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Nutrição**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.983	100,0	591	100,0	4.501	100,0	4.548	100,0	1.622	100,0	721	100,0	2.882	100,0	3.031	100,0	3.003	100,0	3.067	100,0
Muito fácil.	125	1,0	6	1,0	47	1,0	52	1,1	12	0,7	8	1,1	36	1,2	34	1,1	23	0,8	32	1,0
Fácil.	1.093	9,1	44	7,4	443	9,8	419	9,2	119	7,3	68	9,4	170	5,9	223	7,4	306	10,2	394	12,8
Médio.	8.189	68,3	419	70,9	3.227	71,7	3.020	66,4	1.039	64,1	484	67,1	1.974	68,5	2.065	68,1	2.065	68,8	2.085	68,0
Difícil.	2.362	19,7	113	19,1	724	16,1	964	21,2	418	25,8	143	19,8	636	22,1	649	21,4	556	18,5	521	17,0
Muito difícil.	214	1,8	9	1,5	60	1,3	93	2,0	34	2,1	18	2,5	66	2,3	60	2,0	53	1,8	35	1,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Nutrição**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.984	100,0	592	100,0	4.500	100,0	4.551	100,0	1.621	100,0	720	100,0	2.880	100,0	3.033	100,0	3.004	100,0	3.067	100,0
Muito fácil.	72	0,6	4	0,7	30	0,7	26	0,6	7	0,4	5	0,7	20	0,7	25	0,8	14	0,5	13	0,4
Fácil.	765	6,4	33	5,6	313	7,0	271	6,0	94	5,8	54	7,5	132	4,6	165	5,4	211	7,0	257	8,4
Médio.	8.138	67,9	406	68,6	3.171	70,5	3.017	66,3	1.064	65,6	480	66,7	1.967	68,3	2.003	66,0	2.056	68,4	2.112	68,9
Difícil.	2.847	23,8	146	24,7	937	20,8	1.167	25,6	427	26,3	170	23,6	715	24,8	792	26,1	683	22,7	657	21,4
Muito difícil.	162	1,4	3	0,5	49	1,1	70	1,5	29	1,8	11	1,5	46	1,6	48	1,6	40	1,3	28	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2016 – Nutrição**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.971	100,0	590	100,0	4.497	100,0	4.543	100,0	1.622	100,0	719	100,0	2.880	100,0	3.029	100,0	2.998	100,0	3.064	100,0
Muito longa.	1.313	11,0	56	9,5	503	11,2	488	10,7	187	11,5	79	11,0	349	12,1	357	11,8	287	9,6	320	10,4
Longa.	3.090	25,8	133	22,5	1.085	24,1	1.244	27,4	454	28,0	174	24,2	728	25,3	771	25,5	795	26,5	796	26,0
Adequada.	6.770	56,6	335	56,8	2.513	55,9	2.592	57,1	919	56,7	411	57,2	1.594	55,3	1.678	55,4	1.717	57,3	1.781	58,1
Curta.	656	5,5	48	8,1	322	7,2	186	4,1	54	3,3	46	6,4	161	5,6	183	6,0	178	5,9	134	4,4
Muito curta.	142	1,2	18	3,1	74	1,6	33	0,7	8	0,5	9	1,3	48	1,7	40	1,3	21	0,7	33	1,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Nutrição**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.969	100,0	590	100,0	4.497	100,0	4.541	100,0	1.620	100,0	721	100,0	2.879	100,0	3.031	100,0	2.999	100,0	3.060	100,0
Sim, todos.	2.625	21,9	161	27,3	1.008	22,4	955	21,0	328	20,2	173	24,0	622	21,6	681	22,5	631	21,0	691	22,6
Sim, a maioria.	6.716	56,1	300	50,8	2.443	54,3	2.606	57,4	965	59,6	402	55,8	1.448	50,3	1.648	54,4	1.787	59,6	1.833	59,9
Apenas cerca da metade.	1.592	13,3	86	14,6	638	14,2	575	12,7	206	12,7	87	12,1	469	16,3	421	13,9	361	12,0	341	11,1
Poucos.	973	8,1	40	6,8	385	8,6	383	8,4	111	6,9	54	7,5	319	11,1	267	8,8	203	6,8	184	6,0
Não, nenhum.	63	0,5	3	0,5	23	0,5	22	0,5	10	0,6	5	0,7	21	0,7	14	0,5	17	0,6	11	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Nutrição**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.959	100,0	590	100,0	4.489	100,0	4.543	100,0	1.620	100,0	717	100,0	2.872	100,0	3.025	100,0	3.001	100,0	3.061	100,0
Sim, todos.	2.949	24,7	180	30,5	1.139	25,4	1.086	23,9	363	22,4	181	25,2	697	24,3	773	25,6	700	23,3	779	25,4
Sim, a maioria.	7.092	59,3	314	53,2	2.550	56,8	2.762	60,8	1.041	64,3	425	59,3	1.495	52,1	1.747	57,8	1.896	63,2	1.954	63,8
Apenas cerca da metade.	1.314	11,0	71	12,0	544	12,1	465	10,2	151	9,3	83	11,6	424	14,8	357	11,8	296	9,9	237	7,7
Poucos se apresentam.	568	4,7	25	4,2	242	5,4	218	4,8	56	3,5	27	3,8	241	8,4	139	4,6	102	3,4	86	2,8
Não, nenhum.	36	0,3	0	0,0	14	0,3	12	0,3	9	0,6	1	0,1	15	0,5	9	0,3	7	0,2	5	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Nutrição**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.965	100,0	589	100,0	4.493	100,0	4.543	100,0	1.620	100,0	720	100,0	2.879	100,0	3.026	100,0	3.000	100,0	3.060	100,0
Sim, até excessivas.	461	3,9	16	2,7	171	3,8	186	4,1	63	3,9	25	3,5	132	4,6	105	3,5	108	3,6	116	3,8
Sim, em todas elas.	4.087	34,2	195	33,1	1.435	31,9	1.578	34,7	621	38,3	258	35,8	827	28,7	1.015	33,5	1.063	35,4	1.182	38,6
Sim, na maioria delas.	6.013	50,3	306	52,0	2.271	50,5	2.271	50,0	794	49,0	371	51,5	1.400	48,6	1.509	49,9	1.554	51,8	1.550	50,7
Sim, somente em algumas.	1.322	11,0	68	11,5	577	12,8	482	10,6	131	8,1	64	8,9	485	16,8	371	12,3	261	8,7	205	6,7
Não, em nenhuma delas.	82	0,7	4	0,7	39	0,9	26	0,6	11	0,7	2	0,3	35	1,2	26	0,9	14	0,5	7	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2016 – Nutrição**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.926	100,0	587	100,0	4.483	100,0	4.528	100,0	1.612	100,0	716	100,0	2.859	100,0	3.023	100,0	2.986	100,0	3.058	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	1.576	13,2	89	15,2	517	11,5	600	13,3	262	16,3	108	15,1	335	11,7	389	12,9	412	13,8	440	14,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	5.527	46,3	280	47,7	2.047	45,7	2.151	47,5	742	46,0	307	42,9	1.435	50,2	1.432	47,4	1.349	45,2	1.311	42,9
Espaço insuficiente para responder às questões.	687	5,8	37	6,3	291	6,5	261	5,8	59	3,7	39	5,4	150	5,2	157	5,2	169	5,7	211	6,9
Falta de motivação para fazer a prova.	1.236	10,4	50	8,5	472	10,5	456	10,1	162	10,0	96	13,4	290	10,1	302	10,0	313	10,5	331	10,8
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	2.900	24,3	131	22,3	1.156	25,8	1.060	23,4	387	24,0	166	23,2	649	22,7	743	24,6	743	24,9	765	25,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2016 – Nutrição**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.936	100,0	587	100,0	4.482	100,0	4.534	100,0	1.614	100,0	719	100,0	2.862	100,0	3.023	100,0	2.995	100,0	3.056	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	219	1,8	13	2,2	106	2,4	66	1,5	24	1,5	10	1,4	112	3,9	45	1,5	44	1,5	18	0,6
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	719	6,0	52	8,9	312	7,0	235	5,2	87	5,4	33	4,6	327	11,4	186	6,2	132	4,4	74	2,4
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.434	12,0	93	15,8	575	12,8	461	10,2	207	12,8	98	13,6	456	15,9	432	14,3	296	9,9	250	8,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	7.750	64,9	372	63,4	3.041	67,8	2.884	63,6	975	60,4	478	66,5	1.621	56,6	1.892	62,6	2.064	68,9	2.173	71,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.814	15,2	57	9,7	448	10,0	888	19,6	321	19,9	100	13,9	346	12,1	468	15,5	459	15,3	541	17,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2016 – Nutrição**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.879	100,0	583	100,0	4.468	100,0	4.514	100,0	1.603	100,0	711	100,0	2.855	100,0	3.011	100,0	2.976	100,0	3.037	100,0
Menos de uma hora.	46	0,4	3	0,5	18	0,4	17	0,4	5	0,3	3	0,4	21	0,7	9	0,3	11	0,4	5	0,2
Entre uma e duas horas.	1.306	11,0	59	10,1	425	9,5	478	10,6	249	15,5	95	13,4	399	14,0	324	10,8	315	10,6	268	8,8
Entre duas e três horas.	3.627	30,5	205	35,2	1.256	28,1	1.331	29,5	598	37,3	237	33,3	933	32,7	896	29,8	890	29,9	908	29,9
Entre três e quatro horas.	5.987	50,4	264	45,3	2.320	51,9	2.395	53,1	683	42,6	325	45,7	1.252	43,9	1.532	50,9	1.544	51,9	1.659	54,6
Quatro horas e não consegui terminar.	913	7,7	52	8,9	449	10,0	293	6,5	68	4,2	51	7,2	250	8,8	250	8,3	216	7,3	197	6,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**ANEXO III – TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Nutrição ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Nutrição**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	9,8%	12,0%	25,7%	29,3%	20,3%	8,3%	14,1%	22,7%	37,7%	20,5%
Privada	90,2%	88,0%	74,3%	70,7%	79,7%	91,7%	85,9%	77,3%	62,3%	79,5%
Total	215	266	307	314	1.102	2.943	2.943	2.851	2.867	11.604

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Nutrição**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidade	39,5%	38,3%	47,9%	56,1%	46,3%	32,2%	41,8%	48,1%	62,0%	45,9%
Centro universitário	14,4%	22,2%	28,0%	27,1%	23,7%	21,0%	24,9%	25,6%	22,1%	23,4%
Faculdade	46,0%	39,5%	24,1%	16,9%	30,0%	46,8%	33,3%	26,2%	15,9%	30,7%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.943</b>	<b>2.943</b>	<b>2.851</b>	<b>2.867</b>	<b>11.604</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Nutrição**

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Masculino	6,8%	8,3%	9,7%	9,9%	8,7%
Feminino	93,2%	91,7%	90,3%	90,1%	91,3%
<b>Total</b>	<b>3.158</b>	<b>3.209</b>	<b>3.158</b>	<b>3.181</b>	<b>12.706</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 – Nutrição**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos.	49,8%	54,9%	60,9%	60,8%	57,3%	56,2%	62,6%	66,0%	69,4%	63,5%
entre 25 e 29 anos.	27,4%	25,9%	24,4%	25,2%	25,6%	20,8%	19,6%	17,7%	16,8%	18,7%
entre 30 e 34 anos.	10,2%	11,7%	6,8%	7,0%	8,7%	9,7%	9,0%	8,3%	7,0%	8,5%
entre 35 e 39 anos.	7,9%	1,9%	3,3%	3,2%	3,8%	6,6%	4,2%	3,9%	3,6%	4,6%
entre 40 e 44 anos.	1,4%	3,4%	1,3%	1,9%	2,0%	2,9%	2,4%	2,1%	1,9%	2,3%
acima de 45 anos.	3,3%	2,3%	3,3%	1,9%	2,6%	3,8%	2,1%	1,9%	1,3%	2,3%
Total	215	266	307	314	1.102	2.943	2.943	2.851	2.867	11.604
Média	26,9	25,8	25,4	25,2	25,7	26,4	25,3	24,8	24,4	25,2
Desvio padrão	6,9	6,0	6,7	6,2	6,5	7,4	6,4	6,2	5,7	6,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a).	81,9%	85,0%	86,3%	88,5%	85,8%	76,0%	77,1%	78,8%	80,3%	78,0%
Casado(a).	14,9%	12,0%	10,1%	9,2%	11,3%	18,8%	18,0%	17,1%	16,5%	17,6%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,3%	1,9%	2,3%	1,3%	1,9%	2,7%	2,5%	1,9%	1,3%	2,1%
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Outro.	0,9%	1,1%	0,7%	1,0%	0,9%	2,1%	2,2%	2,0%	1,9%	2,1%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branca.	45,1%	43,6%	49,2%	56,1%	49,0%	46,8%	52,1%	55,2%	60,8%	53,6%
Preta.	11,6%	12,8%	10,4%	7,6%	10,4%	6,6%	7,3%	7,5%	7,1%	7,1%
Amarela.	2,3%	2,3%	1,6%	1,6%	1,9%	3,1%	3,3%	2,9%	2,1%	2,9%
Parda.	40,5%	38,0%	35,8%	30,3%	35,7%	41,8%	36,0%	33,1%	28,5%	34,9%
Indígena.	0,0%	0,0%	1,0%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%
Não quero declarar.	0,5%	3,4%	2,0%	3,8%	2,5%	1,3%	0,9%	1,0%	1,5%	1,2%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira.	98,1%	98,1%	98,4%	99,4%	98,5%	98,2%	98,7%	99,3%	99,2%	98,8%
Brasileira naturalizada.	1,4%	1,9%	1,3%	0,3%	1,2%	1,7%	1,3%	0,6%	0,6%	1,0%
Estrangeira.	0,5%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	6,0%	4,1%	4,2%	3,2%	4,3%	6,1%	4,8%	3,6%	3,5%	4,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	27,0%	24,4%	19,2%	20,7%	22,4%	30,0%	26,7%	25,9%	20,8%	25,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,1%	16,2%	15,3%	13,1%	15,4%	17,1%	17,1%	16,6%	15,3%	16,5%
Ensino Médio.	27,4%	36,5%	36,8%	32,5%	33,7%	33,5%	35,4%	35,3%	37,7%	35,5%
Educação Superior - Graduação.	18,6%	11,7%	17,9%	21,3%	17,5%	11,5%	12,8%	13,9%	16,0%	13,5%
Pós-graduação.	2,8%	7,1%	6,5%	9,2%	6,7%	1,9%	3,2%	4,6%	6,8%	4,1%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	4,2%	1,9%	2,6%	0,6%	2,2%	3,9%	2,7%	1,9%	1,8%	2,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	17,2%	15,0%	14,3%	13,7%	14,9%	24,2%	22,7%	20,1%	17,5%	21,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,0%	16,5%	14,3%	13,4%	14,5%	16,0%	14,2%	15,9%	14,0%	15,0%
Ensino médio.	35,8%	38,3%	36,2%	37,3%	36,9%	34,5%	36,8%	36,9%	37,0%	36,3%
Educação Superior - Graduação.	21,9%	19,2%	21,5%	18,8%	20,2%	14,1%	15,1%	16,0%	18,2%	15,8%
Pós-graduação.	7,0%	9,0%	11,1%	16,2%	11,3%	7,3%	8,6%	9,3%	11,4%	9,1%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	13,5%	7,9%	9,8%	8,0%	9,5%	7,0%	6,0%	4,9%	4,7%	5,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	61,4%	73,3%	70,7%	70,4%	69,4%	61,8%	64,0%	65,4%	64,9%	64,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	17,7%	13,2%	11,7%	11,5%	13,2%	25,3%	23,2%	22,0%	20,2%	22,7%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	6,0%	4,5%	6,8%	8,9%	6,7%	5,0%	6,3%	7,0%	9,0%	6,8%
Em alojamento universitário da própria instituição.	1,4%	0,0%	0,3%	0,6%	0,5%	0,1%	0,1%	0,1%	0,8%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,0%	1,1%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

<b>Nutrição</b>										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	16,7%	9,4%	13,7%	12,4%	12,9%	8,0%	8,3%	8,6%	10,3%	8,8%
Uma.	9,8%	12,8%	16,6%	19,4%	15,2%	14,4%	15,7%	16,5%	17,2%	16,0%
Duas.	17,2%	21,1%	20,8%	19,4%	19,8%	22,0%	23,7%	23,4%	23,3%	23,1%
Três.	25,1%	27,1%	25,1%	27,7%	26,3%	24,6%	26,1%	26,1%	28,4%	26,3%
Quatro.	19,5%	20,7%	13,0%	13,4%	16,2%	16,5%	14,7%	15,7%	13,1%	15,0%
Cinco.	8,4%	5,6%	5,9%	4,8%	6,0%	9,0%	7,2%	6,1%	5,0%	6,8%
Seis.	1,4%	3,0%	3,3%	2,2%	2,5%	3,1%	2,7%	2,2%	1,7%	2,4%
Sete ou mais.	1,9%	0,4%	1,6%	0,6%	1,1%	2,3%	1,7%	1,4%	1,0%	1,6%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	27,9%	24,4%	18,2%	11,1%	19,6%	27,1%	22,0%	17,3%	16,7%	20,8%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	27,4%	27,4%	27,4%	21,7%	25,8%	33,6%	33,8%	30,5%	27,3%	31,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	14,0%	14,3%	16,6%	21,0%	16,8%	16,9%	18,3%	21,1%	17,6%	18,5%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	10,7%	11,3%	14,3%	14,6%	13,0%	11,2%	12,1%	14,2%	15,4%	13,2%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	11,6%	12,4%	14,0%	13,7%	13,1%	7,6%	8,6%	10,4%	12,8%	9,8%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	7,4%	7,5%	7,2%	15,0%	9,5%	3,2%	4,5%	5,6%	9,3%	5,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,9%	2,6%	2,3%	2,9%	2,3%	0,4%	0,7%	0,8%	1,0%	0,7%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	10,7%	12,8%	13,0%	8,3%	11,2%	14,2%	12,8%	13,1%	12,4%	13,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	40,9%	39,1%	46,6%	45,9%	43,5%	54,5%	57,0%	56,4%	58,0%	56,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	20,0%	23,3%	18,9%	25,2%	22,0%	16,6%	16,6%	18,0%	19,4%	17,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	10,2%	11,3%	8,8%	7,3%	9,3%	5,0%	3,9%	3,9%	3,2%	4,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	11,2%	9,0%	8,5%	7,3%	8,8%	8,0%	8,0%	6,8%	6,2%	7,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	7,0%	4,5%	4,2%	6,1%	5,4%	1,8%	1,7%	1,7%	0,8%	1,5%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando.	52,1%	48,9%	58,3%	57,3%	54,5%	68,7%	71,1%	72,2%	75,8%	71,9%
Trabalho eventualmente.	10,7%	10,9%	9,4%	11,1%	10,5%	6,8%	5,9%	5,8%	6,3%	6,2%
Trabalho até 20 horas semanais.	5,6%	8,6%	7,5%	6,4%	7,1%	5,0%	4,1%	4,6%	4,7%	4,6%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	6,5%	12,4%	8,5%	8,9%	9,2%	6,3%	7,2%	6,6%	5,9%	6,5%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	25,1%	19,2%	16,3%	16,2%	18,7%	13,2%	11,6%	10,8%	7,3%	10,8%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e**

**Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	9,3%	9,8%	22,1%	27,7%	18,2%	5,7%	12,0%	20,2%	34,8%	18,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	38,1%	35,0%	30,6%	29,3%	32,8%	31,5%	28,3%	25,5%	21,2%	26,7%
ProUni integral.	2,8%	6,8%	8,1%	12,7%	8,1%	1,6%	4,4%	9,3%	12,3%	6,9%
ProUni parcial, apenas.	0,0%	2,3%	1,0%	1,3%	1,2%	1,2%	1,6%	2,0%	1,7%	1,6%
FIES, apenas.	37,2%	31,6%	24,1%	15,6%	26,0%	43,1%	36,8%	27,6%	17,7%	31,4%
ProUni Parcial e FIES.	1,4%	2,6%	3,3%	2,2%	2,5%	1,8%	2,3%	2,2%	1,4%	1,9%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	3,7%	1,5%	2,3%	1,6%	2,2%	3,3%	3,2%	2,8%	1,8%	2,8%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	5,1%	8,6%	6,8%	7,3%	7,1%	7,3%	8,0%	7,6%	7,3%	7,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,5%	0,8%	1,0%	0,6%	0,7%	1,4%	1,7%	1,6%	1,2%	1,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,5%	0,8%	0,0%	1,0%	0,5%	2,1%	1,2%	0,8%	0,5%	1,1%
Financiamento bancário.	1,4%	0,4%	0,7%	0,6%	0,7%	1,1%	0,5%	0,3%	0,1%	0,5%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	95,3%	93,6%	92,2%	91,7%	93,0%	95,5%	93,2%	90,9%	86,2%	91,5%
Auxílio moradia.	0,0%	0,8%	0,7%	0,0%	0,4%	0,3%	0,6%	0,7%	0,8%	0,6%
Auxílio alimentação.	0,9%	0,8%	2,0%	1,3%	1,3%	0,5%	1,1%	1,9%	3,3%	1,7%
Auxílio moradia e alimentação.	0,5%	0,8%	0,7%	1,3%	0,8%	0,3%	0,6%	0,9%	2,2%	1,0%
Auxílio Permanência.	0,5%	2,6%	2,6%	0,6%	1,6%	0,7%	1,4%	2,7%	4,3%	2,3%
Outro tipo de auxílio.	2,8%	1,5%	2,0%	5,1%	2,9%	2,7%	3,2%	2,8%	3,3%	3,0%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

Categoria de Respostas	Nutrição									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	89,3%	82,0%	77,5%	63,1%	76,8%	90,0%	83,3%	77,2%	60,4%	77,8%
Bolsa de iniciação científica.	2,8%	6,8%	9,1%	15,6%	9,2%	1,7%	3,8%	7,1%	14,1%	6,6%
Bolsa de extensão.	2,8%	2,3%	3,9%	2,5%	2,9%	1,9%	3,2%	4,5%	8,1%	4,4%
Bolsa de monitoria/tutoria.	0,9%	4,9%	6,2%	10,8%	6,2%	1,6%	3,2%	4,4%	8,4%	4,4%
Bolsa PET.	0,5%	0,0%	0,3%	1,9%	0,7%	0,4%	0,6%	1,4%	2,9%	1,3%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	3,7%	4,1%	2,9%	6,1%	4,3%	4,4%	6,0%	5,5%	6,2%	5,5%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei.	98,6%	98,1%	98,0%	94,9%	97,3%	98,7%	98,9%	98,1%	94,5%	97,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,8%	0,7%	3,5%	1,4%	0,3%	0,4%	0,7%	3,7%	1,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,9%	0,8%	0,0%	1,3%	0,7%	0,4%	0,3%	0,2%	0,8%	0,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,5%	0,4%	1,3%	0,3%	0,6%	0,4%	0,3%	0,7%	0,8%	0,6%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não.	84,2%	80,1%	75,9%	82,2%	80,3%	81,6%	79,3%	76,8%	74,2%	78,0%
Sim, por critério étnico-racial.	0,5%	2,6%	1,3%	2,2%	1,7%	0,5%	0,9%	0,9%	1,0%	0,9%
Sim, por critério de renda.	6,5%	6,4%	8,5%	4,1%	6,4%	7,7%	6,7%	6,2%	5,7%	6,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	5,6%	6,8%	9,1%	5,4%	6,8%	5,7%	7,3%	9,4%	10,4%	8,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,4%	3,0%	3,9%	5,1%	3,5%	2,0%	3,2%	4,7%	7,7%	4,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	1,9%	1,1%	1,3%	1,0%	1,3%	2,5%	2,4%	1,9%	1,0%	2,0%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,0%	0,4%	1,0%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%
AL	3,7%	2,3%	1,6%	1,3%	2,1%	3,0%	2,2%	1,2%	1,5%	2,0%
AM	3,3%	4,1%	1,0%	0,3%	2,0%	3,7%	2,1%	1,3%	0,5%	1,9%
AP	0,9%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%
BA	8,8%	3,8%	5,2%	4,5%	5,4%	6,9%	7,0%	6,0%	5,6%	6,4%
CE	8,4%	8,3%	11,7%	10,8%	10,0%	5,9%	7,0%	6,7%	7,3%	6,7%
DF	2,3%	3,4%	2,9%	6,1%	3,8%	1,0%	1,4%	1,4%	2,1%	1,4%
ES	0,5%	1,1%	1,3%	3,8%	1,8%	1,0%	1,2%	2,1%	2,0%	1,5%
GO	0,9%	2,6%	2,0%	1,0%	1,6%	1,6%	1,5%	2,7%	2,5%	2,1%
MA	5,1%	3,4%	1,0%	3,5%	3,1%	7,2%	3,2%	2,0%	1,5%	3,5%
MG	6,0%	11,3%	9,8%	7,6%	8,8%	7,9%	9,7%	8,9%	12,5%	9,7%
MS	0,9%	0,4%	1,3%	0,6%	0,8%	1,2%	1,0%	1,5%	1,3%	1,2%
MT	0,5%	0,0%	0,7%	0,3%	0,4%	1,0%	1,2%	1,3%	1,0%	1,1%
PA	2,8%	3,8%	2,6%	1,3%	2,5%	2,8%	2,4%	1,6%	1,2%	2,0%
PB	10,7%	7,5%	5,5%	3,2%	6,4%	7,1%	4,8%	3,4%	2,2%	4,4%
PE	7,4%	7,9%	5,2%	8,0%	7,1%	8,0%	6,4%	6,7%	5,3%	6,6%
PI	2,3%	1,9%	2,6%	1,0%	1,9%	3,4%	1,7%	2,2%	1,5%	2,2%
PR	2,3%	2,3%	3,6%	3,8%	3,1%	2,3%	4,5%	4,6%	5,6%	4,2%
RJ	11,2%	11,3%	10,1%	8,9%	10,3%	8,9%	10,6%	10,3%	9,8%	9,9%
RN	1,9%	3,4%	3,9%	3,8%	3,4%	3,1%	3,7%	3,1%	3,1%	3,2%
RO	0,0%	0,8%	0,0%	0,3%	0,3%	0,7%	0,9%	0,6%	0,2%	0,6%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
RS	1,9%	1,9%	2,9%	5,1%	3,1%	5,3%	5,8%	7,8%	7,8%	6,7%
SC	1,4%	3,0%	2,6%	1,6%	2,2%	1,9%	2,8%	3,3%	3,5%	2,9%
SE	1,9%	3,8%	3,6%	1,9%	2,8%	3,2%	2,6%	2,1%	2,0%	2,5%
SP	13,5%	10,2%	16,9%	19,4%	15,3%	11,7%	15,2%	18,0%	19,3%	16,0%
TO	0,5%	0,8%	0,3%	0,0%	0,4%	0,1%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%
Não se aplica	0,9%	0,4%	0,3%	1,3%	0,7%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%
Total	215	266	307	314	1.102	2.938	2.943	2.850	2.867	11.598

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública.	57,7%	51,5%	55,7%	43,3%	51,5%	63,8%	62,5%	57,9%	51,4%	59,0%
Todo em escola privada (particular).	27,4%	31,2%	37,1%	44,9%	36,0%	24,5%	27,4%	32,8%	39,9%	31,1%
Todo no exterior.	0,5%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública.	8,4%	9,0%	2,0%	4,8%	5,7%	6,0%	6,3%	4,8%	4,1%	5,3%
A maior parte em escola privada (particular).	6,0%	7,5%	4,9%	5,7%	6,0%	5,7%	3,8%	4,2%	4,3%	4,5%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,8%	0,3%	0,6%	0,5%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional.	87,9%	86,5%	87,3%	88,5%	87,6%	86,8%	87,2%	87,7%	87,8%	87,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,1%	4,1%	6,2%	6,7%	5,6%	4,4%	5,5%	6,9%	7,8%	6,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,0%	1,5%	0,7%	0,3%	0,6%	3,1%	2,5%	2,0%	1,8%	2,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	5,6%	7,9%	3,6%	2,9%	4,8%	5,2%	4,0%	2,7%	2,0%	3,5%
Outro modalidade.	1,4%	0,0%	2,3%	1,6%	1,4%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém.	21,4%	22,2%	23,5%	24,2%	23,0%	16,6%	14,3%	12,3%	10,5%	13,5%
Pais.	61,4%	59,8%	61,2%	63,7%	61,6%	67,5%	70,2%	71,4%	73,4%	70,6%
Outros membros da família que não os pais.	4,7%	6,8%	5,9%	4,8%	5,5%	7,7%	8,8%	8,9%	8,5%	8,5%
Professores.	0,0%	1,1%	4,2%	1,9%	2,0%	1,1%	0,8%	1,7%	2,6%	1,5%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Colegas/Amigos.	7,4%	7,5%	3,6%	2,2%	4,9%	4,1%	3,4%	3,2%	2,7%	3,3%
Outras pessoas.	5,1%	2,3%	1,6%	3,2%	2,9%	2,8%	2,3%	2,4%	2,1%	2,4%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade.	32,6%	28,2%	31,9%	31,5%	31,0%	29,1%	26,9%	25,8%	24,5%	26,6%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	5,6%	4,5%	4,6%	6,7%	5,4%	4,2%	3,1%	3,0%	2,7%	3,3%
Pais.	40,5%	48,5%	44,0%	43,6%	44,3%	44,8%	47,6%	50,1%	50,8%	48,3%
Avós.	4,2%	2,3%	0,3%	1,3%	1,8%	1,8%	1,9%	1,6%	1,6%	1,7%
Irmãos, primos ou tios.	2,8%	1,9%	2,9%	1,9%	2,4%	2,3%	2,2%	2,0%	2,5%	2,3%
Líder ou representante religioso.	0,5%	0,0%	0,0%	1,3%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Colegas de curso ou amigos.	6,5%	4,1%	7,8%	6,4%	6,3%	6,0%	6,3%	6,2%	8,1%	6,6%
Professores do curso.	3,3%	6,0%	3,6%	3,5%	4,1%	3,5%	3,8%	3,2%	2,7%	3,3%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,4%	0,3%	0,3%
Colegas de trabalho.	0,5%	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	0,4%	0,7%	0,4%	0,5%
Outro grupo.	3,7%	3,8%	4,6%	3,8%	4,0%	7,3%	7,4%	6,7%	6,1%	6,9%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim.	73,0%	69,2%	72,0%	74,5%	72,2%	64,4%	67,6%	66,8%	71,3%	67,5%
Não.	27,0%	30,8%	28,0%	25,5%	27,8%	35,6%	32,4%	33,2%	28,7%	32,5%
Total	215	266	307	314	1.102	2.938	2.943	2.850	2.867	11.598

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	12,6%	11,7%	15,3%	13,1%	13,2%	9,5%	10,0%	11,0%	12,5%	10,7%
Um ou dois.	40,0%	37,6%	30,6%	37,6%	36,1%	40,5%	40,4%	39,0%	41,3%	40,3%
De três e cinco.	27,9%	26,7%	32,2%	28,7%	29,0%	29,3%	30,5%	30,5%	29,3%	29,9%
De seis e oito.	10,7%	10,2%	6,8%	7,0%	8,4%	9,7%	9,0%	9,0%	7,3%	8,7%
Mais de oito.	8,8%	13,9%	15,0%	13,7%	13,2%	11,0%	10,2%	10,6%	9,7%	10,3%
Total	215	266	307	314	1.102	2.938	2.943	2.850	2.867	11.598

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	5,1%	3,8%	5,5%	3,5%	4,4%	2,5%	1,7%	1,5%	0,8%	1,6%
De uma a três.	54,9%	43,6%	39,1%	37,3%	42,7%	50,1%	41,9%	36,7%	30,8%	39,9%
De quatro a sete.	23,7%	32,0%	27,0%	28,7%	28,0%	28,6%	31,6%	34,1%	32,8%	31,7%
De oito a doze.	8,4%	12,8%	13,4%	14,3%	12,5%	11,0%	13,2%	14,1%	17,6%	14,0%
Mais de doze.	7,9%	7,9%	15,0%	16,2%	12,3%	7,9%	11,6%	13,7%	17,9%	12,7%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	19,1%	22,9%	26,1%	22,3%	22,9%	20,3%	19,5%	20,4%	24,2%	21,1%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,4%	1,5%	2,0%	2,2%	1,8%	1,3%	1,9%	1,1%	2,0%	1,6%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	3,7%	4,1%	5,5%	7,6%	5,4%	2,9%	3,8%	3,9%	5,8%	4,1%
Sim, na modalidade a distância.	4,7%	5,6%	9,1%	8,9%	7,4%	6,2%	7,0%	8,0%	7,7%	7,2%
Não.	71,2%	65,8%	57,3%	58,9%	62,5%	69,3%	67,8%	66,6%	60,4%	66,0%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	15,3%	16,5%	11,4%	10,2%	13,1%	14,9%	14,7%	13,6%	11,4%	13,7%
Influência familiar.	7,0%	5,3%	5,9%	2,2%	4,9%	11,1%	7,4%	6,8%	5,0%	7,6%
Valorização profissional.	15,3%	11,7%	10,1%	8,6%	11,1%	12,0%	9,0%	7,9%	5,9%	8,7%
Prestígio Social.	0,9%	0,8%	1,3%	1,6%	1,2%	1,6%	1,2%	1,1%	0,7%	1,1%
Vocação.	34,9%	41,7%	46,9%	52,5%	44,9%	37,5%	43,0%	45,2%	50,4%	44,0%
Oferecido na modalidade a distância.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso.	0,0%	0,4%	0,0%	0,6%	0,3%	0,5%	0,3%	0,6%	1,0%	0,6%
Outro motivo.	26,5%	23,7%	24,4%	24,2%	24,6%	22,3%	24,3%	24,7%	25,7%	24,2%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade.	7,0%	5,6%	13,7%	12,1%	10,0%	4,1%	6,8%	9,4%	16,0%	9,0%
Preço da mensalidade.	6,5%	7,1%	4,6%	6,1%	6,0%	9,1%	6,9%	6,1%	4,2%	6,6%
Proximidade da minha residência.	20,5%	15,0%	16,3%	15,0%	16,4%	20,7%	20,2%	16,2%	15,7%	18,2%
Proximidade do meu trabalho.	4,7%	2,3%	1,0%	1,0%	2,0%	1,4%	1,5%	1,2%	0,6%	1,2%
Facilidade de acesso.	6,0%	5,6%	5,9%	3,8%	5,3%	10,7%	8,9%	7,0%	4,1%	7,7%
Qualidade/reputação.	36,7%	47,0%	42,3%	45,5%	43,3%	34,2%	38,5%	41,2%	43,7%	39,4%
Foi a única onde tive aprovação.	1,9%	0,8%	0,7%	1,3%	1,1%	1,5%	1,2%	1,8%	1,1%	1,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	4,7%	4,9%	7,2%	7,6%	6,3%	6,1%	7,1%	7,8%	7,0%	7,0%
Outro motivo.	12,1%	11,7%	8,5%	7,6%	9,7%	12,3%	9,0%	9,2%	7,6%	9,5%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>266</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>1.102</b>	<b>2.938</b>	<b>2.943</b>	<b>2.850</b>	<b>2.867</b>	<b>11.598</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,8%	1,3%	0,3%	0,8%	0,5%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%
Discordo.	2,9%	1,9%	0,3%	0,0%	1,1%	0,7%	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%
Discordo parcialmente.	3,3%	2,3%	2,0%	3,5%	2,8%	1,4%	1,3%	1,0%	0,9%	1,1%
Concordo parcialmente.	9,0%	7,9%	8,3%	11,5%	9,3%	5,8%	6,3%	6,2%	7,2%	6,4%
Concordo.	17,6%	21,1%	20,5%	20,8%	20,2%	13,4%	16,0%	19,6%	23,4%	18,1%
Concordo totalmente.	66,2%	66,0%	67,5%	63,8%	65,8%	78,2%	75,9%	72,8%	67,9%	73,8%
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>265</b>	<b>302</b>	<b>312</b>	<b>1.089</b>	<b>2.912</b>	<b>2.936</b>	<b>2.838</b>	<b>2.860</b>	<b>11.546</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,0%	1,1%	1,0%	0,3%	0,8%	0,3%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%
Discordo.	2,4%	2,3%	1,0%	0,6%	1,5%	1,2%	0,5%	0,5%	0,3%	0,6%
Discordo parcialmente.	3,8%	2,3%	2,0%	2,9%	2,7%	1,7%	1,2%	1,4%	1,6%	1,5%
Concordo parcialmente.	11,0%	6,1%	7,9%	9,6%	8,5%	5,6%	6,4%	7,2%	7,0%	6,5%
Concordo.	21,4%	19,4%	20,3%	24,8%	21,6%	14,4%	18,3%	21,7%	24,9%	19,8%
Concordo totalmente.	60,5%	68,8%	67,9%	61,7%	64,9%	76,7%	73,1%	68,9%	66,0%	71,2%
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>263</b>	<b>305</b>	<b>311</b>	<b>1.089</b>	<b>2.908</b>	<b>2.927</b>	<b>2.842</b>	<b>2.858</b>	<b>11.535</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,8%	1,9%	2,6%	1,3%	2,3%	0,8%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%
Discordo.	3,3%	1,5%	3,3%	1,6%	2,4%	1,1%	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,3%	3,4%	4,3%	3,9%	3,8%	2,6%	2,4%	3,1%	4,3%	3,1%
Concordo parcialmente.	10,8%	9,1%	11,5%	18,0%	12,6%	7,4%	9,1%	10,5%	13,0%	10,0%
Concordo.	18,8%	20,5%	20,4%	23,8%	21,1%	18,6%	21,1%	25,0%	27,8%	23,1%
Concordo totalmente.	60,1%	63,6%	57,9%	51,4%	57,9%	69,4%	65,9%	59,8%	53,4%	62,2%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>264</b>	<b>304</b>	<b>311</b>	<b>1.092</b>	<b>2.902</b>	<b>2.927</b>	<b>2.841</b>	<b>2.863</b>	<b>11.533</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,8%	1,1%	3,0%	1,3%	2,2%	1,2%	0,8%	0,6%	0,8%	0,9%
Discordo.	2,8%	2,7%	2,3%	1,3%	2,2%	1,2%	1,6%	1,6%	1,6%	1,5%
Discordo parcialmente.	3,8%	4,2%	5,9%	5,5%	4,9%	2,6%	2,7%	3,9%	4,5%	3,4%
Concordo parcialmente.	9,9%	12,5%	11,2%	15,8%	12,5%	6,9%	9,7%	10,5%	13,9%	10,2%
Concordo.	20,2%	18,6%	21,1%	22,5%	20,7%	16,2%	19,0%	22,1%	25,4%	20,6%
Concordo totalmente.	59,6%	61,0%	56,6%	53,7%	57,4%	71,9%	66,2%	61,3%	53,8%	63,3%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>264</b>	<b>304</b>	<b>311</b>	<b>1.092</b>	<b>2.901</b>	<b>2.925</b>	<b>2.838</b>	<b>2.863</b>	<b>11.527</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,9%	0,8%	0,7%	0,0%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Discordo.	1,9%	1,1%	2,0%	1,0%	1,5%	0,8%	0,5%	0,4%	0,6%	0,6%
Discordo parcialmente.	2,3%	2,7%	3,0%	1,9%	2,5%	1,2%	1,0%	0,9%	0,9%	1,0%
Concordo parcialmente.	9,4%	4,9%	5,3%	3,8%	5,6%	3,4%	3,3%	4,4%	4,1%	3,8%
Concordo.	15,5%	15,5%	17,8%	17,9%	16,8%	12,1%	14,0%	15,3%	17,3%	14,6%
Concordo totalmente.	70,0%	75,0%	71,3%	75,3%	73,1%	82,2%	81,0%	78,8%	77,0%	79,8%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>264</b>	<b>303</b>	<b>312</b>	<b>1.092</b>	<b>2.920</b>	<b>2.935</b>	<b>2.845</b>	<b>2.865</b>	<b>11.565</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	1,1%	0,7%	1,3%	1,1%	0,5%	0,4%	0,2%	0,1%	0,3%
Discordo.	0,5%	0,8%	2,3%	1,0%	1,2%	0,7%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%
Discordo parcialmente.	6,0%	3,8%	1,7%	1,9%	3,1%	1,6%	0,9%	0,9%	1,2%	1,1%
Concordo parcialmente.	8,4%	6,1%	5,9%	6,4%	6,6%	3,6%	4,5%	4,7%	4,8%	4,4%
Concordo.	14,9%	16,7%	19,8%	20,2%	18,2%	12,1%	14,0%	15,0%	17,6%	14,6%
Concordo totalmente.	68,8%	71,6%	69,6%	69,2%	69,8%	81,4%	79,6%	78,6%	76,0%	78,9%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>264</b>	<b>303</b>	<b>312</b>	<b>1.094</b>	<b>2.917</b>	<b>2.936</b>	<b>2.844</b>	<b>2.862</b>	<b>11.559</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,8%	1,1%	1,3%	1,0%	1,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Discordo.	0,5%	0,8%	2,0%	1,9%	1,4%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%
Discordo parcialmente.	1,9%	3,4%	3,3%	1,0%	2,4%	1,6%	1,4%	1,8%	2,0%	1,7%
Concordo parcialmente.	9,8%	6,8%	4,3%	5,5%	6,3%	4,9%	5,0%	5,5%	5,1%	5,1%
Concordo.	16,3%	16,7%	20,4%	20,6%	18,7%	15,6%	18,0%	19,8%	23,9%	19,3%
Concordo totalmente.	68,8%	71,2%	68,8%	70,1%	69,7%	76,9%	74,8%	72,2%	68,3%	73,1%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>264</b>	<b>304</b>	<b>311</b>	<b>1.094</b>	<b>2.914</b>	<b>2.933</b>	<b>2.841</b>	<b>2.865</b>	<b>11.553</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,9%	2,3%	1,3%	1,3%	1,5%	0,6%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%
Discordo.	2,3%	0,4%	1,6%	2,2%	1,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente.	4,2%	4,2%	4,9%	0,6%	3,4%	1,8%	1,3%	1,8%	2,2%	1,8%
Concordo parcialmente.	8,0%	5,3%	6,6%	9,3%	7,3%	4,6%	5,4%	6,0%	6,5%	5,6%
Concordo.	16,9%	18,5%	17,1%	21,8%	18,7%	16,6%	18,9%	19,8%	25,3%	20,1%
Concordo totalmente.	67,6%	69,4%	68,4%	64,7%	67,5%	75,9%	73,3%	71,5%	65,2%	71,5%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>265</b>	<b>304</b>	<b>312</b>	<b>1.094</b>	<b>2.905</b>	<b>2.929</b>	<b>2.838</b>	<b>2.858</b>	<b>11.530</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,8%	0,8%	2,0%	0,0%	1,3%	0,6%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Discordo.	1,4%	0,8%	1,0%	1,0%	1,0%	0,4%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%
Discordo parcialmente.	4,2%	3,8%	2,3%	2,6%	3,1%	1,6%	1,4%	1,4%	1,6%	1,5%
Concordo parcialmente.	9,3%	7,2%	6,6%	7,7%	7,6%	5,9%	5,1%	6,6%	5,7%	5,8%
Concordo.	16,4%	15,5%	21,1%	19,9%	18,5%	15,2%	17,4%	19,4%	22,2%	18,5%
Concordo totalmente.	65,9%	72,0%	67,0%	68,9%	68,5%	76,2%	75,1%	71,8%	69,9%	73,3%
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>264</b>	<b>303</b>	<b>312</b>	<b>1.093</b>	<b>2.911</b>	<b>2.931</b>	<b>2.841</b>	<b>2.863</b>	<b>11.546</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,5%	1,1%	1,0%	1,0%	0,9%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Discordo.	2,8%	1,1%	2,0%	2,2%	2,0%	0,4%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%
Discordo parcialmente.	3,3%	2,6%	3,0%	1,9%	2,6%	1,5%	1,3%	1,4%	1,6%	1,4%
Concordo parcialmente.	10,8%	6,0%	7,6%	8,0%	7,9%	5,6%	5,7%	5,8%	5,6%	5,7%
Concordo.	16,4%	22,6%	25,0%	23,3%	22,3%	17,9%	20,6%	23,5%	26,1%	22,0%
Concordo totalmente.	66,2%	66,4%	61,5%	63,6%	64,2%	74,1%	71,5%	68,7%	66,0%	70,1%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>265</b>	<b>304</b>	<b>313</b>	<b>1.095</b>	<b>2.920</b>	<b>2.928</b>	<b>2.840</b>	<b>2.861</b>	<b>11.549</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,3%	3,0%	3,3%	1,0%	2,4%	1,1%	0,9%	0,8%	0,5%	0,8%
Discordo.	2,3%	1,1%	2,3%	1,6%	1,8%	1,2%	1,2%	1,3%	1,7%	1,3%
Discordo parcialmente.	4,7%	4,9%	4,9%	5,1%	4,9%	2,8%	3,4%	3,6%	3,7%	3,4%
Concordo parcialmente.	10,7%	10,6%	10,2%	10,9%	10,6%	7,5%	8,8%	10,7%	12,7%	9,9%
Concordo.	18,7%	18,6%	24,3%	25,3%	22,1%	18,3%	21,3%	23,5%	27,9%	22,7%
Concordo totalmente.	61,2%	61,7%	55,1%	56,1%	58,2%	69,1%	64,4%	60,1%	53,5%	61,8%
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>264</b>	<b>305</b>	<b>312</b>	<b>1.095</b>	<b>2.918</b>	<b>2.934</b>	<b>2.841</b>	<b>2.861</b>	<b>11.554</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,5%	1,5%	1,0%	0,6%	0,9%	0,8%	0,3%	0,5%	0,3%	0,5%
Discordo.	2,3%	1,9%	2,3%	1,9%	2,1%	1,1%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%
Discordo parcialmente.	5,6%	4,2%	4,6%	4,5%	4,7%	2,5%	2,0%	2,7%	3,1%	2,6%
Concordo parcialmente.	9,9%	10,9%	12,1%	13,8%	11,9%	7,2%	8,5%	10,3%	12,5%	9,6%
Concordo.	22,5%	23,0%	24,3%	23,4%	23,4%	18,7%	23,3%	27,1%	31,1%	25,0%
Concordo totalmente.	59,2%	58,5%	55,7%	55,8%	57,1%	69,7%	65,1%	58,6%	52,0%	61,4%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>265</b>	<b>305</b>	<b>312</b>	<b>1.095</b>	<b>2.921</b>	<b>2.933</b>	<b>2.843</b>	<b>2.861</b>	<b>11.558</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

Categoria de Respostas	Nutrição									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,5%	0,4%	1,0%	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Discordo.	1,9%	1,5%	1,0%	1,3%	1,4%	1,0%	0,8%	0,6%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente.	3,3%	3,8%	4,9%	3,5%	3,9%	1,8%	2,4%	1,5%	2,0%	1,9%
Concordo parcialmente.	10,8%	7,9%	8,2%	10,3%	9,2%	4,9%	5,2%	6,7%	7,0%	5,9%
Concordo.	20,2%	22,3%	26,6%	19,7%	22,3%	15,6%	18,4%	21,9%	24,6%	20,1%
Concordo totalmente.	63,4%	64,2%	58,2%	64,8%	62,5%	76,4%	73,0%	69,2%	65,8%	71,1%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>265</b>	<b>304</b>	<b>310</b>	<b>1.092</b>	<b>2.916</b>	<b>2.931</b>	<b>2.842</b>	<b>2.859</b>	<b>11.548</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,8%	5,3%	6,0%	3,0%	4,8%	2,9%	2,6%	2,7%	2,3%	2,6%
Discordo.	2,9%	4,2%	3,4%	4,3%	3,7%	1,8%	2,7%	3,2%	3,0%	2,6%
Discordo parcialmente.	5,8%	6,5%	7,7%	6,7%	6,7%	4,8%	4,9%	5,6%	6,9%	5,5%
Concordo parcialmente.	15,9%	11,4%	14,4%	15,4%	14,2%	10,4%	12,7%	15,3%	17,1%	13,9%
Concordo.	14,4%	19,4%	19,5%	17,4%	17,9%	18,6%	21,3%	22,8%	25,8%	22,1%
Concordo totalmente.	56,3%	53,2%	49,0%	53,2%	52,6%	61,4%	55,9%	50,5%	44,8%	53,2%
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>263</b>	<b>298</b>	<b>299</b>	<b>1.068</b>	<b>2.852</b>	<b>2.851</b>	<b>2.789</b>	<b>2.795</b>	<b>11.287</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

Categoria de Respostas	Nutrição									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,8%	3,8%	3,3%	1,0%	2,8%	2,5%	1,9%	2,5%	1,6%	2,1%
Discordo.	2,8%	3,0%	4,3%	2,3%	3,1%	2,7%	3,0%	3,8%	3,0%	3,1%
Discordo parcialmente.	3,8%	4,9%	6,9%	8,1%	6,1%	3,8%	4,7%	4,9%	5,6%	4,8%
Concordo parcialmente.	8,5%	10,2%	9,2%	9,4%	9,3%	7,6%	9,6%	10,8%	11,9%	10,0%
Concordo.	15,0%	18,2%	18,0%	21,6%	18,5%	15,5%	16,6%	19,7%	21,2%	18,2%
Concordo totalmente.	66,2%	59,8%	58,4%	57,7%	60,1%	67,9%	64,1%	58,4%	56,7%	61,8%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>264</b>	<b>305</b>	<b>310</b>	<b>1.092</b>	<b>2.910</b>	<b>2.928</b>	<b>2.838</b>	<b>2.858</b>	<b>11.534</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,8%	0,4%	0,7%	0,0%	0,8%	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Discordo.	2,3%	2,6%	2,3%	2,6%	2,5%	0,8%	0,5%	0,6%	0,4%	0,6%
Discordo parcialmente.	1,9%	2,6%	4,6%	3,2%	3,2%	1,6%	1,7%	1,2%	1,0%	1,4%
Concordo parcialmente.	7,9%	6,8%	7,5%	9,0%	7,8%	4,5%	4,6%	5,8%	4,2%	4,7%
Concordo.	17,2%	22,3%	21,6%	19,6%	20,3%	14,7%	15,6%	16,8%	18,4%	16,4%
Concordo totalmente.	67,9%	65,3%	63,3%	65,6%	65,3%	78,0%	77,5%	75,4%	75,9%	76,7%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>265</b>	<b>305</b>	<b>311</b>	<b>1.096</b>	<b>2.919</b>	<b>2.934</b>	<b>2.843</b>	<b>2.864</b>	<b>11.560</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,4%	4,5%	5,6%	2,6%	4,3%	3,0%	2,4%	2,4%	2,1%	2,5%
Discordo.	3,9%	5,3%	5,9%	2,6%	4,4%	2,2%	2,9%	2,8%	2,9%	2,7%
Discordo parcialmente.	7,4%	3,4%	4,9%	9,4%	6,3%	3,5%	3,6%	4,0%	4,3%	3,9%
Concordo parcialmente.	11,8%	12,1%	10,8%	9,4%	10,9%	7,8%	9,0%	10,2%	10,2%	9,3%
Concordo.	13,7%	12,1%	12,1%	14,0%	13,0%	14,8%	15,9%	18,3%	17,0%	16,5%
Concordo totalmente.	58,8%	62,5%	60,7%	61,9%	61,1%	68,6%	66,2%	62,3%	63,4%	65,1%
<b>Total</b>	<b>204</b>	<b>264</b>	<b>305</b>	<b>307</b>	<b>1.080</b>	<b>2.863</b>	<b>2.887</b>	<b>2.824</b>	<b>2.846</b>	<b>11.420</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,9%	4,2%	6,3%	3,3%	4,5%	3,3%	3,3%	3,0%	3,2%	3,2%
Discordo.	5,4%	5,7%	6,6%	2,9%	5,1%	2,9%	3,2%	3,0%	3,4%	3,1%
Discordo parcialmente.	4,9%	6,1%	6,9%	9,1%	7,0%	3,8%	4,7%	5,1%	5,7%	4,8%
Concordo parcialmente.	15,3%	8,7%	8,6%	5,9%	9,1%	8,1%	9,4%	11,2%	10,9%	9,9%
Concordo.	16,3%	15,6%	16,4%	17,6%	16,5%	15,3%	14,9%	17,1%	17,4%	16,2%
Concordo totalmente.	54,2%	59,7%	55,3%	61,2%	57,8%	66,6%	64,6%	60,6%	59,4%	62,8%
<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>263</b>	<b>304</b>	<b>307</b>	<b>1.077</b>	<b>2.836</b>	<b>2.876</b>	<b>2.814</b>	<b>2.833</b>	<b>11.359</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,9%	2,7%	4,3%	0,3%	2,3%	1,9%	1,4%	1,6%	1,2%	1,5%
Discordo.	5,7%	4,2%	3,0%	3,5%	3,9%	2,6%	2,2%	2,7%	2,9%	2,6%
Discordo parcialmente.	5,2%	4,5%	6,9%	4,8%	5,4%	3,4%	3,8%	4,6%	5,0%	4,2%
Concordo parcialmente.	10,4%	9,1%	10,8%	10,3%	10,2%	7,3%	9,0%	10,8%	11,7%	9,7%
Concordo.	15,2%	14,8%	20,7%	21,6%	18,4%	14,9%	17,0%	18,3%	19,6%	17,4%
Concordo totalmente.	61,6%	64,8%	54,4%	59,4%	59,7%	69,9%	66,7%	62,1%	59,6%	64,6%
<b>Total</b>	<b>211</b>	<b>264</b>	<b>305</b>	<b>310</b>	<b>1.090</b>	<b>2.881</b>	<b>2.914</b>	<b>2.827</b>	<b>2.854</b>	<b>11.476</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	6,3%	6,4%	9,8%	5,0%	7,0%	4,3%	3,8%	4,0%	4,1%	4,1%
Discordo.	6,3%	6,0%	4,5%	4,3%	5,2%	3,3%	3,8%	4,7%	5,0%	4,2%
Discordo parcialmente.	6,3%	8,4%	8,0%	6,4%	7,3%	4,5%	5,4%	6,3%	8,3%	6,1%
Concordo parcialmente.	12,2%	10,4%	15,0%	9,6%	11,9%	9,8%	12,2%	13,8%	13,6%	12,3%
Concordo.	15,6%	16,5%	15,3%	18,2%	16,5%	17,3%	17,3%	18,5%	19,7%	18,2%
Concordo totalmente.	53,2%	52,2%	47,4%	56,4%	52,2%	60,8%	57,6%	52,7%	49,4%	55,2%
<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>249</b>	<b>287</b>	<b>280</b>	<b>1.021</b>	<b>2.707</b>	<b>2.666</b>	<b>2.572</b>	<b>2.570</b>	<b>10.515</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,8%	1,5%	2,0%	0,6%	1,6%	1,0%	0,7%	0,4%	0,3%	0,6%
Discordo.	2,3%	1,9%	3,3%	1,9%	2,4%	1,2%	1,2%	1,5%	1,0%	1,2%
Discordo parcialmente.	4,2%	5,3%	5,6%	6,7%	5,6%	2,3%	3,2%	3,4%	4,2%	3,3%
Concordo parcialmente.	10,3%	8,7%	11,1%	11,9%	10,6%	7,2%	8,0%	9,2%	11,7%	9,0%
Concordo.	16,0%	18,9%	20,7%	23,1%	20,0%	16,6%	19,1%	21,2%	25,0%	20,4%
Concordo totalmente.	64,3%	63,8%	57,4%	55,8%	59,8%	71,6%	67,9%	64,3%	57,8%	65,4%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>265</b>	<b>305</b>	<b>312</b>	<b>1.095</b>	<b>2.920</b>	<b>2.931</b>	<b>2.843</b>	<b>2.864</b>	<b>11.558</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,2%	3,0%	3,6%	2,2%	3,2%	2,4%	2,0%	2,1%	2,2%	2,2%
Discordo.	4,2%	4,2%	5,2%	4,8%	4,7%	2,4%	2,5%	3,7%	4,5%	3,3%
Discordo parcialmente.	5,1%	5,7%	7,2%	8,3%	6,8%	3,4%	4,6%	6,0%	7,8%	5,4%
Concordo parcialmente.	12,1%	12,1%	14,8%	13,5%	13,2%	9,2%	11,2%	13,5%	16,4%	12,6%
Concordo.	18,2%	18,1%	21,3%	25,3%	21,1%	18,4%	21,3%	23,9%	24,6%	22,0%
Concordo totalmente.	56,1%	57,0%	47,9%	45,8%	51,1%	64,1%	58,3%	50,7%	44,5%	54,5%
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>265</b>	<b>305</b>	<b>312</b>	<b>1.096</b>	<b>2.916</b>	<b>2.926</b>	<b>2.840</b>	<b>2.863</b>	<b>11.545</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,9%	0,4%	1,3%	1,6%	1,3%	0,9%	0,4%	0,5%	0,3%	0,5%
Discordo.	1,9%	3,8%	3,0%	1,9%	2,7%	1,0%	1,1%	0,8%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente.	3,7%	4,5%	2,3%	4,8%	3,8%	2,1%	2,2%	2,2%	2,8%	2,3%
Concordo parcialmente.	11,2%	6,8%	10,2%	9,6%	9,4%	6,5%	7,4%	8,1%	8,4%	7,6%
Concordo.	18,2%	17,4%	23,3%	22,2%	20,6%	17,4%	20,2%	21,8%	24,9%	21,0%
Concordo totalmente.	63,1%	67,0%	60,0%	59,8%	62,2%	72,0%	68,8%	66,6%	62,6%	67,5%
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>264</b>	<b>305</b>	<b>311</b>	<b>1.094</b>	<b>2.918</b>	<b>2.927</b>	<b>2.840</b>	<b>2.865</b>	<b>11.550</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,9%	0,4%	1,7%	0,0%	1,1%	1,0%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo.	1,5%	3,1%	1,3%	0,7%	1,6%	0,7%	1,0%	1,1%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente.	0,5%	2,3%	1,7%	3,3%	2,1%	1,5%	1,7%	2,5%	2,3%	2,0%
Concordo parcialmente.	6,3%	6,1%	7,7%	6,6%	6,7%	4,0%	5,3%	5,1%	5,1%	4,9%
Concordo.	16,0%	13,8%	17,7%	19,5%	16,9%	12,2%	14,2%	16,7%	18,2%	15,3%
Concordo totalmente.	72,8%	74,3%	69,9%	69,9%	71,5%	80,6%	77,4%	74,1%	73,1%	76,4%
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>261</b>	<b>299</b>	<b>302</b>	<b>1.068</b>	<b>2.884</b>	<b>2.903</b>	<b>2.789</b>	<b>2.762</b>	<b>11.338</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,3%	1,6%	1,0%	1,4%	1,9%	1,0%	0,6%	0,6%	0,8%	0,7%
Discordo.	0,5%	2,3%	2,0%	1,7%	1,7%	1,1%	0,7%	0,7%	1,0%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,4%	3,1%	4,1%	3,1%	3,2%	1,3%	1,6%	2,0%	2,1%	1,7%
Concordo parcialmente.	8,1%	5,0%	7,5%	6,1%	6,6%	4,5%	5,3%	5,1%	5,7%	5,1%
Concordo.	19,0%	17,1%	17,3%	18,0%	17,8%	14,2%	16,0%	18,8%	20,1%	17,2%
Concordo totalmente.	65,7%	70,9%	68,1%	69,8%	68,8%	78,0%	75,9%	72,9%	70,4%	74,3%
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>258</b>	<b>295</b>	<b>295</b>	<b>1.058</b>	<b>2.876</b>	<b>2.882</b>	<b>2.761</b>	<b>2.759</b>	<b>11.278</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	17,1%	11,7%	16,2%	13,1%	14,4%	12,4%	11,5%	12,3%	10,8%	11,7%
Discordo.	8,6%	8,4%	7,9%	8,0%	8,2%	5,1%	5,4%	6,4%	7,7%	6,2%
Discordo parcialmente.	4,8%	6,7%	7,9%	6,9%	6,7%	5,1%	5,8%	6,9%	9,3%	6,8%
Concordo parcialmente.	10,7%	10,0%	11,2%	12,4%	11,1%	8,0%	10,6%	13,1%	14,0%	11,4%
Concordo.	13,4%	12,1%	9,0%	12,4%	11,5%	11,8%	13,7%	14,8%	15,7%	14,0%
Concordo totalmente.	45,5%	51,0%	47,8%	47,3%	48,0%	57,7%	53,0%	46,5%	42,4%	49,8%
<b>Total</b>	<b>187</b>	<b>239</b>	<b>278</b>	<b>275</b>	<b>979</b>	<b>2.463</b>	<b>2.527</b>	<b>2.452</b>	<b>2.563</b>	<b>10.005</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	24,9%	17,0%	21,5%	16,0%	19,4%	16,9%	16,2%	16,5%	13,4%	15,7%
Discordo.	9,2%	9,1%	8,5%	5,9%	8,1%	5,4%	6,2%	7,3%	8,7%	7,0%
Discordo parcialmente.	4,0%	7,0%	4,4%	9,7%	6,5%	5,1%	6,4%	6,9%	8,0%	6,6%
Concordo parcialmente.	12,1%	7,8%	8,5%	10,4%	9,6%	7,6%	10,5%	11,1%	12,0%	10,4%
Concordo.	11,6%	15,7%	12,2%	10,8%	12,5%	11,5%	12,2%	14,4%	16,2%	13,6%
Concordo totalmente.	38,2%	43,5%	44,8%	47,2%	43,9%	53,4%	48,4%	43,8%	41,8%	46,7%
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>230</b>	<b>270</b>	<b>269</b>	<b>942</b>	<b>2.264</b>	<b>2.351</b>	<b>2.325</b>	<b>2.535</b>	<b>9.475</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	1,4%	3,4%	4,3%	1,6%	2,8%	2,3%	1,3%	1,7%	1,7%	1,8%
Discordo.	4,3%	2,7%	2,3%	1,9%	2,7%	1,9%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%
Discordo parcialmente.	1,9%	3,8%	3,3%	4,2%	3,4%	2,9%	2,9%	3,4%	3,7%	3,2%
Concordo parcialmente.	11,5%	7,3%	10,9%	8,8%	9,5%	6,1%	6,8%	7,1%	7,9%	7,0%
Concordo.	16,3%	14,9%	15,2%	14,0%	15,0%	15,3%	14,1%	15,5%	17,1%	15,5%
Concordo totalmente.	64,6%	67,9%	63,9%	69,5%	66,6%	71,5%	72,9%	70,2%	67,6%	70,6%
<b>Total</b>	<b>209</b>	<b>262</b>	<b>302</b>	<b>308</b>	<b>1.081</b>	<b>2.833</b>	<b>2.875</b>	<b>2.788</b>	<b>2.831</b>	<b>11.327</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,9%	1,1%	1,6%	0,6%	1,1%	0,7%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Discordo.	1,9%	1,9%	1,3%	0,6%	1,4%	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,8%	2,7%	2,3%	3,8%	2,9%	1,8%	2,1%	2,3%	2,3%	2,1%
Concordo parcialmente.	9,4%	9,1%	10,5%	9,3%	9,6%	6,0%	6,5%	8,0%	8,9%	7,3%
Concordo.	26,3%	23,5%	20,7%	27,6%	24,4%	17,7%	20,5%	23,8%	29,1%	22,7%
Concordo totalmente.	58,7%	61,7%	63,6%	58,0%	60,6%	72,8%	69,6%	64,6%	58,8%	66,5%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>264</b>	<b>305</b>	<b>312</b>	<b>1.094</b>	<b>2.913</b>	<b>2.933</b>	<b>2.835</b>	<b>2.848</b>	<b>11.529</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,7%	3,0%	2,6%	1,3%	2,6%	2,3%	2,0%	1,5%	0,8%	1,6%
Discordo.	3,3%	3,8%	3,9%	3,6%	3,7%	3,1%	2,4%	2,9%	1,9%	2,6%
Discordo parcialmente.	7,0%	5,3%	6,9%	4,9%	6,0%	3,5%	4,3%	4,9%	4,8%	4,4%
Concordo parcialmente.	11,2%	11,4%	9,2%	12,0%	10,9%	9,0%	10,5%	11,8%	12,4%	10,9%
Concordo.	19,2%	20,5%	17,4%	23,3%	20,2%	17,9%	20,4%	22,6%	26,9%	21,9%
Concordo totalmente.	55,6%	55,9%	60,0%	55,0%	56,7%	64,1%	60,4%	56,3%	53,0%	58,5%
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>263</b>	<b>305</b>	<b>309</b>	<b>1.091</b>	<b>2.904</b>	<b>2.911</b>	<b>2.826</b>	<b>2.854</b>	<b>11.495</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,9%	1,1%	0,3%	0,3%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
Discordo.	1,9%	1,1%	2,0%	1,0%	1,5%	1,2%	0,5%	0,5%	0,5%	0,7%
Discordo parcialmente.	4,7%	2,3%	4,3%	3,2%	3,6%	1,7%	1,6%	1,9%	1,6%	1,7%
Concordo parcialmente.	8,8%	8,7%	6,2%	10,9%	8,7%	5,4%	6,1%	8,3%	7,6%	6,8%
Concordo.	22,3%	19,6%	23,9%	25,4%	23,0%	16,6%	20,6%	23,5%	27,9%	22,1%
Concordo totalmente.	61,4%	67,2%	63,3%	59,2%	62,7%	74,6%	70,8%	65,5%	62,1%	68,3%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>265</b>	<b>305</b>	<b>311</b>	<b>1.096</b>	<b>2.920</b>	<b>2.935</b>	<b>2.846</b>	<b>2.867</b>	<b>11.568</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,9%	1,5%	0,7%	0,6%	0,9%	0,9%	0,7%	0,2%	0,3%	0,5%
Discordo.	0,5%	1,1%	1,0%	0,0%	0,6%	1,1%	0,6%	0,4%	0,5%	0,7%
Discordo parcialmente.	4,2%	3,0%	3,0%	1,9%	2,9%	1,4%	1,4%	1,1%	1,2%	1,3%
Concordo parcialmente.	6,5%	4,9%	6,2%	7,4%	6,3%	4,4%	4,5%	4,5%	4,0%	4,3%
Concordo.	18,6%	15,5%	15,7%	15,1%	16,1%	13,6%	13,9%	14,3%	16,7%	14,6%
Concordo totalmente.	69,3%	74,0%	73,4%	74,9%	73,2%	78,6%	78,9%	79,5%	77,2%	78,6%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>265</b>	<b>305</b>	<b>311</b>	<b>1.096</b>	<b>2.903</b>	<b>2.930</b>	<b>2.842</b>	<b>2.862</b>	<b>11.537</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,2%	2,6%	5,6%	1,9%	3,6%	2,1%	1,7%	1,8%	1,2%	1,7%
Discordo.	1,9%	4,2%	2,3%	2,6%	2,7%	2,0%	2,0%	1,8%	1,9%	1,9%
Discordo parcialmente.	3,3%	3,0%	5,6%	4,5%	4,2%	3,1%	3,4%	4,1%	4,0%	3,7%
Concordo parcialmente.	12,1%	11,7%	9,5%	10,0%	10,7%	7,5%	9,0%	9,8%	13,2%	9,8%
Concordo.	19,1%	17,0%	16,1%	21,4%	18,4%	16,5%	17,7%	21,0%	23,6%	19,7%
Concordo totalmente.	59,5%	61,5%	61,0%	59,5%	60,4%	68,8%	66,1%	61,5%	56,2%	63,2%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>265</b>	<b>305</b>	<b>309</b>	<b>1.094</b>	<b>2.896</b>	<b>2.913</b>	<b>2.825</b>	<b>2.839</b>	<b>11.473</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,8%	2,6%	3,3%	1,3%	2,7%	2,6%	2,4%	1,8%	1,8%	2,1%
Discordo.	3,8%	2,6%	3,7%	2,6%	3,1%	2,7%	2,0%	2,3%	2,5%	2,4%
Discordo parcialmente.	5,2%	4,2%	4,3%	5,9%	4,9%	3,3%	4,0%	3,7%	3,9%	3,7%
Concordo parcialmente.	10,8%	8,7%	10,0%	10,2%	9,9%	6,9%	9,6%	10,9%	10,6%	9,5%
Concordo.	20,3%	20,8%	18,3%	19,3%	19,6%	15,4%	15,5%	18,4%	21,4%	17,6%
Concordo totalmente.	56,1%	61,1%	60,5%	60,7%	59,8%	69,2%	66,5%	63,0%	59,8%	64,7%
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>265</b>	<b>301</b>	<b>305</b>	<b>1.083</b>	<b>2.872</b>	<b>2.893</b>	<b>2.789</b>	<b>2.833</b>	<b>11.387</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,7%	3,0%	4,9%	1,0%	3,1%	1,9%	1,6%	1,6%	2,0%	1,8%
Discordo.	2,8%	1,9%	2,6%	4,2%	2,9%	2,4%	2,2%	2,4%	3,3%	2,6%
Discordo parcialmente.	4,2%	4,5%	7,5%	7,4%	6,1%	3,0%	4,6%	4,5%	6,1%	4,5%
Concordo parcialmente.	11,6%	9,8%	8,9%	12,2%	10,6%	7,4%	9,5%	12,0%	13,2%	10,5%
Concordo.	20,0%	19,6%	20,0%	21,5%	20,3%	17,7%	19,0%	20,8%	25,1%	20,6%
Concordo totalmente.	57,7%	61,1%	56,1%	53,8%	57,0%	67,6%	63,1%	58,6%	50,3%	60,0%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>265</b>	<b>305</b>	<b>312</b>	<b>1.097</b>	<b>2.922</b>	<b>2.935</b>	<b>2.844</b>	<b>2.866</b>	<b>11.567</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	5,1%	2,3%	5,9%	2,3%	3,8%	2,3%	2,7%	2,2%	2,8%	2,5%
Discordo.	3,7%	3,4%	3,6%	4,2%	3,7%	2,1%	2,4%	3,3%	3,4%	2,8%
Discordo parcialmente.	3,7%	4,2%	5,9%	5,5%	4,9%	3,3%	4,0%	4,6%	6,7%	4,6%
Concordo parcialmente.	11,6%	9,4%	12,8%	11,6%	11,4%	8,7%	9,8%	12,0%	13,9%	11,1%
Concordo.	17,7%	21,5%	18,1%	22,2%	20,0%	17,1%	19,0%	21,6%	23,7%	20,4%
Concordo totalmente.	58,1%	59,2%	53,6%	54,3%	56,1%	66,4%	62,0%	56,3%	49,5%	58,6%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>265</b>	<b>304</b>	<b>311</b>	<b>1.095</b>	<b>2.919</b>	<b>2.930</b>	<b>2.843</b>	<b>2.860</b>	<b>11.552</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,2%	2,6%	3,6%	0,3%	2,6%	1,7%	1,7%	1,3%	1,7%	1,6%
Discordo.	2,3%	3,0%	3,3%	3,2%	3,0%	2,0%	1,7%	2,6%	3,0%	2,4%
Discordo parcialmente.	4,7%	3,8%	5,2%	3,8%	4,4%	3,1%	4,1%	4,7%	5,7%	4,4%
Concordo parcialmente.	11,2%	8,7%	13,1%	12,5%	11,5%	6,7%	8,6%	10,7%	13,0%	9,7%
Concordo.	20,6%	17,4%	17,0%	23,7%	19,7%	17,3%	16,8%	19,0%	22,7%	18,9%
Concordo totalmente.	57,0%	64,5%	57,7%	56,4%	58,9%	69,1%	67,0%	61,7%	53,9%	63,0%
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>265</b>	<b>305</b>	<b>312</b>	<b>1.096</b>	<b>2.921</b>	<b>2.934</b>	<b>2.842</b>	<b>2.859</b>	<b>11.556</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,3%	1,5%	2,6%	1,3%	1,9%	1,4%	1,4%	0,8%	1,3%	1,2%
Discordo.	4,2%	3,4%	2,3%	1,3%	2,7%	1,4%	1,8%	1,8%	2,9%	2,0%
Discordo parcialmente.	2,3%	1,9%	3,9%	3,6%	3,0%	2,7%	3,3%	3,6%	3,8%	3,3%
Concordo parcialmente.	10,3%	7,9%	10,2%	10,7%	9,8%	7,1%	7,0%	9,0%	10,6%	8,4%
Concordo.	18,8%	21,1%	17,4%	19,5%	19,2%	15,1%	17,9%	21,2%	22,4%	19,1%
Concordo totalmente.	62,0%	64,2%	63,6%	63,5%	63,4%	72,3%	68,6%	63,6%	59,0%	65,9%
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>265</b>	<b>305</b>	<b>307</b>	<b>1.090</b>	<b>2.924</b>	<b>2.928</b>	<b>2.835</b>	<b>2.861</b>	<b>11.548</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	5,4%	2,7%	4,8%	3,2%	4,0%	2,4%	3,4%	2,7%	4,5%	3,3%
Discordo.	3,9%	3,5%	4,5%	3,2%	3,8%	1,5%	2,1%	2,0%	3,1%	2,1%
Discordo parcialmente.	2,0%	3,9%	3,4%	6,4%	4,1%	2,6%	3,5%	3,3%	4,0%	3,3%
Concordo parcialmente.	9,9%	8,6%	11,4%	6,7%	9,1%	7,2%	7,5%	8,9%	8,8%	8,1%
Concordo.	15,8%	18,4%	16,6%	14,9%	16,4%	14,5%	15,0%	17,6%	18,0%	16,2%
Concordo totalmente.	63,1%	62,9%	59,3%	65,6%	62,7%	71,8%	68,5%	65,5%	61,6%	66,9%
<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>256</b>	<b>290</b>	<b>282</b>	<b>1.031</b>	<b>2.825</b>	<b>2.783</b>	<b>2.695</b>	<b>2.667</b>	<b>10.970</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

Categoria de Respostas	Nutrição									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,3%	1,5%	2,0%	1,3%	1,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%
Discordo.	2,8%	1,5%	2,3%	1,6%	2,0%	1,0%	1,0%	0,7%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente.	3,3%	4,2%	3,0%	3,2%	3,4%	1,8%	1,6%	2,0%	1,8%	1,8%
Concordo parcialmente.	9,3%	7,5%	9,3%	8,1%	8,5%	6,1%	6,5%	6,4%	7,1%	6,5%
Concordo.	20,0%	18,5%	19,9%	19,8%	19,6%	14,9%	16,8%	17,7%	21,4%	17,7%
Concordo totalmente.	62,3%	66,8%	63,5%	65,9%	64,7%	75,5%	73,5%	72,7%	68,2%	72,5%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>265</b>	<b>301</b>	<b>308</b>	<b>1.089</b>	<b>2.911</b>	<b>2.919</b>	<b>2.835</b>	<b>2.854</b>	<b>11.519</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Nutrição**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	5,2%	4,2%	4,4%	2,3%	3,9%	2,5%	3,3%	2,7%	3,1%	2,9%
Discordo.	5,2%	4,2%	6,0%	4,3%	4,9%	2,8%	3,0%	3,6%	4,4%	3,4%
Discordo parcialmente.	5,2%	5,4%	7,4%	8,3%	6,7%	3,8%	4,7%	4,7%	7,2%	5,1%
Concordo parcialmente.	10,8%	11,5%	11,4%	13,3%	11,9%	8,4%	10,6%	11,6%	13,3%	11,0%
Concordo.	17,9%	16,5%	14,4%	17,7%	16,5%	16,4%	16,4%	18,4%	20,6%	17,9%
Concordo totalmente.	55,7%	58,2%	56,4%	54,0%	56,0%	66,1%	62,0%	58,9%	51,4%	59,7%
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>261</b>	<b>298</b>	<b>300</b>	<b>1.071</b>	<b>2.863</b>	<b>2.871</b>	<b>2.773</b>	<b>2.815</b>	<b>11.322</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -**

Categoria de Respostas	Nutrição									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	3,3%	2,6%	4,3%	4,2%	3,7%	3,2%	3,2%	3,3%	4,4%	3,5%
Discordo.	2,8%	5,7%	4,3%	3,2%	4,0%	2,7%	3,3%	4,2%	5,1%	3,8%
Discordo parcialmente.	4,2%	4,5%	5,3%	6,7%	5,3%	3,7%	5,3%	6,2%	7,4%	5,6%
Concordo parcialmente.	11,2%	7,2%	8,9%	9,6%	9,1%	8,6%	9,8%	11,1%	14,8%	11,1%
Concordo.	14,9%	13,6%	15,9%	21,5%	16,7%	14,9%	15,7%	18,9%	20,1%	17,4%
Concordo totalmente.	63,7%	66,4%	61,3%	54,8%	61,2%	67,0%	62,6%	56,3%	48,2%	58,6%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>265</b>	<b>302</b>	<b>312</b>	<b>1.094</b>	<b>2.915</b>	<b>2.921</b>	<b>2.840</b>	<b>2.861</b>	<b>11.537</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	
<b>Estudante</b>					
Discordo totalmente.	0	0	0	0	41
Discordo.	0	0	0	0	50
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	151
Concordo parcialmente.	0	0	1	7	770
Concordo.	0	0	1	36	2.128
Concordo totalmente.	0	0	13	89	8.370
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>134</b>	<b>11.510</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	42	44
Discordo.	0	0	0	0	3	78	81
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	8	186	194
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	35	757	792
Concordo.	0	0	0	0	113	2.188	2.301
Concordo totalmente.	0	0	0	0	236	7.850	8.086
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>397</b>	<b>11.101</b>	<b>11.498</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	4	5	23	56	88
Discordo.	0	0	3	13	23	99	138
Discordo parcialmente.	0	0	10	23	80	256	369
Concordo parcialmente.	0	0	35	62	250	835	1.182
Concordo.	0	0	56	108	380	2.065	2.609
Concordo totalmente.	0	0	88	160	567	6.300	7.115
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>196</b>	<b>371</b>	<b>1.323</b>	<b>9.611</b>	<b>11.501</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	3	6	27	77	113
Discordo.	0	0	7	15	36	125	183
Discordo parcialmente.	0	0	15	27	110	259	411
Concordo parcialmente.	0	0	45	76	247	848	1.216
Concordo.	0	0	70	82	369	1.830	2.351
Concordo totalmente.	0	0	127	93	720	6.270	7.210
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>267</b>	<b>299</b>	<b>1.509</b>	<b>9.409</b>	<b>11.484</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	30	33
Discordo.	0	0	0	0	8	68	76
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	8	137	145
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	29	440	469
Concordo.	0	0	0	1	121	1.582	1.704
Concordo totalmente.	0	0	0	14	383	8.707	9.104
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>552</b>	<b>10.964</b>	<b>11.531</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	2	48	51
Discordo.	0	0	0	0	5	71	76
Discordo parcialmente.	0	0	0	6	4	140	150
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	42	504	551
Concordo.	0	0	0	17	137	1.586	1.740
Concordo totalmente.	0	0	0	31	405	8.526	8.962
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>595</b>	<b>10.875</b>	<b>11.530</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	2	14	44	60
Discordo.	0	0	0	2	17	71	90
Discordo parcialmente.	0	0	0	7	45	172	224
Concordo parcialmente.	0	0	0	19	143	514	676
Concordo.	0	0	0	67	445	1.809	2.321
Concordo totalmente.	0	0	0	167	899	7.066	8.132
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>264</b>	<b>1.563</b>	<b>9.676</b>	<b>11.503</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	10	47	57
Discordo.	0	0	0	0	16	50	66
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	28	162	191
Concordo parcialmente.	0	0	0	7	135	567	709
Concordo.	0	0	0	34	338	1.774	2.146
Concordo totalmente.	0	0	0	102	780	7.466	8.348
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>144</b>	<b>1.307</b>	<b>10.066</b>	<b>11.517</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	11	17	94	122
Discordo.	0	0	0	13	24	131	168
Discordo parcialmente.	0	0	0	30	64	308	402
Concordo parcialmente.	0	0	0	72	157	909	1.138
Concordo.	0	0	0	104	305	2.195	2.604
Concordo totalmente.	0	0	0	135	461	6.499	7.095
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>365</b>	<b>1.028</b>	<b>10.136</b>	<b>11.529</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	3	9	53	65
Discordo.	0	0	0	4	15	98	117
Discordo parcialmente.	0	0	0	8	57	258	323
Concordo parcialmente.	0	0	0	19	133	991	1.143
Concordo.	0	0	0	21	298	2.520	2.839
Concordo totalmente.	0	0	0	20	321	6.700	7.041
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>833</b>	<b>10.620</b>	<b>11.528</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	1	5	24	0	30
Discordo.	0	0	3	14	74	0	91
Discordo parcialmente.	0	0	6	26	214	0	246
Concordo parcialmente.	0	0	10	76	663	0	749
Concordo.	0	0	23	310	1.986	0	2.319
Concordo totalmente.	0	0	21	547	7.512	0	8.080
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>64</b>	<b>978</b>	<b>10.473</b>	<b>0</b>	<b>11.515</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	12	53	269	334
Discordo.	0	0	0	20	56	245	321
Discordo parcialmente.	0	0	0	24	111	504	639
Concordo parcialmente.	0	0	0	41	246	1.282	1.569
Concordo.	0	0	0	67	254	2.085	2.406
Concordo totalmente.	0	0	0	89	311	5.585	5.985
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>253</b>	<b>1.031</b>	<b>9.970</b>	<b>11.254</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	2	6	14	241	263
Discordo.	0	0	3	17	13	327	360
Discordo parcialmente.	0	0	4	26	38	503	571
Concordo parcialmente.	0	0	9	42	76	1.023	1.150
Concordo.	0	0	23	72	139	1.859	2.093
Concordo totalmente.	0	0	62	221	255	6.531	7.069
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>103</b>	<b>384</b>	<b>535</b>	<b>10.484</b>	<b>11.506</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	6	0	19	29	251	305
Discordo.	0	2	0	2	47	283	334
Discordo parcialmente.	0	3	0	8	58	404	473
Concordo parcialmente.	0	1	0	15	92	979	1.087
Concordo.	0	11	0	34	161	1.622	1.828
Concordo totalmente.	0	7	0	88	420	6.845	7.360
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>166</b>	<b>807</b>	<b>10.384</b>	<b>11.387</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	2	5	14	6	59	295	381
Discordo.	2	2	3	5	63	304	379
Discordo parcialmente.	0	0	8	9	101	453	571
Concordo parcialmente.	1	1	12	16	144	953	1.127
Concordo.	1	1	10	20	275	1.493	1.800
Concordo totalmente.	4	4	14	43	575	6.435	7.075
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>61</b>	<b>99</b>	<b>1.217</b>	<b>9.933</b>	<b>11.333</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	12	1	9	21	142	185
Discordo.	0	16	6	14	42	238	316
Discordo parcialmente.	0	16	8	9	63	400	496
Concordo parcialmente.	0	22	11	24	134	935	1.126
Concordo.	0	33	19	49	208	1.699	2.008
Concordo totalmente.	0	13	50	103	479	6.674	7.319
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>112</b>	<b>95</b>	<b>208</b>	<b>947</b>	<b>10.088</b>	<b>11.450</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	16	31	425	472
Discordo.	0	0	0	7	24	436	467
Discordo parcialmente.	0	0	0	9	48	612	669
Concordo parcialmente.	0	0	0	10	85	1.194	1.289
Concordo.	0	0	0	9	87	1.742	1.838
Concordo totalmente.	0	0	0	32	163	5.583	5.778
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>83</b>	<b>438</b>	<b>9.992</b>	<b>10.513</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	9	75	84
Discordo.	0	0	0	0	26	136	162
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	53	359	412
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	134	925	1.059
Concordo.	0	0	0	0	205	2.143	2.348
Concordo totalmente.	0	0	0	0	278	7.186	7.464
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>705</b>	<b>10.824</b>	<b>11.529</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	12	84	172	268
Discordo.	0	0	0	15	132	259	406
Discordo parcialmente.	0	0	0	30	205	411	646
Concordo parcialmente.	0	0	0	42	383	1.046	1.471
Concordo.	0	0	0	34	530	1.912	2.476
Concordo totalmente.	0	0	0	42	618	5.592	6.252
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>175</b>	<b>1.952</b>	<b>9.392</b>	<b>11.519</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	8	72	80
Discordo.	0	0	0	0	6	109	115
Discordo parcialmente.	0	0	5	0	11	216	232
Concordo parcialmente.	0	0	5	0	18	569	592
Concordo.	0	0	8	0	73	1.667	1.748
Concordo totalmente.	0	0	16	0	219	8.308	8.543
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>335</b>	<b>10.941</b>	<b>11.310</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	12	79	91
Discordo.	0	0	0	0	15	93	108
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	23	192	215
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	68	548	616
Concordo.	0	0	0	0	166	1.787	1.953
Concordo totalmente.	0	0	0	0	429	7.814	8.243
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>713</b>	<b>10.513</b>	<b>11.226</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo. Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo. Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	12	22	23	49	255	798	1.159
Discordo.	1	6	9	18	119	456	609
Discordo parcialmente.	0	10	14	18	144	470	656
Concordo parcialmente.	1	16	19	34	198	850	1.118
Concordo.	3	13	27	39	247	1.024	1.353
Concordo totalmente.	4	26	57	74	569	4.211	4.941
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>93</b>	<b>149</b>	<b>232</b>	<b>1.532</b>	<b>7.809</b>	<b>9.836</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2016 – Nutrição."**

	Discordo		Concordo		Concordo		
Coordenador	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	19	52	17	137	211	894	1.330
Discordo.	5	7	10	54	106	448	630
Discordo parcialmente.	5	8	14	54	93	413	587
Concordo parcialmente.	7	10	11	76	115	714	933
Concordo.	4	11	18	80	184	958	1.255
Concordo totalmente.	11	22	21	175	339	3.752	4.320
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>110</b>	<b>91</b>	<b>576</b>	<b>1.048</b>	<b>7.179</b>	<b>9.055</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo. Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo. Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	12	24	4	30	142	212
Discordo.	0	5	20	8	30	179	242
Discordo parcialmente.	0	6	30	22	34	273	365
Concordo parcialmente.	0	16	43	42	68	658	827
Concordo.	0	25	44	50	115	1.501	1.735
Concordo totalmente.	0	50	62	64	225	7.520	7.921
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>114</b>	<b>223</b>	<b>190</b>	<b>502</b>	<b>10.273</b>	<b>11.302</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	2	5	49	56
Discordo.	0	0	0	4	11	105	120
Discordo parcialmente.	0	0	0	6	23	220	249
Concordo parcialmente.	0	0	0	22	86	769	877
Concordo.	0	0	0	41	239	2.364	2.644
Concordo totalmente.	0	0	0	34	328	7.190	7.552
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>109</b>	<b>692</b>	<b>10.697</b>	<b>11.498</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	2	7	68	126	203
Discordo.	0	0	0	21	96	207	324
Discordo parcialmente.	0	0	2	29	202	296	529
Concordo parcialmente.	0	0	2	73	398	788	1.261
Concordo.	0	0	3	162	758	1.535	2.458
Concordo totalmente.	0	0	19	239	1.286	5.146	6.690
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>531</b>	<b>2.808</b>	<b>8.098</b>	<b>11.465</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	39	41
Discordo.	0	0	0	0	9	79	88
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	21	196	217
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	100	721	821
Concordo.	0	0	0	0	232	2.287	2.519
Concordo totalmente.	0	0	0	0	377	7.386	7.763
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>741</b>	<b>10.708</b>	<b>11.449</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	11	52	63
Discordo.	0	0	2	0	15	65	82
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	25	146	171
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	103	423	527
Concordo.	0	0	7	0	267	1.427	1.701
Concordo totalmente.	0	0	6	0	976	7.986	8.968
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>1.397</b>	<b>10.099</b>	<b>11.512</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	3	3	8	58	138	210
Discordo.	0	3	10	8	46	167	234
Discordo parcialmente.	2	3	4	25	107	284	425
Concordo parcialmente.	1	6	29	63	242	787	1.128
Concordo.	6	13	43	117	463	1.596	2.238
Concordo totalmente.	7	17	33	138	787	6.239	7.221
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>45</b>	<b>122</b>	<b>359</b>	<b>1.703</b>	<b>9.211</b>	<b>11.456</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	2	2	3	13	37	189	246
Discordo.	1	2	1	14	30	233	281
Discordo parcialmente.	0	3	0	24	42	362	431
Concordo parcialmente.	1	3	2	58	103	934	1.101
Concordo.	3	1	9	73	184	1.742	2.012
Concordo totalmente.	2	2	18	124	385	6.754	7.285
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>33</b>	<b>306</b>	<b>781</b>	<b>10.214</b>	<b>11.356</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	1	21	31	48	112	213
Discordo.	0	0	21	31	64	177	293
Discordo parcialmente.	0	2	29	62	141	310	544
Concordo parcialmente.	0	10	39	95	296	767	1.207
Concordo.	0	9	22	101	448	1.762	2.342
Concordo totalmente.	0	9	17	66	703	6.146	6.941
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>149</b>	<b>386</b>	<b>1.700</b>	<b>9.274</b>	<b>11.540</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2016 – Nutrição."**

	Discordo		Concordo		Concordo		
Coordenador	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	2	1	22	25	65	183	298
Discordo.	3	0	32	31	80	187	333
Discordo parcialmente.	9	2	38	55	113	302	519
Concordo parcialmente.	12	1	88	116	228	817	1.262
Concordo.	10	3	66	133	334	1.762	2.308
Concordo totalmente.	14	8	58	157	523	6.045	6.805
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>15</b>	<b>304</b>	<b>517</b>	<b>1.343</b>	<b>9.296</b>	<b>11.525</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	9	13	19	145	186
Discordo.	0	0	21	31	43	184	279
Discordo parcialmente.	0	2	39	45	68	343	497
Concordo parcialmente.	0	2	66	93	132	834	1.127
Concordo.	0	5	55	108	219	1.774	2.161
Concordo totalmente.	0	7	39	96	401	6.735	7.278
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>229</b>	<b>386</b>	<b>882</b>	<b>10.015</b>	<b>11.528</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	2	7	4	37	96	146
Discordo.	0	2	7	10	64	150	233
Discordo parcialmente.	0	10	13	13	125	229	390
Concordo parcialmente.	0	9	31	57	229	647	973
Concordo.	5	17	31	77	458	1.595	2.183
Concordo totalmente.	11	24	21	104	698	6.730	7.588
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>64</b>	<b>110</b>	<b>265</b>	<b>1.611</b>	<b>9.447</b>	<b>11.513</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	15	59	75
Discordo.	0	2	0	3	22	103	130
Discordo parcialmente.	0	5	0	1	42	172	220
Concordo parcialmente.	0	4	0	12	129	651	796
Concordo.	0	8	0	38	361	1.639	2.046
Concordo totalmente.	0	30	0	123	719	7.349	8.221
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>178</b>	<b>1.288</b>	<b>9.973</b>	<b>11.488</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	5	5	5	16	52	265	348
Discordo.	8	5	6	23	67	294	403
Discordo parcialmente.	16	7	6	39	84	445	597
Concordo parcialmente.	16	15	4	70	191	966	1.262
Concordo.	17	18	8	85	274	1.589	1.991
Concordo totalmente.	33	23	20	196	506	5.908	6.686
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>73</b>	<b>49</b>	<b>429</b>	<b>1.174</b>	<b>9.467</b>	<b>11.287</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2016 – Nutrição."**

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente.	15	5	29	58	93	200	400
Discordo.	16	8	21	59	95	238	437
Discordo parcialmente.	12	7	23	65	125	412	644
Concordo parcialmente.	12	3	10	111	230	860	1.226
Concordo.	19	6	10	130	278	1.522	1.965
Concordo totalmente.	18	1	29	211	601	5.952	6.812
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>30</b>	<b>122</b>	<b>634</b>	<b>1.422</b>	<b>9.184</b>	<b>11.484</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

## **ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2016**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?  
A ( ) Solteiro(a).  
B ( ) Casado(a).  
C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).  
D ( ) Viúvo(a).  
E ( ) Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?  
A ( ) Branca.  
B ( ) Preta.  
C ( ) Amarela.  
D ( ) Parda.  
E ( ) Indígena.  
F ( ) Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino Médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).

- C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Uma.  
C ( ) Duas.  
D ( ) Três.  
E ( ) Quatro.  
F ( ) Cinco.  
G ( ) Seis.  
H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.

- H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Auxílio moradia.
- C ( ) Auxílio alimentação.
- D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
- E ( ) Auxílio permanência.
- F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Bolsa de iniciação científica.
- C ( ) Bolsa de extensão.
- D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
- E ( ) Bolsa PET.
- F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A ( ) Não participei.
- B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A ( ) Não.
- B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
- C ( ) Sim, por critério de renda.
- D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- |        |        |        |        |                   |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| ( ) AC | ( ) DF | ( ) MT | ( ) RJ | ( ) SE            |
| ( ) AL | ( ) ES | ( ) PA | ( ) RN | ( ) SP            |
| ( ) AM | ( ) GO | ( ) PB | ( ) RO | ( ) TO            |
| ( ) AP | ( ) MA | ( ) PE | ( ) RR | ( ) Não se aplica |
| ( ) BA | ( ) MG | ( ) PI | ( ) RS |                   |
| ( ) CE | ( ) MS | ( ) PR | ( ) SC |                   |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A ( ) Todo em escola pública.
- B ( ) Todo em escola privada (particular).
- C ( ) Todo no exterior.
- D ( ) A maior parte em escola pública.
- E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
- F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A ( ) Ensino médio tradicional.

- B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).  
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).  
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.  
E ( ) Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?  
A ( ) Ninguém.  
B ( ) Pais.  
C ( ) Outros membros da família que não os pais.  
D ( ) Professores.  
E ( ) Líder ou representante religioso.  
F ( ) Colegas/Amigos.  
G ( ) Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?  
A ( ) Não tive dificuldade.  
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.  
C ( ) Pais.  
D ( ) Avós.  
E ( ) Irmãos, primos ou tios.  
F ( ) Líder ou representante religioso.  
G ( ) Colegas de curso ou amigos.  
H ( ) Professores do curso.  
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.  
J ( ) Colegas de trabalho.  
K ( ) Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?  
A ( ) Nenhum.  
B ( ) Um ou dois.  
C ( ) De três a cinco.  
D ( ) De seis a oito.  
E ( ) Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?  
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.  
B ( ) De uma a três.  
C ( ) De quatro a sete.  
D ( ) De oito a doze.  
E ( ) Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?  
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.  
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.  
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.  
D ( ) Sim, na modalidade a distância.  
E ( ) Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?  
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.  
B ( ) Influência familiar.  
C ( ) Valorização profissional.

- D ( ) Prestígio Social.
- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica	

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**  
**Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2016**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A ( ) Masculino.  
B ( ) Feminino.
  
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
  
3. Qual é a sua cor ou raça?  
A ( ) Branca.  
B ( ) Preta.  
C ( ) Amarela.  
D ( ) Parda.  
E ( ) Indígena.  
F ( ) Não quero declarar.
  
4. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A  Nenhuma.
  - B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.320,00).
  - C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
  - D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 5.280,00).
  - E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 7.040,00).
  - F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.040,01 a R\$ 8.800,00).
  - G  Acima de 10 (mais de R\$ 8.800,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5
  - 6
  - 7
  - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18  
19  
20  
Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

\_\_\_\_\_ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ( ) de 0 a 10 horas.
- B ( ) de 11 a 20 horas.
- C ( ) de 21 a 30 horas.
- D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):

Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.

B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.

C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.

D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.

B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.

C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.

B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>		( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VII – PROVA DE NUTRIÇÃO**



**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

**ENADE 2016**  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

10

Novembro/2016

# NUTRIÇÃO

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu a Folha de Respostas, destinada à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

10

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto na Folha de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar a Folha de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões objetivas de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas na Folha de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões objetivas de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue sua Folha de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

### QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



**QUESTÃO DISCURSIVA 2** .....

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre

 .....

## QUESTÃO 01

Em janeiro de 2016, entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), instrumento que garante mais direitos às pessoas com deficiência e prevê punições para atos de discriminação. A Lei destaca a importância de estratégias de inclusão e de superação de barreiras oriundas de deficiência.

Um exemplo de superação e inclusão é a atuação do atleta paralímpico Daniel Dias. O nadador, que nasceu no dia 24 de maio de 1988, sem partes de alguns membros, conquistou, aos 28 anos de idade, sua 24ª medalha, das quais 14 de ouro, sendo nove conquistadas nas Paralimpíadas do Rio de Janeiro. Orgulho para os brasileiros.



Disponível em: <<http://www.lance.com.br>>.  
Acesso em: 9 set. 2016.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas à inclusão de pessoas com deficiência.

- I. O esporte, para ser inclusivo, requer prática orientada para cada tipo de deficiência.
- II. Na prática esportiva orientada, metas e objetivos são estabelecidos como ferramentas motivacionais a fim de promover ganhos motores e cognitivos à pessoa com deficiência.
- III. A LBI foi fundamental para a inclusão de Daniel Dias, que se tornou o melhor nadador paralímpico da história.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 02

Inserir-se na sociedade da informação não significa apenas ter acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas, principalmente, saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso das TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e de experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional.

Disponível em: <[www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br)>.  
Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

Com base no texto apresentado, conclui-se que

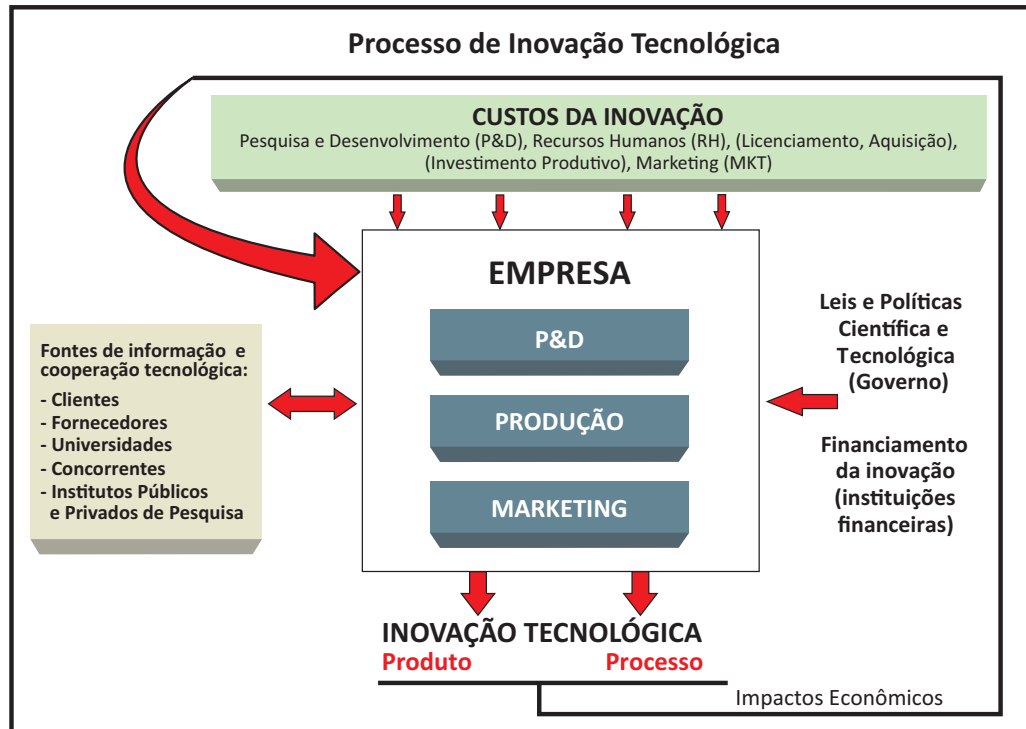
- A** a inserção de um indivíduo nas relações sociais e virtuais contemporâneas exige mais que inclusão digital técnica.
- B** o domínio de recursos tecnológicos de acesso à internet assegura ao indivíduo compreender a informação e desenvolver a capacidade de tomar decisões.
- C** a solução para se democratizar o acesso à informação no Brasil consiste em estendê-lo a todo o território, disponibilizando microcomputadores nos domicílios brasileiros.
- D** o compartilhamento de informações e experiências mediado pelas TIC baseia-se no pressuposto de que o indivíduo resida em centros urbanos.
- E** os avanços das TIC vêm-se refletindo globalmente, de modo uniforme, haja vista a possibilidade de comunicação em tempo real entre indivíduos de diferentes regiões.

Área Livre



## QUESTÃO 03

A inovação tecnológica pode ser caracterizada como um processo multifacetado que envolve a integração de várias funções da empresa e de atores externos, conforme ilustra o diagrama a seguir.



ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo:** Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Brasília: FINEP, 2006.

Com base nas relações estabelecidas no diagrama, avalie as afirmações a seguir, concernentes ao processo de inovação tecnológica.

- I. A inovação tecnológica é alicerçada por atividades realizadas nas empresas, tais como esforços de P&D, contratação de mão de obra qualificada, licenciamento e aquisição de tecnologias, investimento produtivo e ações de marketing.
- II. A empresa deve interagir com fontes externas de informação e cooperação tecnológica, tais como clientes, fornecedores, universidades, concorrentes e institutos públicos e privados de pesquisa.
- III. Cabe à empresa não só propor a implantação de leis e políticas científicas e tecnológicas, mas também buscar financiamento específico para processos inovadores nas instituições financeiras.
- IV. A geração de resultados efetivos de inovação tecnológica, tanto de produto quanto de processo, impacta economicamente a própria capacidade de uma empresa para futuras inovações.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e IV.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, II e IV.



## QUESTÃO 04

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos.

Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunicação científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação. Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética.

Na comunicação científica, o pastiche é a forma mais ardilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia. O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria. Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), ano 3, v. 1, n.3, p.11-28, jan./jun. 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.
- B** A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.
- C** A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.
- D** Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição que caracterizam o plágio.
- E** O pastiche se caracteriza por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.

## QUESTÃO 05



Disponível em: <<https://desenvolvimentoambiental.wordpress.com>>.

Acesso em: 9 set. 2016.

A partir das ideias sugeridas pela charge, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A adoção de posturas de consumo sustentável, com descarte correto dos resíduos gerados, favorece a preservação da diversidade biológica.

### PORQUE

- II. Refletir sobre os problemas socioambientais resulta em melhoria da qualidade de vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 06

A Lei n. 8.213/1991 assegura a contratação de pessoas com deficiência tanto no serviço público como em empresas privadas que empreguem cem trabalhadores ou mais. Todavia, ainda não é tão simples a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho, como ilustra a figura abaixo.



Disponível em: <[www.multiplicandocidadania.com.br](http://www.multiplicandocidadania.com.br)>. Acesso em: 30 jul. 2016.

A respeito da inserção, no mercado de trabalho, de pessoas com deficiência, avalie as afirmações a seguir.

- I. Assegurada por lei, a contratação de profissionais com deficiência é cada vez mais frequente no serviço público, contudo a regulamentação de cotas para esses profissionais não abrange as empresas privadas.
- II. As pessoas com deficiência passaram a ter mais chances de inserção no mercado de trabalho, mas, em geral, elas ainda enfrentam preconceito nos locais de trabalho.
- III. Um dos maiores empecilhos para a inserção de profissionais com deficiência no mercado de trabalho é de natureza cultural e envolve estereótipos e discriminação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 07

A articulação indígena-quilombola vem-se consolidando em Oriximiná, no Pará, desde 2012, com o objetivo de incentivar a parceria entre índios e quilombolas frente a novos desafios comuns.

A aliança possibilitou, em 2015, a reaproximação entre índios da Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana e os quilombolas da Terra Quilombola Cachoeira Porteira, cujas relações, no processo de regularização de suas terras, haviam assumido ares de conflito. Reunidos no Quilombo Abuí, escolhido como local neutro e livre de influências externas, em maio de 2015, lideranças indígenas e quilombolas de ambas as terras, com a mediação de lideranças quilombolas de outras comunidades, acordaram os limites territoriais para fins de regularização fundiária. O acordo foi oficializado junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público Estadual.

Disponível em: <<http://www.quilombo.org.br>>. Acesso em: 29 ago. 2016 (adaptado).

- A análise dessa situação evidencia a importância da
- A** autodeterminação dos povos tradicionais na definição de seus limites territoriais.
  - B** intervenção prévia do Estado em situações de potencial conflito entre povos tradicionais.
  - C** urgência de regularização das terras quilombolas e indígenas, priorizando-se áreas isentas de conflitos.
  - D** definição, por atores externos, dos desafios comuns a serem enfrentados pelos povos tradicionais.
  - E** participação do Ministério Público nas negociações de limites territoriais entre quilombolas e indígenas.

Área Livre

## QUESTÃO 08

A figura a seguir ilustra a apresentação do teatro de bonecos do grupo Riso do Povo, do mestre Zé Divina, de Pernambuco. Esse tipo de teatro, denominado mamulengo, está intimamente ligado ao contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo da região Nordeste do Brasil.

Apresentado em praças, feiras e ruas, em linguagem provocativa e irreverente, com repertórios inspirados diretamente nos fatos do cotidiano popular, o mamulengo ganha existência nos palcos por meio do movimento das mãos dos atores que manipulam os bonecos, narram as histórias e transcendem a realidade, metamorfoseando o real em momentos de magia e sedução.



Disponível em: <<https://en.wikipedia.org>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O mamulengo dá vida ao objeto e à matéria e permite jogo cênico divertido em que os atores de carne e osso cedem às formas animadas o lugar central da comunicação teatral.
- II. No mamulengo, os bonecos são os próprios agentes da ação dramática, e não simples adereços cenográficos.
- III. No mamulengo, os atores interagem com o público de forma a transportá-lo para a mágica representação cênica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



**QUESTÃO DISCURSIVA 3** .....

Mais do que um instrumento de educação alimentar e nutricional, o Guia Alimentar para População Brasileira, publicado em 2014, se insere na Política Nacional de Alimentação e Nutrição como estratégia de promoção da saúde e de enfrentamento do excesso de peso, que acomete um em cada dois adultos da população brasileira.

Considerando esse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Identifique e descreva as quatro recomendações gerais contidas no Guia Alimentar para a População Brasileira sobre a escolha de alimentos. (valor: 6,0 pontos)
- b) Descreva duas orientações para ampliação da autonomia nas escolhas alimentares e superação dos potenciais obstáculos para a adoção das recomendações na escolha de alimentos. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre .....



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

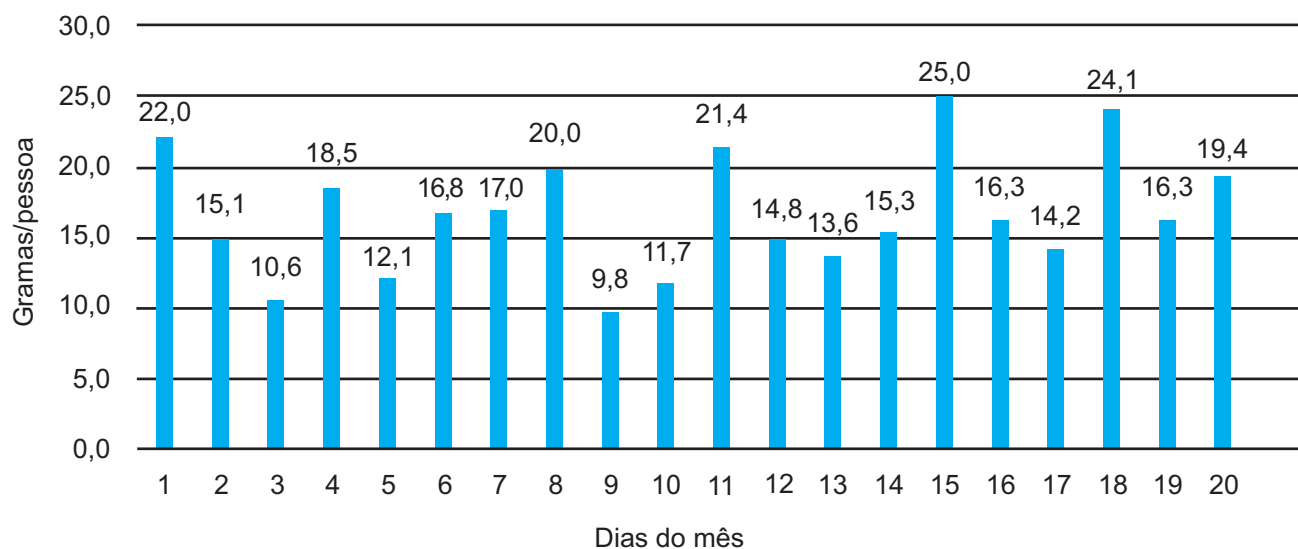
A produção de refeições envolve um conjunto de questões durante todo o processo produtivo, incluindo o planejamento do cardápio, a escolha dos gêneros alimentícios e dos fornecedores, bem como a reciclagem e o correto gerenciamento dos resíduos alimentares do serviço de alimentação. Atualmente, o debate sobre desenvolvimento sustentável envolve as dimensões ambiental, econômica e social, com o objetivo de compatibilizar crescimento econômico com preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida da população.

No âmbito da dimensão ambiental da sustentabilidade, as empresas são levadas a considerar o impacto de suas atividades no ambiente, o que contribui para a integração da administração ambiental à rotina de trabalho. A dimensão econômica provê serviços para indivíduos e grupos e aumenta, assim, a renda monetária e o padrão de vida dos indivíduos. A dimensão social consiste nos aspectos relacionados às qualidades dos seres humanos, como suas habilidades, dedicação e experiências.

CLARO, P. B. O.; CLARO, D. P.; AMÂNCIO, R. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações. *Revista de Administração*, v. 43, n. 4, p. 289-300, 2008 (adaptado).

Em um serviço de alimentação, o cuidado e controle do Resto Ingestão é uma das formas de promover a sustentabilidade ambiental. O gráfico a seguir apresenta o Resto Ingestão diário de um serviço de alimentação institucional, que serve em média 2 500 refeições por dia, incluindo almoço e jantar, durante 20 dias.

Quantidade de Resto Ingestão diário de um serviço de alimentação, durante 20 dias do mês de março de 2016.



Com base nesse gráfico e no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Considerando que 18 g/pessoa é o valor máximo aceitável de Resto Ingestão nesse serviço de alimentação, calcule o percentual de dias da semana em que este indicador de qualidade apresentou resultados inaceitáveis. (valor: 1,0 ponto)
- b) Apresente três possíveis causas para o aumento do Resto Ingestão verificado em alguns dias. (valor: 6,0 pontos)
- c) Descreva duas ações que podem ser desenvolvidas para promover a sustentabilidade social em um serviço de alimentação. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



## QUESTÃO DISCURSIVA 5

Uma mulher com 57 anos de idade teve diagnóstico de câncer na mama direita em 2011 e, em 2015, na mama esquerda. Nas duas ocasiões, fez quimioterapia e mastectomia radical, seguindo com tratamento medicamentoso com tamoxifeno. Em 2016, iniciou quadro de plenitude gástrica e emagrecimento involuntário. Procurou atendimento médico, foi internada e submetida a endoscopia por meio da qual foi visualizada lesão infiltrante no fundo e metade proximal do corpo gástrico. O exame histológico confirmou câncer gástrico metastático e a paciente iniciou tratamento quimioterápico.

Na triagem nutricional a paciente relatou fadiga aos mínimos esforços, redução da ingestão alimentar e perda de peso nas duas últimas semanas. Alguns dos dados coletados na avaliação nutricional são apresentados a seguir.

Variável	Valor
Peso	55 kg*
Estatura	1,64 m
IMC	20,45 kg/m <sup>2</sup>
Dobra cutânea tricipital	17,5 mm (percentil 15)
Dobra cutânea subescapular	11,8 mm (percentil 15-25)
Circunferência muscular do braço	19,8 cm (percentil 10-25)

\* peso ideal = 56,5 kg, peso habitual = 62 kg; perda de 7 kg ao longo dos últimos 6 meses

Dados bioquímicos	Valor	Valor de referência
Albuminemia	2,5 g/dL	> 3,5 g/dL
Hemoglobina	10,7 g/dL	12-16 g/dL
Hematócrito	34%	37-47%

Exame físico: desidratada, mucosas hipocoradas e com edema de membros inferiores. História alimentar: ingestão alimentar diária em torno de 60% das necessidades nutricionais e baixa ingestão hídrica.

Considerando esse caso clínico, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Determine e explique, com base nos dados apresentados, o diagnóstico nutricional dessa paciente. (valor: 3,0 pontos)
- Determine e justifique as características da dieta a ser adotada para a paciente em questão, com ênfase na recomendação energética, proteica e hídrica. (valor: 4,0 pontos)
- Considerando que a ingestão alimentar diária dessa paciente permaneça em 60% das necessidades nutricionais, sem expectativa de melhora, defina a conduta nutricional adequada para ela. (valor: 3,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre

.....



## QUESTÃO 09

No processo de envelhecimento, ocorrem diversas alterações anatômicas, fisiológicas e funcionais no organismo, com repercussões nas condições de saúde, nutrição e qualidade de vida. Muitas mudanças são progressivas e ocasionam efetiva redução na capacidade funcional do idoso, afetando desde a sensibilidade para o paladar até os processos metabólicos. Tais alterações podem ainda produzir efeitos nos diferentes sistemas do organismo, que diminuem a aptidão e a performance física.

Considerando a necessidade de adaptações na alimentação e na prática de atividades físicas pelos idosos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização de temperos naturais e especiarias é uma estratégia recomendada para evitar o uso excessivo de sal, hábito frequente entre idosos, causado pela diminuição do paladar.
- II. O sedentarismo associado à ingestão deficiente de alguns minerais e proteínas pode levar à perda de força e de massa muscular em idosos, processo conhecido como sarcopenia.
- III. A substituição diária do jantar por café com leite, pão e manteiga, hábito comum entre idosos, pode ser recomendada, sem prejuízo nutricional, caso seja consumida uma refeição equilibrada no almoço.
- IV. Para indivíduos idosos, é recomendada a adoção de programa de exercícios e dieta individualizados com vistas à manutenção da massa muscular.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

Área Livre

## QUESTÃO 10

Um nutricionista realizou pesquisa em um restaurante e constatou a presença de bactérias patogênicas em produtos cárneos *in natura*, fora dos padrões microbiológicos estabelecidos pela legislação vigente. Foi considerada a possibilidade de essas bactérias estarem relacionadas com a ocorrência de surtos alimentares.

A partir dessa situação e considerando que um plano de controle de qualidade desses produtos deve atentar para fatores intrínsecos e extrínsecos que interferem no metabolismo dos microrganismos, assinale a opção correta.

- A O pH elevado da carne *in natura* inibe o crescimento das bactérias patogênicas nesse produto.
- B A atividade de água elevada da carne *in natura* favorece o crescimento das bactérias patogênicas nesse produto.
- C O resfriamento da carne *in natura* elimina as bactérias patogênicas desse produto.
- D O eugenol presente na carne *in natura* favorece o crescimento das bactérias patogênicas nesse produto.
- E A alta umidade relativa do ar reduz o crescimento das bactérias patogênicas na carne *in natura*.

Área Livre



## QUESTÃO 11

O número de passageiros de avião em rotas nacionais no Brasil aumentou 170% entre os anos de 2004 e 2014. Conseqüentemente, os serviços de *catering* aéreo também aumentaram consideravelmente, o que exigiu das empresas responsáveis pela produção das refeições servidas nos aviões investimentos em modernos sistemas de controle de qualidade na produção. Além da aquisição de gêneros alimentícios de qualidade e boa procedência e do controle rigoroso no recebimento e armazenamento de insumos, o planejamento criterioso do cardápio é um dos pontos fundamentais para se garantir a qualidade sensorial, nutricional e sanitária das refeições produzidas pelos serviços de *catering* aéreo.

MENDONÇA, R. T. *Cardápios técnicas e planejamento*. Rio de Janeiro: Rubio, 2014 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Além das alterações nutricionais, microbiológicas e sensoriais que podem ocorrer nas refeições transportadas, a elaboração de um cardápio para o serviço de *catering* aéreo exige atenção redobrada quanto à utilização de alimentos indigestos.

### PORQUE

- II. A pressurização dos aviões potencializa o efeito de alguns alimentos de difícil digestão, podendo causar desconfortos gastrointestinais em quem os consome.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 12

Os alimentos probióticos e prebióticos podem ser indicados para recomposição da microbiota intestinal, prevenção e tratamento de diarreias, constipação intestinal, intolerância à lactose, assim como em outras condições clínicas, como por exemplo, as doenças inflamatórias intestinais (DII).

Considerando as orientações nutricionais em pacientes portadores de DII, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na fase aguda (recidiva) da doença deve-se enriquecer a dieta dos pacientes com alimentos com alto teor de fibras solúveis, que formam ácidos graxos de cadeia curta por meio da ação das bactérias intestinais.
- II. Na fase de remissão da doença, deve-se aumentar, de forma progressiva, o teor de fibras insolúveis da dieta dos pacientes.
- III. Para aumentar o tempo de remissão da doença deve-se estimular a inclusão de probióticos na dieta, que podem favorecer o reequilíbrio da microbiota, tendo em vista que esses pacientes apresentam quantidades inferiores de bactérias benéficas.
- IV. Na fase aguda (recidiva) da doença, deve-se aumentar o consumo de probióticos, ácidos graxos ômega 3, leite e derivados.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área Livre



## QUESTÃO 13

Um homem com 45 anos de idade foi encaminhado para realizar cirurgia bariátrica devido ao quadro clínico de obesidade grau III e comorbidades, além de uma longa história de excesso de peso e várias tentativas frustradas de tratamento.

Considerando essas informações e o paciente em estado pós-operatório, avalie as afirmações a seguir.

- I. O reganho de peso após o segundo ano de cirurgia é considerado esperado, e deve ser monitorado na avaliação nutricional do paciente.
- II. Após a ingestão de alimentos ricos em proteína, pode ocorrer a síndrome de Dumping, definida clinicamente pela combinação de sintomas gastrointestinais como cólicas abdominais, náuseas, vômitos, diarreia e sintomas como taquicardia, tontura, entre outros.
- III. No pós-operatório imediato, a dieta do paciente deve conter alimentos com mínimo estímulo, consistência líquida, de cores claras, em temperatura ambiente e sem adição de gordura e açúcar, além de ser ofertada em pequeno volume e frequentemente.
- IV. As necessidades nutricionais, no pós-operatório tardio, devem ser consideradas conforme a idade, o sexo e a situação fisiológica atual do paciente, no entanto, o principal cuidado é o de se evitar as deficiências de vitaminas e minerais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área Livre

## QUESTÃO 14

As prevalências de aleitamento materno no Brasil, em especial as de amamentação exclusiva, estão bastante aquém das recomendadas, apesar de as evidências científicas sinalizarem as vantagens da amamentação sobre outras formas de se alimentar a criança.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança**: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, 2015 (adaptado).

Considerando as baixas taxas de aleitamento materno e as orientações de promoção à amamentação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), avalie as afirmações a seguir.

- I. O leite materno atua como fator protetor contra diarreias e doenças respiratórias na criança, além de prevenir o sobrepeso e a obesidade na infância.
- II. O colostro, produzido em pequena quantidade, é o leite ideal para as crianças nos primeiros dias de vida, por seu alto teor de gordura, principalmente para aquelas que nascem com baixo peso.
- III. A amamentação promove o desenvolvimento motor-oral adequado e favorece as funções de mastigação, deglutição, respiração e articulação dos sons e da fala da criança.
- IV. As fórmulas de alimentação infantil, por serem semelhantes ao leite materno em termos nutricionais, devem ser introduzidas na dieta da criança quando a mãe retorna à jornada trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área Livre



**QUESTÃO 15**

A despeito das inúmeras conquistas ocorridas nos últimos anos em relação à erradicação da fome e à diminuição significativa da extrema pobreza, que retiraram o Brasil do Mapa da Fome das Nações Unidas, ainda são muitos os desafios a serem enfrentados no campo da Segurança Alimentar e Nutricional no país.

O II Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN) 2016-2019 é constituído pelo conjunto de ações que buscam garantir a Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) à população brasileira. Um dos seus desafios é “promover a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica”.

BRASIL. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional Da Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN 2016-2019). Brasília, 2016 (adaptado).

Considerando os desafios do II PLANSAN relativos à transição agroecológica, avalie as afirmações a seguir.

- I. É indispensável a instituição e monitoramento de um programa nacional de sociobiodiversidade.
- II. Faz-se necessária a ampliação da aquisição dos produtos vegetais nas compras públicas governamentais.
- III. A ampliação de unidades de produção de alimentos que adotem sistemas orgânicos sob controle oficial é de suma importância.
- IV. A articulação da redução do financiamento de sementes transgênicas por meio do crédito rural para agricultura familiar constitui medida necessária.
- V. A promoção e o apoio a ações voltadas para a redução e a prevenção da obesidade por meio da oferta de alimentos com menor densidade calórica são imprescindíveis.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, III e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

**QUESTÃO 16**

O novo Guia Alimentar para a População Brasileira apresenta informações e recomendações sobre alimentação que objetivam promover a saúde dos indivíduos, das famílias, das comunidades e da sociedade brasileira como um todo.

De acordo com as informações e recomendações do referido guia, os alimentos ultraprocessados

- A** são geralmente consumidos em pequenas quantidades, não substituindo a ingestão de alimentos *in natura* ou minimamente processados.
- B** são formulados e embalados para serem consumidos após uma preparação mínima, o que permite o compartilhamento da comida elaborada.
- C** tendem a ter pouca fibra, em decorrência da limitada presença de alimentos *in natura* ou minimamente processados em sua composição.
- D** apresentam embalagens e conteúdos diferenciados em cada região, como uma forma de promover os hábitos alimentares regionais.
- E** possuem uma baixa quantidade de calorias por grama, o que contribui para diminuir o risco de obesidade para a população.

**Área Livre**

## QUESTÃO 17

A gestão de pessoas trata de um conjunto de políticas e práticas definidas por uma organização para orientar o comportamento humano e as relações interpessoais no ambiente de trabalho. De todos os recursos necessários à existência e ao funcionamento de um serviço de alimentação, os mais desafiadores são as pessoas.

PARANAGUÁ, M. M. M. Gestão de pessoas na área de atuação de alimentação coletiva. In: ROSA, C.O.B.; MONTEIRO, M.R.P. (Org.)

**Unidades produtoras de refeições:** uma visão prática.  
Rio de Janeiro: Rubio, 2014 (adaptado).

No que se refere à gestão de pessoas em serviços de alimentação no Brasil, assinale a opção correta.

- A** No segmento de refeições, em especial para os cargos cujas funções são de menor complexidade, observa-se baixos índices de rotatividade.
- B** A formação de mão de obra por meio de cursos deve privilegiar a identificação do trabalhador com sua área de atuação.
- C** A hierarquização profissional em serviços de alimentação contribui para a ocorrência de conflitos no ambiente de trabalho.
- D** O recrutamento mais efetivo de pessoas para serviços de alimentação deve priorizar a prova escrita e o currículo.
- E** O indicador de rotatividade de pessoal em serviços de alimentação deve ser igual a zero.

Área Livre

## QUESTÃO 18

A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno multifatorial que envolve fatores de risco cardiovasculares relacionados à deposição central de gordura e à resistência à insulina. Nesses casos, a abordagem terapêutica conjunta de várias comorbidades no mesmo indivíduo é complexa. As primeiras orientações devem visar a intervenção no estilo de vida do paciente, a correção das anormalidades metabólicas e o incentivo à prática de atividade física regular. O acompanhamento do paciente por um nutricionista é fundamental no tratamento da SM, para elaboração de um plano alimentar adequado e personalizado.

Disponível em: <<http://www.diabetes.org.br>>.  
Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e as recomendações da I Diretriz Brasileira de Síndrome Metabólica, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ingestão diária de proteínas para pacientes com SM deve ser de 1,2 a 2 g/kg de peso atual e a de fibras de 20 a 30 g diárias, priorizando as fibras solúveis para melhor controle metabólico.
- II. Uma alimentação rica em frutas, vegetais, grãos integrais e pobre em gorduras saturadas contribui para um melhor controle da SM e constitui fator indispensável ao tratamento e à prevenção de suas complicações.
- III. A dieta do paciente deve estar direcionada para a perda de peso e da gordura visceral, com os objetivos de normalização dos níveis da pressão arterial e de correção das dislipidemias e da hiperglicemia.
- IV. O valor calórico total da dieta deve ser calculado para que se atinja a meta de peso definida, considerando-se que uma redução de 5% a 10% do peso está associada à melhoria dos níveis da pressão arterial e do controle metabólico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



**QUESTÃO 19**

A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) de origem primária em crianças é caracterizada por episódios frequentes de vômito. O choro persistente após as refeições ou mamadas, bem como a perturbação do sono, a irritabilidade e a recusa alimentar são sinais sugestivos desta situação clínica. Manifestações respiratórias, como a aspiração de secreção ácida, e anemia com sangramento por erosão da mucosa digestiva são comuns na DRGE.

A respeito dos aspectos clínicos nutricionais da DRGE em crianças e da conduta nutricional adequada a esses casos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Deve-se aumentar a oferta de preparações com alta concentração de lipídios.
- II. No período pós-prandial, deve-se evitar que a criança fique deitada.
- III. A reposição de eletrólitos, como sódio e potássio, deve ser garantida em casos de vômitos frequentes.
- IV. A consistência dos alimentos deve ser adequada à idade, com predominância daqueles com maior grau de espessamento, semilíquidos a pastosos.
- V. Um dos indicadores antropométricos para a monitorização do estado nutricional é o peso em relação à estatura.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** I, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área Livre

**QUESTÃO 20**

Por meio dos dados do Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional (SISVAN) identificou-se, em determinado município, uma alta prevalência de excesso de peso nas crianças de 4 a 10 anos de idade. O Secretário de Saúde, preocupado com a situação, optou pela inclusão de nutricionista na equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Considerando as possibilidades de atuação dos profissionais do NASF e da Estratégia de Saúde da Família (ESF), avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade compartilhada entre as equipes de saúde da família e a equipe do NASF na comunidade deve repercutir nas rotinas de atenção nutricional e nos atendimentos. O nutricionista do NASF deve atuar como formador, informador e capacitador dos membros das diversas ESF ligadas à comunidade, para que esses profissionais façam a prescrição dietética para as crianças obesas de sua área de abrangência.
- II. O nutricionista do NASF pode auxiliar na resolução dos problemas relacionados a alimentação e nutrição, realizando, por exemplo, atendimentos individuais, considerando os critérios de referência e contrarreferência para essas situações, independentemente da colaboração da ESF no acompanhamento do usuário do SUS e de sua família.
- III. A equipe interdisciplinar do NASF pode ter como foco um determinado grupo de crianças com excesso de peso de uma escola, contando com a colaboração do nutricionista para promover hábitos mais saudáveis.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 21

O nutricionista que atua em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) recebeu um encaminhamento médico para realizar o atendimento nutricional de uma gestante diabética.

Considerando alguns aspectos clínicos e nutricionais do diabetes melito (DM) na gestação e o planejamento alimentar da paciente, assinale a opção correta.

- A** O plano alimentar da gestante deve ser individualizado e permitir o seu ganho de peso de acordo com o crescimento fetal.
- B** Durante a gestação desta paciente, os adoçantes artificiais não nutritivos, como sacarina, acessulfame-K e sucralose, não devem ser utilizados.
- C** A ingestão adequada de nutrientes antioxidantes pela gestante, tais como vitamina C, vitamina E, selênio e carotenoides, contribui para atenuar o estresse oxidativo que ocorre no DM.
- D** Na dieta da gestante, a quantidade recomendada de carboidratos deve ser < 40% do Valor Energético Total.
- E** O fracionamento da dieta da gestante deve ser feito, ao longo do dia, em três refeições e ela deve evitar as refeições intermediárias, para não favorecer episódios de hiperglicemia.

Área Livre

## QUESTÃO 22

O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011 a 2020, visa preparar o país para enfrentar e deter as DCNT, pois essas constituem problema de saúde pública. As ações do plano vêm resultando em melhora de parâmetros, exceto na contenção da obesidade, o que reforça a importância da manutenção do monitoramento do plano.

Com base na leitura do texto acima e considerando as ações governamentais brasileiras para a promoção da saúde, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Programa da Academia da Saúde visa promover práticas corporais e atividades físicas, alimentação saudável, modos saudáveis de vida, produção do cuidado, entre outros, por meio de ações culturalmente adaptadas aos locais em que está inserido.
- II. O Guia Alimentar para a Elaboração de Refeições Saudáveis em Eventos define recomendações gerais sobre a oferta, a composição de cardápio e a organização de serviços de alimentação no contexto dos eventos e reuniões promovidos por instituições públicas e privadas, garantindo a oferta de uma alimentação adequada e saudável.
- III. A publicação do Ministério da Saúde sobre os alimentos regionais brasileiros estimula a valorização da cultura alimentar brasileira e favorece o conhecimento, pela população, de vários alimentos, o que promove o desenvolvimento e a troca de habilidades culinárias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



**QUESTÃO 23**

O novo Guia Alimentar para a População Brasileira tem como um de seus pressupostos o direito à alimentação saudável, saborosa e balanceada. Além de ser um instrumento de educação alimentar e nutricional, insere-se na estratégia global de promoção da saúde e do enfrentamento ao excesso de peso e comorbidades associadas.

Considerando o proposto no novo Guia, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apresenta uma lista de alimentos ultraprocessados proibidos, cujo consumo, mesmo que esporádico, contribui para o aumento da incidência de obesidade nas populações.
- II. Estrutura suas orientações em grupos de alimentos e na quantidade de porções a serem consumidas, recomendando que a alimentação se baseie em alimentos frescos, como frutas, carnes e legumes, e minimamente processados, como arroz, feijão e frutas secas.
- III. É voltado tanto aos profissionais envolvidos na promoção da saúde da população, quanto às famílias brasileiras, apresentando uma linguagem de fácil compreensão para leigos.
- IV. Orienta as pessoas a optarem por refeições caseiras e a evitarem produtos prontos que dispensam preparação culinária e em redes de *fast food*, uma vez que busca valorizar a culinária, principalmente a regional.
- V. Enfatiza as formas pelas quais os alimentos são produzidos e distribuídos, privilegiando aqueles cujas produção e distribuição sejam social e ambientalmente sustentáveis, como os alimentos orgânicos e os de base agroecológica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.

**QUESTÃO 24**

O nutricionista de uma Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) atendeu um homem com 70 anos de idade, portador de neoplasia de esôfago, em pós-operatório recente de esofagectomia. O paciente foi diagnosticado com desnutrição grave, de acordo com os métodos subjetivos e objetivos de avaliação do estado nutricional. Devido à baixa ingestão alimentar, à disfagia, à odinofagia e à própria evolução da doença, o nutricionista indicou terapia nutricional enteral por sonda.

A respeito das competências do nutricionista da EMTN, avalie as afirmações a seguir.

- I. Registrar, periodicamente, os dados pertinentes à evolução nutricional e dietética do paciente nos prontuários e nos protocolos nutricionais.
- II. Proceder à colocação da sonda orogástrica, nasogástrica ou transpilórica no paciente e assegurar a manutenção da via de acesso.
- III. Elaborar a prescrição dietética e a formulação mais adequada ao caso, considerando composição química, densidade energética, osmolaridade e método de infusão.
- IV. Adaptar a composição da fórmula à via de acesso a ser utilizada e adequá-la à evolução clínica e nutricional do paciente no decorrer do processo terapêutico.
- V. Avaliar a prescrição médica e participar de estudos para desenvolver novas formulações e para investigar reações droga-nutrientes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.



## QUESTÃO 25

É caracterizada como disfagia a dificuldade em deglutir alimentos devido a alterações neurológicas, musculares, funcionais ou anatômicas. Essa condição clínica pode representar um risco de aspiração alimentar, sendo necessário acompanhamento do paciente por uma equipe multiprofissional especializada.

Com relação a esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Diante dos vários tipos de disfagia existentes, a adaptação da textura dos alimentos demanda alto grau de individualização, sendo, geralmente, utilizados alimentos macios, úmidos, liquidificados e/ou picados.

### PORQUE

- II. A viscosidade do alimento é uma das variáveis mais importantes que afetam a deglutição e a dieta rala facilita esse processo, evitando a aspiração.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área Livre

## QUESTÃO 26

O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), criado em 1976, tem como objetivo central melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas na qualidade de vida, na redução de acidentes de trabalho e no aumento da produtividade por meio de uma alimentação adequada.

Considerando o PAT e as alterações promovidas em seus parâmetros pela Portaria Interministerial n. 66/2006, assinale a opção correta.

- A** As refeições principais (almoço, jantar e ceia) deverão conter de 600 a 800 calorias, admitindo-se um acréscimo de 20% em relação ao Valor Energético Total de 2 000 calorias por dia.
- B** As Unidades de Alimentação e Nutrição cadastradas no PAT deverão promover educação alimentar e nutricional, além de disponibilizar, caso seja solicitada pelo cliente, sugestão de cardápio saudável aos trabalhadores.
- C** Os cardápios deverão oferecer, pelo menos, duas porções de frutas e duas porções de legumes e verduras nas refeições principais (almoço, jantar e ceia) e, pelo menos, uma porção de frutas nas refeições menores (desjejum e lanche).
- D** Para a execução do PAT, as empresas fornecedoras e prestadoras de serviços de alimentação coletiva deverão ter um responsável técnico, com formação na área de alimentos, visando a promoção da saúde do trabalhador.
- E** As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) cadastradas no PAT deverão fornecer aos trabalhadores com doenças relacionadas à alimentação e nutrição, devidamente diagnosticadas, refeições adequadas para tratamento de suas enfermidades, sem a necessidade de avaliação nutricional desses trabalhadores.





## QUESTÃO 28

A Diretriz sobre o Consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular, de 2013, apresenta e justifica os mecanismos protetores ou de risco relacionados ao consumo de alguns alimentos.

Considerando essa Diretriz, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ingestão de uma unidade de ovo de galinha ao dia é aceitável se o consumo de outros alimentos ricos em colesterol for limitado.
- II. Dado que o óleo de coco é uma importante fonte natural de gorduras saturadas, não é recomendado o seu uso no tratamento dietoterápico de indivíduos com hipercolesterolemia.
- III. Em relação aos queijos, é recomendado que se dê preferência àqueles com menor teor de gordura saturada, como o queijo minas frescal, que pode ser consumido sem restrição.
- IV. Devido ao efeito hipercolesterolêmico do chocolate, que deve-se a presença de ácidos graxos saturados e monoinsaturados, seu consumo deve ser evitado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área Livre

## QUESTÃO 29

A ingestão de alimentos ricos em açúcar, gordura e sal pode prejudicar a qualidade da dieta e diminuir o interesse das crianças por alimentos saudáveis. Após os seis meses de idade, a criança amamentada deve receber as refeições de acordo com o esquema alimentar preconizado para crianças menores de dois anos de idade.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos.** Brasília, 2010 (adaptado).

A partir das informações apresentadas e do estabelecido no documento citado para o planejamento dietético de crianças menores de dois anos de idade, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ao completar oito meses de idade, a criança já pode receber alimentação básica, desde que não sejam utilizados temperos industrializados, excesso de sal, pimenta, entre outros.
- II. Crianças a partir dos seis meses de idade devem realizar no máximo duas refeições diárias, sendo uma papa de frutas e uma papa salgada ou comida de panela.
- III. A alimentação das crianças a partir dos seis meses de idade deve incluir um alimento de cada um dos seguintes grupos: cereais, tubérculos, leguminosas, hortaliças, frutas, carnes ou ovos.
- IV. Nesta faixa etária preconiza-se, nas principais refeições, o consumo diário de carnes e de alimentos ricos em vitamina C, para aumentar a absorção de ferro não heme.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



## QUESTÃO 30

Um paciente com Doença Renal Crônica (DRC), diabetes e hipertensão arterial encontra-se em hemodiálise há 5 anos e está em acompanhamento nutricional de acordo com a sua fase terapêutica, entretanto, mantém hiperfosfatemia refratária, com níveis de paratormônio (PTH) sérico também elevados em relação aos limites estabelecidos.

Disponível em: <<http://www.arquivos.sbn.org.br>>.  
Acesso em: 27 jun. 2016 (adaptado).

Com base no caso acima exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A hiperfosfatemia está relacionada à progressão da DRC, que decorre da perda da função renal e da retenção de fósforo sérico.
- II. O tratamento dialítico não remove adequadamente o fósforo sanguíneo e, assim, ocorre balanço positivo dessa substância.
- III. A restrição proteica, recomendada na fase dialítica do tratamento da DRC, pode contribuir para a hiperfosfatemia.
- IV. A prescrição de quelante de fósforo pode ser uma opção terapêutica eficaz para o controle da hiperfosfatemia.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área Livre

## QUESTÃO 31

A diarreia é uma das complicações mais comuns em pacientes com terapia nutricional enteral por sonda. Sua etiologia é multifatorial e pode ou não estar relacionada à fórmula administrada. A identificação da etiologia da diarreia é o primeiro passo para o seu tratamento.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A redução dos episódios de diarreia pode ser obtida com a administração de fibras, probióticos e glutamina.
- II. O uso de fórmulas oligoméricas está indicado nos casos de diarreia persistente, com suspeita de má-absorção.
- III. A oferta de fórmula enteral com imunomoduladores e ômega 3 é recomendada nos casos de diarreia.
- IV. A interrupção da nutrição enteral em pacientes com diarreia é uma conduta que deve ser adotada até a identificação dos fatores etiológicos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área Livre



## QUESTÃO 32

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é considerado um dos maiores programas na área de alimentação escolar no mundo. Uma das principais diretrizes do Programa é o oferecimento de uma alimentação saudável e adequada no âmbito escolar, executada por meio de cardápios elaborados pelo nutricionista responsável, que, no seu planejamento, deverá seguir orientações descritas na Lei n. 11.947/2009, que regulamenta o Programa.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013. Brasília, 2013 (adaptado).

Com base na regulamentação instrutiva para elaboração do cardápio do PNAE, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização de gêneros alimentícios básicos deve respeitar as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura e a tradição alimentar da localidade e pautar-se tanto na sustentabilidade e diversificação agrícola da região do Brasil, quanto na alimentação saudável e adequada.
- II. A aquisição dos gêneros alimentícios, no âmbito do PNAE, será realizada, sempre que possível, no mesmo ente federativo em que se localizam as escolas.
- III. Do total dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no âmbito do PNAE, no mínimo 30% deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, independente da origem do agricultor.
- IV. A observância do percentual de compra de gêneros alimentícios produzidos pela agricultura familiar poderá ser dispensada quando não houver possibilidade de emissão do documento fiscal; em caso de inviabilidade de fornecimento regular e constante dos gêneros alimentícios e quando estes estiverem em condições higiênico-sanitárias inadequadas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

## QUESTÃO 33

O tratamento fundamental da Doença Celíaca é a exclusão total da dieta de alimentos e seus derivados que contenham glúten. Atualmente, o mercado oferece uma diversidade de produtos isentos de glúten, no entanto, seu custo elevado inviabiliza o consumo para boa parcela dos pacientes celíacos. Como alternativas para estes, há farinhas industrializadas isentas de glúten ou misturas caseiras de farinha sem glúten para receitas saudáveis.

Considerando essas informações, assinale a opção em que se apresenta uma mistura de farinhas que pode ser usada por pessoas celíacas.

- A** Fécula de batata, tapioca e cevada.
- B** Farinha de trigo, triticale e amaranto.
- C** Farinha de arroz, fécula de batata e araruta.
- D** Farinha de arroz, polvilho doce e semolina.
- E** Semolina, amaranto e trigo sarraceno.



## QUESTÃO 34

Um grupo de pesquisa desenvolveu um produto probiótico que foi testado com voluntários saudáveis de uma região muito quente no verão. Como esse produto não deveria ter uma perecibilidade muito alta, foi cogitada a utilização da pasteurização lenta no produto fermentado como uma forma de conservação.

Considerando-se essas informações e o método de conservação do produto final probiótico, é correto afirmar que a pasteurização

- A** não pode ser utilizada, pois os microrganismos probióticos são sensíveis a esse processo.
- B** não pode ser utilizada, pois o método considerado adequado para a conservação de produtos probióticos é a esterilização.
- C** pode ser utilizada, pois ela favorece a proliferação dos microrganismos probióticos.
- D** pode ser utilizada, pois as enzimas produzidas pelos microrganismos probióticos são resistentes a essa forma de conservação.
- E** pode ser utilizada, pois os microrganismos probióticos já fermentaram o produto final e poderiam ser inativados nesse processo.

Área Livre

## QUESTÃO 35

O nutricionista que gerencia uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) deve ter como objetivo elaborar e servir refeições adequadas sob os aspectos sensorial, nutricional e higiênico-sanitário, sem exceder os recursos financeiros previamente estabelecidos. A gestão desses custos é tarefa fundamental do gestor de uma UAN. De modo geral, os custos são classificados, do ponto de vista contábil, como diretos e indiretos e, do ponto de vista econômico, como fixos ou variáveis.

Considerando essas informações, assinale a opção em que o demonstrativo apresenta um maior gasto mensal com custos variáveis.

**A**

Tipo de despesas	Gasto mensal (R\$)
Seguros	R\$ 5.000,00
Aluguel	R\$ 4.000,00
Água	R\$ 1.000,00

**B**

Tipo de despesas	Gasto mensal (R\$)
Matérial descartável	R\$ 1.000,00
Matéria-prima	R\$ 1.500,00
Aluguel	R\$ 3.000,00

**C**

Tipo de despesas	Gasto mensal (R\$)
Seguros	R\$ 1.500,00
Aluguel	R\$ 4.200,00
Material de Limpeza	R\$ 4.000,00

**D**

Tipo de despesas	Gasto mensal (R\$)
Água	R\$ 1.000,00
Matéria-prima	R\$ 4.000,00
Seguros	R\$ 3.500,00

**E**

Tipo de despesas	Gasto mensal (R\$)
Seguros	R\$ 3.500,00
Aluguel	R\$ 3.000,00
Material de limpeza	R\$ 3.300,00

Área Livre



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



Área Livre

---



Área Livre

---



\* R 1 0 2 0 1 6 3 0 \*



Área Livre

---





# ENADE 2016

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

10

**INEP****Ministério  
da Educação**

**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
NUTRIÇÃO**

## Formação Geral

### QUESTÃO DISCURSIVA 1 .....

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <[www.bbc.com](http://www.bbc.com)>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo a respeito dos movimentos migratórios para o continente europeu.

- A respeito dos argumentos na perspectiva de quem migra, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
  - Fuga das atrocidades de guerra, fome, doenças (epidemia).
  - Fuga por causas político-ideológicas e religiosas.
  - Procura por emprego.
  - Procura por estabilidade.
  - Procura por novas perspectivas de vida.
- A respeito dos argumentos na perspectiva dos países que recebem os imigrantes, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
  - Argumentos contrários à migração:
    - sobrecarga da infraestrutura do Estado (educação, saúde, moradia, alimentação, segurança);
    - competição por empregos;
    - choques culturais e de costumes (xenofobia);
    - rompimentos políticos.
  - Argumentos favoráveis à migração:
    - países europeus precisam de imigrantes para enfrentar o problema demográfico (revitalização das cidades) e têm meios de responder à demanda oriunda do fluxo migratório;
    - imigrantes ocupam postos de trabalho não valorizados pelos cidadãos dos países europeus.

## QUESTÃO DISCURSIVA 2 .....

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

## PADRÃO DE RESPOSTA

A violência tem consequências negativas não somente para as mulheres, mas também para suas famílias e para a sociedade.

Para a mulher, as consequências são: físicas, podendo chegar a lesões incapacitantes; psicológicas, podendo gerar traumas, baixa autoestima, dependência psicológica do agressor; cerceamento de direitos individuais; estéticas.

Para a família são: ruptura da estrutura familiar; desestabilidade emocional; naturalização da violência contra a mulher para as gerações futuras; desvalorização da figura materna.

Para a sociedade são: disseminação da violência contra a mulher; a violência tem enormes custos, desde gastos com saúde e despesas legais a perdas de produtividade.

As mudanças decorrentes da Lei Maria da Penha são: criminalização da violência doméstica/sexual; aumento das notificações de violência doméstica, apesar de continuar alta a incidência de mulheres agredidas; garantia legal de proteção à mulher contra a violência doméstica, independentemente de sua orientação sexual, ou seja, protege-se também a mulher homossexual vítima de ataque perpetrado pela parceira; possibilidade de prisão preventiva no caso de crimes de violência doméstica, embora ainda se verifique morosidade no julgamento do crime; criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher, embora ainda insuficientes; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

## Padrão de avaliação do desempenho linguístico

<b>ASPECTOS A SEREM AVALIADOS</b>	<b>ORTOGRÁFICOS</b> <i>Ortografia: grafia de vogais e consoantes; maiúsculas e minúsculas; emprego do hífen; acentuação gráfica.</i>	<b>TEXTUAIS</b> <i>Estratégias da produção do texto. Relação lógica entre as orações. Articulação dos períodos e dos parágrafos. Processos de referenciação. Pontuação.</i>	<b>MORFOSSINTÁTICOS / VOCABULARES</b> <i>Domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa: adequação vocabular, concordância, regência, colocação.</i>
<b>VALOR NA NOTA FINAL</b>	<b>20%</b>	<b>40%</b>	<b>40%</b>
100%	Total domínio das regras ortográficas.	<p>Texto bem articulado, demonstrando domínio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• no emprego de conectores para expressar a relação lógica entre as ideias;</li> <li>• no emprego de marcas de referenciação;</li> <li>• na articulação lógica entre os parágrafos;</li> <li>• na organização interna dos parágrafos.</li> <li>• na pontuação.</li> </ul>	Ausência de desvios de norma-padrão. Vocabulário formal, próprio do padrão escrito, com ausência de traços de oralidade ou traços discretos eventuais (gírias e marcadores conversacionais não são admitidos neste nível).
75%	Domínio das regras ortográficas, com desvios pontuais.	Texto com articulação comprometida por eventual falha no emprego de um recurso coesivo.	Pequeno índice de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito.
50%	Domínio parcial das regras ortográficas, com desvios eventuais.	Pouca articulação das partes do texto, com alguns problemas no emprego de recursos coesivos. Paragrafação inadequada, inclusive parágrafo único. Pontuação inadequada.	Índice considerável de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito. Presença de traços de oralidade.
25%	Domínio precário das regras ortográficas, com desvios recorrentes ou escrita caótica.	Problemas graves de coesão: frases siamesas ou fragmentadas; emprego inadequado ou ausência de conectores; tópico/comentário sem proveito textual; oração subordinada sem oração principal. Muitos desvios de pontuação.	Grande índice de desvios de norma-padrão. Vocabulário inadequado ao uso padrão da língua, com passagens marcadas pela oralidade (gírias e marcadores conversacionais).

## Nutrição

### QUESTÃO DISCURSIVA 3

Mais do que um instrumento de educação alimentar e nutricional, o Guia Alimentar para População Brasileira, publicado em 2014, se insere na Política Nacional de Alimentação e Nutrição como estratégia de promoção da saúde e de enfrentamento do excesso de peso, que acomete um em cada dois adultos da população brasileira.

Considerando esse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Identifique e descreva as quatro recomendações gerais contidas no Guia Alimentar para a População Brasileira sobre a escolha de alimentos. (valor: 6,0 pontos)
- b) Descreva duas orientações para ampliação da autonomia nas escolhas alimentares e superação dos potenciais obstáculos para a adoção das recomendações na escolha de alimentos. (valor: 4,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve descrever as quatro recomendações gerais do Guia Alimentar para População Brasileira em um atendimento nutricional:

- fazer de alimentos *in natura* ou minimamente processados a base de sua alimentação;
- utilizar óleos, gorduras, sal e açúcar em pequenas quantidades ao temperar e cozinhar alimentos e criar preparações culinárias mais saborosas;
- limitar o uso de alimentos processados, consumindo-os, em pequenas quantidades, como ingredientes de preparações culinárias ou como parte de refeições baseadas em alimentos *in natura* ou minimamente processados;
- evitar alimentos ultraprocessados. Em suma, reforçar que propõem que os alimentos *in natura* ou minimamente processados, em grande variedade e predominantemente de origem vegetal, sejam a base da alimentação.

b) O estudante deve descrever duas orientações de como o indivíduo pode superar cada obstáculo entre as apresentadas a seguir.

- utilizar fontes confiáveis de alimentação saudável como o guia alimentar;
- discutir as informações e recomendações do Guia com os familiares, amigos e colegas e com os profissionais de saúde;
- abordar o Guia Alimentar em escolas (currículo escolar) e organizações da sociedade civil ou orientar crianças em escolas, segundo o Guia Alimentar;
- realizar campanhas de esclarecimento à população sobre o Guia Alimentar;
- fazer compras de alimentos em locais que comercializam todos os tipos de alimentos e dar preferência por alimentos *in natura* ou minimamente processados
- preferir comprar em mercados, feiras livres, feiras de produtores e outros locais, como “sacolões” ou “varejões”, onde são comercializados alimentos *in natura* ou minimamente processados, incluindo os orgânicos e de base agroecológica;
- realizar cultivo doméstico de alimentos orgânicos em hortas nos quintais ou vasos;
- evitar comer fora de casa, evitar ir às redes de fast-food, e preferir os restaurantes e bares que ofereçam grande variedade de preparações culinárias, tais como: comida a quilo, self service, restaurantes populares e cozinhas comunitárias ou em refeitórios adequados para a alimentação dos trabalhadores;
- levar a comida feita em casa para o local de trabalho ou estudo;

- regulamentar os alimentos que podem ser comercializados dentro dos edifícios públicos, como cantinas de escolas ou de hospitais;
- preferir alimentos que estão na safra;
- Preferir alimentos regionais;
- adquirir e compartilhar habilidade no preparo de alimentos;
- evitar produto pronto que dispense preparação culinária;
- planejar as compras de alimentos e ingredientes culinários, organizar a despensa doméstica e definir o cardápio da semana;
- realizar o pré-preparo ou preparo de alguns alimentos e refrigerar ou congelar para uso durante a semana;
- reservar tempo para se alimentar, desfrutar o prazer proporcionado pela visão, aroma, textura e sabor dos alimentos e de suas preparações e partilhar deste prazer com familiares, amigos ou colegas;
- conhecer a legislação e os órgãos que protegem os consumidores de excessos publicitários;
- incentivar a leitura de rótulos;
- defender que as escolas sejam ambientes livres de propaganda de qualquer produto e que o currículo escolar discuta o papel da publicidade.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 4

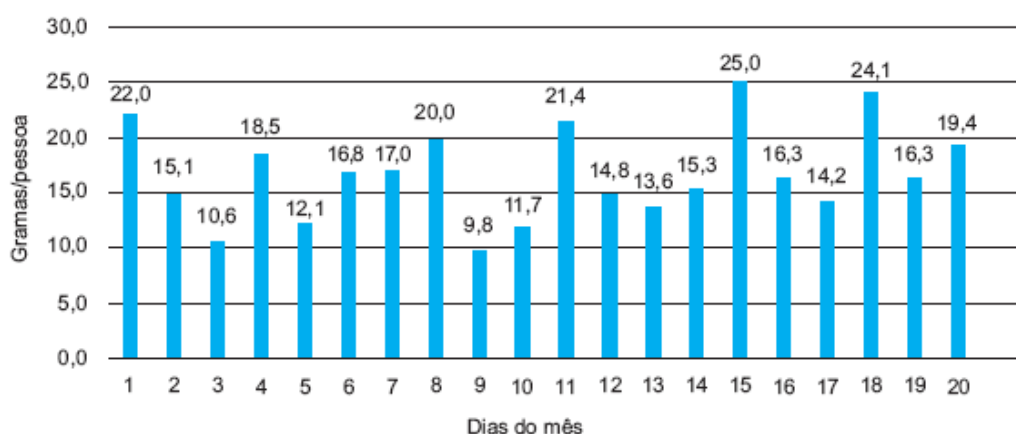
A produção de refeições envolve um conjunto de questões durante todo o processo produtivo, incluindo o planejamento do cardápio, a escolha dos gêneros alimentícios e dos fornecedores, bem como a reciclagem e o correto gerenciamento dos resíduos alimentares do serviço de alimentação. Atualmente, o debate sobre desenvolvimento sustentável envolve as dimensões ambiental, econômica e social, com o objetivo de compatibilizar crescimento econômico com preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida da população.

No âmbito da dimensão ambiental da sustentabilidade, as empresas são levadas a considerar o impacto de suas atividades no ambiente, o que contribui para a integração da administração ambiental à rotina de trabalho. A dimensão econômica provê serviços para indivíduos e grupos e aumenta, assim, a renda monetária e o padrão de vida dos indivíduos. A dimensão social consiste nos aspectos relacionados às qualidades dos seres humanos, como suas habilidades, dedicação e experiências.

CLARO, P. B. O.; CLARO, D. P.; AMÂNCIO, R. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações. *Revista de Administração*, v. 43, n. 4, p. 289-300, 2008 (adaptado).

Em um serviço de alimentação, o cuidado e controle do Resto Ingestão é uma das formas de promover a sustentabilidade ambiental. O gráfico a seguir apresenta o Resto Ingestão diário de um serviço de alimentação institucional, que serve em média 2 500 refeições por dia, incluindo almoço e jantar, durante 20 dias.

Quantidade de Resto Ingestão diário de um serviço de alimentação, durante 20 dias do mês de março de 2016.



Com base nesse gráfico e no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Considerando que 18 g/pessoa é o valor máximo aceitável de Resto Ingestão nesse serviço de alimentação, calcule o percentual de dias da semana em que este indicador de qualidade apresentou resultados inaceitáveis. (valor: 1,0 ponto)
- Apresente três possíveis causas para o aumento do Resto Ingestão verificado em alguns dias. (valor: 6,0 pontos)
- Descreva duas ações que podem ser desenvolvidas para promover a sustentabilidade social em um serviço de alimentação. (valor: 3,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve considerar que foram 7 dias de Resto Ingestão com valores acima de 18g/dia, o que equivale a 35% do total dos dias analisados (20 dias).

b) O estudante deve apresentar três causas para o aumento do Resto Ingestão entre os apresentados a seguir.

- Má qualidade da preparação (sabor e cheiro desagradáveis, excesso ou tipo de tempero, grau de cocção – malpassado, passado demais, queimado).
- Temperatura inadequada dos alimentos quentes (comida fria).
- Repetição frequente de preparações no cardápio.
- Falta de apetite do cliente, causada por diversos fatores: problemas psicológicos, fisiológicos, excesso de trabalho, dieta.
- Má aceitação de determinada preparação pelo cliente.
- Falta de conscientização do cliente, que nem sempre se compromete com a redução do desperdício.
- Pouco tempo disponível para o cliente realizar sua refeição.
- Falta de possibilidade de o cliente repetir as preparações, o que pode fazer que ele se sirva de mais do que o necessário;
- Inadequação dos utensílios de servir (conchas e colheres que porcionam grande quantidade ou pratos muito grandes), que podem levar o cliente a servir quantidades que não conseguirá consumir.
- Porcionamento inadequado das preparações. O fato da porção ser muito grande pode levar o cliente a servi-la, sem conseguir comer tudo.
- Falta de identificação da preparação, que pode levar o cliente servir por engano uma preparação de que não gosta ou que não quer comer.

Referência bibliográfica:

VAZ, Célia Silvério. **Restaurantes controlando custos e aumentando lucros**. Brasília: LGE Editora, 2006. 193 p.

c) A sustentabilidade social tem como principal objetivo garantir a qualidade de vida das pessoas, sejam elas colaboradores, fornecedores, clientes ou comunidade em geral. Assim, qualquer ação que tenha essa pretensão pode ser promotora da sustentabilidade social.

Desse modo, o estudante deve apresentar duas das ações de promoção à sustentabilidade social em um serviço de alimentação entre os listados a seguir.

- Com relação aos colaboradores recomenda-se:
  - ter um número adequado de colaboradores, de tal forma que possam desenvolver suas atividades sem que se sobrecarreguem;
  - tratar com respeito e atenção os colaboradores;
  - auxiliá-los, quando possível, a lidar com os problemas pessoais;
  - oferecer remuneração justa e benefícios aos colaboradores, de forma a atender as suas necessidades e de seus familiares- oferecer condições para um ambiente de trabalho seguro e saudável;
  - respeitar o direito à alimentação adequada e segura, oferecendo todas as condições necessárias para que a refeição produzida tenha essas características;
  - dispor de um programa de capacitação de colaboradores que seja real e exequível;
  - incentivar a melhoria da escolaridade dos colaboradores;
  - educar os colaboradores, conscientizando-os da importância da alimentação saudável e do próprio papel como agente de saúde;
  - promover ações que desenvolvam a autonomia e o senso crítico dos colaboradores;
  - promover encontros de socialização entre os colegas de trabalho.
- Com relação aos fornecedores recomenda-se:
  - tratá-los com respeito;

- cumprir com todas as obrigações contratuais e realizar os pagamentos nos prazos estabelecidos;
- trabalhar com os fornecedores locais, de forma a fomentar o desenvolvimento social e econômico da região.
- Com relação aos clientes, recomenda-se:
  - realizar ações educativas sobre saúde e alimentação;
  - fornecer alimentação com excelente qualidade sensorial, higienicossanitária e nutricional;
  - atender suas necessidades e oferecer produtos de excelente qualidade;
  - adotar uma política de preços justos;
  - atendê-los prontamente;
  - respeitar o Código de Defesa do Consumidor.
- Com relação à comunidade em geral, recomenda-se:
  - apoiar obras sociais, encorajar o desenvolvimento e a melhoria da saúde e educação;
  - realizar ações educativas e culturais na comunidade; cuidar para que os possíveis danos causados ao meio ambiente sejam sanados ou atenuados, de forma a impactar o mínimo possível a comunidade.

Referência bibliográfica:

CLARO, P.B.O.; CLARO, D.P.; AMÂNCIO, R. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações. Revista de Administração, v. 43, n. 4, p. 289-300, 2008.

FERNANDES, E.C.S. Sustentabilidade na perspectiva do segmento gastronômico. Anais do XII Seminário Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR), 2015. Disponível em: [http://www.anptur.org.br/anptur/anais/v.11/DCL5\\_pdf/36.pdf](http://www.anptur.org.br/anptur/anais/v.11/DCL5_pdf/36.pdf). Acesso em: 12/07/16

**QUESTÃO DISCURSIVA 5** .....

Uma mulher com 57 anos de idade teve diagnóstico de câncer na mama direita em 2011 e, em 2015, na mama esquerda. Nas duas ocasiões, fez quimioterapia e mastectomia radical, seguindo com tratamento medicamentoso com tamoxifeno. Em 2016, iniciou quadro de plenitude gástrica e emagrecimento involuntário. Procurou atendimento médico, foi internada e submetida a endoscopia por meio da qual foi visualizada lesão infiltrante no fundo e metade proximal do corpo gástrico. O exame histológico confirmou câncer gástrico metastático e a paciente iniciou tratamento quimioterápico.

Na triagem nutricional a paciente relatou fadiga aos mínimos esforços, redução da ingestão alimentar e perda de peso nas duas últimas semanas. Alguns dos dados coletados na avaliação nutricional são apresentados a seguir.

Variável	Valor
Peso	55 kg*
Estatura	1,64 m
IMC	20,45 kg/m <sup>2</sup>
Dobra cutânea tricipital	17,5 mm (percentil 15)
Dobra cutânea subescapular	11,8 mm (percentil 15-25)
Circunferência muscular do braço	19,8 cm (percentil 10-25)

\* peso ideal = 56,5 kg, peso habitual = 62 kg; perda de 7 kg ao longo dos últimos 6 meses

Dados bioquímicos	Valor	Valor de referência
Albuminemia	2,5 g/dL	> 3,5 g/dL
Hemoglobina	10,7 g/dL	12-16 g/dL
Hematócrito	34%	37-47%

Exame físico: desidratada, mucosas hipocoradas e com edema de membros inferiores. História alimentar: ingestão alimentar diária em torno de 60% das necessidades nutricionais e baixa ingestão hídrica.

Considerando esse caso clínico, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Determine e explique, com base nos dados apresentados, o diagnóstico nutricional dessa paciente. (valor: 3,0 pontos)
- b) Determine e justifique as características da dieta a ser adotada para a paciente em questão, com ênfase na recomendação energética, proteica e hídrica. (valor: 4,0 pontos)
- c) Considerando que a ingestão alimentar diária dessa paciente permaneça em 60% das necessidades nutricionais, sem expectativa de melhora, defina a conduta nutricional adequada para ela. (valor: 3,0 pontos)

**PADRÃO DE RESPOSTA**

a) O estudante deve explicar essa paciente está em risco nutricional ou em desnutrição, dadas a percentagem de perda de peso significativa ou grave (11,3%) e a baixa ingestão alimentar (<75% do recomendado).

O estudante deve, ainda, explicar que, com base nos exames laboratoriais (albumina, hematócrito e hemoglobina) e na avaliação física (desidratação, mucosas hipocoradas e edema), pode-se detectar o estado de desnutrição proteico-calórica, além da depleção de tecido adiposo e muscular (dobras cutâneas tricipital e subescapular e circunferência muscular do braço).

O estudante deve ser capaz de compreender que, embora o IMC esteja dentro da faixa aceitável, não é um bom parâmetro de diagnóstico nutricional para este caso, em função da presença de edema.

b) O estudante deve mencionar e descrever uma dieta hipercalórica (30 a 45 kcal por quilo de peso atual por dia, caso utilize a fórmula de bolso) e hiperproteica (1,5 a 2,0 g de proteína por quilo de peso atual por dia), ambas recomendações baseadas na situação de quimioterapia associada à necessidade de recuperação do estado nutricional (repleção proteica). Em relação à recomendação hídrica, considerando que a paciente está desidratada, deve-se sugerir uma oferta hídrica que deverá necessariamente estar no limite superior da recomendação normal, ou seja, entre 30 mL a 40 mL por quilo de peso atual por dia ou 1,0 mL/Kcal/dia.

c) O estudante deve apresentar uma das condutas listadas a seguir.

- A passagem de sonda para a alimentação, uma vez que, por via oral, a paciente só está ingerindo 60% de suas necessidades nutricionais e apresenta depleção nutricional importante.
- A utilização de terapia nutricional enteral para a alimentação, uma vez que, por via oral, a paciente só está ingerindo 60% de suas necessidades nutricionais e apresenta depleção nutricional importante.
- A utilização de dieta por jejunostomia, uma vez que, por via oral, a paciente só está ingerindo 60% de suas necessidades nutricionais e apresenta depleção nutricional importante.

**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

<b>NUTRIÇÃO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>GABARITO</b>
1	C
2	A
3	E
4	B
5	C
6	D
7	A
8	C
9	D
10	B
11	A
12	D
13	E
14	B
15	B
16	C
17	B
18	E
19	E
20	B
21	C
22	E
23	E
24	C
25	C
26	A
27	A
28	A
29	B
30	E
31	A
32	D
33	C
34	A
35	D

# **ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsídiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

<b>CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL</b> Conjunto de características do egresso do curso.
<b>CONJUNTO DE RECURSOS</b> Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
<b>OBJETO(S) DE CONHECIMENTO</b> São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Nutrição do Enade/2016.

nº da questao	Encomendas definitivas
Questão 4	<p>Perfil: P 02: reflexivo, crítico e proativo no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais</p> <p>Recurso: R 03: gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação</p> <p>OC's: OC 04: Cadeia produtiva de alimentos e sustentabilidade OC 11: Indicadores de qualidade na produção de refeições OC 01: Técnica dietética</p>
Questão 3	<p>Perfil: P 05: promotor da saúde e da qualidade de vida, reconhecendo a alimentação como um direito na perspectiva da intersetorialidade</p> <p>Recurso: R 06: planejar, executar e avaliar políticas públicas na área de saúde e de alimentação e nutrição</p> <p>OC's: OC 13: Epidemiologia nutricional OC 14: Guia alimentar da população brasileira OC 15: Política Nacional de Alimentação e Nutrição</p>
Questão 5	<p>Perfil: P 06: comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades</p> <p>Recurso: R 05: prescrever e avaliar condutas nutricionais para indivíduos e coletividades saudáveis e enfermas</p> <p>OC's: OC 06: Métodos de avaliação nutricional OC 18: Fisiopatologia da nutrição OC 20: Dietoterapia nas diferentes enfermidades</p>
Questão 9	<p>Perfil: P 01: generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões</p> <p>Recurso: R 01: articular os conhecimentos sobre a composição química dos alimentos, suas propriedades, transformações e aproveitamento no organismo humano para a sua aplicação na atenção dietética</p> <p>OC's: OC 01: Técnica dietética OC 05: Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida OC 19: Bioquímica nutricional</p>
Questão 10	<p>Perfil: P 01: generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões</p> <p>Recurso: R 02: realizar o controle de qualidade dos alimentos</p> <p>OC's: OC 01: Técnica dietética OC 04: Cadeia produtiva de alimentos e sustentabilidade</p>
Questão 11	<p>Perfil: P 01: generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões</p> <p>Recurso: R 03: gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação</p> <p>OC's: OC 01: Técnica dietética OC 07: Planejamento e prescrição de planos alimentares OC 11: Indicadores de qualidade na produção de refeições</p>
Questão 12	<p>Perfil: P 01: generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões</p> <p>Recurso: R 04: avaliar, diagnosticar e monitorar o estado nutricional de indivíduos e coletividades</p> <p>OC's: OC 02: Biodisponibilidade de nutrientes e propriedades de compostos bioativos OC 19: Bioquímica nutricional OC 20: Dietoterapia nas diferentes enfermidades</p>

nº da questao	Encomendas definitivas
Questão 13	<p>Perfil: P 01: generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões</p> <p>Recurso: R 05: prescrever e avaliar condutas nutricionais para indivíduos e coletividades sadias e enfermas</p> <p>OC's: OC 06: Métodos de avaliação nutricional OC 08: Determinantes psicológicos, sociológicos e antropológicos do comportamento alimentar OC 20: Dietoterapia nas diferentes enfermidades</p>
Questão 14	<p>Perfil: P 01: generalista, com sólida formação científica, técnica e profissional, orientado pelas melhores evidências científicas disponíveis para a tomada de decisões</p> <p>Recurso: R 06: planejar, executar e avaliar políticas públicas na área de saúde e de alimentação e nutrição</p> <p>OC's: OC 05: Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida OC 13: Epidemiologia nutricional OC 16: Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional</p>
Questão 15	<p>Perfil: P 02: reflexivo, crítico e proativo no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais</p> <p>Recurso: R 02: realizar o controle de qualidade dos alimentos</p> <p>OC's: OC 04: Cadeia produtiva de alimentos e sustentabilidade OC 16: Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional</p>
Questão 16	<p>Perfil: P 02: reflexivo, crítico e proativo no âmbito da segurança alimentar e nutricional e da atenção dietética em relação aos determinantes ambientais, econômicos, políticos, sociais e culturais</p> <p>Recurso: R 06: planejar, executar e avaliar políticas públicas na área de saúde e de alimentação e nutrição</p> <p>OC's: OC 07: Planejamento e prescrição de planos alimentares OC 14: Guia alimentar da população brasileira OC 15: Política Nacional de Alimentação e Nutrição</p>
Questão 17	<p>Perfil: P 03: respeitoso e empático nas relações interpessoais, pautado em princípios éticos, legais e humanistas</p> <p>Recurso: R 03: gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação</p> <p>OC's: OC 10: Gestão de materiais e pessoas</p>
Questão 18	<p>Perfil: P 03: respeitoso e empático nas relações interpessoais, pautado em princípios éticos, legais e humanistas</p> <p>Recurso: R 07: planejar, executar e avaliar ações de educação &lt;br&gt;alimentar e nutricional</p> <p>OC's: OC 08: Determinantes psicológicos, sociológicos e antropológicos do comportamento alimentar OC 20: Dietoterapia nas diferentes enfermidades</p>
Questão 19	<p>Perfil: P 03: respeitoso e empático nas relações interpessoais, pautado em princípios éticos, legais e humanistas</p> <p>Recurso: R 08: promover, manter e/ou recuperar o estado nutricional dos indivíduos</p> <p>OC's: OC 05: Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida OC 06: Métodos de avaliação nutricional OC 20: Dietoterapia nas diferentes enfermidades</p>

nº da questão	Encomendas definitivas
Questão 20	Perfil: P 04: colaborativo e comprometido com a atuação interdisciplinar Recurso: R 04: avaliar, diagnosticar e monitorar o estado nutricional de indivíduos e coletividades OC's: OC 13: Epidemiologia nutricional OC 17: Sistema Único de Saúde
Questão 21	Perfil: P 04: colaborativo e comprometido com a atuação interdisciplinar Recurso: R 05: prescrever e avaliar condutas nutricionais para indivíduos e coletividades sadias e enfermas OC's: OC 07: Planejamento e prescrição de planos alimentares OC 17: Sistema Único de Saúde OC 20: Dietoterapia nas diferentes enfermidades
Questão 22	Perfil: P 04: colaborativo e comprometido com a atuação interdisciplinar Recurso: R 06: planejar, executar e avaliar políticas públicas na área de saúde e de alimentação e nutrição OC's: OC 15: Política Nacional de Alimentação e Nutrição OC 17: Sistema Único de Saúde
Questão 23	Perfil: P 04: colaborativo e comprometido com a atuação interdisciplinar Recurso: R 07: planejar, executar e avaliar ações de educação  alimentar e nutricional OC's: OC 13: Epidemiologia nutricional OC 14: Guia alimentar da população brasileira OC 15: Política Nacional de Alimentação e Nutrição
Questão 24	Perfil: P 04: colaborativo e comprometido com a atuação interdisciplinar Recurso: R 08: promover, manter e/ou recuperar o estado nutricional dos indivíduos OC's: OC 05: Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida OC 18: Fisiopatologia da nutrição OC 19: Bioquímica nutricional
Questão 25	Perfil: P 05: promotor da saúde e da qualidade de vida, reconhecendo a alimentação como um direito na perspectiva da intersetorialidade Recurso: R 01: articular os conhecimentos sobre a composição química dos alimentos, suas propriedades, transformações e aproveitamento no organismo humano para a sua aplicação na atenção dietética OC's: OC 01: Técnica dietética OC 07: Planejamento e prescrição de planos alimentares OC 20: Dietoterapia nas diferentes enfermidades
Questão 27	Perfil: P 05: promotor da saúde e da qualidade de vida, reconhecendo a alimentação como um direito na perspectiva da intersetorialidade Recurso: R 02: realizar o controle de qualidade dos alimentos OC's: OC 09: Planejamento físico e funcional de serviços de alimentação
Questão 26	Perfil: P 05: promotor da saúde e da qualidade de vida, reconhecendo a alimentação como um direito na perspectiva da intersetorialidade Recurso: R 03: gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação OC's: OC 12: Saúde e segurança no trabalho OC 15: Política Nacional de Alimentação e Nutrição

nº da questao	Encomendas definitivas
Questão 29	Perfil: P 05: promotor da saúde e da qualidade de vida, reconhecendo a alimentação como um direito na perspectiva da intersectorialidade Recurso: R 05: prescrever e avaliar condutas nutricionais para indivíduos e coletividades sadias e enfermas OC's: OC 05: Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida OC 08: Determinantes psicológicos, sociológicos e antropológicos do comportamento alimentar
Questão 28	Perfil: P 06: comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades Recurso: R 01: articular os conhecimentos sobre a composição química dos alimentos, suas propriedades, transformações e aproveitamento no organismo humano para a sua aplicação na atenção dietética OC's: OC 18: Fisiopatologia da nutrição OC 19: Bioquímica nutricional
Questão 30	Perfil: P 06: comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades Recurso: R 04: avaliar, diagnosticar e monitorar o estado nutricional de indivíduos e coletividades OC's: OC 18: Fisiopatologia da nutrição OC 19: Bioquímica nutricional OC 20: Dietoterapia nas diferentes enfermidades
Questão 32	Perfil: P 06: comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades Recurso: R 06: planejar, executar e avaliar políticas públicas na área de saúde e de alimentação e nutrição OC's: OC 15: Política Nacional de Alimentação e Nutrição OC 16: Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
Questão 33	Perfil: P 06: comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades Recurso: R 07: planejar, executar e avaliar ações de educação  alimentar e nutricional OC's: OC 01: Técnica dietética OC 07: Planejamento e prescrição de planos alimentares OC 20: Dietoterapia nas diferentes enfermidades
Questão 31	Perfil: P 06: comprometido com a recuperação da saúde e com a prevenção de doenças na área da alimentação e nutrição, atento às singularidades de indivíduos e de coletividades Recurso: R 08: promover, manter e/ou recuperar o estado nutricional dos indivíduos OC's: OC 05: Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida; OC 20: Dietoterapia nas diferentes enfermidades
Questão 34	Perfil: P 07: empreendedor e inovador em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e qualidade de vida Recurso: R 01: articular os conhecimentos sobre a composição química dos alimentos, suas propriedades, transformações e aproveitamento no organismo humano para a sua aplicação na atenção dietética OC's: OC 02: Biodisponibilidade de nutrientes e propriedades de compostos bioativos OC 03: Tecnologia e análise sensorial de alimentos

nº da questao	Encomendas definitivas
Questão 35	Perfil: P 07: empreendedor e inovador em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentam fundamentais para a saúde e qualidade de vida Recurso: R 03: gerenciar os processos administrativos em serviços de alimentação OC's: OC 11: Indicadores de qualidade na produção de refeições OC 10: Gestão de materiais e pessoas